

MAPA DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

2019





MAPA DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

2019



SEMESP



40 ANOS



Palavra do Presidente	6
Brasil	8
O Perfil das Instituições Privadas de Ensino Superior no Brasil	44
Região Sudeste	72
São Paulo	73
Minas Gerais	79
Rio de Janeiro	85
Espírito Santo	91
Região Nordeste	98
Bahia.....	99
Ceará.....	105
Pernambuco.....	111
Maranhão.....	117
Paraíba.....	123
Piauí	129
Rio Grande do Norte.....	135
Alagoas.....	141
Sergipe.....	147
Região Sul	154
Paraná	155
Rio Grande do Sul	161
Santa Catarina	167
Região Centro-Oeste.....	174
Goiás.....	175
Distrito Federal	181
Mato Grosso.....	187
Mato Grosso do Sul.....	193
Região Norte.....	199
Pará	200
Amazonas	206
Rondônia	212
Tocantins	218
Amapá	224
Acre	230
Roraima	236

EAD garante expansão da educação superior



Prof. Hermes Ferreira Figueiredo
Presidente do Semesp

Pelo nono ano consecutivo, a Assessoria Econômica do Semesp elabora o Mapa do Ensino Superior no Brasil, documento que desde 2011 traz um panorama completo da situação da educação superior. A 9ª edição que você tem em mãos destaca importantes dados do Censo da Educação

Superior, referentes a 2017, mas também de outras fontes como IBGE, microdados do ENEM e do PROUNI, Big Data, entre outras. O mapa faz uma análise comparativa com anos anteriores, apresentando estatísticas das redes privada e pública de instituições de ensino superior (IES).



O extenso levantamento elenca uma grande diversidade de dados, como a quantidade de instituições de ensino superior existentes no Brasil, números de matrículas realizadas nas modalidades presencial e EAD, alunos ingressantes e concluintes, taxa de evasão, migração entre cursos e outros. O documento também traz informações sobre financiamento estudantil, valores de mensalidades e cursos mais procurados, apresentando o amplo e diverso cenário da educação superior em várias dimensões: o país, as cinco grandes regiões, os estados e as suas mesorregiões.

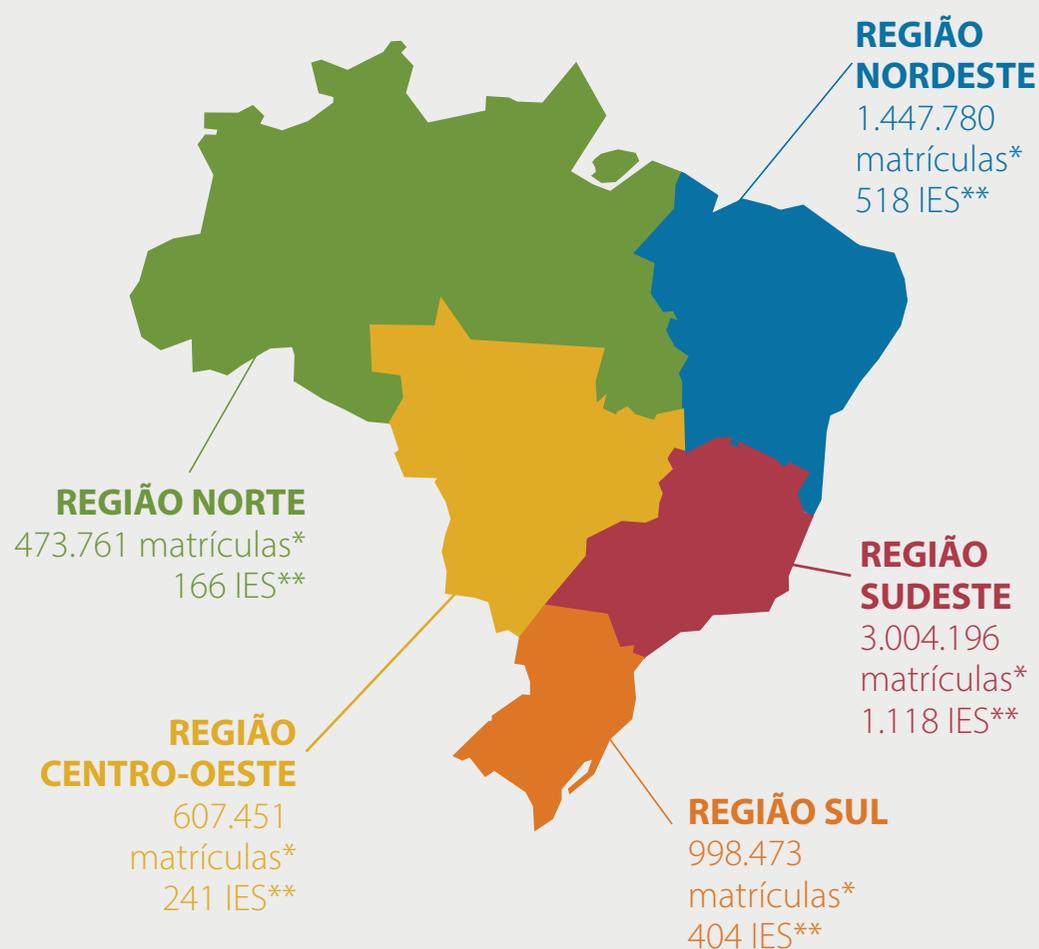
Em 2017, por exemplo, o país registrou taxa de escolarização líquida de apenas 17,8%. Apesar da taxa baixa, o número de matrículas no ensino superior registrou crescimento de 3,0%, saltando de 8,05 milhões de matrículas, em 2016, para 8,29 milhões. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 17,7% no número de matrículas na modalidade EAD (a modalidade presencial registrou uma pequena queda de 0,4%), que, seguindo a tendência de elevação demonstrada nos anos anteriores, cresceu de 1,49 milhão de alunos, em 2016, para 1,76 milhão em 2017.

Esta edição também traz dados inéditos. Pela primeira vez são apresentados números de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, tanto na rede privada quanto na rede pública, e a porcentagem dessas matrículas por tipo de deficiência. Além disso, o capítulo especial desse ano traça um importante panorama sobre o perfil das IES da rede privada a partir de seus portes: pequeno, médio, grande e gigante.

Em 2017, por exemplo, o Brasil possuía 2.448 Instituições de ensino superior, sendo 2.152 privadas e 296 da rede pública. Do total de IES privadas, 63,2% são de pequeno porte e possuem menos de 3 mil matrículas, enquanto 16,8% são de porte gigante, com mais de 20 mil matrículas presenciais e/ou EAD. Apresentamos ainda dados sobre o impacto do setor privado nos municípios em índices como o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), PIB (Produto Interno Bruto) per capita, Renda Média das Pessoas por Município e Renda Média das Pessoas com Ensino Superior por Município.

Boa leitura!

Brasil



* Matrículas em cursos presenciais (2017)

** IES que oferecem cursos presenciais (2017).

Fonte: Sindata /Semesp
Base: Censo INEP

A 9ª edição do Mapa do Ensino Superior analisa os dados do Censo da Educação Superior referente ao ano de 2017, o período mais recente disponível. São informações que traçam um panorama completo do ensino superior do país sobre diferentes aspectos: número de matrículas por grau acadêmico, áreas e cursos, modalidades

de ensino, faixa etária; números de ingressantes e concluintes; taxas de evasão e migração; dados sobre mensalidades, empregabilidade, financiamentos, entre outras informações. Pela primeira vez, o Mapa do Ensino Superior apresenta dados referentes ao número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior.

Entre os vários dados do Mapa do Ensino Superior, alguns se destacam por seu aspecto negativo. O principal deles é a baixa taxa de escolarização líquida, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos que estão matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. Em 2017, a taxa ficou em torno de 17,8%. O Maranhão é o estado com a menor taxa de escolarização líquida do país, com 10,6% dos jovens entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior.

Apesar da baixa taxa de escolarização líquida, o número de matrículas no ensino superior cresceu em 2017 em relação a 2016. Foram contabilizadas 8,29 milhões de matrículas em termos gerais, somando alunos das redes privada e pública e das modalidades presencial e EAD. Em 2016, esse número era de 8,05 milhões, o que representa um aumento de 3,0%. Esse crescimento foi puxado, principalmente, pelo aumento do número de matrículas na modalidade EAD (a modalidade presencial registrou uma pequena queda de 0,4%). Nas matrículas dos cursos a distância no período de 2016 a 2017, o crescimento foi de 17,7%, seguindo a tendência de elevação demonstrada nos anos anteriores. Em 2017, foram 1,76 milhão de alunos contra 1,49 milhão de 2016, com acréscimo de alunos tanto nas redes privada (16,0%) quanto na pública (36,9%).

Em relação ao número de ingressantes, aqueles estudantes que entram no 1º ano dos cursos, 2017 registrou aumento tanto na modalidade presencial quanto EAD. Nos cursos presenciais, o crescimento foi tímido, de apenas 0,5% (de 2,14 milhão de estudantes em 2016 passou para 2,15 milhão em 2017). No EAD, o aumento foi mais expressivo, de 27,3% (saltou de 843,2 mil para 1,07 milhão, no mesmo período). O número de concluintes, aqueles que se formaram no ensino superior, também cresceu no comparativo entre 2016 e 2017: aumento de 0,9% em cursos presenciais e 9,5% em cursos EAD.

A taxa de evasão dos cursos presenciais no país, em 2017, atingiu o índice de 25,9%, um pou-

co menor do que a apresentada em 2016 (27,2%). Nos cursos EAD, ela também caiu, indo de 36,1% para 34,3%. Outra taxa que mede a mobilidade dos alunos para outros cursos na mesma modalidade ou modalidade diferente, a taxa de migração, apresentou uma leve queda em 2017 em relação ao período anterior no caso dos cursos presenciais (de 24,7% em 2016 passou para 24,4%). Já nos cursos EAD, a taxa de migração aumentou, foi de 28,9% em 2016 para 32,1% em 2017.

Ainda sobre os dados brasileiros, o Mapa do Ensino Superior traz uma seção com números atualizados referentes ao programa Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Governo Federal.

Em 2017, 5,7% dos ingressantes do ensino superior em IES privadas tinham o FIES como financiamento estudantil. Esse número caiu 15,6% em relação a 2016, seguindo uma tendência de queda que vem sendo registrada desde 2015. Atualmente, de acordo com dados do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, o FIES possui cerca de 2,26 milhões de contratos ativos, sendo 1,26 milhão em curso e 511 mil evadidos (com mais de dois aditamentos não realizados). A previsão para 2019, por exemplo, é de aproximadamente 100 mil vagas. Em 2018, foram 82 mil novos contratos (uma queda de 51,2% em comparação com 2017), além de cerca de 2 mil contratos na modalidade P-FIES.

Finalizando o capítulo Brasil, o Mapa do Ensino Superior apresenta, pela primeira vez, informações sobre a representatividade de pessoas com deficiência nas matrículas do ensino superior. Foram quase 40 mil matrículas em 2017: 25,2 mil nas IES privadas (63,2% do total) e 14,7 mil nas públicas (36,8%). Esses números têm crescido ao longo dos últimos anos. De 2009 até 2017, foi registrado um aumento de 89,8% no número de matrículas de pessoas com deficiência no ensino superior do país. Entre as matrículas de Pessoa com Deficiência (PcD), 14,5 mil ou 36,3% são representadas por algum tipo de deficiência física.

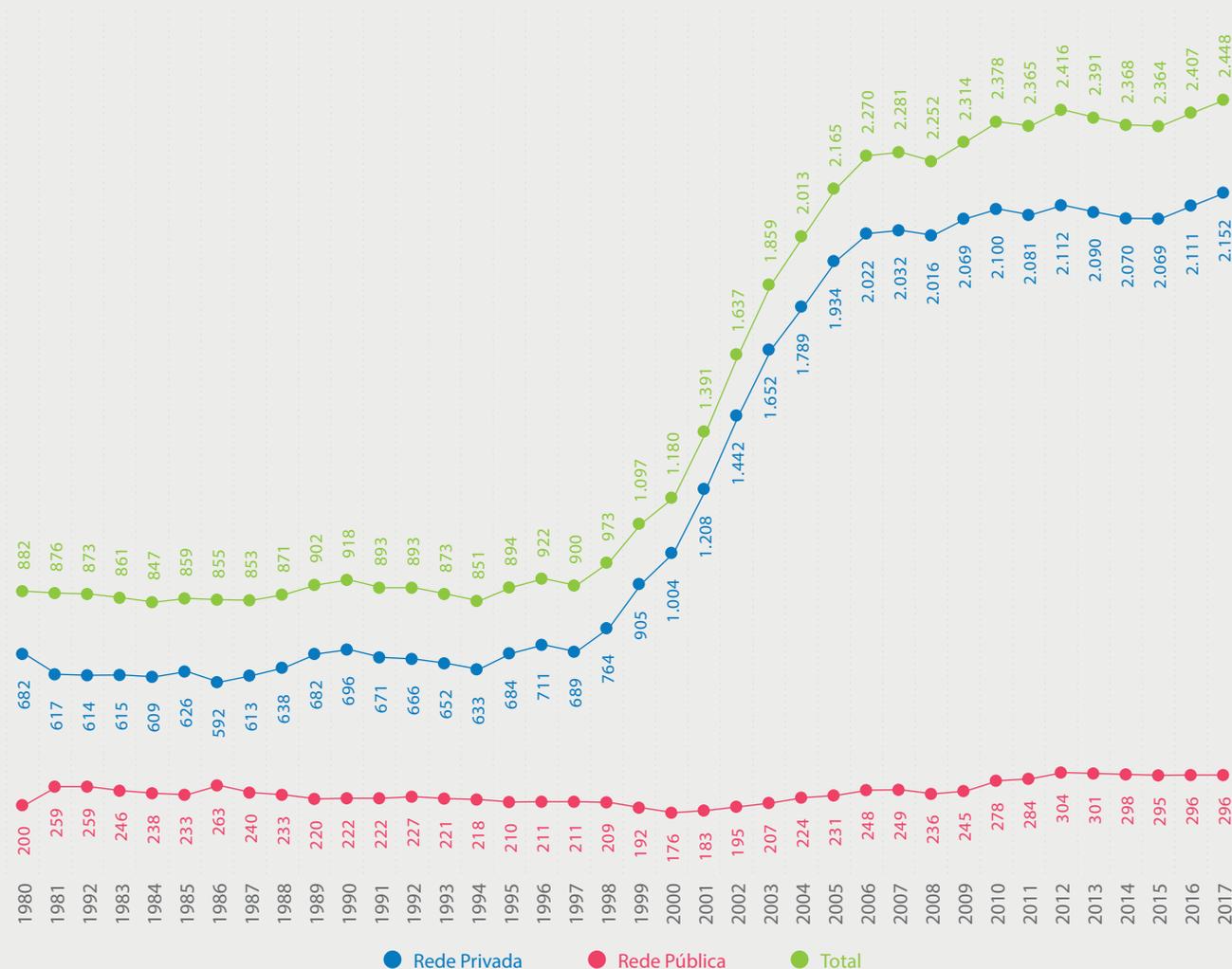
Instituições de Ensino Superior

Apesar da taxa de escolarização líquida entre os jovens de 18 a 24 anos ser considerada baixa (17,8%), o país registrou aumento de 1,7% no número de instituições de ensino superior entre os anos 2016 e 2017: de 2.407 foi para 2.448 IES. Desse total, 2.152 IES são da rede privada, responsável pelo cresci-

mento, já que a rede pública manteve as mesmas 296 IES de 2016. O aumento do número de IES vem sendo acompanhado desde 1998 (era 973 IES na época, um acréscimo de 151,6% em relação aos dados mais atualizados de 2017). A rede privada representa 88,0% do total das IES do país.

INSTITUIÇÕES Ensino Superior - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Matrículas no Ensino Superior

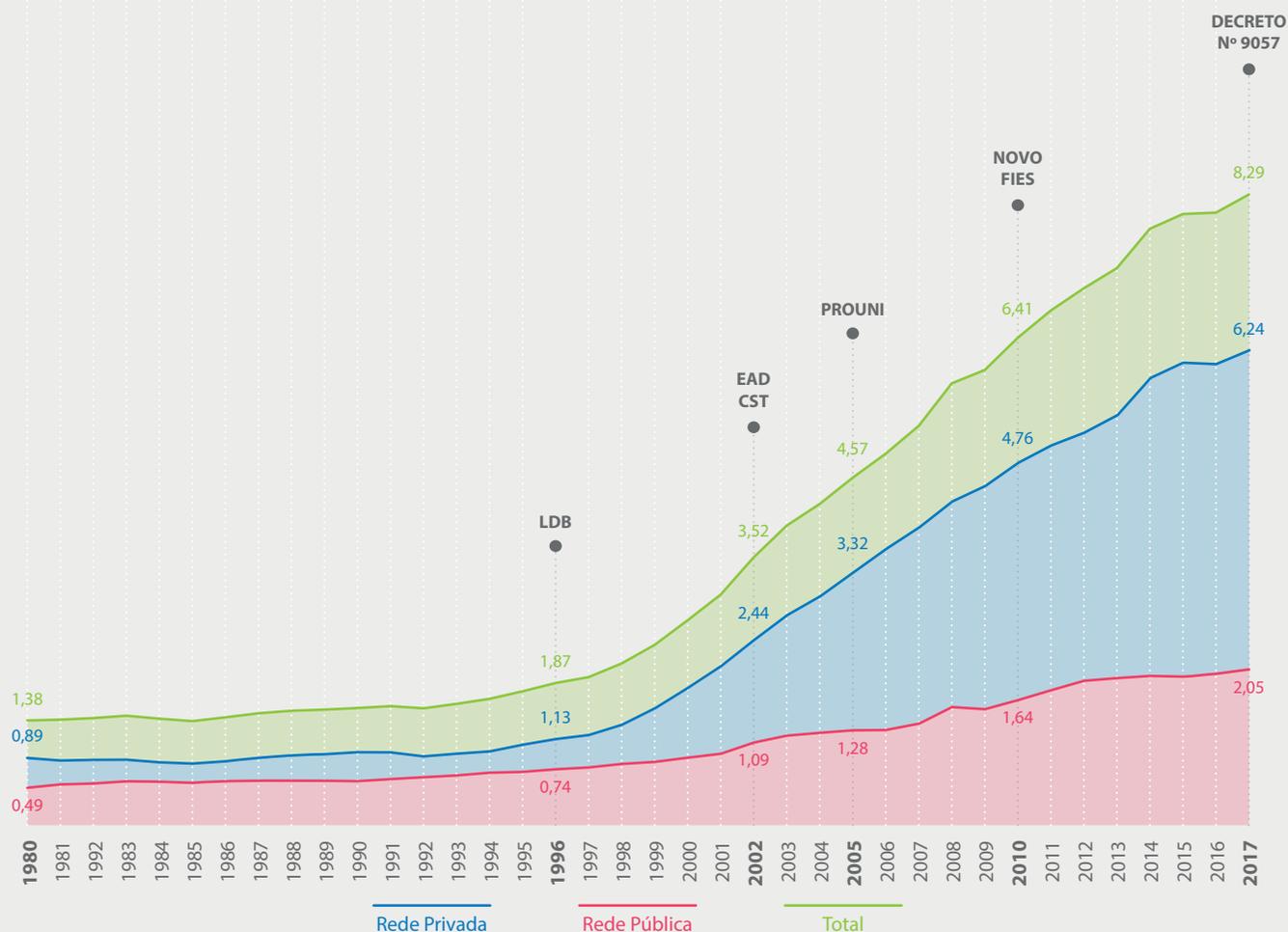
EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS

Os dados do ensino superior mostram que, em 2017, foram contabilizadas 8,29 milhões de matrículas em termos gerais, somando alunos das redes privada e pública e das modalidades presencial e EAD. Houve um crescimento de matrículas em relação a 2016, quando foram registrados 8,05 milhões de alunos (aumento de 3,0%). Tanto a rede privada como a pública tiveram aumento de matrículas no período: a primeira saltou de 6,06 mi-

lhões para 6,24 milhões (representa 75,3% dos alunos do ensino superior em 2017); já a segunda pulou de 1,99 milhões para 2,05 milhões (24,7% das matrículas do ensino superior). Esse aumento segue uma tendência registrada com o surgimento de programas de financiamento estudantil como Prouni e FIES. De 1980 (1,38 milhões de matrículas) até 2017, foi registrado um elevado crescimento de 502% no número de matrículas.

MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR Brasil (em milhões)

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP



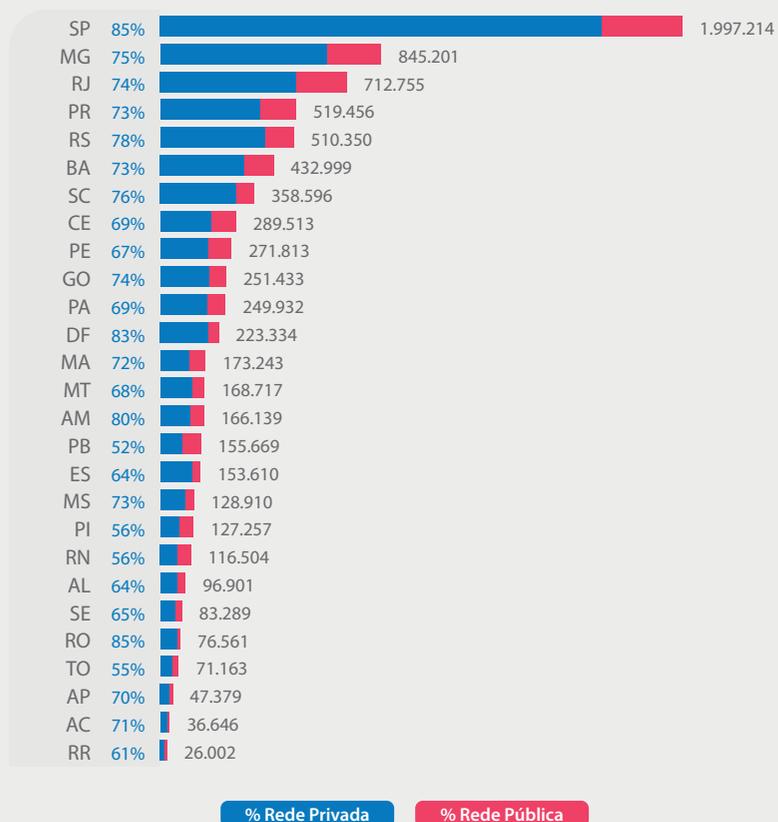
MATRÍCULAS X UF

São Paulo segue como a unidade federativa com o maior número de matrículas no ensino superior, 2 milhões de matrículas, contabilizando cursos presenciais e EAD, representando 24% dos estudantes das IES do país (85% desses estudantes estão concentrados na rede privada). O número de matrículas em São Paulo é maior do que o dobro do segundo colocado, o estado de Minas Gerais, com 845,2 mil matrículas. O Rio de Janeiro está no terceiro lugar, com 712,8 mil matrículas. Os cinco estados com o menor número de matrículas do país estão concentrados na região Norte (Roraima, Acre, Amapá, Tocantins e Rondônia).

MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR

Matrículas x UF

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



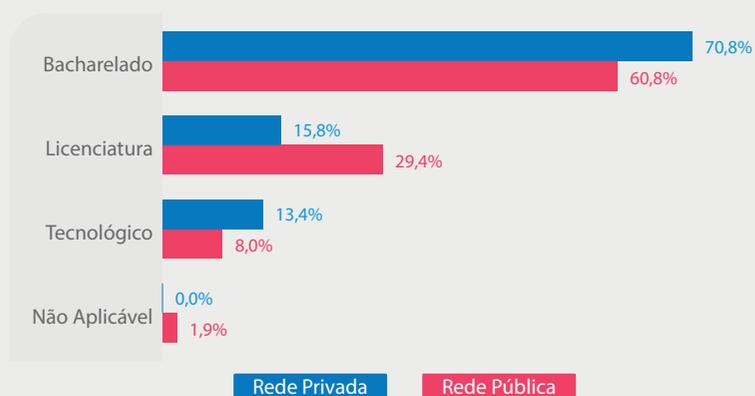
MATRÍCULAS X GRAU ACADÊMICO

A maioria dos estudantes do ensino superior está matriculada em cursos de Bacharelado: 70,8% dos alunos da rede privada optam por estudar em um curso que os torne aptos a atuar no mercado de trabalho; no caso da rede pública, esse número cai um pouco, 60,8%, mas ainda é mais da metade das matrículas. Os cursos de Licenciatura (que forma profissionais para atuarem no ensino fundamental) detêm 15,8% das matrículas na rede privada e 29,4% da rede pública. Os cursos tecnológicos estão na lanterna do total de matrículas.

MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR

Matrículas x Grau Acadêmico

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



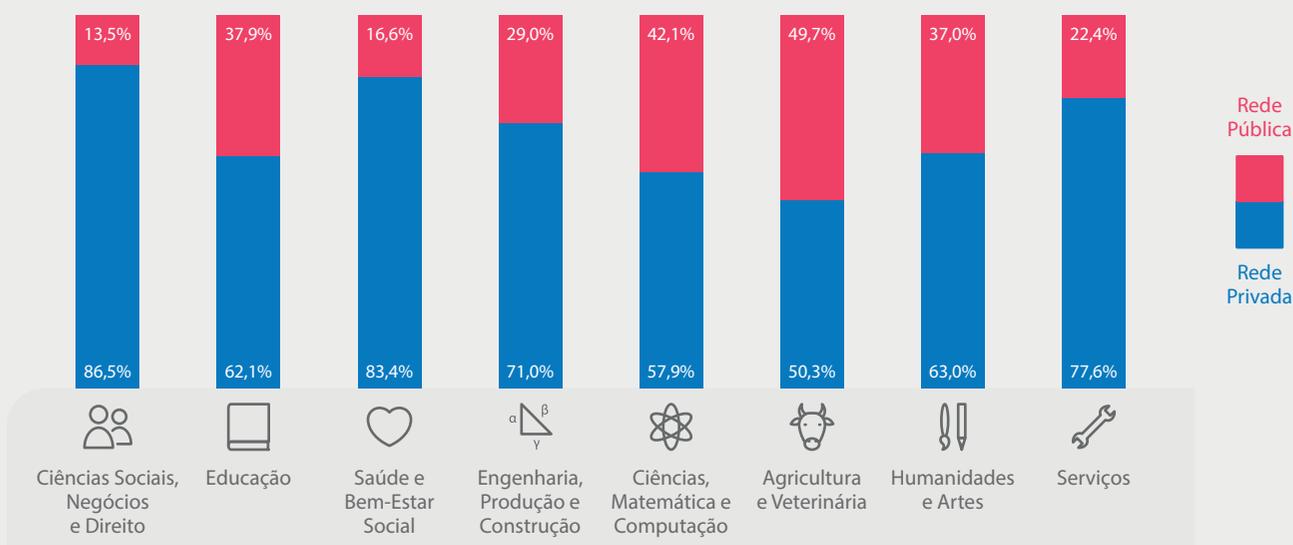
MATRÍCULAS X ÁREA GERAL DO CURSO

Ciências Sociais, Negócios e Direito são as áreas que mais receberam matrículas em 2017: 3,0 milhões de estudantes, 86,5% concentrados na rede privada e 13,5% nas IES públicas. No total de matrículas, a área representa 36,8% dos estudantes que estão inseridos no ensino superior. A área de Educação

segue em segundo lugar com 1,6 milhão de matrículas (62,1% na rede privada e 37,9% na rede pública), concentrando 19,2% dos estudantes. Saúde e bem-estar social aparece em terceiro lugar com um pouco menos de matrículas, 1,3 milhão (16,0% dos estudantes do país).

MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR Matrículas x Área Geral do Curso

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Obs.: Não foi considerada a Área Básica de Cursos.

MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR Matrículas x Área Geral do Curso

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

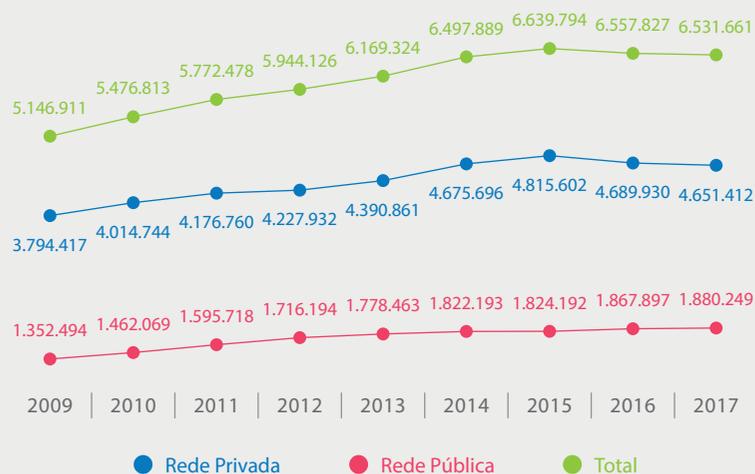
Área Geral do Curso	Rede Privada	Rede Pública	Total
Ciências sociais, negócios e direito	2.638.344	410.210	3.048.554
Educação	990.814	603.543	1.594.357
Saúde e bem-estar social	1.104.926	220.676	1.325.602
Engenharia, produção e construção	869.781	355.462	1.225.243
Ciências, matemática e computação	271.345	197.059	468.404
Agricultura e veterinária	121.945	120.654	242.599
Humanidades e artes	114.763	67.281	182.044
Serviços	130.702	37.823	168.525
Área básica de cursos	205	35.378	35.583
Total Geral	6.242.825	2.048.086	8.290.911

MATRÍCULAS EM CURSOS PRESENCIAIS

Em 2017, as matrículas presenciais representaram 78,8% do total do país. No comparativo com o ano anterior, a modalidade teve uma pequena queda de 0,4% em 2017 (de 6,56 milhões foi para 6,53 milhões de matrículas). Esse decréscimo pode ser verificado na rede privada (detentora de 71,2% dos alunos presenciais), que passou de 4,69 milhões para 4,65 milhões de matrículas (queda de 0,8%). A rede pública (28,8% das matrículas) teve leve crescimento, passando de 1,87 para 1,88 milhões de matrículas (0,7%).

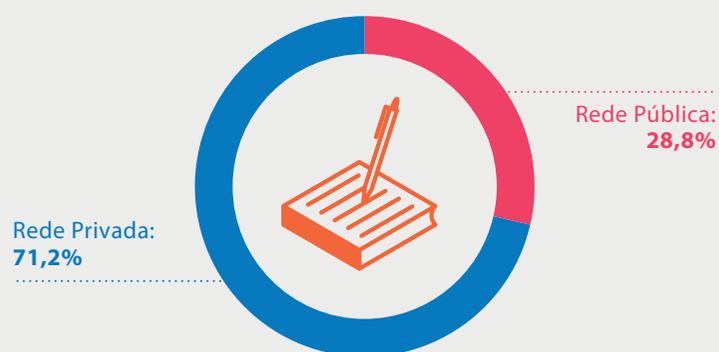
MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR Cursos Presenciais – Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



REPRESENTATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO Cursos Presenciais - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS EM CURSOS EAD

As matrículas na modalidade EAD continuam em expansão, com um crescimento de 17,7% de 2016 para 2017: foram 1,76 milhões de alunos em 2017 contra 1,49 milhões do ano anterior. O número de alunos cresceu tanto na rede privada quanto na pública. A primeira saltou de 1,37 para 1,59 milhões de matrículas (aumento de 16,0%). As IES privadas dominam a modalidade EAD com 90,5% das matrículas. A rede pública cresceu de 123 mil para 168 mil matrículas (acréscimo de 36,9%).

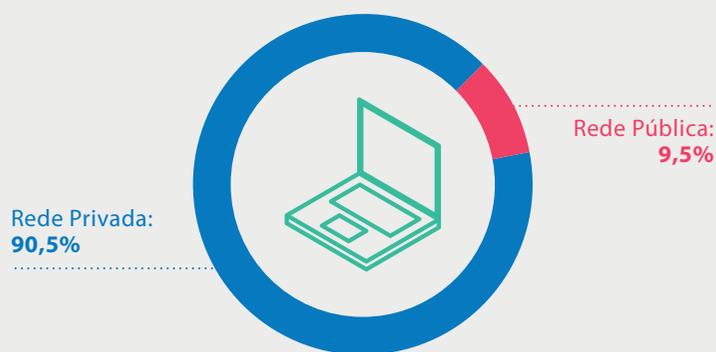
MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR Cursos EAD – Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



REPRESENTATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO Cursos EAD - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Faixa Etária

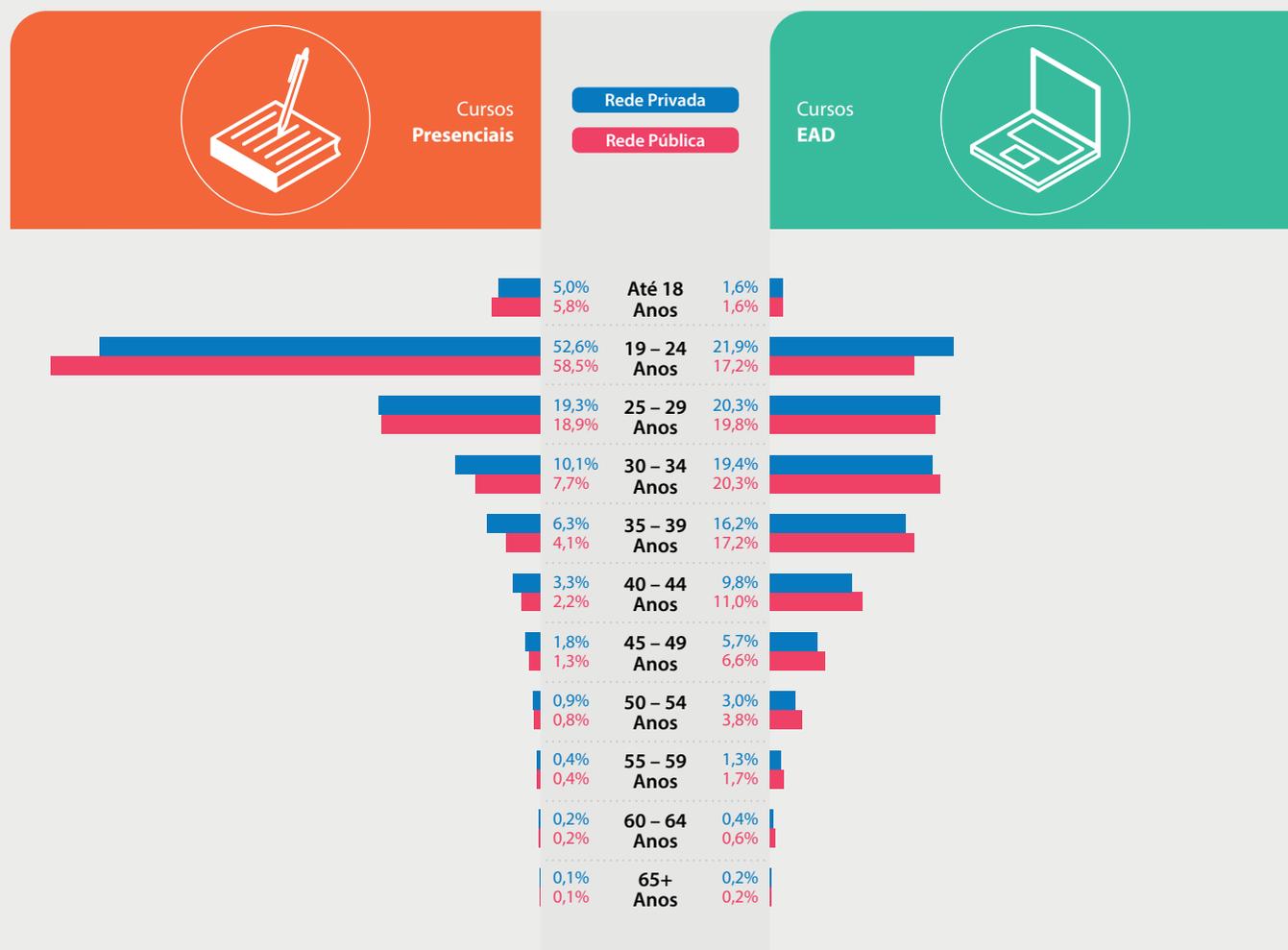
Apesar da taxa de escolarização líquida entre jovens de 18 e 24 anos em 2017 ser de apenas 17,8%, o percentual de matrículas entre estudantes nessa mesma faixa etária subiu entre os anos de 2016 e 2017: em cursos presenciais passou de 51,6% para 52,6% na rede privada e de 57,9% para 58,5% na rede pública. A segunda faixa etária que concentra o maior número de matrículas é entre 25 e 29 anos: 19,3% das matrículas da rede privada e 18,9% da pública.

Na modalidade EAD, apesar da faixa etária dos 18 a 24 anos concentrar o maior número de matrículas nas IES privadas, existe uma equivalência entre outras faixas, como de 25 a 29 anos (20,3%) e 30 a 34 anos (19,4%). Na rede pública, a faixa etária de 30 a 34 anos lidera o número de matrículas EAD com 20,3%, seguida pelos estudantes entre 25 a 29 anos com 19,8%. Jovens entre 18 e 24 anos e adultos entre 34 e 39 representam igualmente 17,2% das matrículas EAD na rede pública.

FAIXA ETÁRIA

Alunos Matriculados no Ensino Superior - Brasil - 2017

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP



Ingressantes

O ano de 2017 registrou um ingresso de 2,2 milhões de estudantes no 1º ano de cursos presenciais. Em 2016, esse número foi de 2,1 milhões (um crescimento de 0,5%). A rede privada foi responsável por esse aumento: 1,65 milhão em 2017 (1,64 milhão em 2016). A rede pública teve queda entre os ingressantes, no mesmo período: caíram de 505,2 mil para 502,8 mil (0,5% de decréscimo).

O aumento de ingressantes na modalidade EAD foi mais expressivo: saltou de 843,2 mil novos alunos em 2016 para 1,1 milhão em 2017 (crescimento de 27,3%). O salto na rede privada foi de 20,5% (818,7 mil ingressantes para 986,5 mil). Na rede pública, o aumento percentual foi ainda maior: foram 87,0 mil ingressantes em 2017 contra 24,5 mil em 2016 (255,1% de expansão).

Ingressantes - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

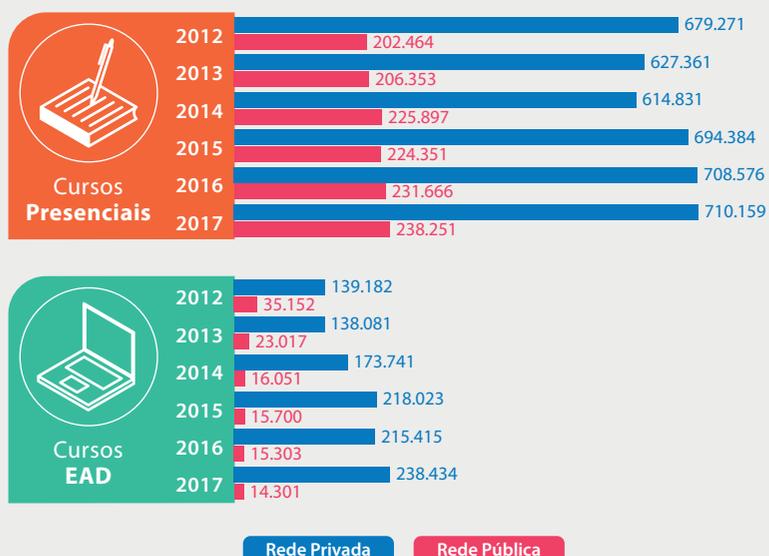


Concluintes

O Brasil formou mais estudantes no ensino superior em 2017 em comparação a 2016. Nos cursos presenciais, o aumento foi de 0,9% (foram 940,2 mil concluintes em 2016 e 948,4 mil em 2017). Essa expansão foi percebida tanto na rede privada quanto pública. Na modalidade EAD, o crescimento dos concluintes foi ainda maior, saltando 9,5% (foram 230,7 mil em 2016 e 252,7 mil em 2017). Na rede pública, no entanto, o número de concluintes no EAD diminuiu 6,5%.

Concluintes - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Taxa de Escolarização Líquida

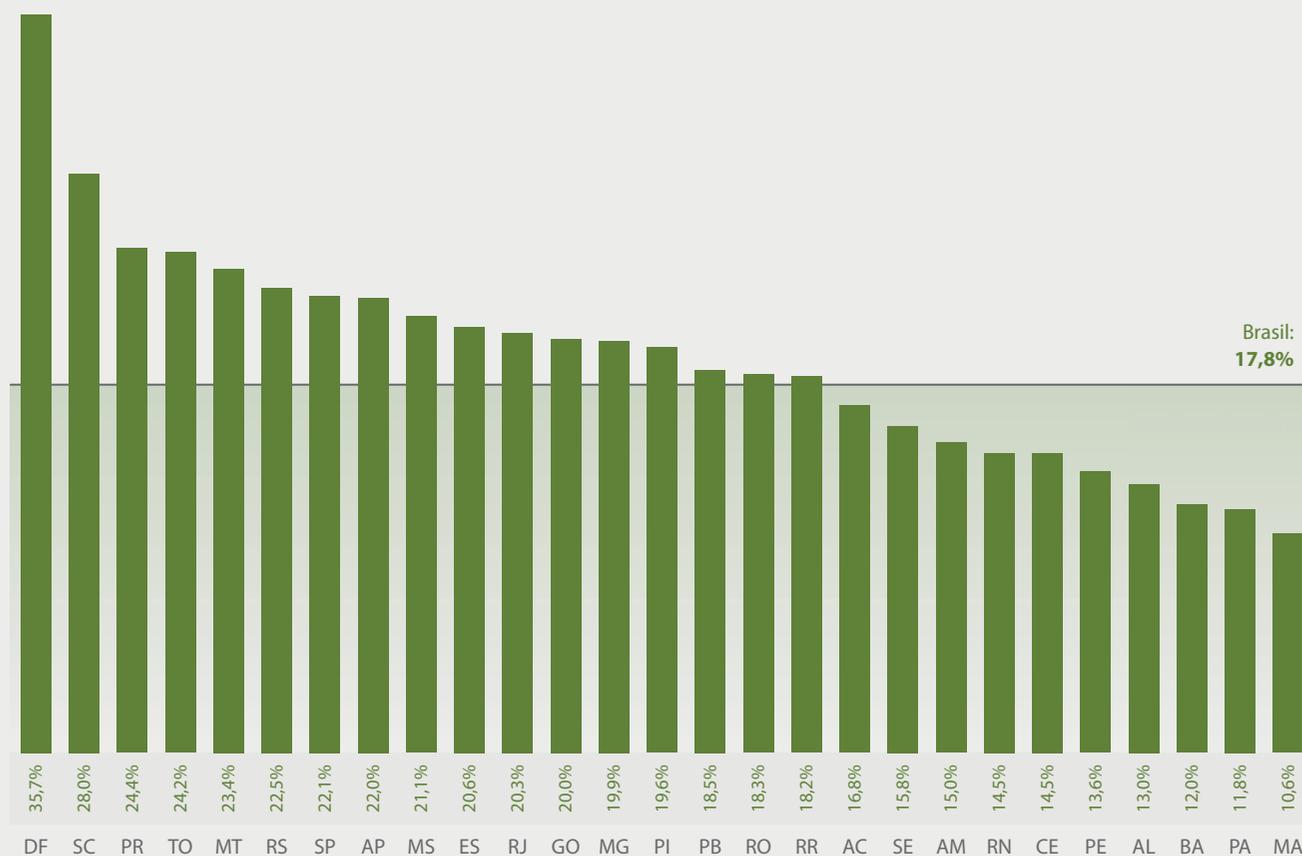
A taxa de escolarização líquida do Brasil em 2017 ficou em 17,8%. Dez estados, todos das regiões Norte e Nordeste, apresentam taxa de escolarização líquida menor do que a média nacional, como o Maranhão na última colocação com 10,0% dos jovens entre 18 e 24 anos no ensino superior. O território do Distrito Federal é o que possui maior taxa, de 35,7%, bem acima da média nacional. Santa Catarina (28,0%), Paraná (24,4%), Tocantins (24,2%)

e Mato Grosso (23,4%) seguem a primeira colocação. São Paulo, o estado com maior número de IES e matrículas, tem taxa de 22,1%.

Obs.: A taxa de escolarização líquida referente ao Brasil foi calculada com base no número de habitantes de 18 a 24 anos em 2017 divulgado pelo IBGE na projeção da população 2018. Já as taxas referentes aos estados foram calculadas com base nos dados da PNAD 2015 (IBGE).

Taxa de Escolarização Líquida - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Evolução do Número de Cursos

Nos últimos nove anos, o número de cursos presenciais no Brasil cresceu 19,4%, saltando de 28,1 mil cursos ofertados para 33,6 mil. No comparativo entre 2016 e 2017, o aumento foi de 2,5%, com ampliação de 32,8 mil cursos para 33,6 mil. No mesmo período, na rede privada, o crescimento foi de 3,0%; na rede pública, 1,2%.

No EAD, o crescimento do número de cursos é ainda mais expressivo. Entre 2009 e 2017, o país ganhou mais de 1,2 mil novos cursos na modalidade, uma expansão de 148,8%. A rede pública cresceu pouco no mesmo período: apenas 16%, bem abaixo dos 267,0% de acréscimo das IES privadas. Entre 2016 e 2017, a rede privada cresceu 35,6% pulando de 1,2 mil cursos para 1,6 mil.

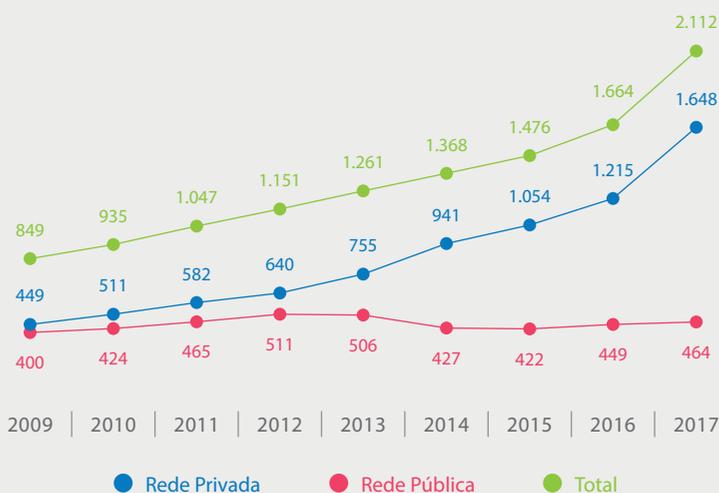
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS Cursos Presenciais - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS Cursos EAD - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos Presenciais mais procurados

Direito segue como o curso presencial mais procurado pelos estudantes da rede privada. Em 2017, foram 791,6 mil matrículas (contra 772,5 mil em 2016, um crescimento de 2,5%). Entre as matrículas da rede privada, o curso de Direito representa

17,0% de seu total. Na rede pública, Direito ocupa a segunda colocação entre os cursos mais procurados, perdendo para Pedagogia, com 94,8 mil matrículas (5,0% das matrículas dos cursos presenciais das IES públicas).

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	791.555	246.942	99.793
Administração	405.062	136.762	75.407
Engenharia civil	283.630	75.186	36.845
Enfermagem	249.958	95.950	31.945
Psicologia	223.948	77.349	26.365
Ciências contábeis	200.072	69.235	36.025
Pedagogia	189.449	68.123	43.282
Fisioterapia	148.920	57.957	14.945
Arquitetura e urbanismo	145.263	41.249	15.474
Engenharia de produção	111.075	28.712	14.609



REDE PÚBLICA

Cursos Presenciais - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	94.781	22.358	15.507
Direito	87.385	18.550	13.920
Administração	76.706	19.745	10.582
Medicina	54.671	10.756	6.442
Engenharia civil	51.399	10.673	6.457
Agronomia	49.574	11.820	5.939
Formação de professor de biologia	48.381	12.819	6.563
Ciências contábeis	44.768	11.067	6.130
Formação de professor de matemática	44.654	14.404	5.165
Form. prof. língua/lit. vern. (português)	41.780	9.808	6.126



Cursos EAD mais procurados

Pedagogia é o curso mais procurado na modalidade de educação a distância tanto nas redes privada quanto na pública. Na rede privada, foram registradas mais de 400 mil matrículas no curso em 2017. Na rede pública, foram 29,4 mil. Houve aumento no número de

matrículas em ambos os casos no comparativo com 2016: na rede privada, foram 354,0 mil em 2016 contra as 400,7 mil de 2017 (13,2% de ampliação); já na rede pública, foram 25,7 mil em 2016 contra as 29,4 mil em 2017 (14,3% de crescimento).

REDE PRIVADA Cursos EAD - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	400.743	193.412	64.087
Administração	192.571	106.532	25.811
Ciências contábeis	116.581	68.303	13.124
Serviço social	92.781	42.609	15.516
Gestão de pessoal / recursos humanos	88.098	59.801	18.939



REDE PÚBLICA Cursos EAD - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	29.372	12.883	3.238
Administração pública	18.091	9.455	2.207
Formação de professor de matemática	17.371	11.157	997
Form. prof. língua/lit. vern. (português)	10.291	5.088	981
Formação de professor de biologia	9.493	3.463	661



Cursos mais buscados na internet

Direito, Medicina, Psicologia e Administração são os cursos mais buscados na internet nos últimos anos, entre 2016 e o início de 2019. Enfermagem ocupa a 5ª colocação de 2017 até o início de 2019. Os outros

cursos que completam a lista de mais buscados, considerando os dados de janeiro de 2019, são: Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Farmácia, Medicina Veterinária, Gestão de Pessoas/RH e Odontologia.

Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



	2016	2017	2018	2019*
	Direito	Direito	Direito	Direito
	Medicina	Medicina	Medicina	Medicina
	Psicologia	Psicologia	Psicologia	Psicologia
	Administração	Administração	Administração	Administração
	Educação Física	Enfermagem	Enfermagem	Enfermagem
	Nutrição	Educação Física	Educação Física	Fisioterapia
	Enfermagem	Nutrição	Nutrição	Educação Física
	Fisioterapia	Fisioterapia	Fisioterapia	Nutrição
	Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	Farmácia
	Arquitetura e Urbanismo	Odontologia	Farmácia	Medicina Veterinária
	Odontologia	Gastronomia	Odontologia	Gestão de Pessoas / RH
	Gastronomia	Arquitetura e Urbanismo	Gastronomia	Odontologia

*Obs.: 2019 (Jan)

ENEM

Em 2018, dos 5,5 milhões de estudantes que pagaram a taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 4,16 milhões compareceram e realizaram as provas nos dias 4 e 11 de novembro. Esse número foi 11,7% menor do que os registrados em 2017, quando 4,71 milhões de estudantes realizaram as provas. Vale destacar que, em 2018, um total de 6,77 milhões se inscreveu para o ENEM, taxa 10,9% menor que em 2017, que teve 7,60 milhões de inscritos.

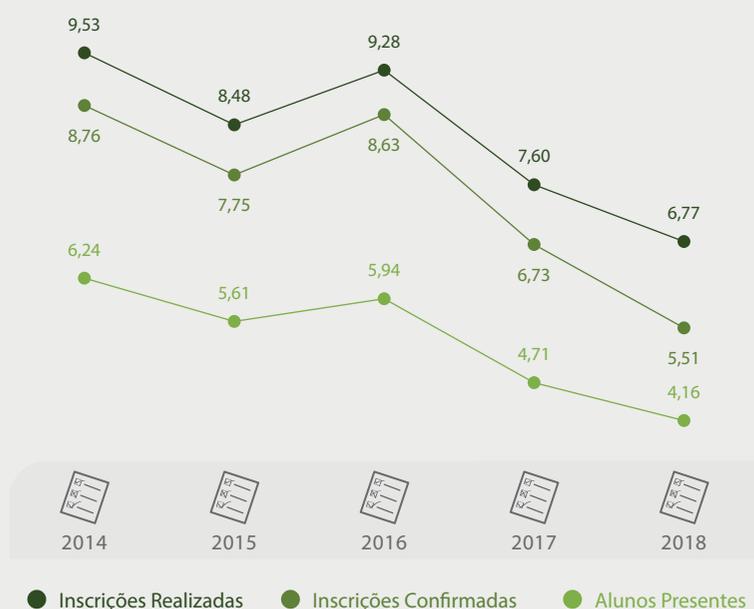
Segundo divulgação feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do total de inscritos confirmados, 3,5 milhões (63,8%) foram beneficiados pela isenção da taxa de inscrição por se enquadrarem nos critérios de gratuidade.

Vale destacar que, do total de inscritos confirmados, mais da metade (59,1%) são do sexo feminino. Por faixa etária, 27,8% estão entre 21 e 30 anos; 41,7% têm até 18 anos; 10,6% têm 19 anos e 7,4% têm 20 anos. 58,7% concluíram o Ensino Médio. Na divisão por regiões, 36,6% se concentram no Sudeste; 32,8% no Nordeste; 11,2% no Norte; 11,0% no Sul e apenas 8,5% no Centro-Oeste. O Estado de São Paulo é o primeiro em número de inscrições (937,3 mil).

Já entre os alunos presentes em todas as provas que não foram considerados treineiros, com idade de até 24 anos, 80% têm renda de até 3 salários mínimos, 22% trabalham e 58% consideram "Ingressar na Educação Superior Privada" como motivo relevante ou muito relevante. Considerando que 3,74 milhões de alunos com até 24 anos, não treineiros, fizeram as provas do ENEM em 2016, e que em 2017 ingressaram apenas 1,78 milhão de alunos no ensino superior, estima-se que quase dois milhões de alunos ficaram de fora do ensino superior.

ENEM - Brasil (em milhões)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Estimativa de Alunos que ficaram de fora do Ensino Superior em 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



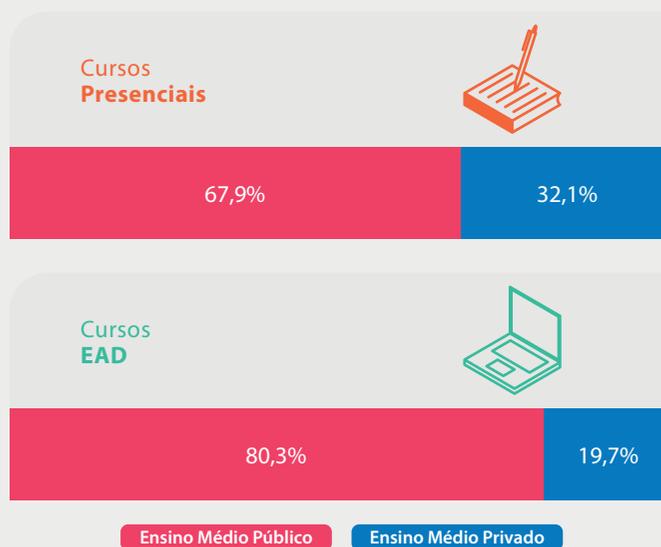
* Dados ENEM 2016 (alunos presentes em todas as provas, não foram considerados treineiros)

Procedência do Aluno

Em 2017, cerca de 67,9% dos alunos que se matricularam em cursos presenciais nas IES da rede privada eram provenientes do ensino médio público. Esse percentual caiu um pouco em relação ao ano anterior: em 2016, 68,4% dos estudantes vinham do ensino médio público. Na modalidade EAD, também houve queda (eram 83,8% em 2016), mas, ainda assim, a concentração de estudantes advindos do ensino médio público continua alta (80,3%) e muito superior aos estudantes que fizeram ensino médio em escolas privadas (19,7%).

Procedência do Aluno Matriculado no Ensino Superior Privado – Brasil

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP



Ensino Médio

A queda no número de matrículas no ensino médio no Brasil na última década foi de 7,5% (as 8,3 milhões de matrículas em 2009 se transformaram em 7,7 milhões em 2018). As matrículas também caíram de 2017 para 2018: eram 7,9 milhões e passaram a ser 7,7 milhões (decréscimo de 2,8%). Vale destacar também que em 2017 foram 1,93 milhão de alunos concluintes no Ensino Médio, o que representou um aumento de 5,6% em relação ao ano anterior. A estimativa é que, em 2018, esse número se manteve estável, com 1,92 milhões de alunos concluintes.

Outros dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em relação ao ensino médio apontam que 80,4% dos 7,7 milhões de alunos estão matriculados no período diurno e cerca de 1,5 milhão (19,6%), no período noturno. Desse total de estudantes, 12,1% estão matriculados na rede particular (algo em torno de 930 mil alunos). Outro percentual interessante: 95,3% dos alunos do ensino médio estão matriculados em escolas urbanas.

Ensino Médio (em milhões)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

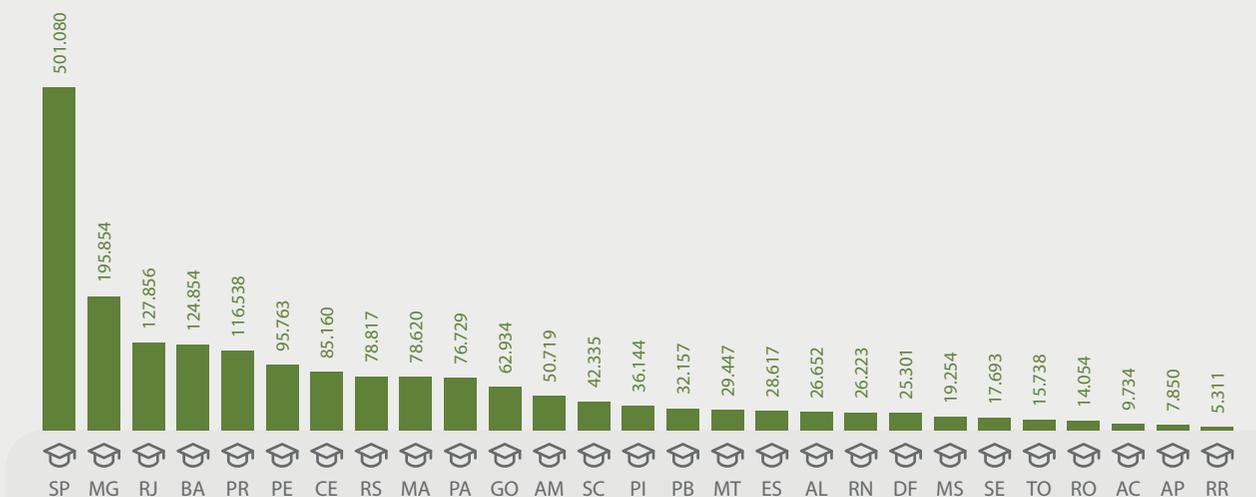


Em relação aos dados de concluintes em 2017, São Paulo é o estado que registra o maior número de alunos que se formaram no ensino médio, pouco mais de 501 mil estudantes. Esse número representa mais que o

dobro de estudantes concluintes do estado que ocupa a segunda colocação, Minas Gerais, com pouco mais de 195 mil alunos. O Rio de Janeiro vem em terceiro lugar com 127 mil estudantes concluintes do ensino médio.

ENSINO MÉDIO Concluintes x UF - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Taxa de Evasão

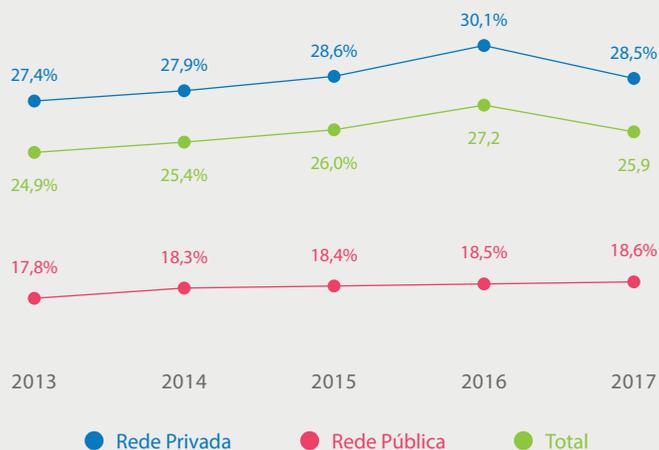
Em 2017, a taxa de evasão⁽¹⁾ dos cursos presenciais no país atingiu o índice de 25,9%, um pouco menor do que a apresentada em 2016 (27,2%). Na rede privada, também foi registrado queda: a taxa caiu de 30,1% em 2016 para 28,5% em 2017. A evasão na rede pública permaneceu estável no mesmo período.

Nos cursos EAD, no mesmo ano, o índice chegou a 34,9% na rede privada e 27,9% na pública. Em ambos os casos, houve queda em relação a 2016: 36,6% na rede privada e 30,4% na pública.

⁽¹⁾Taxa de Evasão = (Matrículas trancadas + desvinculado curso + falecidos) / (Total de alunos)

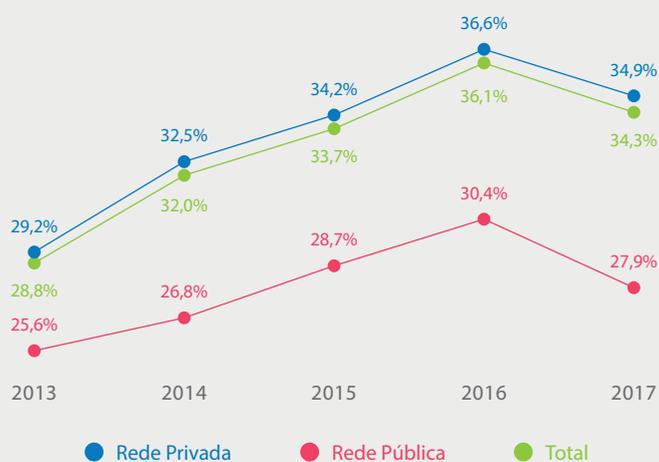
TAXA DE EVASÃO Cursos Presenciais - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



TAXA DE EVASÃO Cursos EAD - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Evasão no Curso no 1º Ano

A taxa de evasão dos ingressantes⁽²⁾, que mede aqueles que iniciam o 1º ano de um curso e logo o abandonam, se manteve estável na rede pública e diminuiu de 23,0% para 22,3% na rede privada entre os anos 2016 e 2017. De forma detalhada, na rede privada, só houve aumento da taxa de evasão entre os alunos que entram no ensino superior com Prouni (integral ou parcial), que subiu de 9,8% em 2016 para 10,7% em 2017. Entre os alunos da rede privada que ingressaram com FIES, a taxa manteve-se estável, com 9,7%. A taxa entre quem ingressou sem nenhum financiamento do governo (FIES ou

Prouni) diminuiu de 26,0% para 24,6%. Isso mostra que as políticas públicas de auxílio à Educação, como FIES e Prouni, contribuem de forma expressiva para a permanência dos alunos no ensino superior, pois reduzem consideravelmente as taxas de evasão já no primeiro ano do curso.

⁽²⁾Taxa de Evasão no Curso no 1º ano = (Alunos que ingressaram no ano X e trancaram, desvincularam ou transferiram de curso dentro do 1º Ano) / (Total de alunos que ingressaram no ano X).

TAXA DE EVASÃO NO CURSO NO 1º ANO Cursos de Graduação Presenciais - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Migração

MODALIDADE

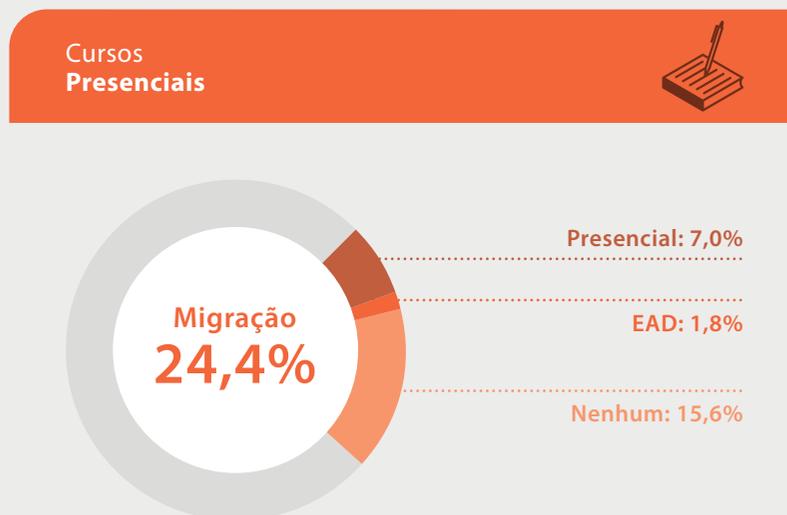
A taxa de migração dos cursos presenciais sofreu uma leve queda em 2017 em relação ao período anterior. Cerca de 24,4% do total de alunos de cursos presenciais em 2016 apresentaram situação diferente em 2017, ou seja, 7,0% migraram para outros cursos presenciais, 1,8% para outros cursos EAD e, 15,6% evadiram, ou seja, não migraram para nenhum outro curso.

Já nos cursos EAD, a taxa de migração aumentou, foi de 28,9% em 2016 para 32,1% em 2017. Desses, 3,4% migraram para cursos presenciais e 6,1% para outros cursos EAD. Os que não migraram para nenhum outro curso representam 22,5%.

Obs.: A Taxa de Migração por Modalidade é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados, considerando IES privadas e públicas. Também são considerados os alunos que não migram para nenhum outro curso, ou seja, evadem do ensino superior.

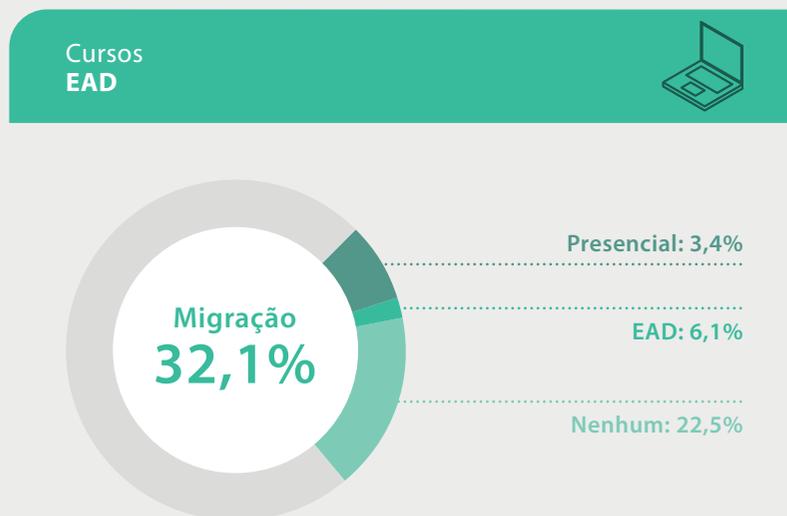
MIGRAÇÃO Cursos Presenciais - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MIGRAÇÃO Cursos EAD - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



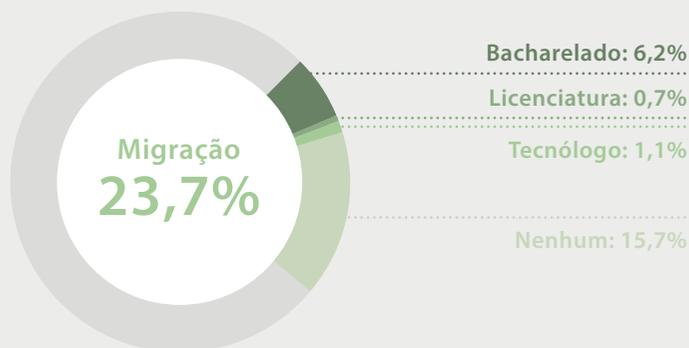
GRAU ACADÊMICO

No Brasil, a taxa de migração de cursos de bacharelado chegou a 23,7%, menor do que a apresentada em 2016, 24,2%. Destes, 6,2% migraram em 2017 para outro bacharelado de outra área; 0,9% migraram do bacharelado para um tecnólogo; 0,7% migraram para uma licenciatura, 1,1% para um curso tecnólogo e 15,7% não migraram para nenhum outro curso. Já a migração de cursos de licenciatura atingiu 24,4% (maior do que os 23,7% de 2016): 3,8% migraram para outros cursos de licenciatura; 2,6% para um bacharelado; 0,8% para um tecnólogo; e 17,2% não migraram para nenhum outro. A maior porcentagem (32,6%) de migração ficou entre os cursos tecnológicos, sendo 3,9% migrando de um tecnólogo para um bacharelado; 1,1% para licenciaturas e 5,0% para outro tecnólogo. O número de alunos de tecnólogos que não migraram para nenhum outro curso também é elevado, chegando a 22,7%.

Obs.: A Taxa de Migração por Grau Acadêmico é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados, considerando IES privadas e públicas. Também são considerados os alunos que não migram para nenhum outro curso, ou seja, evadem do ensino superior.

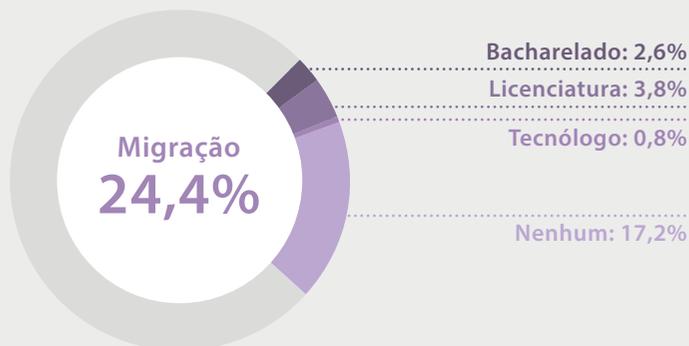
MIGRAÇÃO Cursos de Bacharelado – Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



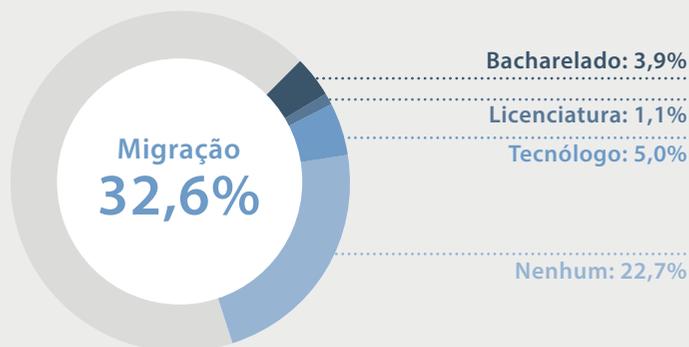
MIGRAÇÃO Cursos de Licenciatura – Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MIGRAÇÃO Cursos Tecnólogos – Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



ÁREA DO CURSO

Os cursos da área “Ciências Sociais, Negócios e Direito” foram os que mais receberam alunos que migraram de cursos de outras áreas, sendo: “Serviços” (33,2%); “Humanidades e Artes” (29,9%); “Educação” (20,4%); “Agricultura e Veterinária” (18,8%); “Ciências, Matemática e Computação” (18,5%); “Engenharia, Produção e Construção” (11,0%) e “Saúde e Bem-Estar Social” (17,5%).

Vale registrar que há quatro áreas com maior porcentagem de migração para outros cursos da mes-

ma área: “Engenharia, Produção e Construção” (70,6%), seguida por “Ciências Sociais, Negócios e Direito” (67,3%), “Educação” (52,7%) e “Saúde e Bem-Estar Social” (47,7%).

Obs.: Foram considerados apenas os alunos que efetivamente migraram para outro curso no ano seguinte, ou seja, não estão inclusos aqueles que evadiram.

Migração x Área do Curso

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

		Área do Curso (para onde o aluno migrou em 2017)								
Migração x Área do Curso		Agricultura e Veterinária	Ciências Sociais, Negócios e Direito	Ciências, Matemática e Computação	Educação	Engenharia, Produção e Construção	Humanidades e Artes	Saúde e Bem-Estar Social	Serviços	
										
Área do Curso (de onde o aluno evadiu em 2016)	Agricultura e Veterinária		38,7%	18,8%	6,9%	10,3%	15,3%	1,2%	6,4%	2,4%
	Ciências Sociais, Negócios e Direito		1,1%	67,3%	4,8%	8,6%	9,3%	1,6%	5,5%	1,7%
	Ciências, Matemática e Computação		1,3%	18,5%	44,0%	12,1%	16,1%	1,6%	4,6%	1,7%
	Educação		1,3%	20,4%	5,8%	52,7%	6,4%	2,7%	9,0%	1,9%
	Engenharia, Produção e Construção		1,1%	11,0%	7,5%	5,5%	70,6%	1,1%	2,1%	1,1%
	Humanidades e Artes		1,2%	29,9%	8,3%	17,8%	12,8%	23,3%	4,7%	2,0%
	Saúde e Bem-Estar Social		1,4%	17,5%	4,5%	19,2%	6,9%	0,9%	47,7%	1,8%
	Serviços		2,6%	33,2%	6,2%	15,1%	12,0%	2,6%	11,8%	16,6%

CURSOS PRESENCIAIS

De 2016 a 2017, 39,2% dos alunos desistentes em cursos presenciais de Pedagogia migraram para cursos presenciais de Pedagogia migraram para a Pedagogia EAD no ano seguinte, um pequeno aumento em relação ao ano anterior (38,0%). Já 25,6% dos alunos que saíram do curso presencial de Ciências Contábeis migraram para Ciências Contábeis EAD (no período anterior, foram 22,1%).

O curso de Administração também registrou aumento no índice: 19,4% dos alunos desistentes de

cursos presenciais de Administração migraram para Administração EAD (foram 16,4% no período anterior). Cerca de 9,1% migraram para o curso de Direito. Vale destacar que 6,9% dos alunos desistentes em cursos presenciais de Direito migraram para Administração também presencial e 7,1% dos alunos matriculados em cursos presenciais de Engenharia Civil migraram para Direito e 7,0% para o curso presencial de Administração.

Obs.: Não foram consideradas as migrações para o mesmo curso e modalidade. Por exemplo, migração de um curso de Administração Presencial para outro curso de Administração Presencial em outra IES.

MIGRAÇÃO Cursos Presenciais - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Direito	Administração Presencial 6,9%	Psicologia Presencial 5,0%	Administração EAD 3,8%	Administração Pública EAD 3,3%	Pedagogia EAD 3,5%
Administração	Administração EAD 19,4%	Direito Presencial 9,1%	Ciências Contábeis Presencial 8,6%	Gestão de Pessoal / RH Presencial 3,3%	Empreendedorismo EAD 2,9%
Engenharia Civil	Direito Presencial 7,1%	Administração Presencial 7,0%	Engenharia de Produção Presencial 6,5%	Engenharia Civil EAD 6,2%	Arq. e Urbanismo Presencial 5,5%
Enfermagem	Direito Presencial 8,7%	Odontologia Presencial 6,2%	Fisioterapia Presencial 5,6%	Pedagogia EAD 4,5%	Farmácia Presencial 4,1%
Psicologia	Direito Presencial 8,9%	Pedagogia EAD 6,9%	Pedagogia Presencial 5,3%	Administração Presencial 5,0%	Gestão de Pessoal / RH Presencial 4,2%
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis EAD 25,6%	Administração Presencial 9,6%	Direito Presencial 9,0%	Administração EAD 2,6%	Gestão Financeira EAD 2,3%
Pedagogia	Pedagogia EAD 39,2%	Direito Presencial 4,4%	Administração Presencial 4,1%	Psicologia Presencial 3,6%	Enfermagem Presencial 1,9%
Fisioterapia	Enfermagem Presencial 9,0%	Direito Presencial 6,7%	Administração Presencial 5,4%	Odontologia Presencial 4,9%	Educação Física Presencial 4,2%

ÁREA DO CURSO

Entre 2016 e 2017, Ciências Contábeis e Pedagogia foram alguns dos cursos que mais perderam alunos na modalidade EAD para o mesmo curso na presencial: 18,8%, no caso de Ciências Contábeis, e 18,4% no caso de Pedagogia. Administração apresentou 12,3% de seus alunos EAD migrando para a modalidade presencial do curso.

Vale destacar também que 14,7% de alunos em cursos EAD de Serviço Social migraram para Pedago-

gia, também EAD, e 9,2% dos alunos desistentes do curso EAD de Gestão de Pessoal/RH passaram para o curso de Pedagogia na mesma modalidade.

Obs.: Não foram consideradas as migrações para o mesmo curso e modalidade. Por exemplo, migração de um curso de Pedagogia EAD para outro curso de Pedagogia EAD de outra IES.

MIGRAÇÃO Cursos EAD - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Pedagogia	Pedagogia Presencial 18,4%	Gestão de Pessoal / RH EAD 4,3%	Administração EAD 4,3%	Form. prof. de língua EAD 3,9%	Pedagogia EAD 3,8%
Administração	Administração Presencial 12,3%	Ciências Contábeis EAD 7,5%	Empreendedorismo EAD 6,9%	Direito Presencial 5,9%	Pedagogia EAD 5,1%
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis Presencial 18,8%	Administração EAD 7,4%	Direito Presencial 6,9%	Pedagogia EAD 4,7%	Gestão de Pessoal / RH EAD 4,4%
Serviço Social	Pedagogia EAD 14,7%	Serviço Social Presencial 7,6%	Direito Presencial 5,3%	Enfermagem Presencial 5,2%	Gestão de Pessoal / RH EAD 5,0%
Gestão de RH / Pessoal	Pedagogia EAD 9,2%	Gestão de Pessoal / RH Presencial 8,4%	Administração EAD 7,2%	Direito Presencial 6,0%	Empreendedorismo EAD 5,2%

Plataforma Aberta + Suporte Completo = Mais Inovação

Obtenha mais liberdade acadêmica e integrações para criar experiências de aprendizado personalizadas.

A Plataforma Aberta do Canvas* permite integrar as ferramentas e os recursos que você precisa para obter os melhores resultados. Tudo isso com um Serviço e Suporte desde a migração de seu antigo LMS até a conclusão de suas metas acadêmicas.

* O Canvas é de código aberto e segue os padrões API e LTI. Visite o EduAppCenter e saiba mais.

Agende uma demonstração e descubra por quê o Canvas tem os maiores índices de migração do mercado:



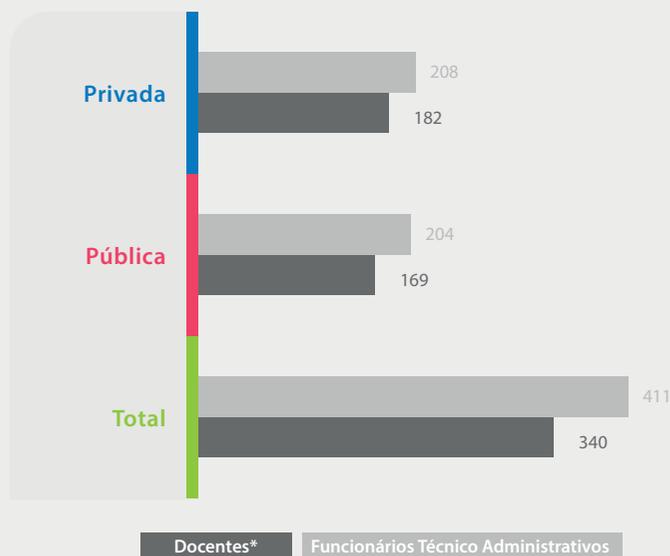
www.canvaslms.com/brasil
canvasbrasil@instructure.com
(11) 4680-6763

Empregados no Ensino Superior

Em 2017, o ensino superior do Brasil empregava 411 mil funcionários técnico-administrativos (sendo 208 mil na rede privada e 204 mil na pública) e 340 mil docentes (182 mil na rede privada e 169 mil na pública).

EMPREGADOS NO ENSINO SUPERIOR Brasil - 2017 (em milhões)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

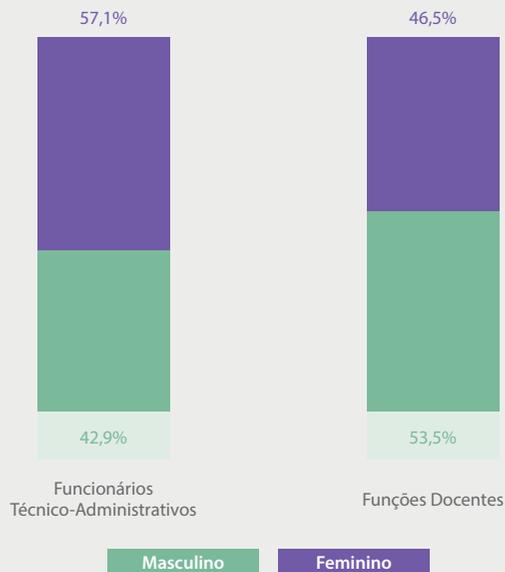


*Quantidade de CPFs distintos dos docentes em exercício em cada Categoria Administrativa, podendo um docente estar em duas ou mais categorias diferentes. O total não é a soma das diferentes categorias.

Nas IES privadas, 57,1% dos funcionários técnico-administrativos são do sexo feminino. Já entre os docentes da rede privada, a maioria é do sexo masculino, 53,5%.

EMPREGADOS NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



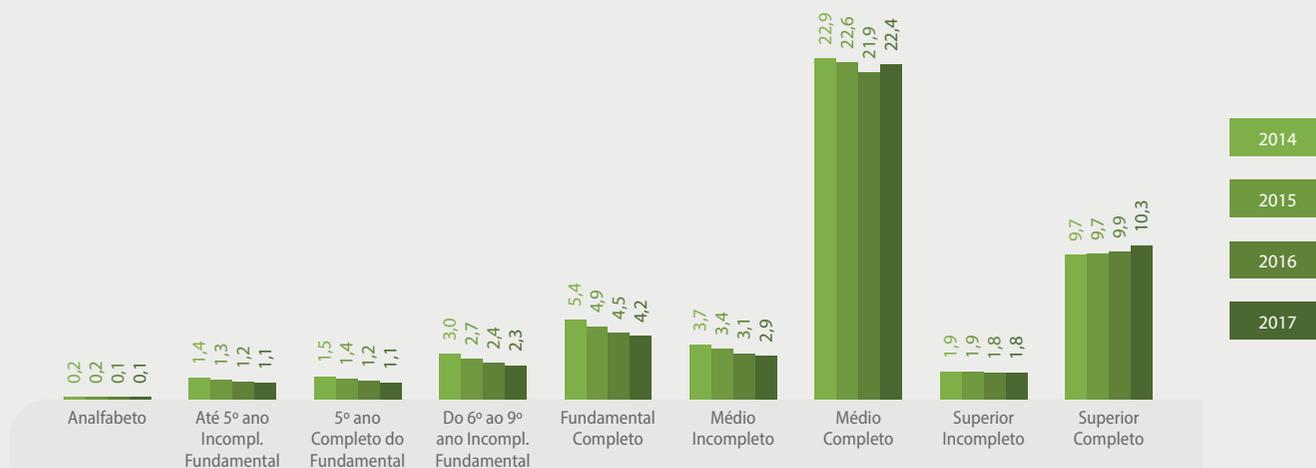
Empregabilidade e Remuneração

Depois de aumentar de 2015 para 2016, a empregabilidade subiu novamente de 2016 para 2017, passando de 9,9 milhões para 10,3 milhões entre os profissionais que possuem ensino superior completo, um aumento de 4,1% no número de postos de trabalho para quem tem curso superior. A empregabilidade entre quem tem superior incompleto

manteve em 2017 a mesma taxa já apresentada em 2016. Já entre quem possui ensino médio completo, houve um aumento de 2,3% nos postos de trabalhos, com 22,4 milhões empregados (contra 21,9 milhões em 2016). Considerando o mesmo período, a empregabilidade entre quem possui ensino fundamental completo caiu 5,2%.

EMPREGABILIDADE X GRAU DE INSTRUÇÃO Brasil (em milhões)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS



A remuneração média total do trabalhador brasileiro cresceu 2,1% de 2016 para 2017, passando de 2,91 mil para 2,97 mil reais. A média salarial de quem possui ensino superior completo, por exemplo, passou de 6,0 mil reais para 6,1 mil, uma expansão de 0,4%. Para o trabalhador com ensino médio completo, a remuneração média passou a ser de 2,14 mil reais (contra 2,11 mil de 2016).

REMUNERAÇÃO MÉDIA X GRAU DE INSTRUÇÃO Brasil (em reais)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS



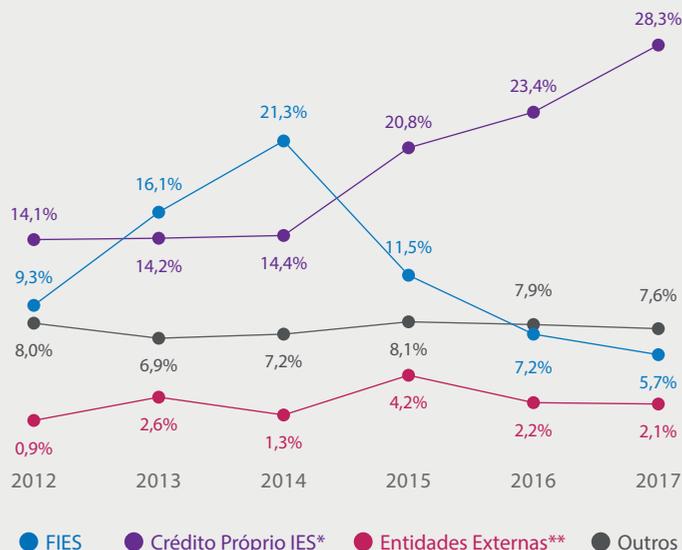
Financiamento Estudantil

INGRESSANTES COM FINANCIAMENTO

Em 2017, 5,7% dos ingressantes do ensino superior em IES privadas tinham o FIES como financiamento estudantil. Esse número caiu 15,6% em relação a 2016, seguindo uma tendência de queda que vem sendo registrada desde 2015. Já a porcentagem de ingressantes com bolsas provenientes de crédito próprio das IES vem registrando crescimento também desde 2015, o que demonstra que com as alterações no FIES, as IES optaram em conceder mais bolsas com crédito próprio. O crescimento de 2015 a 2017 foi de 50,5%. De 2016 para 2017, o aumento dos créditos das próprias IES chegou a 29,9%.

Percentual de Ingressantes com Financiamento Estudantil - Ensino Superior Privado - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



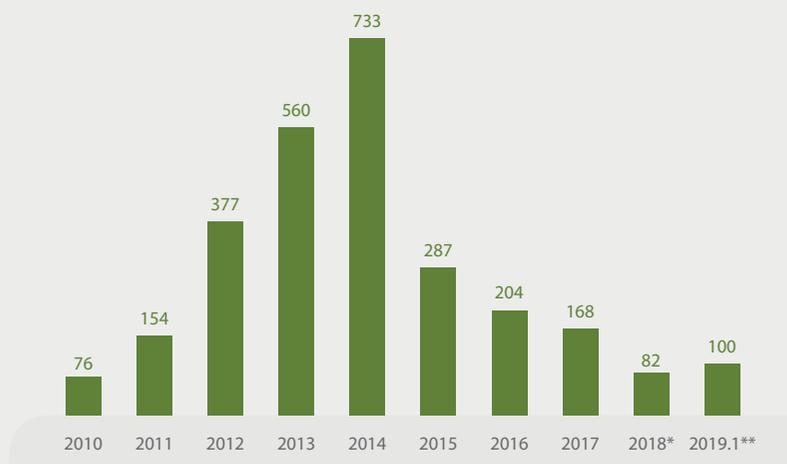
FIES

Depois de um expressivo aumento em 2014, o número de novos contratos pelo FIES tem caído ano a ano. A previsão para 2019, por exemplo, são de aproximadamente 100 mil vagas. Em 2018, foram 82 mil novos contratos (uma queda de 51,2% em comparação com 2017), além de cerca de 2 mil contratos na modalidade P-FIES.

Ainda de acordo com dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FIES possui atualmente 2,26 milhões de contratos ativos, sendo 1,26 milhão em curso e 511 mil evadidos (com mais de dois aditamentos não realizados). A distribuição desses contratos por região é: Norte (6,3%); Nordeste (24,5%); Sul (12,3%); Sudeste (44,7%); Centro-Oeste (12,2%). Em relação ao grau acadêmico dos estudantes, 84,2% dos contratos estão em cursos de bacharelado, 8,5% em licenciatura e 7,3% em tecnológicos.

FIES Contratos Novos - Brasil (em milhares)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: FNDE



* Além dos 82 mil contratos no FIES, foram ofertados uma estimativa de 2 mil contratos no P-FIES.

**Estimativa: No FIES 2019.1, previsão de oferta de 100 mil vagas

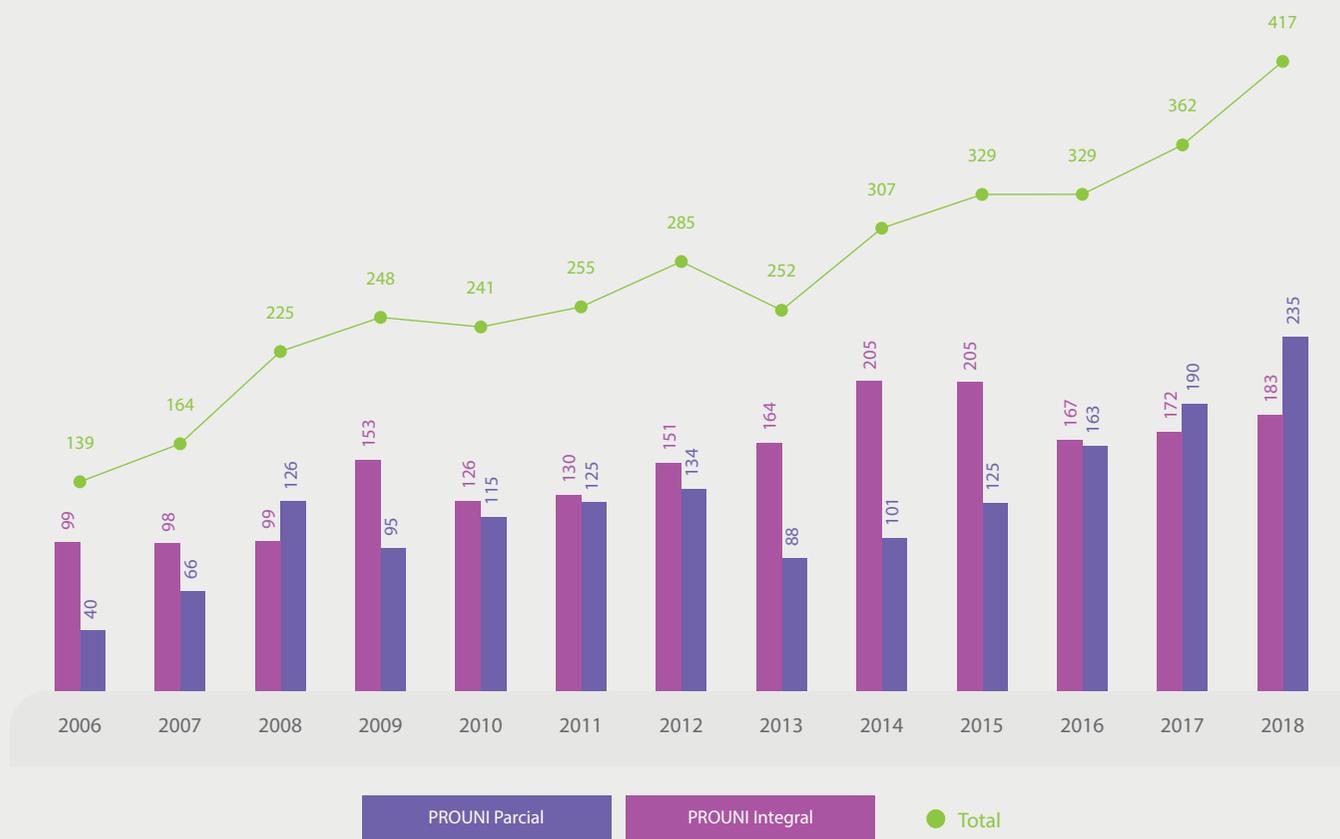
PROUNI

De acordo com dados Ministério da Educação, o 1º semestre de 2019 apresentou 243,9 mil bolsas do Prouni, recorde histórico desde o início do programa, em 2005: desse total, 116,8 mil são bolsas inte-

grais e 127,1 mil são parciais, distribuídas em mais de 1,2 mil instituições de educação superior de todo o país. Em 2018, no geral, foram 417 mil bolsas do Prouni, um aumento de 15,3% em relação a 2017.

Bolsas Prouni - Brasil (em milhares)

Fonte: Sindata / Semesp | Base: MEC



Mensalidade

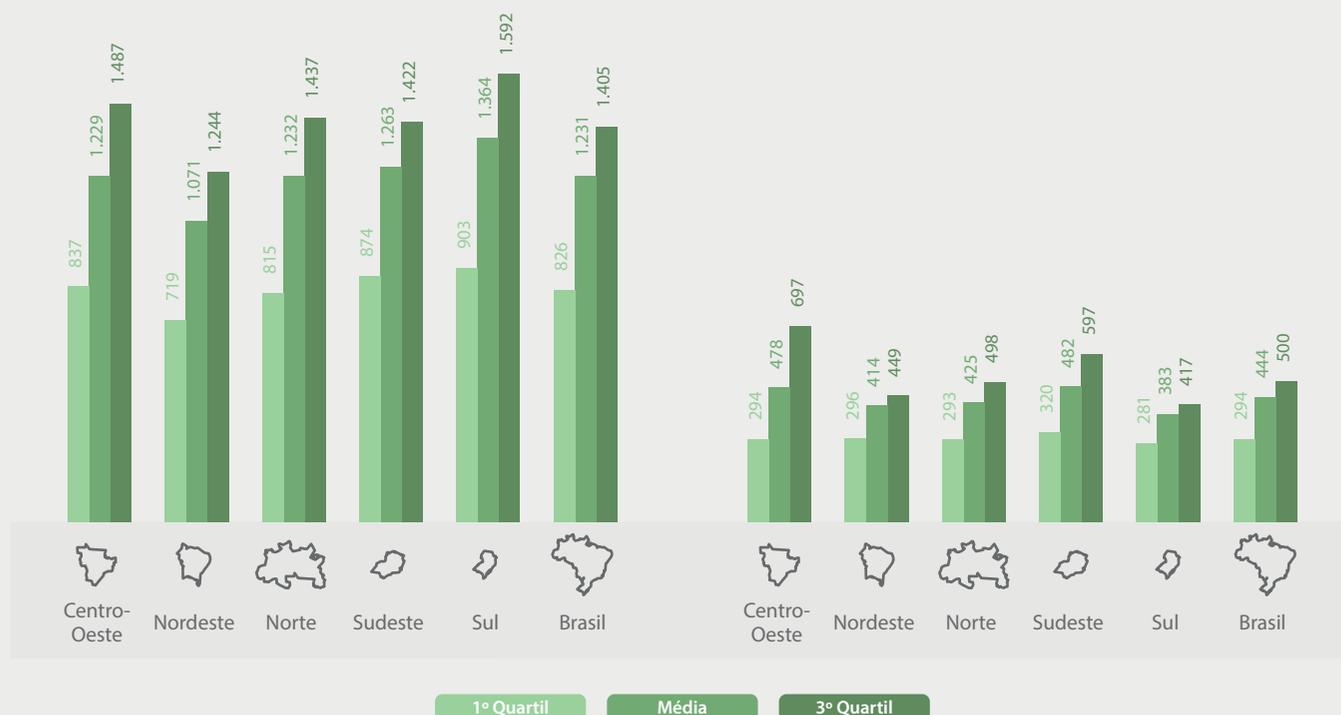
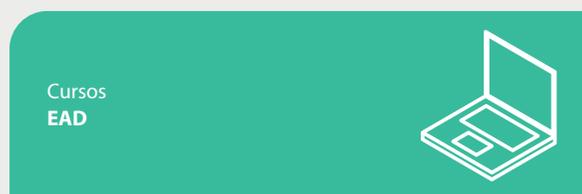
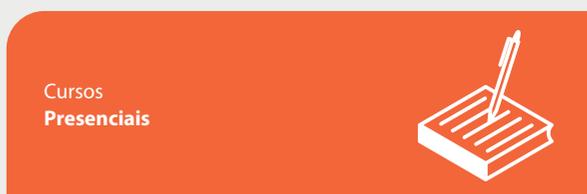
A partir de pesquisa do Semesp referente a valores estimados de mensalidades do 1º semestre de 2019, em comparação com 2018, houve aumento no valor médio das mensalidades de 3,9%. No caso dos cursos presenciais, esse aumento foi de 3,3%, já no caso da modalidade EAD, esse aumento foi de 6,2%.

No Brasil, a média das mensalidades dos cursos

presenciais no 1º semestre de 2019 foi de 1,2 mil reais. A região que detém maior média das mensalidades em cursos presenciais é o Sul, 1,4 mil reais. O Nordeste possui a menor média presencial, com 1,1 mil reais. Nos cursos a distância, a média nacional é de 444 reais, com o Sudeste apresentando o maior valor médio (482 reais) e o Sul com a menor média, 383 reais.

Mensalidade no Ensino Superior (em reais)

Fonte: Sindata /Semesp

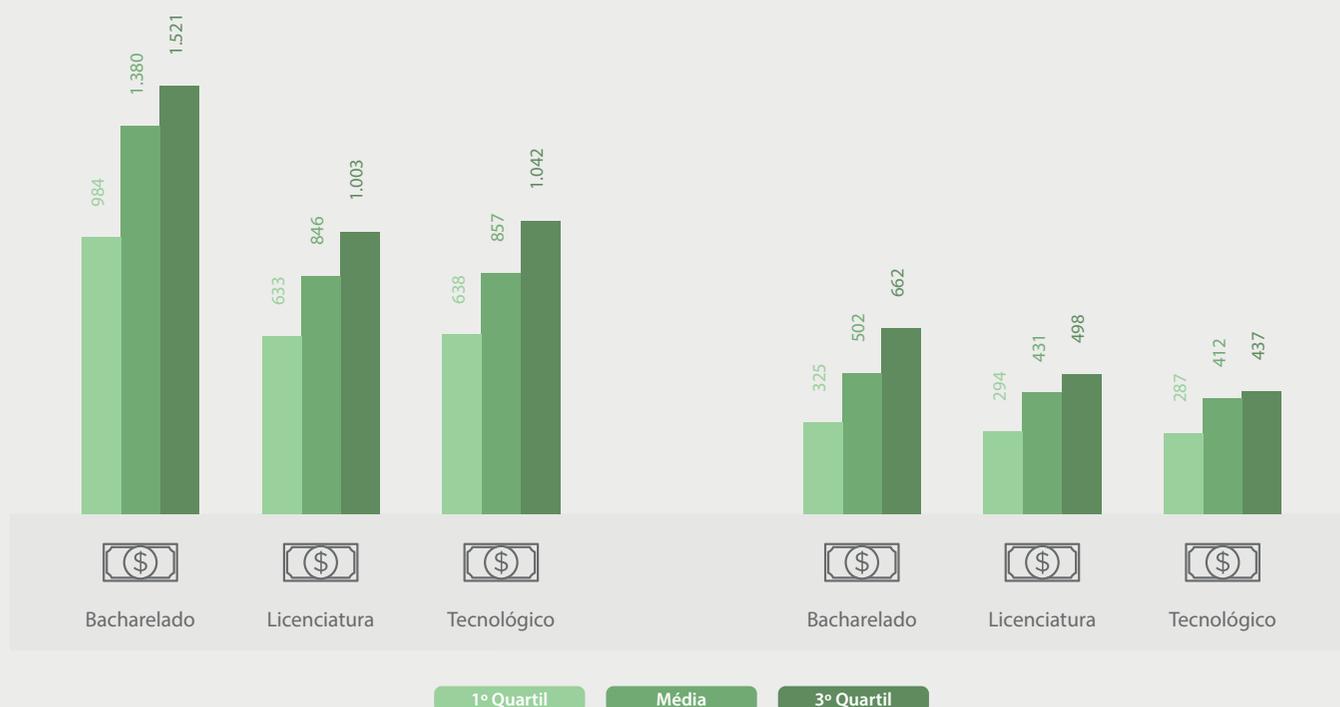
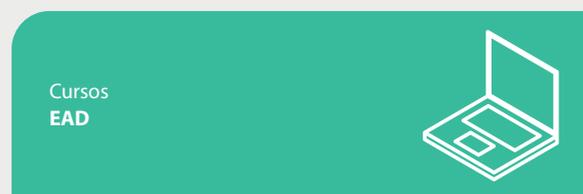
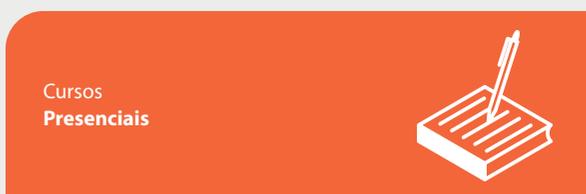


Os cursos de bacharelado presenciais são os mais caros, com mensalidade média em torno de 1,4 mil reais. Em seguida vêm os cursos tecnológicos, com mensalidades médias de 857 reais, e os de licenciatura, com

média de 846 reais. Na modalidade EAD, as médias seguem a tendência de serem bem mais baratas: no caso de cursos de bacharelado, a média EAD é de 502 reais; licenciatura, 431 reais; e tecnológicos, 412 reais.

Mensalidade no Ensino Superior (em reais)

Fonte: Sindata /Semesp



A tabela mostra os valores médios das mensalidades para alguns dos cursos mais procurados no Brasil. Entre os cursos presenciais, o de Medicina foi o que teve a maior média de mensalidade, 8,0 mil reais, seguido por Odontologia (2,7 mil reais),

Medicina Veterinária (2,2 mil reais), Arquitetura e Urbanismo (1,5 mil reais) e Engenharia Civil (1,4 mil reais). Já entre os cursos a distância, o de Ciências Contábeis apresentou maior média (489 reais), seguido por Serviço Social (475 reais).

MENSALIDADE

Cursos Presenciais – Brasil (em reais)

Fonte: Sindata / Semesp

Curso	1º Quartil	Média	3º Quartil
Administração	750	969	1.126
Análise e desenvolvimento de sistemas	690	906	1.072
Arquitetura e urbanismo	1.163	1.490	1.657
Ciências contábeis	747	922	1.034
Direito	1.106	1.338	1.485
Economia	996	1.412	1.408
Educação física	804	1.015	1.182
Enfermagem	1.055	1.242	1.385
Engenharia civil	1.195	1.432	1.612
Engenharia de produção	1.095	1.334	1.498
Engenharia mecânica	1.208	1.492	1.682
Farmácia	1.097	1.328	1.518
Fisioterapia	1.115	1.372	1.588
Gestão de recursos humanos	570	728	857
Medicina	7.203	8.010	8.775
Medicina veterinária	1.778	2.222	2.577
Nutrição	998	1.232	1.420
Odontologia	2.219	2.673	2.934
Pedagogia	543	728	838
Psicologia	1.087	1.337	1.545



MENSALIDADE

Cursos EAD – Brasil (em reais)

Fonte: Sindata / Semesp

Curso	1º Quartil	Média	3º Quartil
Administração	325	468	528
Análise e desenvolvimento de sistemas	282	432	437
Ciências contábeis	325	489	582
Empreendedorismo	208	273	308
Gestão ambiental	287	379	386
Gestão de recursos humanos	291	412	437
Gestão financeira	287	425	437
Logística	287	418	448
Pedagogia	294	449	498
Serviço social	293	475	763



Evolução de Polos EAD

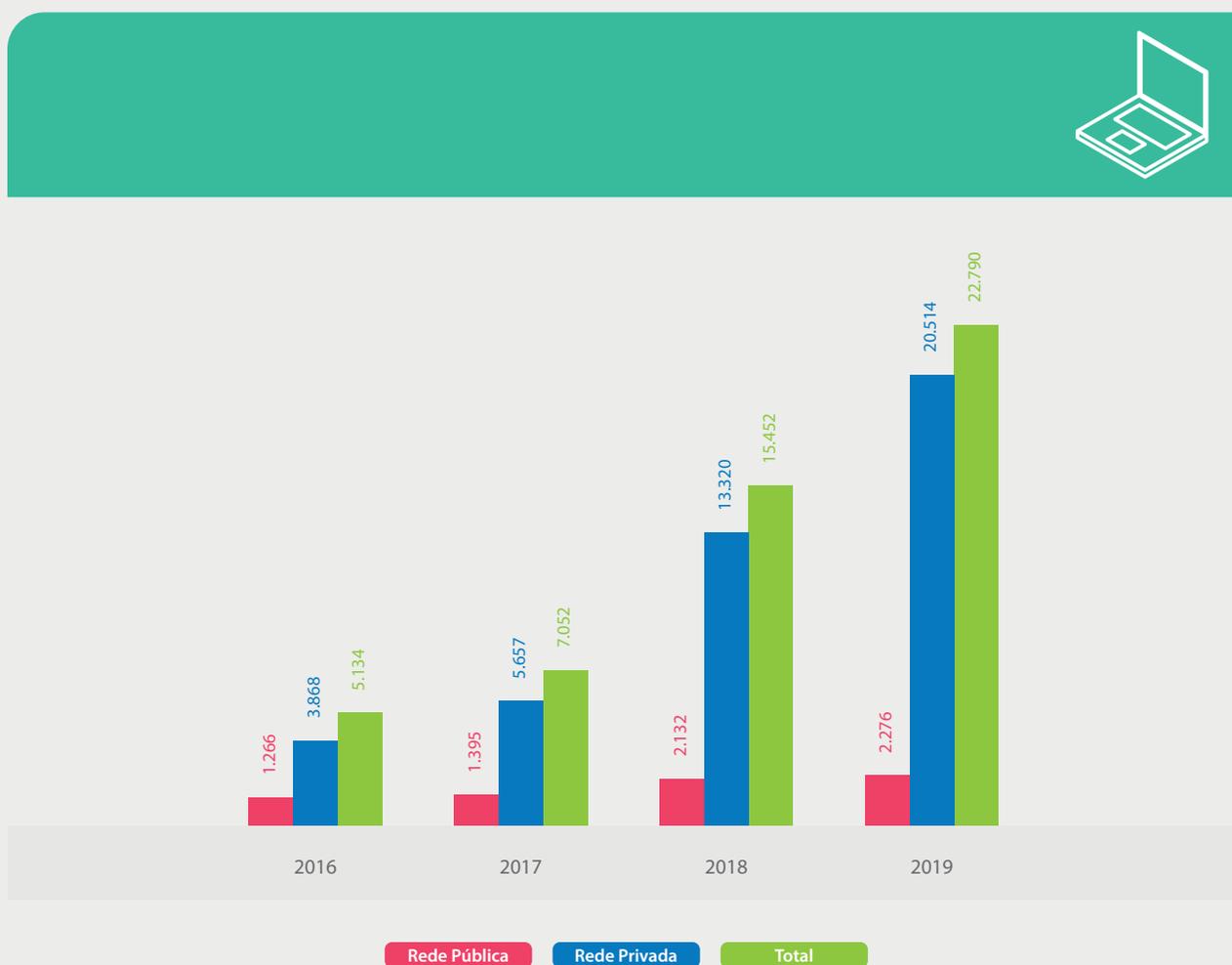
A evolução do número de polos EAD, principalmente por conta do Decreto nº 9.057/2017, que permitiu a ampliação exponencial da oferta em todo país, segue sua tendência de crescimento. Se de 2016 até 2018 o número de polos EAD triplicou no Brasil, de acordo com os microdados do Censo da Educação Superior, o aumento de 2018 para 2019 foi de 47,5%, saltando de 15,5 mil para 22,8 mil polos espalhados pelo país.

Na rede privada o crescimento de 2018 para 2019 foi de 54,0% (de 13,3 mil para 20,5 mil). Já na rede pública, de acordo com o site do e-MEC, de 2018 a 2019, esse número teve um pequeno crescimento, passando de 2,1 mil para 2,3 mil (6,8%).

Obs.: O número de polos EAD em 2019 foi coletado com base nas informações contidas no site e-MEC.

Número de Polos EAD - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: INEP / e-MEC

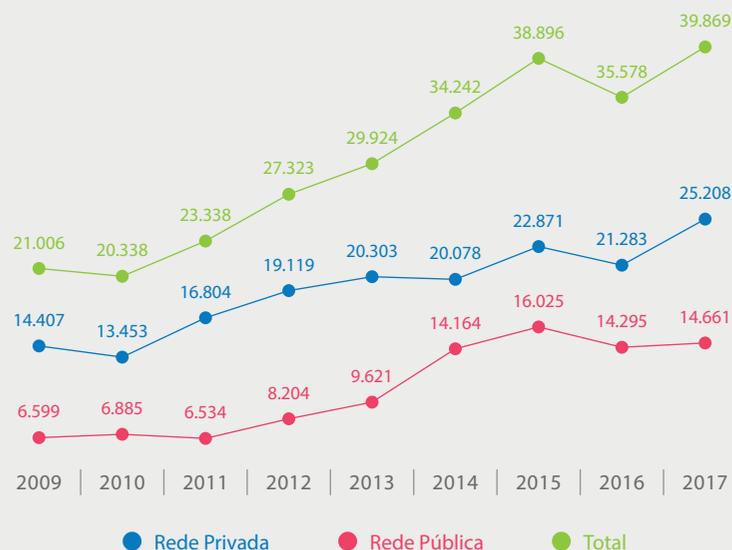


Alunos com Deficiência

Pela primeira vez, o Mapa do Ensino Superior no Brasil apresenta dados referentes à presença de pessoas com deficiência matriculadas no ensino superior. Em 2017, foram quase 40 mil matrículas de PcD nas redes privada e pública do ensino superior: 25,2 mil nas IES privadas (63,2% do total) e 14,7 mil nas públicas (36,8%). Esses números têm crescido ao longo dos últimos anos. De 2009 até 2017, foi registrado um aumento de 89,8% no número de matrículas de pessoas com deficiência no ensino superior do país. De 2016 para 2017, esse crescimento foi de 12,1% (um salto de 35,6 mil matrículas para 39,9 mil).

MATRÍCULAS - DEFICIÊNCIA Cursos Presenciais e EAD – Brasil

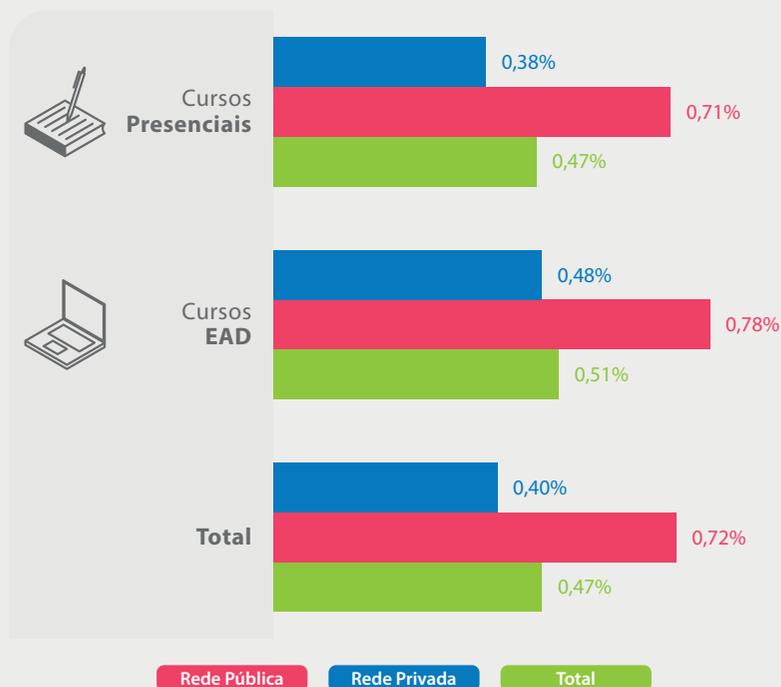
Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP



Em relação ao número total de matrículas no ensino superior em 2017, os alunos com deficiência representam apenas 0,48% delas. Nas IES públicas, esse percentual sobe para 0,72%; já nas privadas é de 0,40%. Considerando as matrículas EAD, a representatividade entre as matrículas totais de PcD é de 0,51% (cerca de 8,9 mil alunos). Já entre os cursos presenciais, o percentual de representatividade é de 0,47% (31 mil alunos).

Percentual de Matriculados com Deficiência em 2017

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

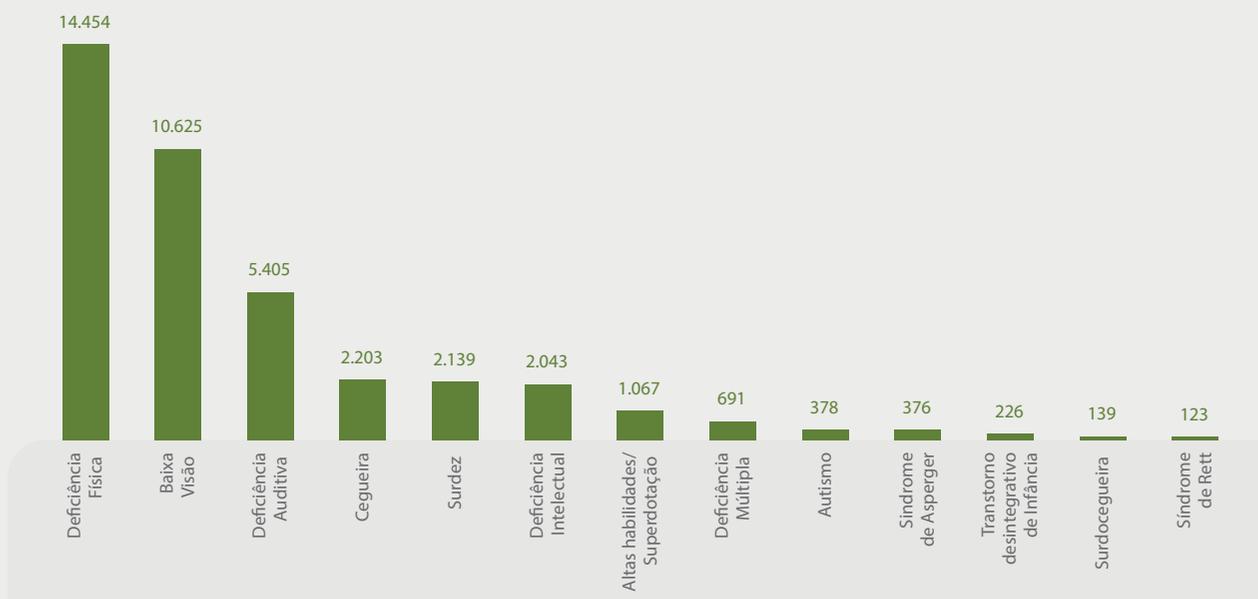


Entre as matrículas com deficiência, 36,3% desse total representam algum tipo de deficiência física, maior número de matrículas entre os PcD

(14,5 mil). Problemas de baixa visão (10,6 mil matrículas ou 26,6%) e deficiência auditiva (5,4 mil ou 13,6%) também são consideráveis.

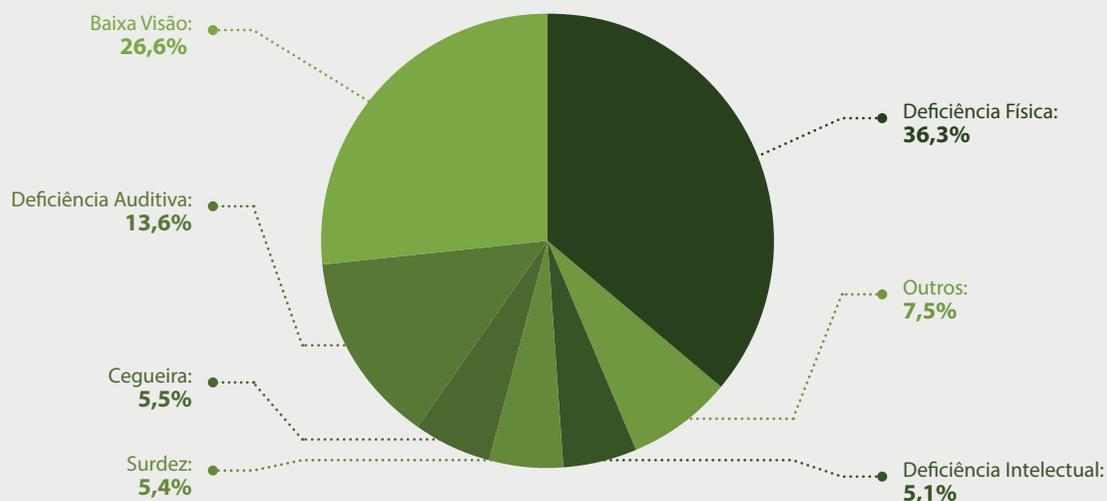
Matrículas por Tipo de Deficiência em 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Percentual de Matrículas por Tipo de Deficiência em 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



O Perfil das Instituições Privadas de Ensino Superior no Brasil

O capítulo especial do Mapa do Ensino Superior Brasileiro apresenta pela primeira vez dados referentes aos portes das instituições de ensino superior da rede privada. São informações importantes que detalham o setor privado de educação superior, apresentando números sobre quantidade de matrículas, evasão, ingressantes, concluintes, cursos mais procurados e o impacto que as IES privadas causam nos municípios.

A enorme expansão verificada no ensino superior nos últimos 20 anos foi puxada pelo setor privado, com a abertura de diversos tipos de instituições de ensino e a oferta de cursos em diferentes modalidades. A pluralidade caracterizou o crescimento do ensino superior com instituições de diferentes portes, natureza jurídica, organização acadêmica e localização.

Os dados mostram também os perfis das mais de 2,1 mil IES privadas brasileiras. Em 2017, por exemplo, 63,2% das IES da rede privada do país são de pequeno porte, enquanto 16,8% delas são de porte gigante, com mais de 20 mil matrículas presenciais e/ou EAD.

Por falta de uma especificação feita por entidades governamentais ou educacionais, a classificação do porte das IES foi definida pelo próprio Semesp, a partir de pesquisas realizadas pela entidade e utilizando os princípios da Curva ABC. Consideramos então IES de pequeno porte aquelas que possuem até 3 mil matrículas. IES com 3 mil até 7 mil matrículas são consideradas de médio porte. De 7 mil a 20 mil, de grande porte. IES com mais de 20 mil matrículas são classificadas como de porte gigante.

Porte e Número de Matrículas

Classificação do Semesp

Porte Pequeno	Porte Médio	Porte Grande	Porte Gigante
Até 3 mil Matrículas	De 3 mil a 7 mil Matrículas	De 7 mil a 20 mil Matrículas	Acima de 20 mil Matrículas

Instituições Mantenedoras Privadas de Ensino Superior

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2017, o Brasil possui 1.694 Instituições Mantenedoras Privadas de Ensino Superior, uma queda de 3,6% em relação a 2016. Desse total, 73,9% são de mantenedoras de pequeno porte, ou seja, possuem até 3 mil matrículas. As mantenedoras privadas de porte gigante, que possuem mais de 20 mil matrículas, representam apenas 5,0% do total do país. Diferente de todos os outros portes, que diminuíram de 2016 para 2017, o porte gigante aumentou 7,6%, passando de 79 para 85 mantenedoras.

Mantenedoras Privadas que oferecem Cursos Presenciais e EAD

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	1.342	176	121	50	1.689
2011	1.310	181	132	69	1.692
2012	1.318	200	128	76	1.722
2013	1.306	190	130	81	1.707
2014	1.285	197	142	84	1.708
2015	1.286	200	145	84	1.715
2016	1.314	212	153	79	1.758
2017	1.252	206	151	85	1.694

Mantenedoras Privadas x Porte - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Instituições Mantidas Privadas de Ensino Superior

A quantidade de Instituições Mantidas Privadas de Ensino Superior registrou aumento de 2016 para 2017, passando de 2.111 para 2.152 (crescimento de 1,9%). Houve diminuição no número de mantidas de pequeno porte, que caiu de 1.422 para 1.360 (queda de 4,4%), mas elas continuam a maioria, representando 63,2% do total. As mantidas de porte gigante, no entanto, obtiveram um aumento de 39,4%, passando de 259 para 361. De 2010 para 2017, o crescimento do total das mantidas foi de 2,5%.

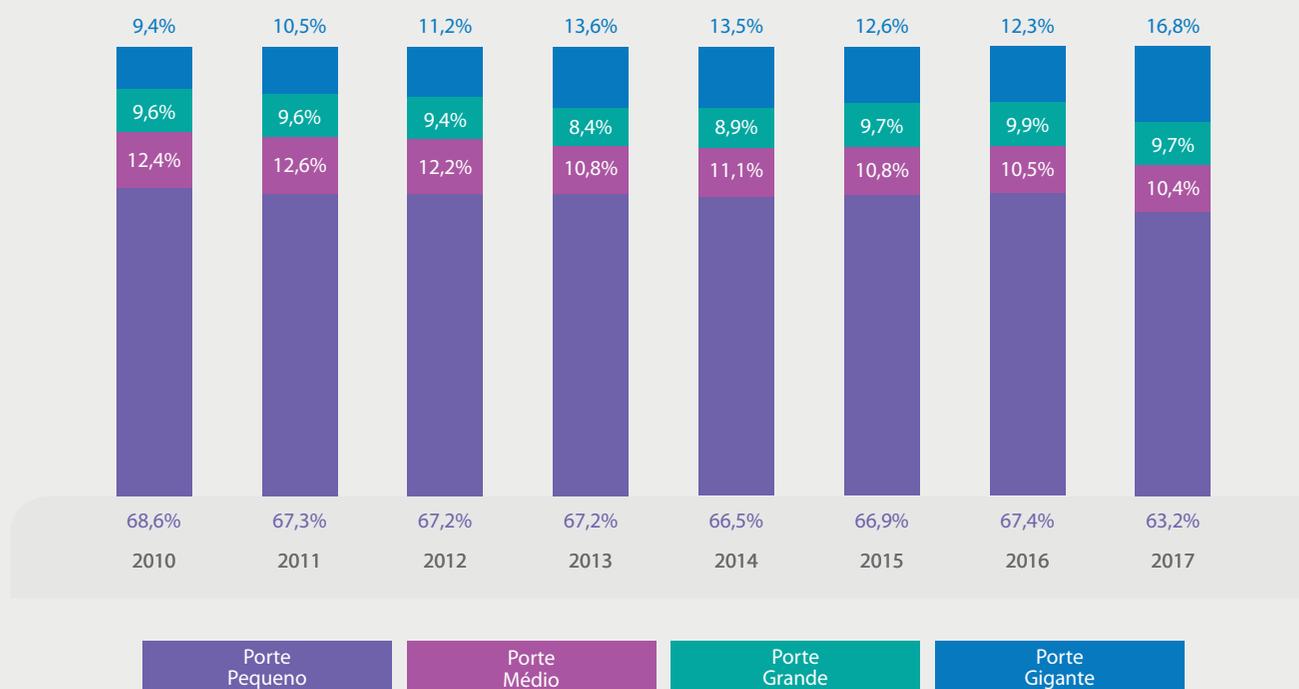
IES Privadas que oferecem Cursos Presenciais e EAD

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	1.441	260	201	198	2.100
2011	1.400	263	199	219	2.081
2012	1.419	258	198	237	2.112
2013	1.405	225	175	285	2.090
2014	1.377	229	184	280	2.070
2015	1.384	224	200	261	2.069
2016	1.422	222	208	259	2.111
2017	1.360	223	208	361	2.152

IES Privadas x Porte - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Matrículas no Ensino Superior Privado

O ensino superior privado registrou, em 2017, 6,24 milhões de matrículas distribuídas em 2.152 IES. Esses números representam 78,8% das matrículas do país. No cumulativo de 2010 a 2017, o crescimento dessas matrículas foi da ordem de 31,0%. No comparativo de 2016 a 2017, o acréscimo foi de 3,0%. Na rede privada, mais da metade das matrículas está concentrada nas IES de porte gigante, que juntas agregam 3,48 milhões de alunos (55,8% das matrículas). Apesar de representarem 63,2% das instituições privadas do país, as IES de pequeno porte detêm apenas 14,3% das matrículas totais.

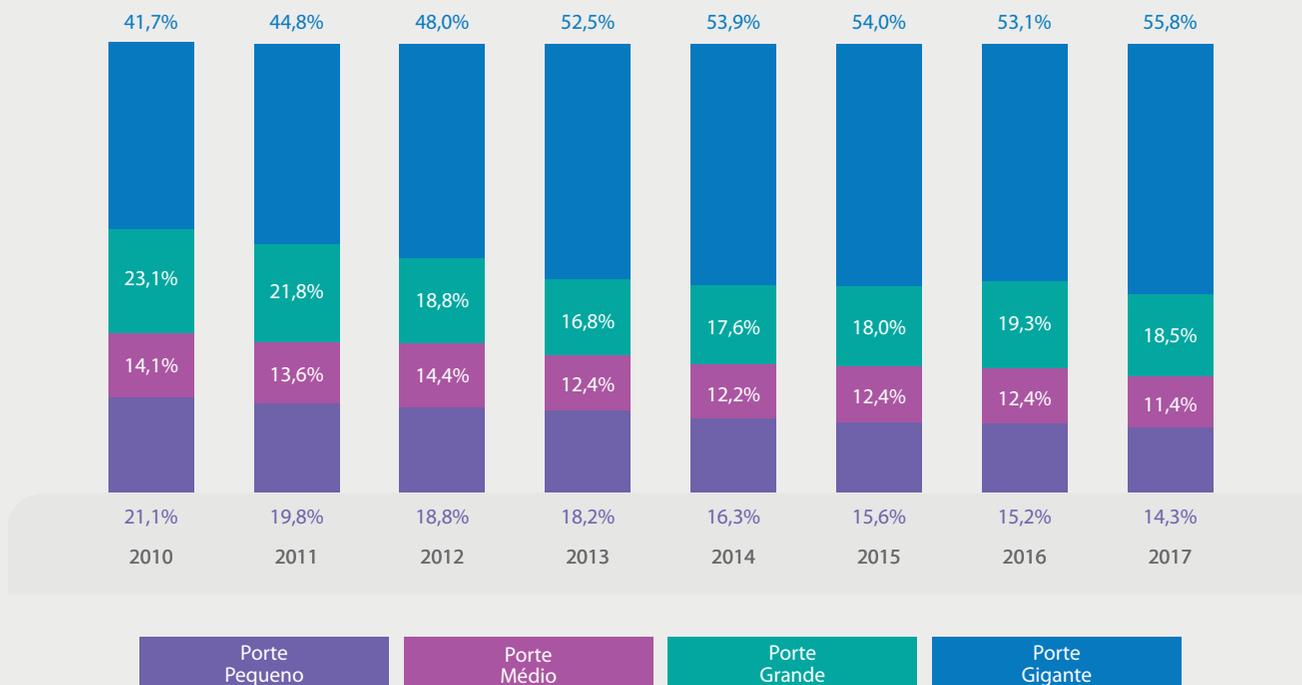
Matrículas em Cursos Presenciais e EAD

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	1.005.876	671.959	1.098.917	1.987.310	4.764.062
2011	988.930	678.275	1.086.701	2.237.992	4.991.898
2012	969.894	741.370	971.593	2.477.409	5.160.266
2013	983.218	669.902	905.245	2.831.583	5.389.948
2014	956.879	716.011	1.036.681	3.168.628	5.878.199
2015	947.332	752.669	1.095.585	3.285.403	6.080.989
2016	923.660	750.470	1.167.504	3.220.122	6.061.756
2017	894.967	714.284	1.152.107	3.481.467	6.242.825

Participação no Ensino Superior Privado x Porte - Brasil (matrículas)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Ingressantes no Ensino Superior Privado

O ano de 2017 registrou um ingresso de 2,64 milhões de estudantes no 1º ano de cursos presenciais e EAD nas IES privadas, um crescimento de 7,3% em comparação ao período anterior. Mais uma vez, a maior concentração de ingressantes ficou com as IES de porte gigante que, juntas, receberam 1,72 milhão de novos alunos. As IES de pequeno porte também registraram aumento de ingressantes no mesmo período, que saltaram de 305,3 mil matrículas para 316,8 mil (acréscimo de 3,8%). As IES de porte médio e grande registraram queda no número de ingressantes.

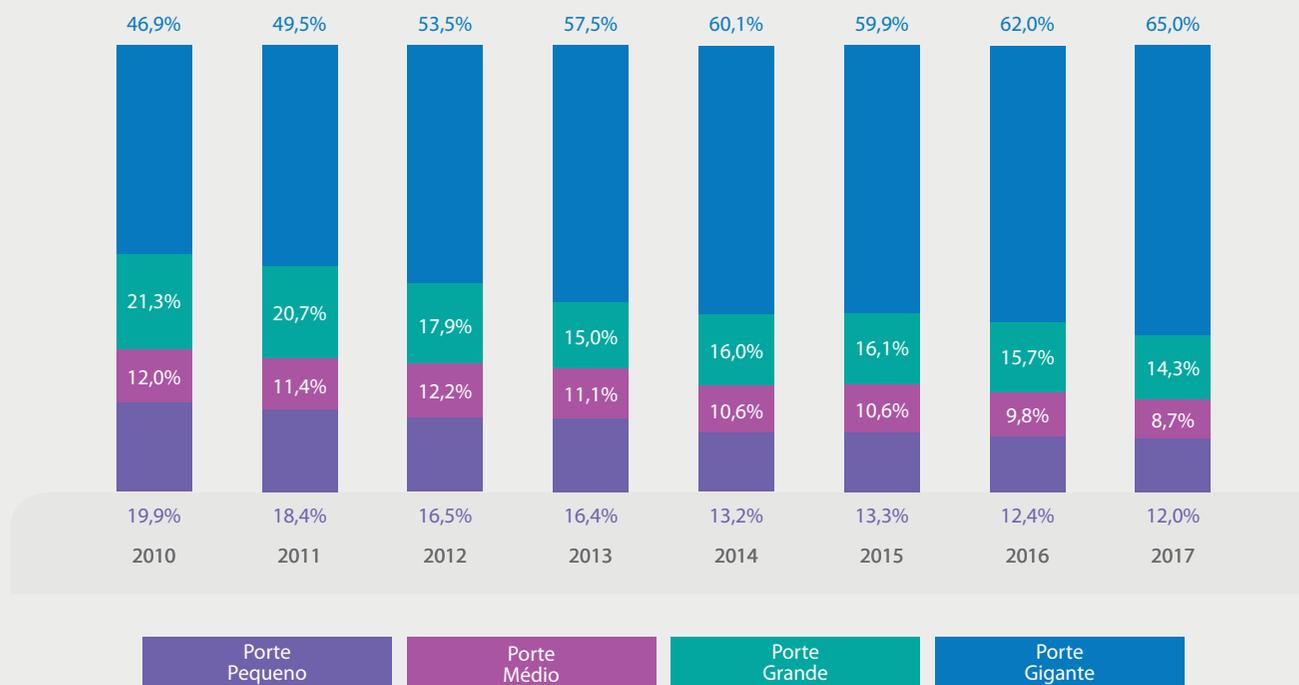
Ingressantes em Cursos Presenciais e EAD

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	341.621	207.016	365.923	806.304	1.720.864
2011	343.966	212.667	386.504	925.434	1.868.571
2012	363.571	269.767	394.666	1.180.672	2.208.676
2013	363.739	246.354	333.079	1.274.566	2.217.738
2014	339.400	272.487	410.620	1.543.253	2.565.760
2015	317.805	254.301	385.487	1.430.247	2.387.840
2016	305.263	240.956	386.446	1.524.319	2.456.984
2017	316.797	230.697	376.738	1.712.914	2.637.146

Participação no Ensino Superior Privado x Porte - Brasil (ingressantes)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Ingressantes em Cursos Presenciais no Ensino Superior Privado

O número de ingressantes nos cursos presenciais da rede privada, em 2017, foi de 1,65 milhão (contra 1,64 milhão de 2016 – um pequeno aumento de 0,8%). Esse crescimento foi apontando tanto nas IES de pequeno porte (de 299,6 mil ingressantes, em 2016, para 306,4 mil, em 2017 – 2,3%) quanto nas de porte gigante (de 753,2 mil para 773,1 mil – 2,6%). As IES de porte gigante concentram a maior parcela de ingressantes (46,8%), seguidas pelas de porte grande (21,0%), pequeno (18,6%) e, em último lugar, as de médio (13,6%).

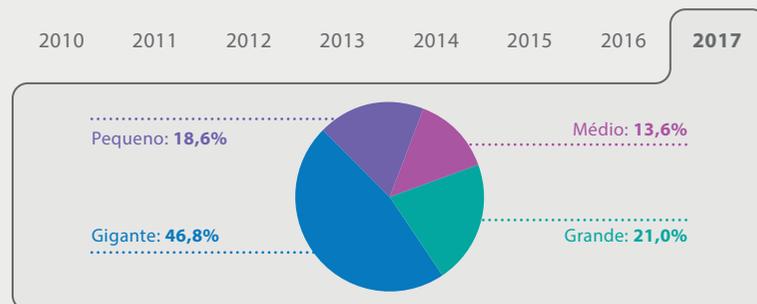
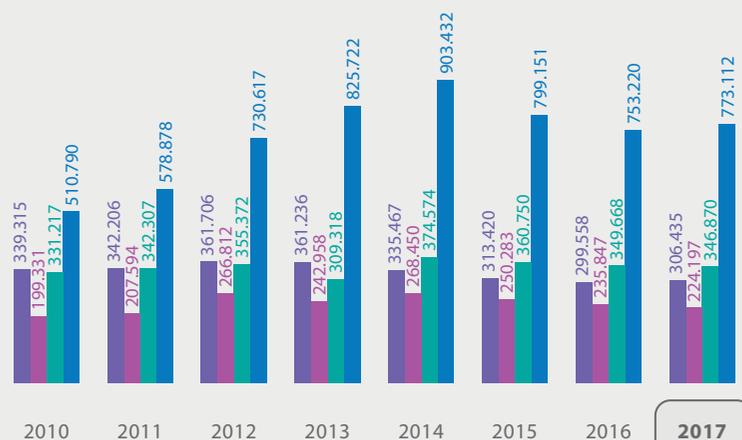
Ingressantes em Cursos Presenciais - IES Privadas

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	339.315	199.331	331.217	510.790	1.380.653
2011	342.206	207.594	342.307	578.878	1.470.985
2012	361.706	266.812	355.372	730.617	1.714.507
2013	361.236	242.958	309.318	825.722	1.739.234
2014	335.467	268.450	374.574	903.432	1.881.923
2015	313.420	250.283	360.750	799.151	1.723.604
2016	299.558	235.847	349.668	753.220	1.638.293
2017	306.435	224.197	346.870	773.112	1.650.614

Ingressantes em Cursos Presenciais x Porte Brasil - Rede Privada

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Porte Pequeno Porte Médio Porte Grande Porte Gigante

Ingressantes em Cursos EAD no Ensino Superior Privado

O número de ingressantes nos cursos EAD da rede privada, em 2017, foi de 986,5 mil (contra 818,7 de 2016 – um aumento de 20,5%). Esse crescimento foi apontando em todos os portes, com exceção das IES de grande porte, que registraram queda de 18,8% (de 36,8 mil ingressantes para 29,9 mil). O maior acréscimo no percentual de ingressantes foi verificado nas IES de porte pequeno (81,6%). As IES de médio e gigante porte cresceram 27,2% e 21,9%, respectivamente. As IES de porte gigante praticamente dominaram a entrada de novos ingressantes, com representatividade de 95,3% do total.

Ingressantes em Cursos EAD - IES Privadas

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	2.306	7.685	34.706	295.514	340.211
2011	1.760	5.073	44.197	346.556	397.586
2012	1.865	2.955	39.294	450.055	494.169
2013	2.503	3.396	23.761	448.844	478.504
2014	3.933	4.037	36.046	639.821	683.837
2015	4.385	4.018	24.737	631.096	664.236
2016	5.705	5.109	36.778	771.099	818.691
2017	10.362	6.500	29.868	939.802	986.532

Ingressantes em Cursos EAD x Porte Brasil - Rede Privada

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Concluintes no Ensino Superior Privado

A rede privada brasileira formou mais estudantes no ensino superior em 2017 do que em 2016. Foram 948,6 mil concluintes, em 2017, contra 924,0 mil, em 2016 (2,7% de acréscimo). Ao longo dos últimos oito anos, esse crescimento foi de 20,1%. As IES de pequeno e grande porte tiveram queda de concluintes no comparativo entre 2016 e 2017: 5,1% e 4,1%, respectivamente. As IES de médio porte obtiveram crescimento de 0,9% no mesmo período. As de porte gigante, que concentram 54,4% dos concluintes, cresceram 8,2% entre 2016 e 2017.

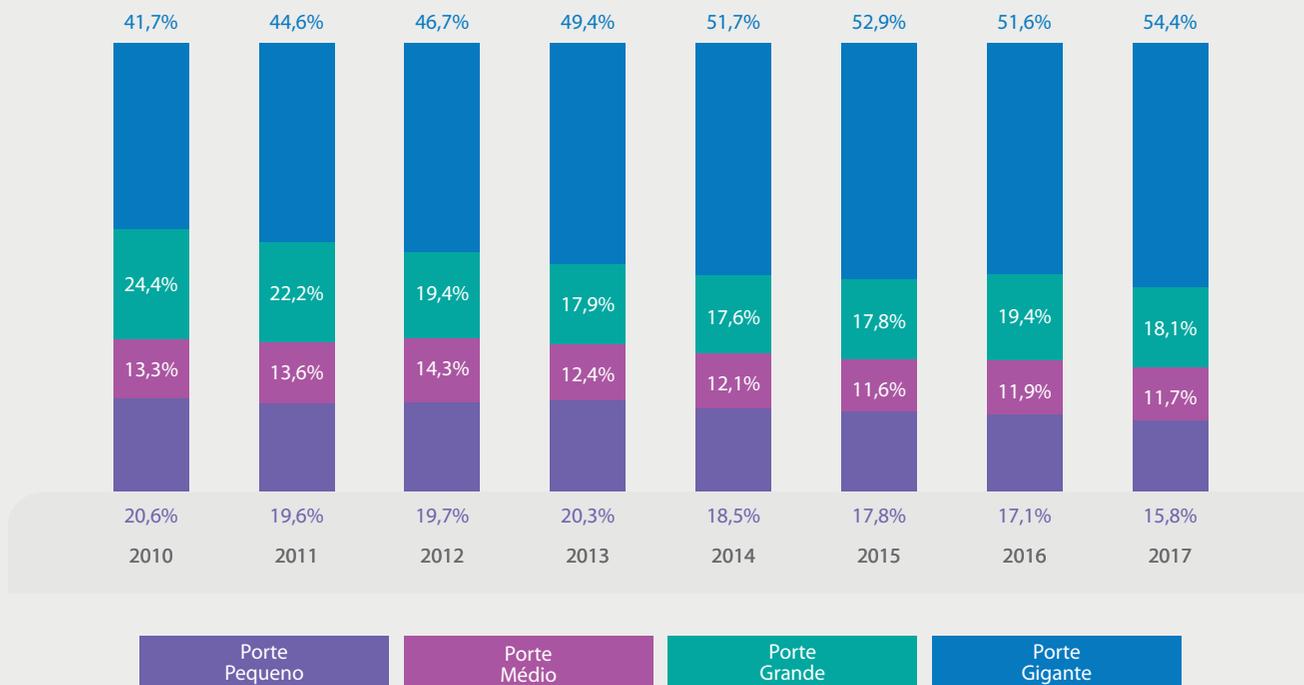
Concluintes em Cursos Presenciais e EAD

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	162.705	104.950	192.841	329.357	789.853
2011	157.342	109.354	178.735	358.882	804.313
2012	161.147	116.866	158.387	382.053	818.453
2013	155.416	94.849	136.736	378.441	765.442
2014	145.801	95.665	139.146	407.960	788.572
2015	162.396	105.679	162.014	482.318	912.407
2016	157.738	110.233	179.041	476.979	923.991
2017	149.739	111.184	171.781	515.889	948.593

Participação no Ensino Superior Privado x Porte - Brasil (concluintes)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos no Ensino Superior Privado

Nos últimos oito anos, o número de cursos presenciais e EAD oferecidos por IES da rede privada cresceu 22,1% (saltando de 20,5 mil para 25,0 mil). No comparativo de 2016 e 2017, esse aumento foi de 4,7%. Há um equilíbrio entre os cursos oferecidos por porte de IES, com as de porte gigante e pequeno liderando a quantidade de ofertas: 8.565 (34,2%) e 7.322 (29,3%), respectivamente. As IES de pequeno porte foram as únicas a apresentarem queda no número de cursos ofertados de 2016 para 2017. As de porte gigante foram as que tiveram maior aumento de cursos ofertados no mesmo período, 8,8%.

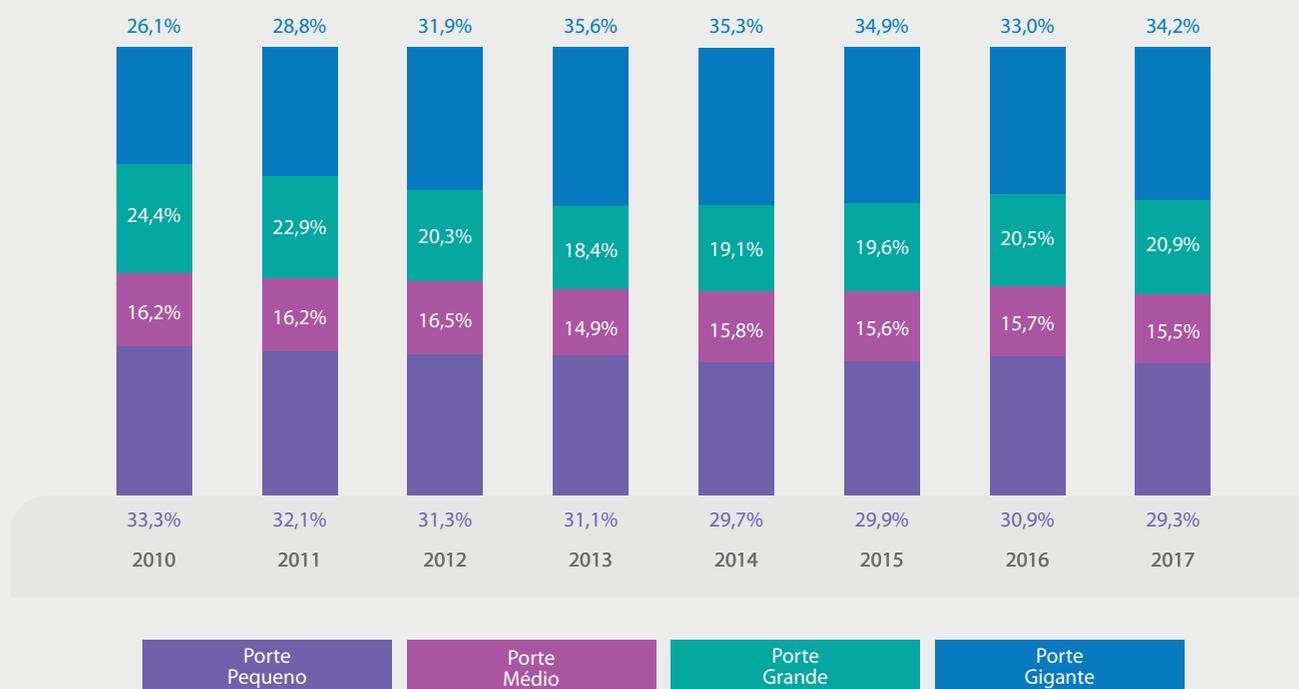
Cursos Presenciais e EAD - IES Privada

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ano	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2010	6.811	3.316	5.004	5.352	20.483
2011	6.673	3.362	4.751	5.991	20.777
2012	6.610	3.485	4.294	6.751	21.140
2013	6.634	3.171	3.928	7.608	21.341
2014	6.529	3.481	4.196	7.760	21.966
2015	6.821	3.563	4.482	7.966	22.832
2016	7.375	3.742	4.901	7.873	23.891
2017	7.322	3.885	5.239	8.565	25.011

Participação no Ensino Superior Privado x Porte - Brasil (cursos)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Plataforma de Conteúdos Educacionais

Conteúdos adaptáveis e personalizáveis que atendem a mais de 33 cursos de graduação.



Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Plataformas ofertadas no modelo SaaS (software as a service), que entregam hospedagem em infraestrutura de alta tecnologia e proporcionam uma experiência robusta, intuitiva e centrada no aluno.

Blackboard®

Avaliação

Uma solução inovadora, que permite às IES incrementarem seus sistemas de avaliação, gerando melhoria de qualidade, ganhos de aprendizagem e gestão de governança na instituição.

avalia

Um único parceiro, diversas soluções para sua Instituição de Ensino Superior

Conteúdo

Reunimos mais de 40 anos de excelência em conteúdo técnico, científico e profissional para Ensino Superior.

Selos Editoriais



Bibliotecas Digitais



Programas de Atualização Profissional a Distância



Portal



Empregabilidade

Estratégias e ferramentas para que as Instituições melhorem seus índices de empregabilidade e, conseqüentemente, atraiam e retenham mais estudantes.

■ simplicity

Consultoria

Atuamos em diferentes frentes de pesquisa e consultoria para que as IES tenham os dados e o conhecimento necessários para aprimorar e expandir sua atuação no mercado.

educainsights

Cursos Presenciais Mais Procurados

Representando 17,0% do total de matrículas em cursos presenciais da rede privada em 2017, Direito foi o curso mais procurado pelos estudantes em todos os portes de IES. Nas IES de pequeno porte, os cursos de Direito acumularam 172,7 mil matrículas. Nas de médio porte, esse número foi de 119,9 mil matrículas. As de grande porte, juntas, possuem 175,7

mil matrículas nos cursos de Direito. Já as de porte gigante concentraram 323,2 mil matrículas. O curso de Administração ocupa o segundo lugar, também em todos os portes de IES. Engenharia Civil assume a terceira colocação em todos os portes de IES, com exceção das de pequeno porte, que tem o curso de Pedagogia como o terceiro mais procurado.

Cursos Presenciais - Pequeno Porte - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	172.717	48.421	23.341
Administração	102.375	33.399	20.319
Pedagogia	66.013	23.458	15.419
Ciências contábeis	54.361	18.252	10.365
Enfermagem	47.364	17.451	5.675
Engenharia civil	37.281	12.050	3.614
Psicologia	31.353	11.562	3.730
Medicina	23.203	6.160	2.388
Fisioterapia	22.488	8.727	1.802
Farmácia	18.191	6.663	2.074



Cursos Presenciais - Médio Porte - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	119.944	33.826	16.510
Administração	53.562	16.865	10.451
Engenharia civil	45.215	11.527	5.776
Enfermagem	39.867	14.008	5.164
Ciências contábeis	30.732	10.052	5.708
Psicologia	29.473	9.461	3.555
Arquitetura e urbanismo	27.977	7.187	3.074
Fisioterapia	25.614	8.191	3.082
Pedagogia	25.281	8.378	5.460
Medicina	20.699	4.960	2.621



Cursos Presenciais - Grande Porte - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	175.704	46.326	22.308
Administração	84.927	25.087	14.895
Engenharia civil	68.512	14.992	9.151
Psicologia	54.001	15.769	6.779
Enfermagem	53.330	17.104	6.601
Ciências contábeis	41.825	12.957	7.110
Arquitetura e urbanismo	39.111	10.239	4.767
Pedagogia	32.894	10.586	7.227
Fisioterapia	32.431	10.815	3.245
Educação física	26.511	11.061	3.759



Cursos Presenciais - Porte Gigante - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	323.190	118.369	37.634
Administração	164.198	61.411	29.742
Engenharia civil	132.622	36.617	18.304
Enfermagem	109.397	47.387	14.505
Psicologia	109.121	40.557	12.301
Ciências contábeis	73.154	27.974	12.842
Fisioterapia	68.387	30.224	6.816
Pedagogia	65.261	25.701	15.176
Arquitetura e urbanismo	64.966	19.787	6.366
Engenharia mecânica	54.291	17.154	5.841



Cursos EAD Mais Procurados

Pedagogia foi o curso EAD mais procurado pelos estudantes da rede privada em todos os portes de IES, em 2017. Nas IES de pequeno porte, os cursos de Pedagogia acumularam 6,6 mil matrículas. Nas de médio porte, esse número foi de 4,2 mil matrículas. As de grande porte, juntas, possuem 19,6 mil

matrículas nos cursos de Pedagogia. Já as de porte gigante concentraram 370,4 mil matrículas. Administração foi o segundo mais procurado nas IES de portes grande e gigante. Teologia ocupou a segunda colocação nas IES de pequeno porte; nas de médio, essa posição é do curso de Empreendedorismo.

Cursos EAD - Pequeno Porte - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	6.555	3.792	949
Teologia	2.524	1.207	564
Administração	1.665	962	231
Ciências contábeis	697	661	22
Gestão de pessoal / Recursos humanos	545	460	45



Cursos EAD - Médio Porte - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	4.185	1.784	428
Empreendedorismo	1.747	1.050	406
Administração	960	901	27
Gestão de pessoal / Recursos humanos	555	521	57
Gestão financeira	443	260	95



Cursos EAD - Grande Porte - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	19.562	7.486	3.190
Administração	6.031	3.338	861
Empreendedorismo	4.465	2.845	1.085
Gestão de pessoal / Recursos humanos	3.893	2.611	1.021
Ciências contábeis	2.458	1.693	286



Cursos EAD - Porte Gigante - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	370.441	180.350	59.520
Administração	183.915	101.331	24.692
Ciências contábeis	113.053	65.622	12.816
Serviço social	91.962	42.246	15.355
Gestão de pessoal / Recursos humanos	83.105	56.209	17.816



Mensalidades

De acordo com dados de uma pesquisa realizada pelo Simesp no início de 2019, a média das mensalidades dos cursos presenciais em IES da rede privada gira em torno de: R\$ 1.135 em IES de pequeno porte; R\$ 1.199 em IES de médio porte; R\$ 1.377 em IES de grande porte; e R\$ 1.255 em IES de porte gigante. A média das mensalidades de cursos EAD é bem mais baixa. Um curso de ensino a distância em

uma IES de porte pequeno custa, em média, R\$ 384; em uma IES de porte médio, R\$ 369; em uma IES de grande porte, R\$ 435; já em uma IES de porte gigante, R\$ 458.

Obs.: Os valores estimados de mensalidades se referem ao ano de 2019 (1º semestre) de acordo com pesquisa realizada pelo Simesp.

Mensalidade no Ensino Superior (em reais)

Fonte: Sindata /Simesp

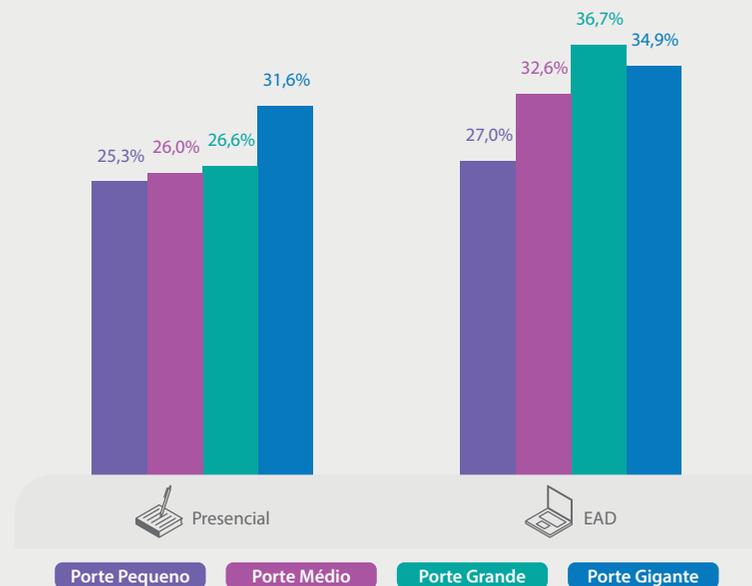


Evasão

A taxa de evasão dos cursos nas IES da rede privada variou de acordo com o porte das mesmas em 2017. No caso de cursos presenciais, as IES de pequeno, médio e grande porte possuem taxa de evasão que gira entre 25,3% e 26,6%. Já as IES de porte gigante possuem uma evasão presencial um pouco maior (31,6%), ainda assim, esse porte teve decréscimo da taxa em relação a 2016 (que foi de 35,5%). Nos cursos EAD, a maior taxa de evasão é verificada nas IES de grande porte (36,7%), seguida pelas IES de porte gigante (34,9%). A menor taxa de evasão nos cursos EAD na rede privada é das IES de pequeno porte (27,0%). A maior variação de 2016 para 2017 na taxa de evasão nos cursos EAD foi registrada nas IES de grande porte, que passou de 34,0% para 36,7%.

EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO EM 2017 IES Privadas x Porte

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



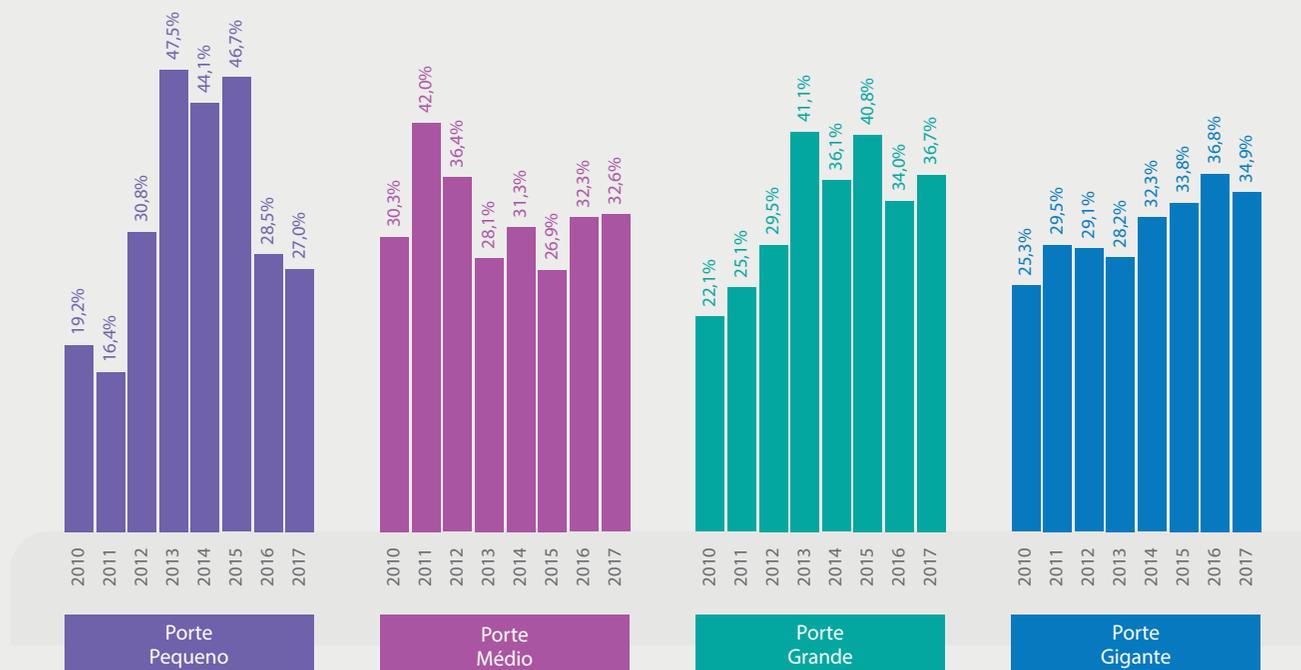
TAXA DE EVASÃO EM CURSOS PRESENCIAIS IES Privadas x Porte

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



TAXA DE EVASÃO EM CURSOS EAD IES Privadas x Porte

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



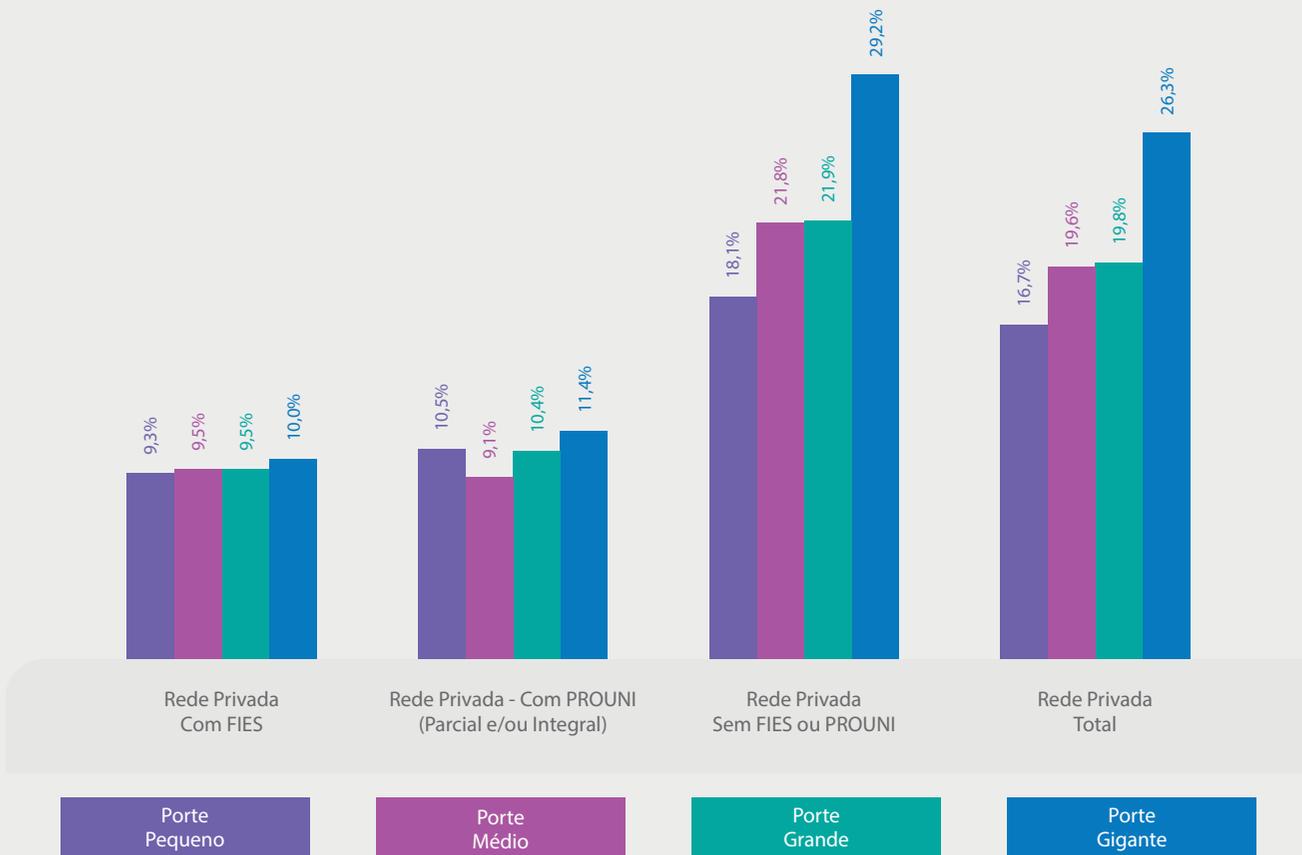
Evasão no Curso no 1º ano

A taxa de evasão dos cursos presenciais durante o 1º ano nas IES da rede privada variou de acordo com o porte das mesmas em 2017 e pode ser dividida segundo o tipo de financiamento obtido pelos alunos. Entre os alunos que estão matriculados em IES de rede privada e possuem FIES, a maior taxa de evasão no 1º ano foi verificada nas IES de porte gigante (10%). Entre os alunos matriculados via Prouni (integral ou

parcial), a menor taxa de evasão no 1º ano estava nas IES de porte médio. A maior taxa de evasão no 1º ano de curso entre os estudantes que não possuem FIES ou Prouni está nas IES de porte gigante (29,2%), seguidas pelas IES de grande e médio porte quase empatadas com 21,9% e 21,8%, respectivamente. As IES de porte gigante também lideram a lista de maior taxa de evasão média no 1º ano com 26,3%.

TAXA DE EVASÃO NO CURSO NO 1º ANO Cursos de Graduação Presenciais - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

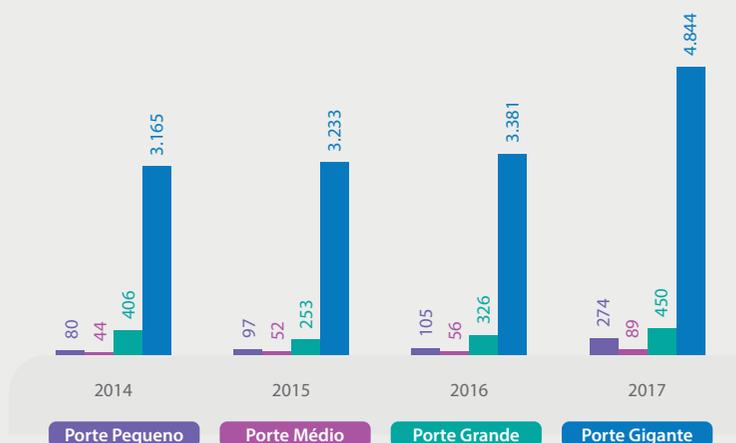


Evolução de Polos EAD

Em 2017, o Ministério da Educação atualizou a regulamentação do ensino a distância e possibilitou o aumento da oferta da modalidade. O primeiro efeito imediato foi o aumento dos polos EAD pelo país, principalmente entre as IES de porte pequeno. De 2016 para 2017, os polos EAD dessa categoria saltaram de 105 para 274, um crescimento de 161,0%. As IES de porte gigante tiveram um aumento de 43,3% (3,4 mil para 4,8 mil). Entre as IES de grande porte, os polos subiram de 326 para 450 (aumento de 38,0%), no mesmo período. Os polos das IES de pequeno médio registraram crescimento de 58,9% de 2016 para 2017.

Número do Polos EAD x Porte das Mantenedoras - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



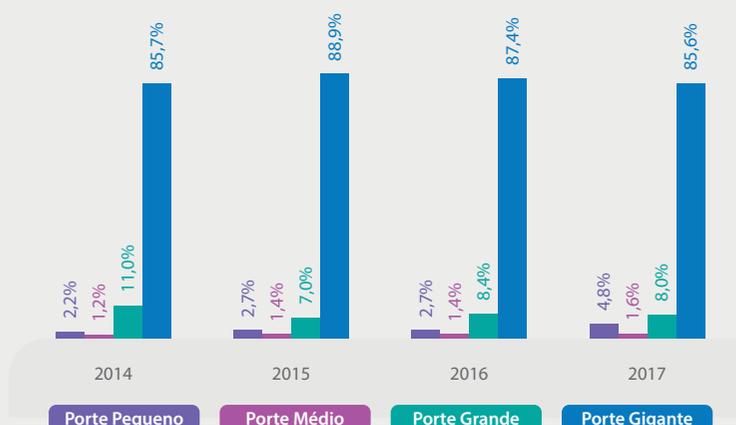
Variação do Número de Polos EAD - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

	Porte				Total
	Pequeno	Médio	Grande	Gigante	
2014 a 2017	243%	102%	11%	53%	53%
2016 a 2017	161%	59%	38%	43%	46%

Polos EAD x Porte da Mantenedora - Brasil

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Alunos com FIES

A participação dos alunos com FIES em relação ao total de matrículas nas IES de porte gigante foi de 24,9% em 2017. Em seguida, as IES de médio porte possuem 23,6% de matrículas realizadas por alunos com FIES. As IES de grande e pequeno porte detêm 21,4% e 20,3% de suas matrículas feitas por alunos adeptos do financiamento estudantil do governo federal. Esses percentuais de partici-

pação diminuíram de 2016 para 2017 em todos os portes de IES. Os números de ingressantes com FIES em 2017 também são menores: giram em torno de 8,1% até 10,6% nas IES da rede privada. Todos os portes tiveram diminuição de ingressantes com FIES de 2016 para 2017, com a maior queda sendo registrada nas IES de médio porte (perda de 24,4%).

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS COM FIES EM RELAÇÃO AO TOTAL Cursos Presenciais - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Matrículas com FIES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Porte	2013	2014	2015	2016	2017
Pequeno	151.015	210.622	215.992	203.584	178.707
Médio	125.786	198.515	206.977	199.951	166.121
Grande	147.964	262.969	271.582	266.222	234.694
Gigante	392.244	630.726	637.592	555.733	490.645
Total Geral	817.009	1.302.832	1.332.143	1.225.490	1.070.167

PARTICIPAÇÃO DAS MATRÍCULAS COM FIES EM RELAÇÃO AO TOTAL Cursos Presenciais - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Ingressantes com FIES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Porte	2013	2014	2015	2016	2017
Pequeno	64.503	79.461	39.454	31.905	31.072
Médio	50.436	77.956	41.480	31.575	23.875
Grande	57.783	109.894	57.245	39.847	32.054
Gigante	183.652	277.569	137.177	72.925	62.562
Total Geral	356.374	544.880	275.356	176.252	149.563

PARTICIPAÇÃO DOS INGRESSANTES COM FIES EM RELAÇÃO AO TOTAL Cursos Presenciais - Rede Privada - Brasil - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Indicadores Financeiros

Conforme o porte, os indicadores financeiros das IES foram construídos com base em três recortes de um universo de 1.264 mantenedoras e grupos econômicos cujo faturamento total chegou a R\$ 70,7 bilhões, no ano de 2017.

O primeiro recorte considerou o universo total das instituições em cada porte. O segundo recorte avaliou apenas as instituições que apresentaram lucratividade⁽¹⁾ não superior a 50% da receita líquida e não inferior a -50% da receita líquida⁽²⁾. Nesta análise, foram consideradas 1.114 mantenedoras e grupos econômicos, correspondendo a 91% do total e cujo faturamento total chegou a R\$ 62,2 bilhões.

Já o terceiro recorte conta apenas com as instituições que apresentaram lucratividade não superior a 30% da receita líquida e não inferior a -30% da receita líquida. Neste diagnóstico, foram consideradas 914 mantenedoras e grupos econômicos, correspondendo a 72% do total e cujo faturamento total chegou a R\$ 44,0 bilhões.

A elaboração desses recortes teve como objetivo eliminar, principalmente, o efeito das instituições de nicho cuja estratégia é a oferta de cursos com alta especificidade e qualidade, porém com ticket médio elevado, gerando lucratividade muito superior à média.

A seguir, são apresentados os resultados do perfil econômico-financeiro conforme o porte, sendo os percentuais sempre relativos à receita líquida.

Porte Pequeno

Fonte: Semesp | Base: Censo INEP

	Primeiro Recorte	Segundo Recorte	Terceiro Recorte
Ticket Médio	R\$ 991,85	R\$ 997,71	R\$ 1.024,90
Despesas com Pessoal	53%	54%	56%
a. Docentes	26%	26%	27%
b. Administrativos	12%	13%	13%
c. Encargos	15%	15%	16%
Despesas com Custeio	18%	19%	20%
Outras Despesas	12%	12%	13%
Lucratividade	16%	14%	10%
Investimentos	8%	6%	5%
Geração de Caixa	8%	9%	5%

Porte Médio

Fonte: Semesp | Base: Censo INEP

	Primeiro Recorte	Segundo Recorte	Terceiro Recorte
Ticket Médio	R\$ 1.286,49	R\$ 1.313,62	R\$ 1.364,38
Despesas com Pessoal	49%	49%	52%
a. Docentes	25%	25%	26%
b. Administrativos	12%	12%	13%
c. Encargos	13%	13%	13%
Despesas com Custeio	20%	21%	23%
Outras Despesas	12%	12%	13%
Lucratividade	17%	16%	10%
Investimentos	4%	4%	4%
Geração de Caixa	13%	12%	6%

Porte Grande

Fonte: Semesp | Base: Censo INEP

	Primeiro Recorte	Segundo Recorte	Terceiro Recorte
Ticket Médio	R\$ 1.382,19	R\$ 1.360,64	R\$ 1.475,40
Despesas com Pessoal	51%	52%	54%
a. Docentes	25%	26%	27%
b. Administrativos	13%	13%	14%
c. Encargos	13%	13%	14%
Despesas com Custeio	21%	22%	22%
Outras Despesas	12%	13%	13%
Lucratividade	15%	12%	9%
Investimentos	5%	5%	4%
Geração de Caixa	10%	8%	4%

⁽¹⁾ Lucratividade = receita líquida – (despesas com pessoal + despesas com custeio + outras despesas)

⁽²⁾ Receita Líquida = Receita Bruta – descontos e bolsas – tributos sobre a receita (PIS, COFINS, ISS)

Perfil das Instituições Privadas

Conforme pode se observar nos resultados, percebe-se que, na média, a lucratividade é semelhante nos diferentes portes, com exceção das gigantes, cuja lucratividade chega a ser quase o dobro. Quanto tiramos os efeitos dos outliers, impulsionados principalmente pelas instituições de nicho, também conhecidas como “Premium”, há uma deterioração dos indicadores em todos os portes, inclusive das gigantes. Tanto a lucratividade, a geração de caixa e as despesas com pessoal pioram significativamente, demonstrando os efeitos da concorrência quando não são posicionadas como de nicho.

Porte Gigante

Fonte: Semesp | Base: Censo INEP

	Primeiro Recorte	Segundo Recorte	Terceiro Recorte
Ticket Médio	R\$ 776,86	R\$ 851,59	R\$ 824,65
Despesas com Pessoal	37%	41%	48%
a. Docentes	18%	20%	25%
b. Administrativos	9%	9%	11%
c. Encargos	10%	11%	13%
Despesas com Custeio	19%	20%	21%
Outras Despesas	12%	12%	17%
Lucratividade	31%	26%	12%
Investimentos	5%	4%	5%
Geração de Caixa	26%	22%	7%

Sem Restrição de Porte

Fonte: Semesp | Base: Censo INEP

	Primeiro Recorte	Segundo Recorte	Terceiro Recorte
Ticket Médio	R\$ 945,75	R\$ 1.014,26	R\$ 1.062,88
Despesas com Pessoal	44%	46%	52%
a. Docentes	22%	23%	26%
b. Administrativos	10%	11%	12%
c. Encargos	12%	12%	14%
Despesas com Custeio	20%	20%	22%
Outras Despesas	12%	12%	15%
Lucratividade	24%	20%	10%
Investimentos	5%	5%	5%
Geração de Caixa	18%	15%	6%

Impacto das Instituições Privadas nos Municípios

Nesta parte, comparamos o impacto das instituições de ensino superior na economia, confrontando os municípios sem IES e municípios com oferta de cursos presenciais somente por IES privadas. Os índices utilizados para avaliar o impacto da presença das IES no desenvolvimento regional foram: IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), PIB per capita (Produto Interno Bruto), Renda média dos municípios e Renda médias das pessoas com ensino superior dos municípios. O PIB engloba toda renda gerada pelo município e a renda o ganho salarial das pessoas.

Nos municípios que possuem apenas IES privadas que oferecem cursos presenciais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM⁽¹⁾ médio ficou em 0,7218 (considerado alto), enquanto em municípios sem nenhuma IES presente, a média é de 0,6483 (considerado médio), bem próximo daqueles que possuem apenas IES públicas (0,6443). Em municípios com IES públicas e privadas, o IDHM médio é de 0,7349.

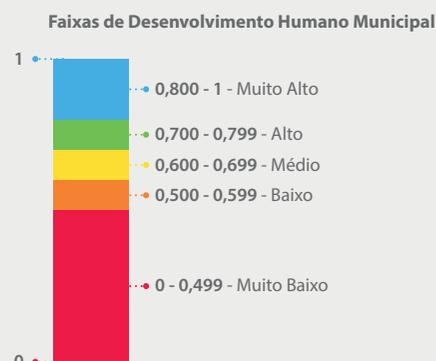
Ao analisarmos os impactos sociais e econômicos da presença de instituições de ensino superior em um município, pode-se indagar se a localidade apresenta indicadores melhores em virtude da presença da IES ou a instituição está na cidade em razão dos seus bons indicadores sociais e econômicos? Não é intenção deste capítulo responder a essa questão, mas pode-se deduzir que os dois acontecem, porém não há como não considerar os efeitos de uma instituição de ensino superior para a economia local quando observamos a renda média das pessoas com ensino superior dos municípios. Nas cidades sem IES, a renda média das pessoas com ensino superior é de 2 mil reais, enquanto que, nas localidades com IES privadas, sobe para 2,8 mil reais, o que obrigatoriamente aumenta a renda média das pessoas e do PIB do município.

⁽¹⁾ O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Como Ler o IDHM

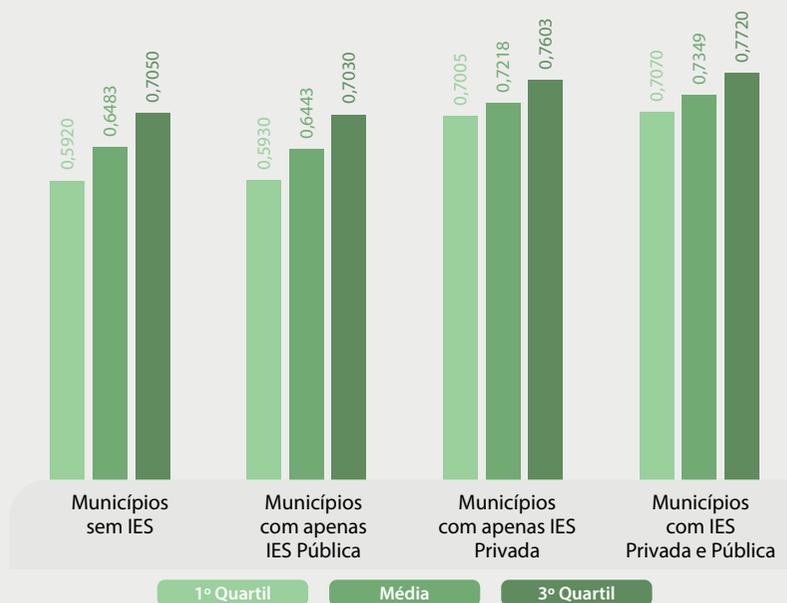
Fonte: Atlas Brasil

O IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH.



IDHM dos Municípios

Fonte: Sindata / Semesp | Base: INEP / PNUD



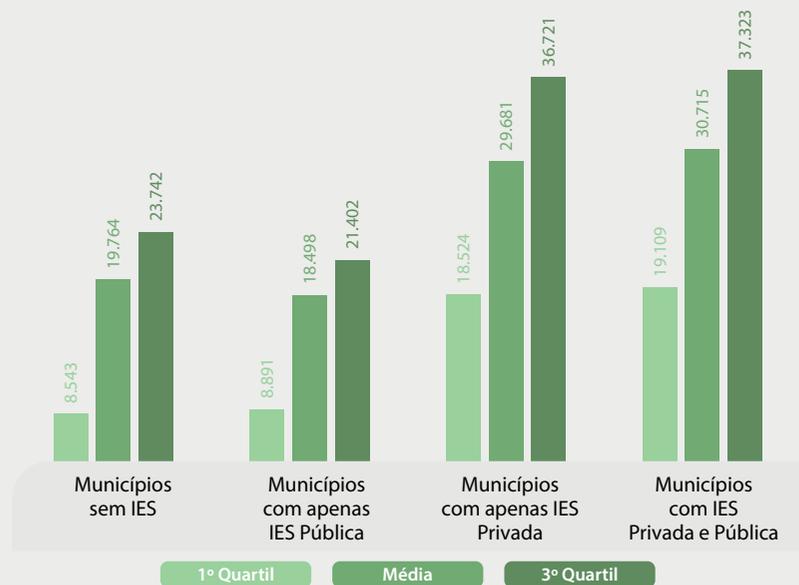
Obs.: Não foram considerados os municípios com oferta de cursos EAD.

A presença de IES também é sentida no Produto Interno Bruto – PIB⁽²⁾ dos municípios. Os que possuem IES privadas ou públicas apresentam um PIB per capita médio de 30,7 mil reais, enquanto os que não possuem nenhuma IES, o valor do PIB per capita cai para 19,7 mil reais, uma diferença de aproximadamente 10 mil reais. Em municípios com apenas IES públicas, o PIB per capita é próximo daqueles em que não há nenhuma IES.

⁽²⁾ O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa região (quer sejam países, estados ou municípios), durante um determinado período.

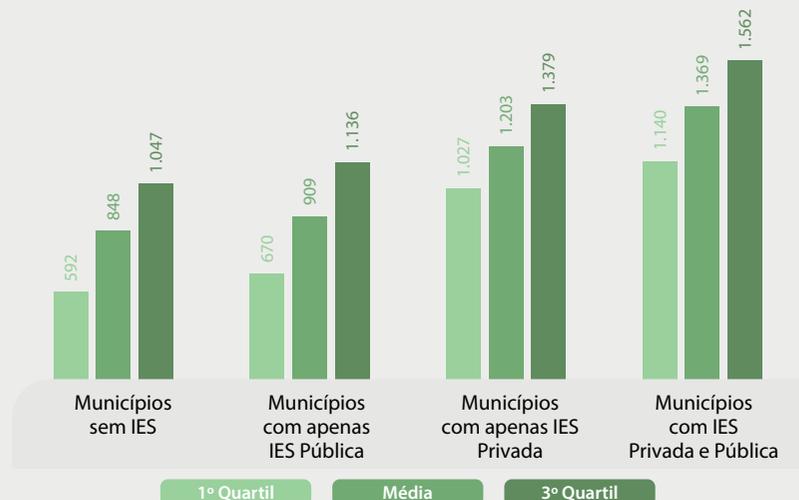
PIB per capita nos Municípios (em reais)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: INEP / IBGE



Renda Média nos Municípios (em reais)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: INEP / IBGE

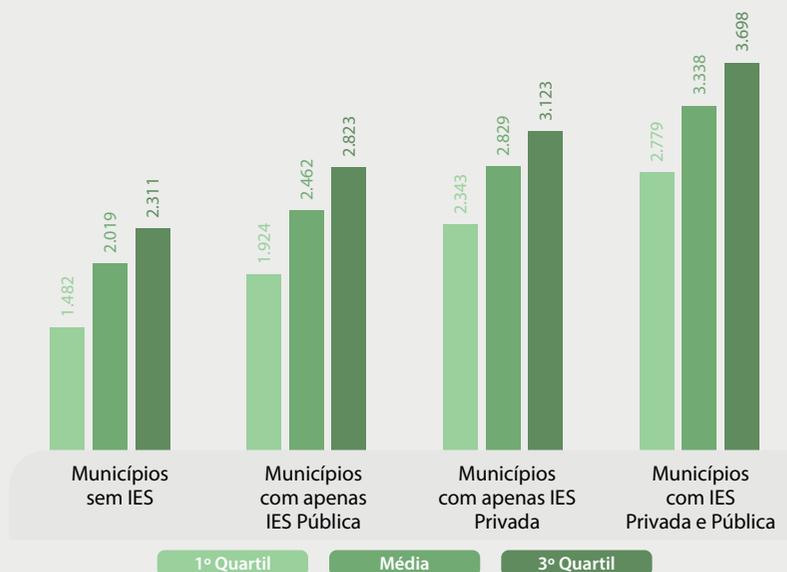


A renda média das pessoas que possuem Ensino Superior também é maior em municípios com a presença de IES: o valor sobe de 2 mil reais nos municípios que não têm IES para 2,4 mil reais em municípios que têm apenas IES públicas e para 2,8 mil reais em municípios que têm apenas IES privadas. No caso de municípios com IES privadas e públicas, essa renda média sobe para 3,3 mil reais.

Obs.: Quartis são os valores obtidos com a divisão em quatro partes iguais de um conjunto de dados ordenados. O 1º quartil é o valor do conjunto de dados que delimita os 25% menores valores, ou seja, deixa 25% das observações abaixo e 75% das observações acima. Já o 3º quartil é o valor do conjunto de dados que delimita os 75% menores valores, ou seja, deixa 25% das observações abaixo e 75% das observações acima.

Renda Média das Pessoas com Ensino Superior nos Municípios (em reais)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: INEP / IBGE



A tabela da página seguinte mostra os indicadores separados por municípios de acordo com o porte predominante da Instituição Privada que oferece curso presencial. Foi considerado para fins do estudo o seguinte recorte:

Nenhuma IES: municípios nos quais não há presença de nenhuma instituição de ensino superior que ofereça curso presencial, seja ela privada ou pública.

Pequena: municípios nos quais 75% ou mais das IES privadas que ofertam cursos presenciais são de porte pequeno, ou seja, possuem até 3 mil alunos.

Média: municípios nos quais 75% ou mais das IES privadas que ofertam cursos presenciais são de porte médio, ou seja, possuem entre 3 mil e 7 mil alunos.

Grande: municípios nos quais 75% ou mais das IES privadas que ofertam cursos presenciais são de porte grande, ou seja, possuem entre 7 mil e 20 mil alunos.

Gigante: municípios nos quais 75% ou mais das IES privadas que ofertam cursos presenciais são de porte gigante, ou seja, possuem mais de 20 mil alunos.

IDHM

Fonte: Sindata /Semesp | Base: INEP / PNUD / IBGE

Indicador	Nenhuma IES	Porte Pequeno	Porte Médio	Porte Grande	Porte Gigante
IDHM	0,6483	0,7078	0,7223	0,7534	0,7378
PIB per capita (em Reais)	19.764	29.257	30.966	34.653	27.168
Renda Média (em Reais)	848	1.123	1.270	1.374	1.273
Renda Média das Pessoas com Ensino Superior Completo (em Reais)	2.019	2.617	3.318	3.049	2.952

Obs.: Porte Predominante em 2017; Referente aos valores médios.

IDHM - dados referentes a PNUD 2010; PIB - dados referentes a IBGE 2016; Renda Média - dados referentes a IBGE 2010.

Considerando o IDHM médio dos municípios, é possível verificar que as localidades em que não há presença de IES ofertando cursos presenciais, privadas ou públicas, apresentam IDHM apenas nível médio. Por outro lado, os municípios que possuem instituições de ensino superior, mesmo com predominância de porte médio, já apresentam IDHM considerado nível alto médio. O mesmo impacto é sentido nos indicadores PIB per capita, Renda Média Total e Renda Média dos Empregados com Ensino Superior: maiores valores em municípios com a presença de IES.

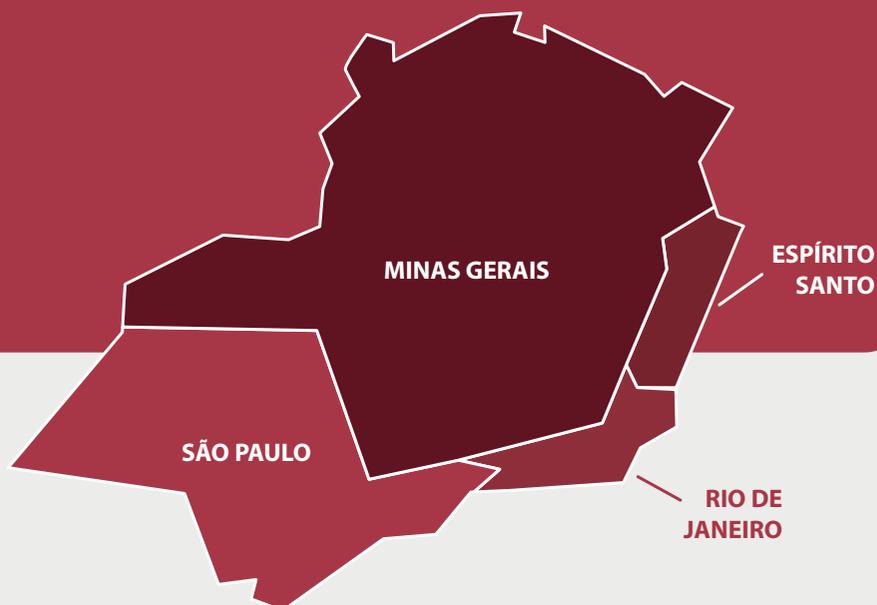
Analisando as quatro variáveis que indicam desenvolvimento econômico e social (IDHM, PIB per ca-

pita e Renda Média e Renda Média das Pessoas com Ensino Superior), fica evidenciado o impacto gerado pela presença de, pelo menos, uma instituição de ensino superior ofertando cursos de graduação.

Independente do porte da instituição, conclui-se de que a oferta de ensino superior por IES de todos os portes gera aumento da renda local, melhora dos indicadores de desenvolvimento social e contribui para a fixação do jovem na região.

Ao elevar a escolaridade dos empregados, a presença do ensino superior torna a região mais competitiva e, portanto, com chances muito maiores de desenvolvimento em relação aos locais em que não há presença de instituições de ensino superior.

REGIÃO Sudeste



A região Sudeste é composta de quatro estados, sendo a mais populosa do Brasil, com cerca de 88 milhões de habitantes. Esse número se reverte no maior número de matrículas do país (44,7% do total). Com 37 mesorregiões e 1.668 municípios espalhados pelos estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, a região registrou 3 milhões de matrículas em cursos presenciais em 2017, um número um pouco menor do que o registrado em 2016 (3,02 milhões – uma queda de 0,6%).

Apesar da pequena queda registrada nas matrículas presenciais,

a região teve um aumento de 19,2% no número de matrículas EAD de 2016 (591 mil) para 2017 (705 mil), liderando, também, o total de matrículas da modalidade no país (40,1%). Quase metade desse total está concentrada no estado de São Paulo (49,6%). São Paulo também lidera a quantidade de matrículas presenciais na região (54,8%).

O número de matrículas presenciais e na modalidade EAD espelha a quantidade de IES da região, também detentora da liderança em relação a esses dados: são 1.118 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 138, cursos EAD.

Região Sudeste – 2017

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

Estado	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Espírito Santo	116.965	18.820	34.672	78	36.645	6.297	19.896	38
Minas Gerais	669.125	97.689	199.878	297	176.076	30.575	106.826	70
Rio de Janeiro	570.636	74.469	180.163	135	142.119	15.372	84.379	56
São Paulo	1.647.470	268.373	621.681	609	349.744	51.074	238.212	95
Total - Sudeste	3.004.196	459.351	1.036.394	1.118	704.584	103.318	449.313	138

*Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos presenciais - 2017.

IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

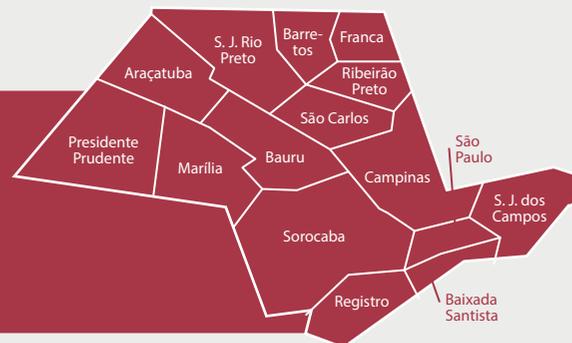
**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos EAD - 2017.

IES que oferecem cursos EAD - 2017.

O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada estado porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de um estado.

Estado de São Paulo



Com quase 46 milhões de habitantes divididos em 15 regiões administrativas e 645 municípios, São Paulo mantém a liderança em número de matrículas presenciais e em EAD no país, o que colabora para que o estado tenha também a maior taxa de escolarização líquida (que mede o total de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) na região sudeste: 22,1%.

Com 609 IES que ofertam cursos presenciais e 95, EAD, o estado registrou 1,65 milhão de matrículas presenciais (1,37 milhão estão nas IES privadas) e 350 mil na modalidade EAD. Esses números representam uma queda de 1,0% no caso das matrículas presenciais e um aumento de 19,2% das matrículas EAD. A representatividade do estado no número de matrículas

total do país é significativa: 25,2% nos cursos presenciais e 19,9% na modalidade EAD.

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) representa 54,2% das matrículas presenciais do estado: 893 mil. A região de Campinas aparece na segunda posição com 236 mil matrículas presenciais (14,4%). Na modalidade EAD, a RMSP também lidera com 157 mil (44,9%), também seguida por Campinas com 55 mil (15,8%).

Entre os cursos mais procurados em São Paulo, Direito e Administração lideram na modalidade presencial, com 168 mil e 132 mil matrículas, respectivamente. Na modalidade EAD, Pedagogia teve 101 mil matrículas em 2017. Não houve mudanças entre os cursos mais procurados em relação a 2016.

Estado de São Paulo - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Região Administrativa	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Araçatuba	43	21.556	22	4.513	20
Baixada Santista	9	49.788	25	15.195	29
Barretos	19	11.272	11	2.643	14
Bauru	39	37.405	25	9.030	25
Campinas	90	236.462	98	55.147	45
Franca	23	21.897	11	6.762	21
Marília	51	34.252	30	7.455	20
Presidente Prudente	53	33.066	17	6.736	17
Registro	14	3.156	3	2.314	8
Ribeirão Preto	25	47.778	21	10.595	29
RMSP	39	893.412	245	157.199	67
São Carlos	26	43.419	24	7.165	24
São José do Rio Preto	96	48.017	26	9.238	31
São José dos Campos	39	79.717	50	26.595	35
Sorocaba	79	86.273	59	29.157	38
Total - Estado SP	645	1.647.470	609	349.744	95

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.

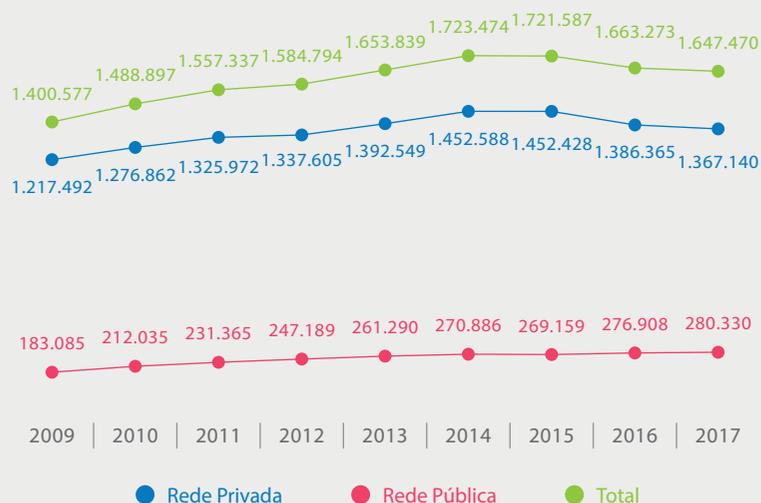
Matrículas em Cursos Presenciais

Ao longo dos últimos nove anos, foi registrado um aumento de 17,6% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais, comparando 2017 a 2009. Ainda assim, em 2017, o estado de São Paulo registrou 1,65 milhão de matrículas em cursos presenciais. Houve uma pequena queda de 1,0% em relação a 2016, mantendo o ritmo de queda que vem sendo verificado desde 2015. As instituições de ensino superior privadas contabilizam 1,37 milhão de matrículas, o que representa 83,0% do total. A região de São Carlos é a que registra a maior participação da rede pública no número de matrículas (49,9%). O menor percentual é de Barretos, apenas 10,4% das matrículas presenciais da região estão em IES públicas.

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) tem pouco mais da metade das matrículas presenciais (54,2%), seguida pelas regiões de Campinas (14,4%), Sorocaba (5,2%), São José dos Campos (4,8%) e Baixada Santista (3,0%). São José do Rio Preto e Ribeirão Preto aparecem em seguida com o mesmo índice, 2,9%. Barretos e Registro seguem como as regiões com o menor número de matrículas presenciais, 0,7% e 0,2%, seguindo o ranking de 2016.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de SP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X RA Cursos Presenciais - Estado de SP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Região Administrativa	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na R.A. em Relação ao Total UF
RMSP	786.984	106.428	893.412	54,2%
Campinas	191.221	45.241	236.462	14,4%
Sorocaba	68.778	17.495	86.273	5,2%
São José dos Campos	55.726	23.991	79.717	4,8%
Baixada Santista	43.912	5.876	49.788	3,0%
São José do Rio Preto	38.956	9.061	48.017	2,9%
Ribeirão Preto	36.827	10.951	47.778	2,9%
São Carlos	21.754	21.665	43.419	2,6%
Bauru	29.078	8.327	37.405	2,3%
Marília	23.777	10.475	34.252	2,1%
Presidente Prudente	24.485	8.581	33.066	2,0%
Franca	15.793	6.104	21.897	1,3%
Araçatuba	17.037	4.519	21.556	1,3%
Barretos	10.096	1.176	11.272	0,7%
Registro	2.716	440	3.156	0,2%

Matrículas em Cursos EAD

Ao contrário das matrículas presenciais que têm registrado queda nos últimos anos, a modalidade EAD segue caminho de evolução. De 2009 até 2017, o aumento nas matrículas EAD registrou crescimento de 155%. O aumento em relação a 2016 foi de 19,2%, saltando de 293 mil para 350 mil. Desse número, 91,6% das matrículas estão concentradas na rede privada.

Mais uma vez, a RMSP registrou o maior número de matrículas, 157 mil matrículas na modalidade, 44,9% do total. Apenas 8,1% das matrículas EAD na RMSP estavam na rede pública em 2017. Campinas segue na segunda posição como a região com maior número de matrículas EAD, 55 mil (15,8%). Barretos e Registro aparecem nas últimas posições do ranking com 0,8% e 0,7% do total de matrículas EAD.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de SP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X RA Cursos EAD - Estado de SP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Região Administrativa	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na R.A. em Relação ao Total UF
RMSP	144.450	12.749	157.199	44,9%
Campinas	51.434	3.713	55.147	15,8%
Sorocaba	27.487	1.670	29.157	8,3%
São José dos Campos	23.559	3.036	26.595	7,6%
Baixada Santista	13.308	1.887	15.195	4,3%
Ribeirão Preto	10.213	382	10.595	3,0%
São José do Rio Preto	8.496	742	9.238	2,6%
Bauru	8.075	955	9.030	2,6%
Marília	6.387	1.068	7.455	2,1%
São Carlos	6.743	422	7.165	2,0%
Franca	5.927	835	6.762	1,9%
Presidente Prudente	6.119	617	6.736	1,9%
Araçatuba	4.390	123	4.513	1,3%
Barretos	2.252	391	2.643	0,8%
Registro	1.561	753	2.314	0,7%

Ingressantes

O estado de São Paulo registrou uma pequena queda de 1,2% em relação ao número de ingressantes (estudantes que estão entrando no primeiro semestre da faculdade) de cursos presenciais na rede privada em 2016: de 549 mil, o número caiu para 543 mil em 2017. O número de ingressantes na rede pública se manteve estável: 78 mil. Na modalidade EAD, foi registrado um saldo de 190 mil para 217 mil matrículas na rede privada, um crescimento de 14,2%. Na rede pública, o aumento em relação a 2016 foi de 214,5%.

Ingressantes - Estado de SP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

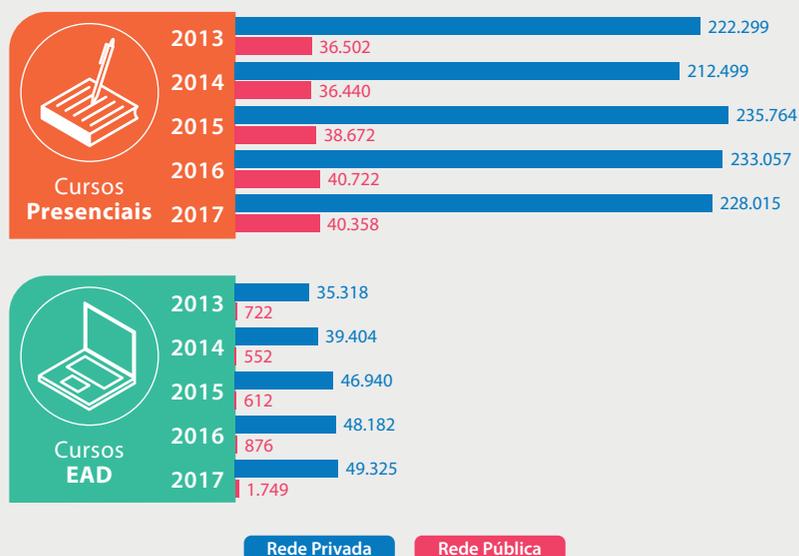


Concluintes

Pouco mais de 268 mil estudantes concluíram o ensino superior presencial em 2017 no estado de São Paulo: 228 mil na rede privada (85%) e 40 mil (15%), na rede pública. O número é um pouco menor em relação a 2016 (274 mil), uma queda de 2,0%. Na modalidade EAD, o número de concluintes no estado foi de 51 mil, um aumento de 4,1% em relação a 2016, que registrou 49 mil concluintes.

Concluintes - Estado de SP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos de Direito, Administração e Engenharia Civil continuam como os mais procurados em IES privadas no estado de São Paulo, repetindo as mesmas posições no ranking em comparação aos presenciais em 2016. Em 2017, o curso de Direito registrou 168,2 mil matrículas, seguido pelas 131,8 mil de Administração e 82,1 mil de Engenharia Civil. Direito e Administração tam-

bém lideram o número de ingressantes (60,2 mil e 46,9 mil, respectivamente) e de concluintes (20,8 mil e 25,6 mil, respectivamente). Na modalidade EAD, Pedagogia mantém a liderança com mais de 101,4 mil matrículas, três vezes mais do que o segundo colocado, Administração, com 29,4 mil. Direito e Medicina foram os cursos mais buscados na internet no mês de janeiro de 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado de SP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	168.165	60.200	20.767
Administração	131.790	46.943	25.571
Engenharia civil	82.067	21.919	11.819
Pedagogia	78.191	29.939	18.615
Psicologia	58.798	23.141	6.883
Enfermagem	55.341	26.454	7.340
Ciências contábeis	52.337	19.695	9.796
Arquitetura e urbanismo	44.124	13.864	5.194
Engenharia de produção	37.548	10.567	5.373
Fisioterapia	36.147	16.370	4.101



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado de SP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	101.438	49.894	18.365
Administração	29.392	19.109	3.504
Gestão de pessoal / Recursos humanos	17.551	13.518	3.306
Empreendedorismo	17.451	15.415	2.426
Ciências contábeis	16.614	11.281	1.586



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Psicologia
Enfermagem
Administração
Medicina Veterinária
Fisioterapia
Educação Física
Nutrição
Gestão de Pessoas / RH

Migração entre cursos

A taxa de migração entre os anos de 2016 e 2017 caiu um pouco em relação ao período anterior, 2015 e 2016, tanto nos cursos presenciais, de 26,3% para 25,6%, quanto na modalidade EAD, de 38,3% para 35,1%. Nos cursos presenciais, a taxa de migração foi de 7,8% entre cursos presenciais; 2,0% para a modalidade EAD; e 15,7% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Nos cursos EAD, o percentual foi de 3,8% de estudantes que

migraram para cursos presenciais; 7,5% que migraram para outro curso EAD; e 23,7% de alunos que não aparecem matriculados em 2017. A RMSP é a campeã de migrações tanto nos cursos presenciais como nos EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

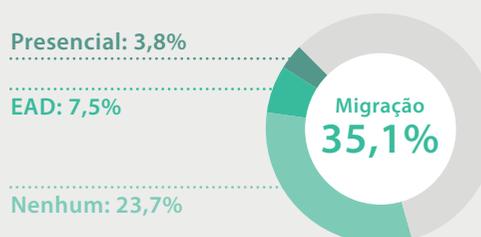
Migração - Estado de SP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

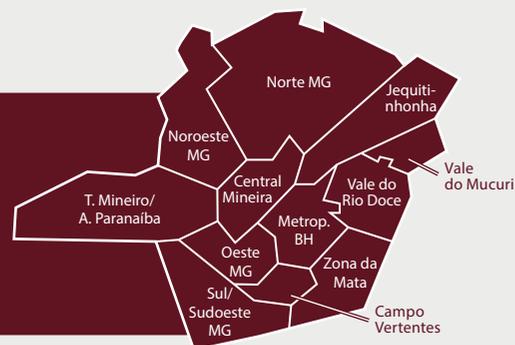


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Região Administrativa	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
13,5%	1,3%	4,3%	19,2%	Araçatuba	24,5%	2,0%	4,4%	18,0%
18,2%	2,3%	8,4%	28,9%	Baixada Santista	36,2%	3,1%	8,3%	24,8%
13,5%	1,5%	4,8%	19,8%	Barretos	25,3%	2,4%	3,9%	19,1%
13,4%	1,7%	6,8%	21,9%	Bauru	26,2%	2,6%	5,5%	18,1%
13,8%	1,9%	6,4%	22,2%	Campinas	32,9%	3,3%	7,4%	22,2%
12,7%	2,1%	5,2%	20,0%	Franca	33,0%	3,1%	6,4%	23,5%
12,5%	1,5%	5,6%	19,6%	Marília	29,8%	2,8%	6,6%	20,4%
11,1%	0,9%	3,8%	15,8%	Presidente Prudente	32,3%	3,6%	7,4%	21,2%
11,2%	2,6%	3,4%	17,3%	Registro	32,3%	1,3%	7,1%	23,8%
12,1%	1,8%	6,0%	19,9%	Ribeirão Preto	31,6%	3,6%	7,1%	21,0%
17,6%	2,2%	9,1%	28,9%	RMSP	39,7%	4,6%	8,3%	26,8%
12,0%	1,4%	6,6%	20,0%	São Carlos	27,1%	3,0%	5,3%	18,8%
11,6%	1,2%	5,6%	18,3%	São José do Rio Preto	30,9%	2,4%	5,9%	22,5%
13,6%	2,7%	7,1%	23,4%	São José dos Campos	32,6%	3,1%	7,8%	21,7%
14,0%	2,2%	6,8%	22,9%	Sorocaba	30,1%	3,6%	6,9%	19,6%

Estado de Minas Gerais



Com 21 milhões de habitantes distribuídos em 12 mesorregiões e 853 municípios, o estado de Minas Gerais é o segundo estado brasileiro em número de matrículas, ficando atrás apenas de São Paulo, também da região Sudeste. Em 2017, o estado registrou 669,1 mil matrículas em cursos presenciais, com um crescimento de 0,2% em relação a 2016 (668,1 mil). Com 297 IES que ofertam cursos presenciais, Minas Gerais possui uma taxa de escolarização líquida (que mede o percentual de jovens entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 19,9%.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte é a que possui o maior número de matrículas, 262,9 mil, representando 39,3% do total das matrículas presenciais do estado. A mesorregião, no entanto, apresentou queda em relação a 2016, quando teve o registro de 265,6 mil matrículas presenciais. Em segundo lugar, aparece

o Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, com 101,1 mil matrículas presenciais, 15,1% do total.

Na modalidade EAD, o crescimento de 2016 para 2017 foi de 18,1%. As matrículas EAD saltaram de 149,1 mil para 176,1 mil. O estado também registrou um aumento do número de IES que ofertam a modalidade: de 54 para 70 (um crescimento de 29,6%). A Região Metropolitana de Belo Horizonte também lidera o número de matrículas EAD: 58,4 mil (33,2% do total do estado).

Seguindo uma tendência nacional, os cursos de Direito, Administração e Engenharia Civil são os mais procurados na modalidade presencial e Pedagogia e Administração, na EAD. Em relação à taxa de migração, Minas Gerais manteve-se estável em relação aos cursos presenciais, com 22,1% (em 2016, ela foi de 22,7%) e cresceu na modalidade EAD (de 25,3%, em 2016, para 29,1%, em 2017).

Estado de Minas Gerais - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Campo das Vertentes	36	27.590	13	4.062	15
Central Mineira	30	6.307	7	3.862	16
Jequitinhonha	51	7.068	5	7.652	16
Metropolitana de Belo Horizonte	105	262.938	103	58.487	49
Noroeste de Minas	19	10.127	11	3.060	13
Norte de Minas	89	36.835	25	17.932	26
Oeste de Minas	44	27.436	19	6.417	20
Sul/Sudoeste de Minas	146	64.906	41	19.426	33
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	66	101.092	37	18.739	31
Vale do Mucuri	23	8.754	8	3.679	13
Vale do Rio Doce	102	39.950	26	14.504	32
Zona da Mata	142	76.122	45	18.256	23
Total - Estado MG	853	669.125	297	176.076	70

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

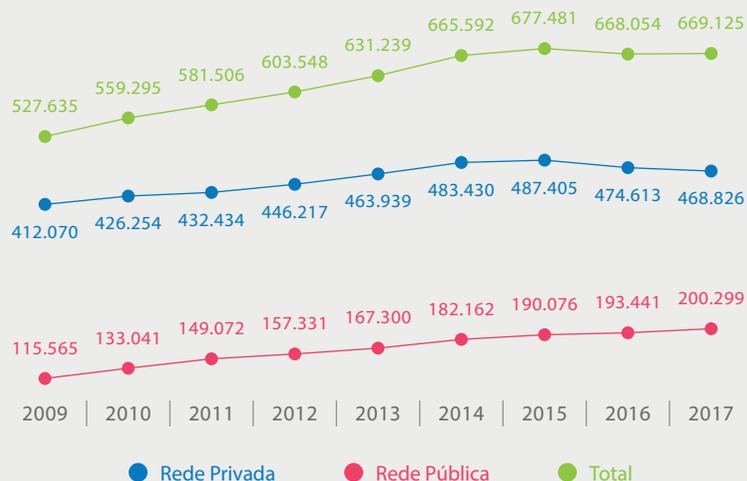
Matrículas em Cursos Presenciais

Contrariando a tendência nacional de queda no número de matrículas presenciais, Minas Gerais foi um dos poucos estados que registrou crescimento na modalidade, ainda que pequeno: um crescimento de 0,2% em relação a 2016. Houve um aumento de 668,1 mil matrículas presenciais para 669,1 mil. De 2009 para 2017, o crescimento no número de matrículas presenciais foi de 26,8%. As IES privadas obtiveram um aumento de 13,8% no mesmo período; a rede pública registrou crescimento de 73,3%. Apesar da alta nas matrículas presenciais na rede pública ser bem superior ao das IES privadas, estas representaram, em 2017, 70% do total de matrículas do estado. A Região Metropolitana de Belo Horizonte é a que possui o maior número de matrículas presenciais, 262,9 mil, representando 39,3% do total do estado. Em 2016, a mesorregião representava 39,8%. As mesorregiões do Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Central Mineira aparecem em último lugar no ranking de matrículas presenciais, todas com menos de 10 mil estudantes matriculados.

Em número de IES que ofertam cursos presenciais, o estado registrou uma pequena queda em relação a 2016: o total caiu de 299 para 297 IES.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de MG

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de MG - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Belo Horizonte	203.691	59.247	262.938	39,3%
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	65.521	35.571	101.092	15,1%
Zona da Mata	44.260	31.862	76.122	11,4%
Sul/Sudoeste de Minas	44.384	20.522	64.906	9,7%
Vale do Rio Doce	36.330	3.620	39.950	6,0%
Norte de Minas	24.587	12.248	36.835	5,5%
Campo das Vertentes	8.953	18.637	27.590	4,1%
Oeste de Minas	19.890	7.546	27.436	4,1%
Noroeste de Minas	8.502	1.625	10.127	1,5%
Vale do Mucuri	6.603	2.151	8.754	1,3%
Jequitinhonha	395	6.673	7.068	1,1%
Central Mineira	5.710	597	6.307	0,9%

Matrículas em Cursos EAD

O estado de Minas Gerais registrou um crescimento de 18,1% no número de matrículas na modalidade EAD em relação a 2016: de 149 mil para 176 mil, em 2017. O aumento acompanha uma curva de ascensão que vem sendo verificada desde 2009: no período, o crescimento foi de 75,2%.

A representatividade das IES privadas na modalidade é bem expressiva. Em 2017, das 176 mil matrículas EAD, 167 mil foram na rede privada (94,9%). No período de 2009 a 2017, o crescimento das matrículas EAD foi de 75,3%. Esses percentuais seguem em paralelo a um aumento do número de instituições de ensino que ofertam a modalidade, um crescimento de 29,6% em relação a 2016.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte é a líder de matrículas EAD (58,5 mil) seguida pelas mesorregiões de Sul/Sudoeste, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Zona da Mata e Norte, todas registrando entre 10% e 11% do total das matrículas EAD do estado.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de MG

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de MG - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Belo Horizonte	57.670	817	58.487	33,2%
Sul/Sudoeste de Minas	17.891	1.535	19.426	11,0%
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	18.048	691	18.739	10,6%
Zona da Mata	17.148	1.108	18.256	10,4%
Norte de Minas	16.986	946	17.932	10,2%
Vale do Rio Doce	13.363	1.141	14.504	8,2%
Jequitinhonha	6.843	809	7.652	4,3%
Oeste de Minas	5.995	422	6.417	3,6%
Campo das Vertentes	3.388	674	4.062	2,3%
Central Mineira	3.560	302	3.862	2,2%
Vale do Mucuri	3.335	344	3.679	2,1%
Noroeste de Minas	2.833	227	3.060	1,7%

Ingressantes

Minas Gerais registrou um crescimento no número de ingressantes em relação a 2016 tanto nos cursos presenciais quanto na modalidade EAD. Nos cursos presenciais, o aumento foi de 1,3%. O crescimento foi similar tanto na rede privada quanto na pública: 1,2% e 1,6%, respectivamente. A expansão dos ingressos EAD foi de 32,7%: 30,8%, na rede privada, e 124,3% na rede pública, um salto já verificado no período 2015-2016.

Ingressantes - Estado de MG

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

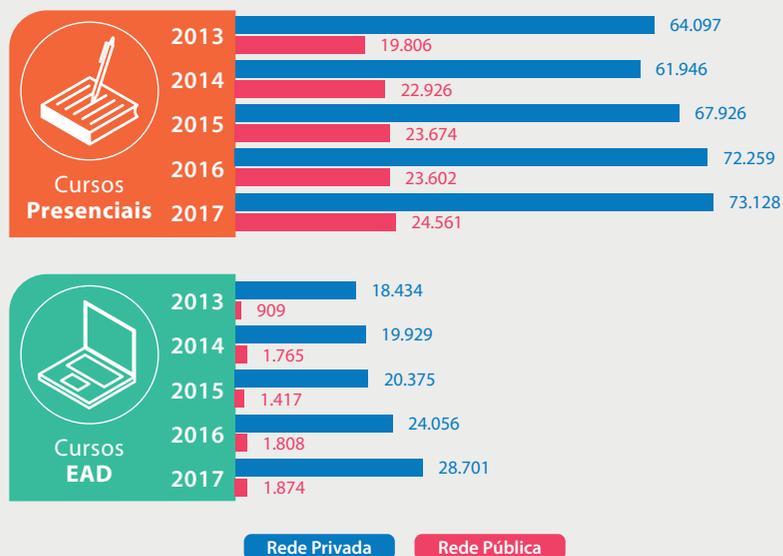


Concluintes

O estado de Minas Gerais também registrou acréscimo no número de estudantes concluintes, tanto nas modalidades presencial quanto EAD, nas redes privada e pública. Foram 97,7 mil concluintes nos cursos presenciais em 2017 contra 95,9 mil, em 2016 (um aumento de 1,9%). Nos cursos EAD, foram 30,6 mil concluintes, em 2017, contra 25,9 mil, em 2016 (crescimento de 18,2%). O aumento mais expressivo foi entre os concluintes dos cursos EAD nas IES privadas: um salto de 19,3%, representando um aumento de 4,7 mil estudantes concluintes em relação a 2016.

Concluintes - Estado de MG

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Direito, Administração e Engenharia Civil são os cursos mais procurados no estado de Minas Gerais. Direito teve mais do que o dobro de matrículas do que o segundo colocado (Administração, com 38 mil). Foram 93,8 mil matrículas em cursos presenciais em 2017, um pequeno crescimento em relação a 2016 (92,7 mil). O curso

representa 20,0% do total de matrículas em IES privadas do estado.

Na modalidade EAD, Pedagogia é o líder na rede privada com 50,6 mil matrículas (30,3% do total do estado), seguido por Administração, com 18,6 mil (11,1% do total EAD). Medicina e Direito ficaram entre os cursos mais buscados na internet no início de 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado de MG - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	93.799	26.315	12.861
Administração	38.033	12.389	7.644
Engenharia civil	37.698	8.333	6.004
Psicologia	23.158	7.377	2.916
Ciências contábeis	20.069	6.480	3.859
Enfermagem	17.633	7.037	1.968
Engenharia de produção	16.974	3.418	2.572
Medicina	15.757	3.606	1.945
Engenharia mecânica	15.120	3.699	1.904
Arquitetura e urbanismo	13.788	3.863	1.468

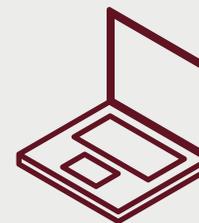


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado de MG - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	50.594	25.603	8.878
Administração	18.623	9.792	3.294
Ciências contábeis	12.016	6.684	1.737
Formação de professor de educação física	8.900	4.660	1.568
Serviço social	7.045	3.324	1.469



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Medicina
Direito
Administração
Psicologia
Enfermagem
Educação Física
Farmácia
Medicina Veterinária
Odontologia
Fisioterapia

Migração entre cursos

O estado de Minas Gerais teve uma taxa de migração de 22,1% nos cursos presenciais e de 29,1% na modalidade EAD. Nos presenciais, ela manteve-se estável (22,7%, em 2016); já em EAD houve um crescimento (a taxa foi de 25,3% em 2016).

Nos cursos presenciais, a taxa de migração foi de 6,8% entre cursos presenciais; 1,4% para a modalidade EAD; e 13,9% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Nos cursos EAD, o percentual foi de 2,6% de estudantes que migraram

para cursos presenciais; 5,7% que migraram para outro curso EAD; e 20,8% de alunos que não aparecem matriculados em 2017.

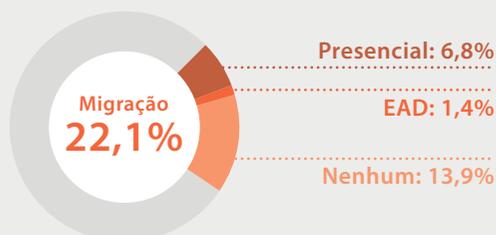
A mesorregião Central Mineira é a campeã de migrações nos cursos presenciais, com uma taxa de 25,3%. Nos cursos EAD, o Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba lidera o ranking com taxa de 35,7%.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

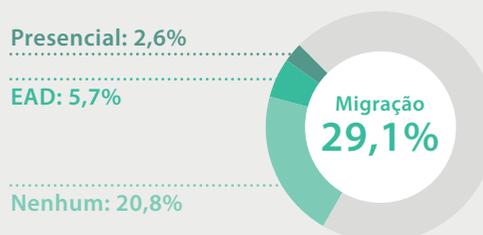
Migração - Estado de MG

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

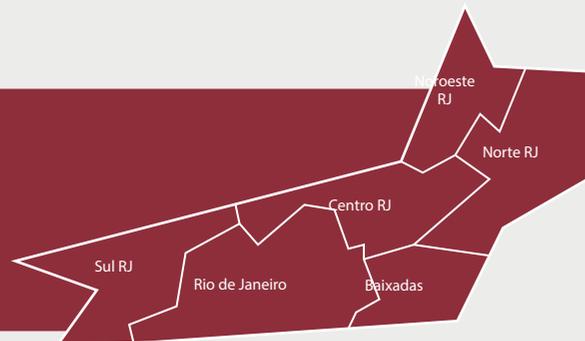


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
12,0%	1,5%	3,0%	16,5%	Noroeste de Minas	21,0%	1,8%	3,9%	15,2%
13,5%	1,1%	4,7%	19,3%	Norte de Minas	23,0%	1,7%	4,1%	17,2%
11,3%	1,7%	6,6%	19,6%	Jequitinhonha	17,7%	1,1%	4,0%	12,7%
11,3%	1,7%	5,9%	18,9%	Vale do Mucuri	26,8%	1,4%	6,1%	19,3%
13,1%	1,4%	6,2%	20,7%	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	35,7%	2,9%	6,9%	25,9%
18,8%	2,3%	4,2%	25,3%	Central Mineira	22,0%	1,6%	3,4%	17,0%
15,3%	1,5%	8,0%	24,8%	Metropolitana de Belo Horizonte	31,8%	3,4%	6,5%	21,8%
14,1%	1,3%	5,1%	20,5%	Vale do Rio Doce	30,0%	2,0%	3,9%	24,0%
10,7%	1,4%	4,6%	16,7%	Oeste de Minas	25,5%	2,1%	6,1%	17,3%
11,8%	1,3%	4,6%	17,7%	Sul/Sudoeste de Minas	29,0%	2,7%	5,9%	20,4%
13,8%	1,1%	7,4%	22,3%	Campo das Vertentes	31,1%	2,8%	5,3%	23,0%
13,9%	1,3%	8,3%	23,5%	Zona da Mata	28,7%	2,7%	6,3%	19,7%

Estado do Rio de Janeiro



Dividido em seis mesorregiões, o estado do Rio de Janeiro possui uma população de 17 milhões de habitantes que moram em 92 municípios. Em 2017, o estado registrou 570,6 mil matrículas nos cursos presenciais e 142,1 mil na modalidade EAD. Essas matrículas estão concentradas em 135 IES que ofertam cursos presenciais e 56 com modalidade EAD. A taxa de escolarização líquida do estado (que mede o percentual de jovens entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária) é de 20,3%.

O número de matrículas presenciais no estado manteve-se estável em relação a 2016, registrando uma pequena queda: foram 570,6 mil em 2017 contra 571,1 mil em 2016. Seguindo a tendência nacional, a modalidade EAD cresceu: foram 142,1 mil matrículas contra 115 mil em 2016 (um crescimento de 23,5%).

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro concentra a gran-

de maioria das matrículas: 83,3% das presenciais e 71,6% na modalidade EAD. A representatividade da rede privada na mesorregião também é significativa: 72,7% das matrículas presenciais na RMRJ estão em IES privadas; no EAD, esse número chega a 80,2%.

O estado registrou uma queda no número de ingressantes presenciais em relação a 2016: foram 180,2 mil contra 185,9 mil em 2016, uma diminuição de 3,1%. O número de concluintes na modalidade presencial também registrou diminuição: foram 74,5 mil em 2017 contra 75,4 mil em 2016.

A taxa de migração presencial manteve-se estável em relação a 2016: 27,6% (foi 27,8% em 2016). Na modalidade EAD, a taxa subiu um pouco: 38,4% em 2017 contra 37,5% em 2016.

Os cursos mais procurados do estado são Direito, Administração e Enfermagem (cursos presenciais) e Administração e Pedagogia (EAD).

Estado do Rio de Janeiro - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Baixadas	10	13.987	8	6.391	13
Centro Fluminense	16	8.213	9	6.661	13
Metropolitana do Rio de Janeiro	30	475.281	99	101.777	51
Noroeste Fluminense	13	10.657	11	4.105	13
Norte Fluminense	9	29.621	20	9.548	23
Sul Fluminense	14	32.877	15	13.637	21
Total - Estado RJ	92	570.636	135	142.119	56

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

Nos últimos 9 anos, o estado do Rio de Janeiro registrou um crescimento de 11,2% no percentual de matrículas presenciais. Apesar da tendência de aumento, houve uma pequena queda de 2017 em relação a 2016 (de 0,1%): foram 570,6 mil em 2017 contra 571,1 mil em 2016. Essa queda foi detectada nas matrículas da rede privada: de 421,9 mil para 414,3 mil (diminuição de 1,8%). Já a rede pública teve um aumento de 2016 para 2017: de 149,3 mil para 156,4 mil (crescimento de 4,7%). A RMRJ segue na liderança disparada no número de matrículas, representando 83,3% do estado (o Sul Fluminense, segundo colocado, possui apenas 5,8% das matrículas).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do RJ

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do RJ - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana do Rio de Janeiro	34.5537	129.744	475.281	83,3%
Sul Fluminense	25.294	7.583	32.877	5,8%
Norte Fluminense	16.839	12.782	29.621	5,2%
Baixadas	12.167	1.820	13.987	2,5%
Noroeste Fluminense	9.189	1.468	10.657	1,9%
Centro Fluminense	5.228	2.985	8.213	1,4%

Matrículas em Cursos EAD

Seguindo a tendência de todos os estados, a modalidade EAD registrou um crescimento de 23,5% no número de matrículas no Rio de Janeiro de 2016 para 2017. Foram 142,1 mil matrículas na modalidade, mais de 27 mil alunos em comparação a 2016. Assim como nas matrículas presenciais, a RMRJ domina a modalidade com 71,6% dos inscritos. O Sul Fluminense, o segundo lugar no ranking de matrículas EAD, possui 9,6%.

O crescimento da modalidade no estado do Rio de Janeiro chega a 210,8% de 2009 para 2017. Esse aumento é 306,4% na rede privada: de 26,1 mil matrículas em 2009 o número saltou para 106,1 mil em 2017. Na rede pública, o aumento foi de 83,5% no mesmo período.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do RJ

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do RJ - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana do Rio de Janeiro	81.668	20.109	101.777	71,6%
Sul Fluminense	6.836	6.801	13.637	9,6%
Norte Fluminense	7.836	1.712	9.548	6,7%
Centro Fluminense	4.239	2.422	6.661	4,7%
Baixadas	4.757	1.634	6.391	4,5%
Noroeste Fluminense	813	3.292	4.105	2,9%

Ingressantes

O estado tem registrado uma queda no número de ingressantes em cursos presenciais desde 2015. Em 2017, a diminuição das matrículas em relação a 2016 foi de 3,1%: foram 180,2 mil novas matrículas contra 185,9 mil no ano anterior. A queda, no entanto, foi menor do que nos períodos anteriores (8,6%, 2016 em comparação a 2015; e 6,4%, 2015 em comparação a 2014). A modalidade EAD tem crescido tanto nas redes privada quanto pública: o número de ingressantes de 2013 até 2017 teve aumento de 163,3%.

Ingressantes - Estado do RJ

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

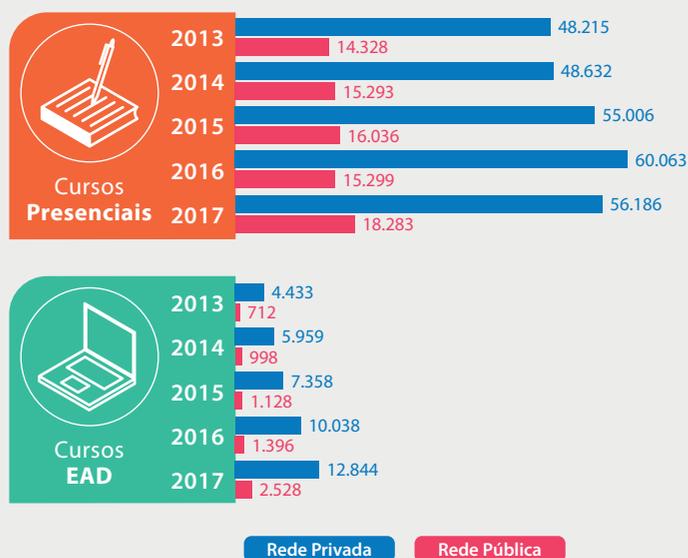


Concluintes

A rede privada do estado do Rio de Janeiro apresentou queda no número de concluintes em cursos presenciais em relação a 2016: foram 56,2 mil em 2017, contra 60 mil no ano anterior. Já a rede pública teve aumento: foram 18,3 mil concluintes em 2017 – em 2016, o número era de 15,3 mil. Na modalidade EAD, o aumento foi registrado tanto nas redes privada e pública.

Concluintes - Estado do RJ

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

O estado do Rio de Janeiro registrou uma alteração nos cursos presenciais mais procurados em relação a 2016: Enfermagem tirou a terceira colocação do curso de Engenharia Civil. Direito manteve a liderança com 68,9 mil matrículas (em 2016, foram 66,3 mil). Administração manteve a vice-liderança, mes-

mo registrando menos matrículas do que em 2016 (41,8 mi contra 47,4 mil no ano anterior). Administração e Pedagogia seguem como os cursos mais procurados na modalidade de ensino a distância. Na internet, os cursos mais buscados em 2019 foram Direito e Psicologia.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do RJ - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	68.908	23.607	5.945
Administração	41.814	13.171	6.991
Enfermagem	22.566	8.296	2.487
Engenharia civil	22.194	5.318	2.888
Psicologia	21.653	7.101	2.385
Engenharia de produção	16.353	3.681	2.210
Ciências contábeis	13.576	4.682	1.815
Pedagogia	13.195	3.790	2.478
Nutrição	12.922	5.939	993
Medicina	12.401	2.982	1.791

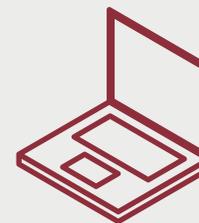


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do RJ - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	17.324	10.059	1.607
Pedagogia	13.081	7.098	1.582
Gestão de pessoal / Recursos humanos	9.089	6.451	2.036
Ciências contábeis	7.485	4.790	506
Serviço social	4.401	2.559	510



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito	Educação Física
Psicologia	Nutrição
Medicina	Farmácia
Administração	Fisioterapia
Enfermagem	Gestão de Pessoas / RH

Migração entre cursos

A taxa de migração em 2017 manteve-se estável em relação ao período anterior (2016) nos cursos presenciais: 27,6% contra 27,8%. Na modalidade EAD, houve um pequeno crescimento no estado: de 38,4% contra 37,5% em 2016. Nos cursos presenciais, a taxa de migração foi de 7,9% entre cursos presenciais; 2,0% para a modalidade EAD; e 17,7% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Nos cursos EAD, o percentual foi de 4,3% de estudantes que migraram

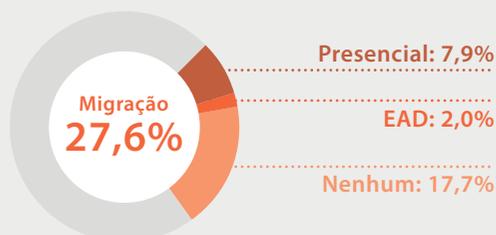
para cursos presenciais; 6,8% que migraram para outro curso EAD; e 27,3% de alunos que não aparecem matriculados em 2017. A RMRJ é a campeã de migrações tanto nos cursos presenciais (28,4%) como nos EAD (40,1%).

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

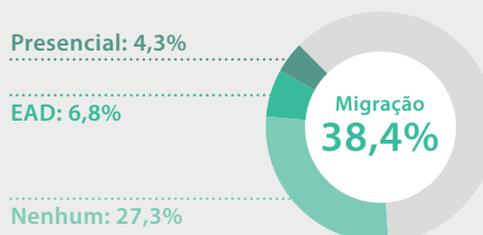
Migração - Estado do RJ

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

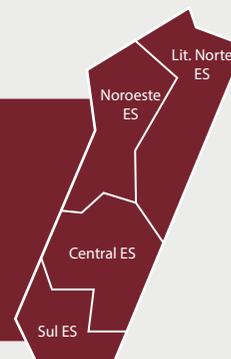


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
21,1%	2,0%	5,0%	28,1%	Noroeste Fluminense	30,8%	3,3%	4,2%	23,2%
17,6%	2,3%	6,8%	26,7%	Norte Fluminense	36,1%	3,8%	6,8%	25,4%
12,1%	2,5%	4,7%	19,4%	Centro Fluminense	30,6%	2,9%	6,2%	21,5%
17,2%	2,3%	5,9%	25,3%	Baixadas	31,8%	2,4%	5,2%	24,1%
12,1%	2,0%	5,1%	19,2%	Sul Fluminense	36,4%	3,5%	7,9%	25,0%
18,1%	2,0%	8,3%	28,4%	Metropolitana do Rio de Janeiro	40,1%	4,7%	6,9%	28,5%

Estado do Espírito Santo



Dividido em quatro mesorregiões e formado por 78 municípios, o Espírito Santo possui uma população de 3,9 milhões de habitantes. A taxa de escolarização líquida do estado, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária, é de 20,6%, um pouco acima da média brasileira (17,8%).

Por ser o menor estado da região Sudeste em termos de população, o Espírito Santo também tem o menor número de matrículas e instituições de ensino superior. Em 2017, foram registradas 153,6 mil matrículas, presenciais (116,9 mil) e EAD (36,6 mil) em um total de 78 IES públicas e privadas que ofertam cursos presenciais e 38, ensino a distância.

O estado registrou uma queda de 3,2% nas matrículas presenciais em 2017. Houve diminuição também do número de ingressantes em comparação a 2016: de 36,5 mil caiu para 34,7 mil (uma queda de 5,0%). Na modalidade EAD, o aumento das ma-

trículas em relação a 2016 foi de 9,4%. O número de ingressantes também cresceu: 25,7%, puxado pelo aumento considerável de matrículas EAD na rede pública.

A mesorregião Central Espírito-santense concentra o maior número de matrículas em relação ao total do estado: 72,7% das matrículas presenciais e 54,6% da modalidade EAD. As IES privadas também concentram as matrículas em ambas as modalidades: 75,2% das presenciais e 92,2% no EAD.

No estado, os cursos presenciais mais procurados foram Direito, Administração e Pedagogia. As matrículas do primeiro colocado, Direito, mantiveram-se estáveis: pouco mais de 17 mil estudantes. Na modalidade EAD, Pedagogia e Administração dominaram a preferência dos estudantes. O líder na procura, Pedagogia, registrou uma pequena queda nas matrículas: de 10,9 mil foi para 9,9 mil. Em relação à taxa de migração, a presencial registrou 22,8% e a EAD, 27,6%.

Estado do Espírito Santo - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Central Espírito-santense	24	85.087	58	20.024	33
Litoral Norte Espírito-santense	15	12.438	8	5.612	14
Noroeste Espírito-santense	17	8.522	6	5.290	10
Sul Espírito-santense	22	10.918	12	5.719	14
Total - Estado ES	78	116.965	78	36.645	38

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

No período de 2009 a 2017, o estado do Espírito Santo registrou um aumento de 26,9% no número de matrículas em cursos presenciais. Na rede privada, no mesmo período, o crescimento foi de 23,5%; na rede pública, 38,6%. Em relação a 2016, houve uma diminuição nas matrículas presenciais de 3,2%, queda puxada pelo decréscimo de 5,3% do número de alunos nas IES privadas. A mesorregião Central Espírito-santense concentra o maior número de matrículas presenciais do estado: 72,7%.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do ES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do ES - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

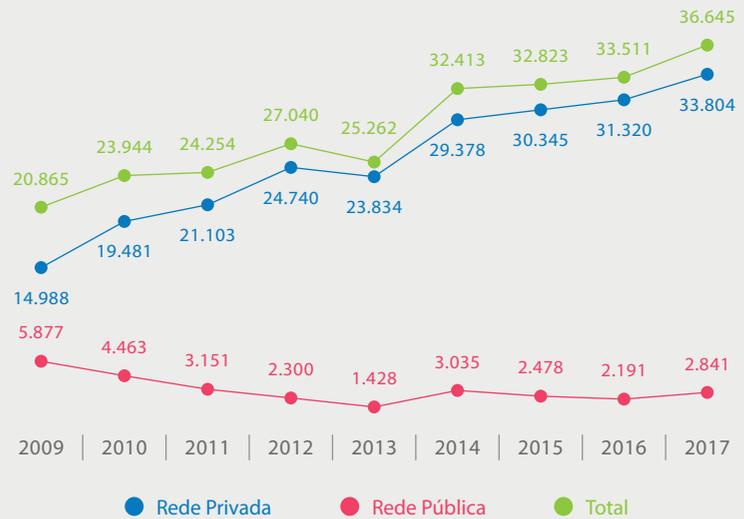
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Central Espírito-santense	64.214	20.873	85.087	72,7%
Litoral Norte Espírito-santense	9.209	3.229	12.438	10,6%
Sul Espírito-santense	7.117	3.801	10.918	9,3%
Noroeste Espírito-santense	7.432	1.090	8.522	7,3%

Matrículas em Cursos EAD

75,6%, esse foi o percentual de crescimento no número de matrículas em cursos EAD no período de nove anos (2009 a 2017) no estado do Espírito Santo. Grande parte desse aumento está concentrada nas IES privadas, que registraram um acréscimo de 125,5% nas matrículas. Em um caso raro, a rede pública do estado vem contabilizando uma queda nas matrículas no período: de 5,9 mil em 2009, elas caíram para 2,8 mil em 2017 (51,7% de queda). A mesorregião Central Espírito-santense registra mais de metade das matrículas do estado: 54,6%.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do ES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do ES - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

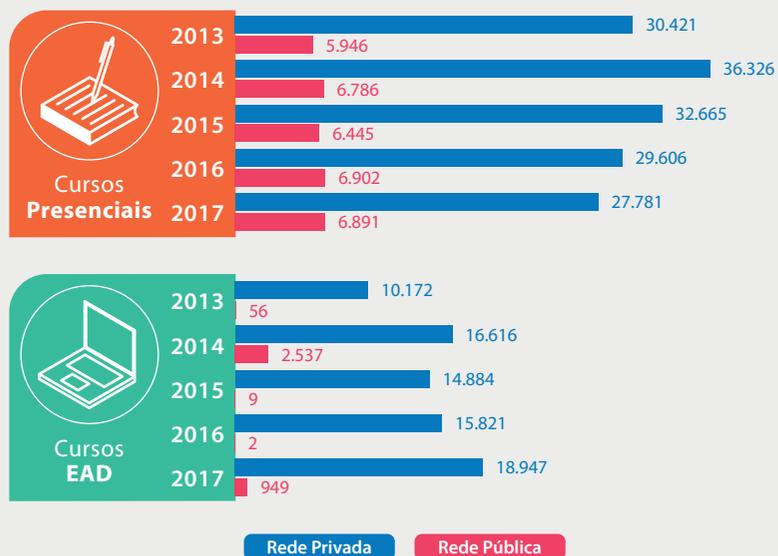
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Central Espírito-santense	18.035	1.989	20.024	54,6%
Sul Espírito-santense	5.368	351	5.719	15,6%
Litoral Norte Espírito-santense	5.310	302	5.612	15,3%
Noroeste Espírito-santense	5.091	199	5.290	14,4%

Ingressantes

O estado do Espírito Santo tem registrado queda no número de ingressantes presenciais desde 2015; 2017 manteve a tendência com um decréscimo de 5,0%. A rede privada teve diminuição de 6,2%; já a rede pública manteve-se estável, com 6,9 mil ingressantes presenciais. Na modalidade EAD, o aumento dos ingressantes na rede privada foi de 19,8%. O dado mais curioso e impressionante foi o crescimento nos ingressantes EAD na rede pública. De apenas dois ingressos registrados em 2016, o número foi para 949, em 2017.

Ingressantes - Estado do ES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

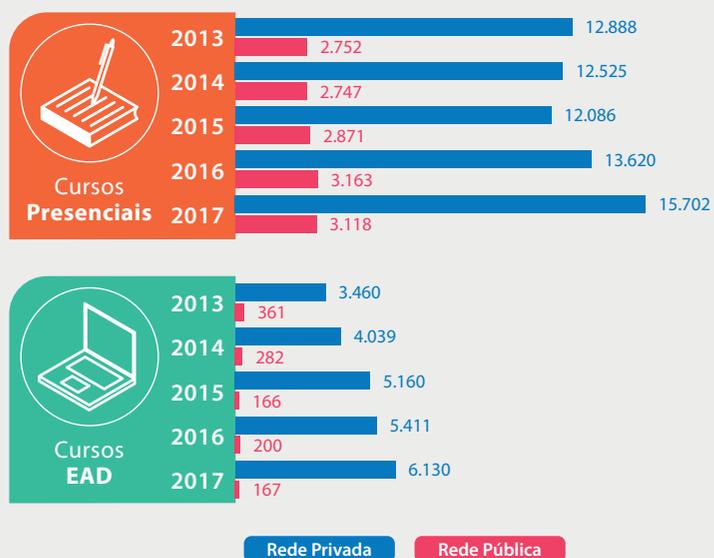


Concluintes

Na modalidade presencial, pouco mais de 18,8 mil estudantes concluíram o ensino superior no Espírito Santo em 2017: 15,7 mil na rede privada e 3,1 mil na rede pública. O estado registrou um aumento de 12,1% no número de estudantes concluintes em relação a 2016 (16,8 mil). Na modalidade EAD, o número de concluintes no estado foi de 6,3 mil, um aumento de 12,2% em relação a 2016, que registrou 5,6 mil concluintes.

Concluintes - Estado do ES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos de Direito, Administração e Pedagogia continuam como os mais procurados no estado do Espírito Santo, repetindo as mesmas posições no ranking em comparação aos presenciais em 2016. Em 2017, o curso de Direito registrou 17,4 mil matrículas, seguido pelas 7,9 mil de Administração e

5,9 mil de Pedagogia. Pedagogia e Administração são os cursos mais procurados na modalidade EAD: Pedagogia mantém a liderança com mais de 9,9 mil matrículas, seguido pelas 4,7 mil de Administração. Entre os cursos mais buscados na internet, destacam-se o curso de Direito e Medicina.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do ES - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	17.362	5.031	2.438
Administração	7.855	2.599	1.577
Pedagogia	5.909	1.651	1.724
Engenharia civil	5.654	1.359	1.010
Ciências contábeis	4.331	1.426	783
Psicologia	3.773	1.259	414
Formação de professor de educação física	3.052	1.123	609
Medicina	3.035	549	493
Enfermagem	2.970	1.096	278
Arquitetura e urbanismo	2.795	844	370

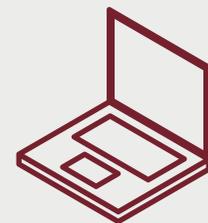


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do ES - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	9.910	3.583	2.363
Administração	4.721	2.655	719
Ciências contábeis	2.231	1.346	296
Formação de professor de educação física	2.186	953	439
Serviço social	1.659	889	303



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Psicologia
Administração
Educação Física
Enfermagem
Nutrição
Farmácia
Fisioterapia
Arquitetura e Urbanismo

Migração entre cursos

A taxa de migração de 2017 em relação ao período anterior (2016) caiu para os cursos presenciais e subiu em relação à modalidade EAD. Nos cursos presenciais, de 24,6% em 2016, ela foi para 22,8%: 5,5% entre cursos presenciais; 1,7% para a modalidade EAD; e 15,5% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso.

Nos cursos EAD, a taxa aumentou de 23,2% para 27,6%, sendo de 2,6% de estudantes que migraram para outros cursos presenciais; 4,7% que migraram

para outro curso EAD; e 20,4% de alunos que não aparecem matriculados em 2017.

A mesorregião do Litoral Norte Espírito-santense é a líder de migrações entre os cursos presenciais, com taxa de 25,5%. Na modalidade EAD, a Central Espírito-santense lidera a migração com taxa de 31,3%.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

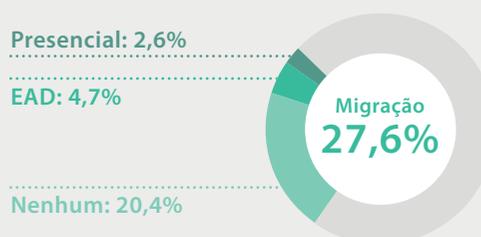
Migração - Estado do ES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
14,6%	1,4%	3,6%	19,6%	Noroeste Espírito-santense	24,2%	1,4%	3,1%	19,7%
18,6%	2,3%	4,5%	25,5%	Litoral Norte Espírito-santense	23,2%	1,8%	4,8%	16,6%
15,7%	1,7%	5,7%	23,1%	Central Espírito-santense	31,3%	3,5%	5,4%	22,5%
10,9%	2,1%	6,7%	19,7%	Sul Espírito-santense	22,7%	1,3%	3,5%	17,9%

SEU PARCELAMENTO PRÓPRIO TEM QUE SER SIMPLES.



Cresça sua base de alunos agora!

Veja como é fácil reter e captar mais
alunos para sua instituição:

- Plataforma de gestão customizada;
- Ambiente *Cloud-Computing*;
- Implantação imediata;
- Total autonomia para amortização e cobrança;
- Antecipação de recebíveis com taxas abaixo do mercado;
- Sem custo.

Creduc. Perfeito para sua IES.



REGIÃO Nordeste



A região do Nordeste é a que possui o maior número de estados do país. Os nove estados são distribuídos em 42 mesorregiões e 1.794 municípios, com uma população de 57 milhões de habitantes. Em 2017, a região registrou um total de 1,4 milhão de matrículas em cursos presenciais e 299 mil na modalidade EAD: a segunda do país em números de matrículas nos cursos presenciais (22,2%) e terceira em EAD (17,0%). Em comparação a 2016, a modalidade presencial

se mostrou estável quanto ao número de matrículas e a EAD apresentou crescimento de 15,5% (259 mil matrículas em 2016).

Bahia, Ceará e Pernambuco lideram o número de matrículas presenciais com, respectivamente, 331 mil, 252 mil e 230 mil alunos matriculados em 2017, representando 23%, 17% e 16% do total da região. Os três estados também lideram as matrículas EAD e o número de IES, tanto as que oferecem cursos presenciais quanto EAD.

Região Nordeste – 2017

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

Estado	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Alagoas	78.010	9.588	24.695	29	18.891	2.997	9.956	25
Bahia	331.229	41.005	103.320	136	101.770	16.825	54.391	48
Ceará	251.949	29.974	69.994	72	37.564	4.403	24.548	44
Maranhão	147.031	17.375	46.651	45	26.212	2.203	17.689	31
Paraíba	136.168	18.257	40.855	42	19.501	2.335	12.520	27
Pernambuco	230.230	32.228	73.672	107	41.583	4.974	28.246	38
Piauí	102.751	14.888	30.341	45	24.506	1.404	14.881	23
Rio Grande do Norte	100.043	15.957	33.556	28	16.461	2.093	11.787	26
Sergipe	70.369	9.563	21.054	18	12.920	1.624	6.230	21
Total - Nordeste	1.447.780	188.835	444.138	518	299.408	38.858	180.248	90

*Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos presenciais - 2017.

IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

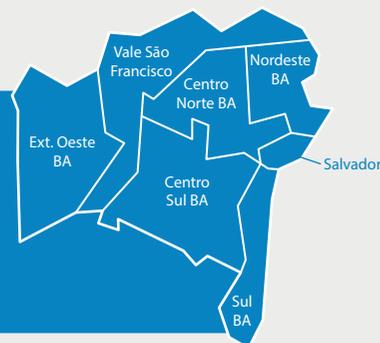
**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos EAD - 2017.

IES que oferecem cursos EAD - 2017.

O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada estado porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de um estado.

Estado da Bahia



A Bahia é o maior estado do Nordeste tanto em termos territoriais quanto de população, 14,8 milhões de habitantes. Dividido em sete mesorregiões e composto por 417 municípios, o estado é um dos que possui a menor taxa de escolarização líquida (que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária) do país, 12,0% (maior apenas do que as do Pará e Maranhão). Ao todo, o estado possui 136 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 48 que ofertam EAD. Juntas essas IES concentraram 433,0 mil matrículas em 2017, aumento de 2,5% em comparação a 2016.

Os cursos presenciais registraram 331,2 mil matrículas em 2017 contra 327,7 mil em 2016, um pequeno crescimento de 1,1%. A Região Metropolitana de Salvador concentra mais da metade desses números, 187,6 mil matrículas (56,6% das matrículas do estado). No total de matrículas presenciais, a rede privada representa 68,4% do total do estado. Essa representatividade é ainda maior na modalidade EAD, com 93,4% dos estudantes matriculados na rede privada. A modalidade EAD cresceu 7,5% de 2016 para 2017: saltando de 94,6 mil matrículas para 101,8 mil. Desse número, a Região Metro-

politana lidera o ranking com 24,7% das matrículas EAD.

O número de ingressantes cresceu em todas as categorias na Bahia no comparativo de 2017 com 2016. Foram 103,3 mil novos alunos nos cursos presenciais no ano, contra 92,7 mil em 2016 (acréscimo de 11,4%). Na modalidade EAD, esse aumento foi ainda mais expressivo, de 43,3 mil ingressantes em 2016 saltou para 54,4 mil em 2017 (25,6%). Entre os concluintes, foram 41,0 mil estudantes concluindo os cursos presenciais em 2017; já no EAD, foram 16,8 mil, uma queda de 3,2% em relação ao ano anterior (17,4 mil).

Entre os cursos mais procurados da Bahia estão Direito, entre os presenciais, e Pedagogia no EAD, mantendo as posições de 2016. O primeiro registrou 37,2 mil matrículas presenciais, já o segundo teve 24,1 mil no EAD. Direito, Medicina e Administração foram os cursos mais procurados na internet no início de 2019.

O estado da Bahia registrou aumento na taxa de migração tanto nos cursos presenciais (de 22,1% em 2016 subiu para 24,5% em 2017) quanto na modalidade EAD (de 19,6% passou para 26,4% no mesmo período). A Região Metropolitana de Salvador é a campeã de migração em ambas as modalidades.

Estado da Bahia - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro Norte Baiano	80	37.939	27	23.284	22
Centro Sul Baiano	118	33.051	17	17.280	24
Extremo Oeste Baiano	24	8.395	12	5.391	12
Metropolitana de Salvador	38	187.556	60	25.104	38
Nordeste Baiano	60	16.654	14	7.925	17
Sul Baiano	70	37.518	17	13.660	23
Vale São-Franciscano da Bahia	27	10.116	10	9.126	15
Total - Estado BA	417	331.229	136	101.770	48

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

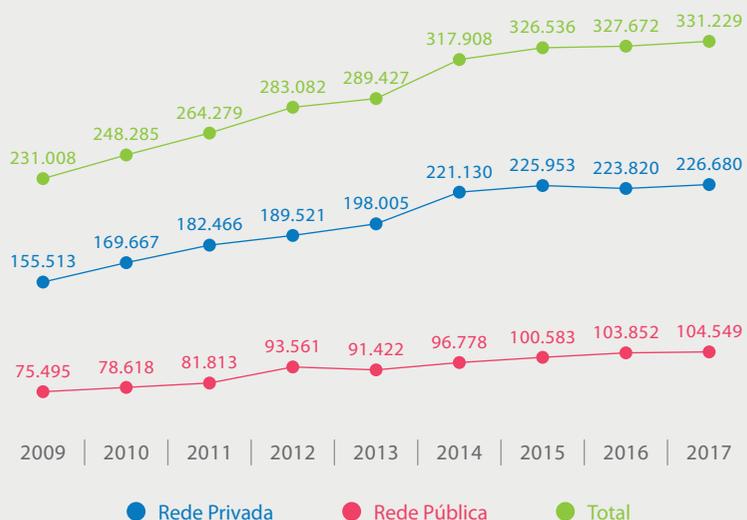
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

Nos últimos nove anos, as matrículas presenciais da Bahia cresceram 43,4%: as 231,0 mil matrículas computadas em 2009 se transformaram em 331,2 em 2017. De 2016 para 2017, o crescimento das matrículas no estado foi de 1,1%: foram 327,7 mil matrículas em 2016 e 331,2 mil em 2017. Dessas 331,2 mil matrículas, 226,7 mil estão registradas na rede privada (68,4%). O aumento das matrículas presenciais no mesmo período na rede privada foi de 1,3%. A Região Metropolitana de Salvador concentra mais da metade das matrículas presenciais do estado, 187,6 mil matrículas (56,6%).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado da BA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado da BA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

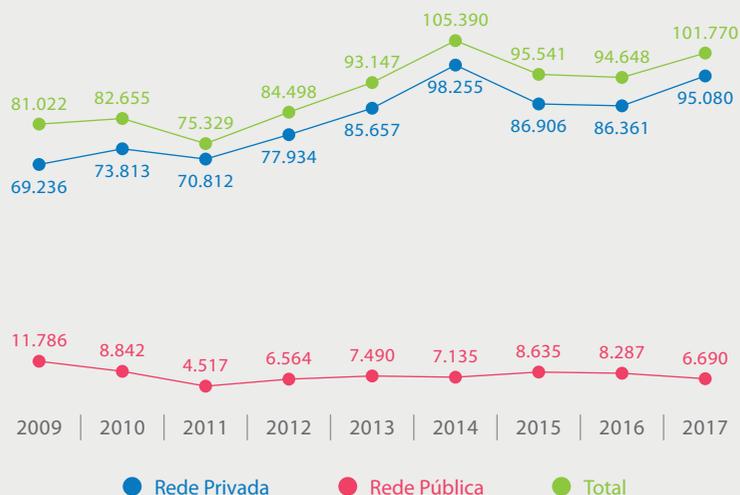
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Salvador	136.072	51.484	187.556	56,6%
Centro Norte Baiano	24.530	13.409	37.939	11,5%
Sul Baiano	25.575	11.943	37.518	11,3%
Centro Sul Baiano	17.674	15.377	33.051	10,0%
Nordeste Baiano	13.821	2.833	16.654	5,0%
Vale São-Franciscano da Bahia	4.159	5.957	10.116	3,1%
Extremo Oeste Baiano	4.849	3.546	8.395	2,5%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas EAD cresceram 25,6% de 2009 a 2017 na Bahia. Esse crescimento foi puxado pelas IES da rede privada, já que, nas públicas, as matrículas caíram 43,2% no mesmo período. O aumento das matrículas entre as IES privadas foi de 37,3% (um salto de 69,2 mil para 95,1 mil matrículas). No comparativo de 2017 com 2016, a rede pública registrou queda de 19,3%. Na rede privada, o acréscimo das matrículas EAD foi de 10,1%. Assim como nas matrículas presenciais, a Região Metropolitana de Salvador também concentra a maior parte dos estudantes EAD do estado, 24,7%.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado da BA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado da BA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

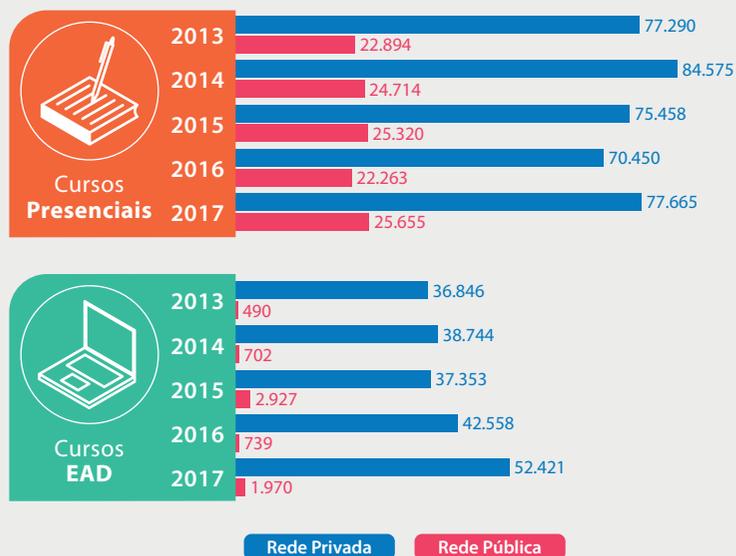
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Salvador	23.452	1.652	25.104	24,7%
Centro Norte Baiano	22.305	979	23.284	22,9%
Centro Sul Baiano	16.234	1.046	17.280	17,0%
Sul Baiano	12.460	1.200	13.660	13,4%
Vale São-Franciscano da Bahia	7.892	1.234	9.126	9,0%
Nordeste Baiano	7.354	571	7.925	7,8%
Extremo Oeste Baiano	5.383	8	5.391	5,3%

Ingressantes

A Bahia registrou aumento de ingressantes no ensino superior em ambas as modalidades de 2016 para 2017. Na modalidade presencial, as matrículas passaram de 92,7 mil para 103,3 mil, um aumento de 11,4%. Na modalidade EAD, o crescimento das matrículas no mesmo período foi ainda maior, 25,6%, passando de 43,3 mil para 54,4 mil matrículas.

Ingressantes - Estado da BA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

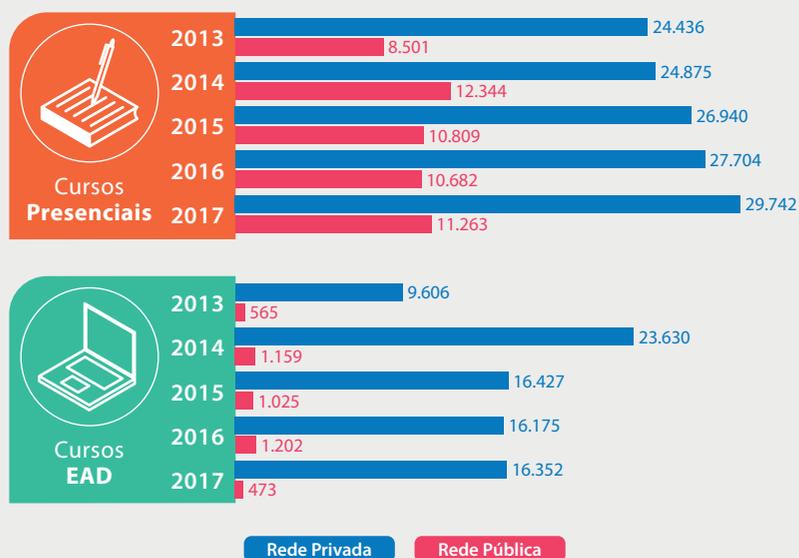


Concluintes

O estado da Bahia registrou crescimento no número de concluintes de 2016 para 2017 na modalidade presencial. Foram 41,0 mil concluintes em 2017 contra 38,4 mil computados em 2016, um acréscimo de 6,8%. Na rede privada, o crescimento foi de 7,4%. Já na modalidade EAD, o número de concluintes caiu de 17,4 mil para 16,8 mil (decréscimo de 3,2%). Apesar da diminuição no geral, a rede privada registrou um pequeno aumento de concluintes: de 16,2 mil para 16,4 mil (1,1%).

Concluintes - Estado da BA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado da Bahia em 2017, na rede privada, foram Direito (37,2 mil matrículas), Enfermagem (18,4 mil) e Administração (18,0 mil). Todos os três cursos registraram uma leve queda nas matrículas no comparativo com 2016. Na modalidade de

ensino a distância o curso de Pedagogia liderou a procura, com mais de 24,1 mil matrículas registradas (em 2016, foram 21,0 mil). Em janeiro de 2019, o curso de Direito também se destacou como o mais procurado na internet, seguido dos cursos de Medicina e Administração.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado da BA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	37.213	10.187	4.440
Enfermagem	18.369	5.802	2.371
Administração	18.004	6.372	2.921
Psicologia	14.282	3.932	1.804
Engenharia civil	13.740	4.231	1.261
Fisioterapia	13.478	4.249	1.106
Nutrição	8.793	3.242	855
Ciências contábeis	8.740	2.898	1.493
Pedagogia	8.391	2.855	1.824
Farmácia	6.300	2.407	550



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado da BA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	24.144	11.132	4.053
Administração	14.546	6.611	2.646
Serviço social	9.288	3.313	2.178
Ciências contábeis	7.150	3.617	1.136
Formação de professor de educação física	5.853	2.288	1.477



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Administração
Psicologia
Farmácia
Educação Física
Enfermagem
Fisioterapia
Nutrição
Letras

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado da Bahia ficou em 24,5% (7,2% migraram para outro curso presencial, 1,3% para um curso EAD e 16,0% não aparecem matriculados em nenhum curso). Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 26,4% (2,8% migraram para um curso presencial, 4,6% para outro curso EAD e 19,0% não aparecem matriculados em nenhum curso). No comparativo das sete mesorregiões, a Metropolitana de Salvador lidera a

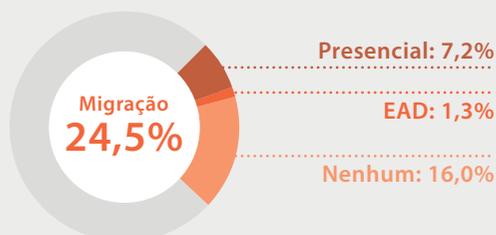
percentagem de migração anual dos cursos de educação superior, registrando 26,9% na modalidade presencial e 39,5% no ensino a distância.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

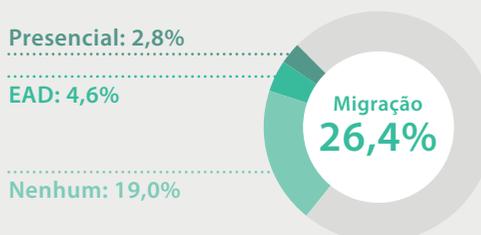
Migração - Estado da BA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

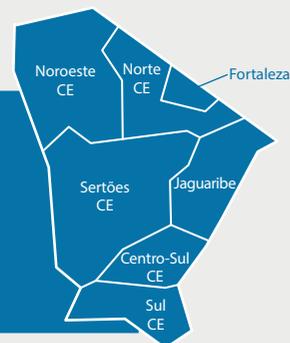


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
18,7%	2,6%	5,5%	26,8%	Extremo Oeste Baiano	23,2%	2,6%	3,5%	17,2%
14,3%	1,4%	3,5%	19,2%	Vale São-Franciscano da Bahia	23,3%	1,8%	3,6%	17,8%
12,7%	1,5%	5,0%	19,2%	Centro Norte Baiano	22,8%	2,5%	4,6%	15,7%
15,7%	1,3%	6,0%	23,0%	Nordeste Baiano	19,5%	1,5%	2,7%	15,3%
16,9%	1,2%	8,8%	26,9%	Metropolitana de Salvador	39,5%	5,0%	7,8%	26,8%
14,2%	1,2%	3,6%	19,0%	Centro Sul Baiano	19,5%	1,8%	2,6%	15,1%
15,8%	1,5%	6,1%	23,3%	Sul Baiano	25,3%	2,4%	3,7%	19,3%

Estado do Ceará



Com pouco mais de 9 milhões de habitantes, o Ceará é um dos estados brasileiros que possui taxa de escolarização líquida abaixo da média nacional (17,8%): 14,5% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados no ensino superior nas 72 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e nas 44 que possuem cursos EAD.

Em 2017, o estado, que é dividido em sete mesorregiões e possui 184 municípios, registrou 251,9 mil matrículas presenciais, uma queda de 2,4% em relação a 2016. A região Metropolitana de Fortaleza, que concentra 65,5% das matrículas presenciais do estado, também teve uma queda de 5,8% em relação a 2016. No que diz respeito à rede privada, 64,4% dos alunos estão matriculados em instituições de ensino particulares.

No EAD, as matrículas cresceram em 2017 em relação a 2016: de 31,4 mil subiram para 37,6 mil, um acréscimo de 19,4%. A região Metropolitana de Fortaleza também concentra o maior número de matrículas no ensino a distância: 20,3 mil alunos estão matriculados, 53,9% do total do estado. A rede privada detém o maior número de alunos da modalidade: 80,7%.

Seguindo a tendência de queda nas matrículas presenciais, o

estado também registrou decréscimo no número de ingressantes em 2017 comparado a 2016: de 74,9 mil ingressantes caiu para 70,0 mil, diminuição de 6,6%. Nos cursos a distância, os ingressantes aumentaram: de 17,3 mil para 24,5 mil matrículas (42,0%). Na rede pública, o número de matrículas de ingressantes cresceu de forma impressionante de 1 aluno em 2016 para 4,8 mil em 2017. O número de concluintes presenciais registrou um pequeno aumento de 3,3% no mesmo período. Na modalidade de ensino a distância, o crescimento ficou em 0,9%, com 4,4 mil concluintes em 2017.

Entre os cursos mais procurados, o estado não registrou mudanças de 2016 para 2017. Na modalidade presencial, Direito, Administração e Enfermagem seguem como os mais desejados entre os estudantes. Na modalidade EAD, Administração e Serviço Social são os mais procurados. Direito e Medicina são os mais procurados na internet.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 23,9%, um pouco maior do que em 2016 (21,9%). No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância registrou 36,0%, bem menor do que o registrado no período anterior (44,8%).

Estado do Ceará - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro-Sul Cearense	14	4.917	7	292	7
Jaguaribe	21	6.963	6	2.172	10
Metropolitana de Fortaleza	11	165.021	41	20.260	38
Noroeste Cearense	47	23.168	9	5.171	18
Norte Cearense	36	7.061	5	3.087	12
Sertões Cearenses	30	10.009	9	3.809	14
Sul Cearense	25	34.810	10	2.773	12
Total - Estado CE	184	251.949	72	37.564	44

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

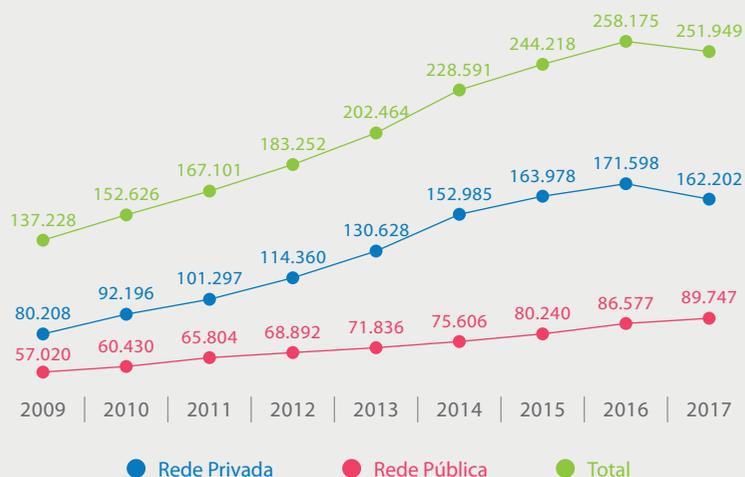
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Ceará obteve nos últimos nove anos um crescimento de 83,6% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais, com uma queda de 2017 em relação a 2016: de 258,2 mil para 252,0 mil (-2,4%). Essa queda foi registrada nas matrículas da rede privada, que foram de 171,6 mil para 162,2 (5,5% de decréscimo). Na rede pública, as matrículas presenciais cresceram de 2016 para 2017: de 86,6 mil subiram para 89,7 mil (3,7%). Das sete mesorregiões do estado, a Metropolitana de Fortaleza apresenta 65,5% do total das matrículas em cursos presenciais (165,0 mil). Juntas, as seis demais mesorregiões registraram 86,9 mil matrículas.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do CE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do CE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

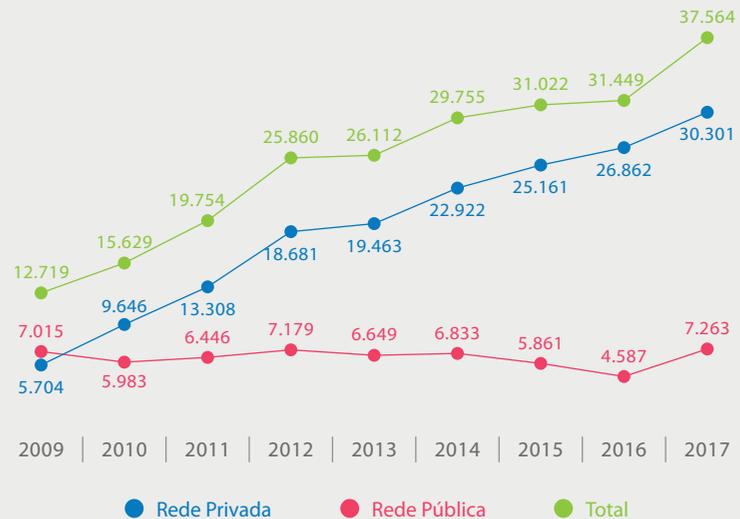
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Fortaleza	125.509	39.512	165.021	65,5%
Sul Cearense	14.294	20.516	34.810	13,8%
Noroeste Cearense	9.758	13.410	23.168	9,2%
Sertões Cearenses	5.572	4.437	10.009	4,0%
Norte Cearense	1.577	5.484	7.061	2,8%
Jaguaribe	3.351	3.612	6.963	2,8%
Centro-Sul Cearense	2.141	2.776	4.917	2,0%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Ceará registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 195,3%, sendo um aumento de 431,2% na rede privada e um acréscimo de 3,5% na rede pública. O aumento de 2016 para 2017 foi de 19,4%. Na rede privada, o aumento no período chegou a 12,8% (saltaram de 26,9 mil para 30,3 mil). Na rede pública, o crescimento no mesmo período foi de 58,3% (as matrículas passaram de 4,6 mil para 7,3 mil). A região Metropolitana de Fortaleza concentra mais de metade dos estudantes EAD, com 20,3 mil matrículas.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do CE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do CE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

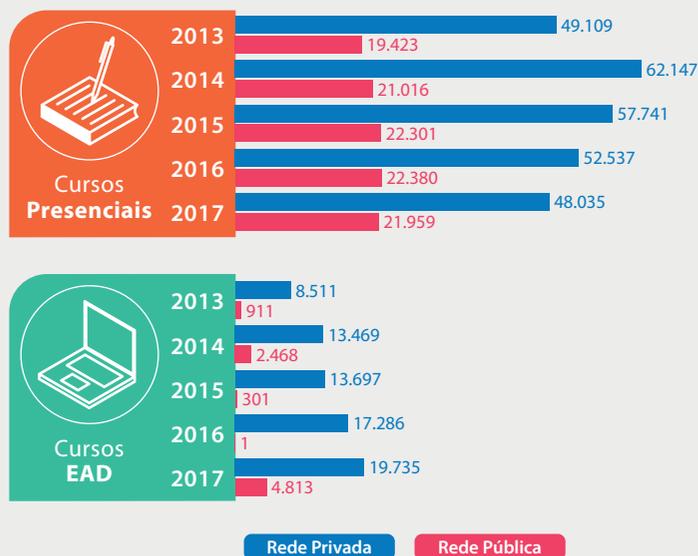
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Fortaleza	18.863	1.397	20.260	53,9%
Noroeste Cearense	4.540	631	5.171	13,8%
Sertões Cearenses	2.594	1.215	3.809	10,1%
Norte Cearense	1.335	1.752	3.087	8,2%
Sul Cearense	1.808	965	2.773	7,4%
Jaguaribe	1.050	1.122	2.172	5,8%
Centro-Sul Cearense	111	181	292	0,8%

Ingressantes

Desde 2014, o estado do Ceará vem registrando queda no número de ingressantes em cursos presenciais. De 2016 para 2017, a queda foi de 6,6%, passando de 74,9 mil ingressantes para 70,0 mil. Tanto a rede privada quanto a pública registraram diminuição no número de ingressantes. Nos cursos a distância (EAD) o número total de ingressantes cresceu 42,0% entre os anos de 2016 e 2017 (de 17,3 mil para 24,5 mil). O aumento maior foi registrado na rede pública: com apenas um ingressante em 2016, esse número saltou para 4,8 mil em 2017.

Ingressantes - Estado do CE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

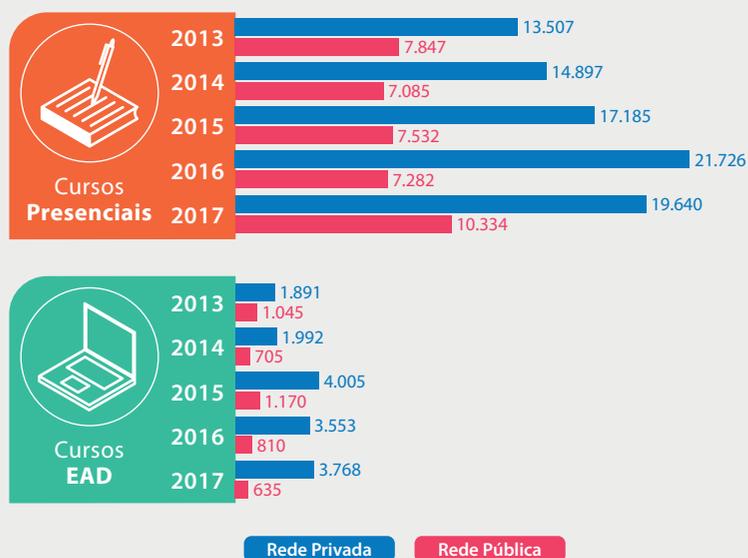


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Ceará cresceu 3,3% de 2016 para 2017. Na rede privada, no mesmo período, o número de concluintes registrou queda de 9,6% (de 21,7 mil para 19,6 mil). No mesmo período, a rede pública, no entanto, registrou aumento de 41,9% (saltou de 7,3 mil para 10,3 mil). Já nos cursos a distância (EAD) o número total de concluintes na rede privada chegou a 3,8 mil contra 3,5 mil no ano anterior, apontando um pequeno crescimento de 6,1% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do CE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Ceará em 2017, na rede privada, foram Direito (25,3 mil matrículas), Administração (14,9 mil) e Enfermagem (13,5 mil), os mesmos de 2016. Na modalidade de ensino a distância o curso de Administração liderou a procura,

com cerca de 6,0 mil matrículas registradas, seguido por Serviço Social, com 4,8 mil. No primeiro mês de 2019, o curso de Direito também se destacou como o curso mais procurado na internet, seguido por Medicina e Administração.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do CE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	25.349	6.474	2.734
Administração	14.877	4.394	1.927
Enfermagem	13.487	3.155	1.589
Psicologia	10.656	2.926	1.213
Ciências contábeis	8.884	2.574	1.026
Fisioterapia	7.184	1.967	806
Engenharia civil	6.689	2.469	407
Nutrição	6.433	1.722	677
Arquitetura e urbanismo	5.601	1.179	386
Farmácia	4.431	1.111	574

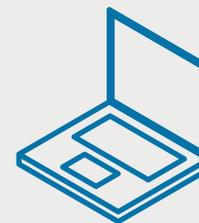


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do CE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	5.995	3.135	814
Serviço social	4.764	1.938	679
Pedagogia	3.080	2.170	220
Ciências contábeis	2.517	1.563	292
Gestão de pessoal / Recursos humanos	2.208	1.520	431



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito	Educação Física
Medicina	Farmácia
Administração	Gestão de Pessoas / RH
Psicologia	Nutrição
Enfermagem	Odontologia

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Ceará ficou em 23,9%, um pouco maior do que o registrado no período anterior (21,9%): 5,6% migraram para outro curso presencial, 1,1% para um curso EAD e 17,2% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 36,0% (contra 44,8% do período anterior): 4,3% migraram para um curso presencial, 6,3% para outro curso EAD e 25,4% não aparecem matricula-

dos em nenhum curso). No comparativo das sete mesorregiões, a Metropolitana de Fortaleza lidera as taxa de migração em ambas as modalidades: 26,7% no presencial e 44,4% no EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

Migração - Estado do CE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
13,6%	1,5%	4,3%	19,3%	Noroeste Cearense	28,4%	3,0%	5,8%	19,6%
18,4%	1,7%	6,0%	26,2%	Norte Cearense	22,7%	1,9%	6,5%	14,3%
19,2%	1,2%	6,4%	26,7%	Metropolitana de Fortaleza	44,4%	5,6%	7,3%	31,5%
14,0%	1,6%	4,7%	20,3%	Sertões Cearenses	24,1%	2,5%	4,2%	17,4%
13,2%	1,3%	4,1%	18,6%	Jaguaribe	20,4%	2,3%	4,5%	13,6%
15,0%	0,9%	3,6%	19,6%	Centro-Sul Cearense	22,7%	1,0%	5,2%	16,5%
11,1%	0,5%	3,5%	15,1%	Sul Cearense	32,3%	3,9%	4,9%	23,5%

Estado de Pernambuco



Com 9,5 milhões de habitantes, o estado de Pernambuco é composto por cinco mesorregiões e 185 municípios que são atendidos por 107 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 38 cursos da modalidade EAD. O estado possui taxa de escolarização líquida de 13,6%, índice que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária.

No comparativo de 2016 e 2017, o estado registrou diminuição no número de matrículas presenciais, com uma queda de 231,4 mil alunos para 230,2 mil (decréscimo de 0,5%). Essa queda foi causada pela rede pública, que passou de 84,3 mil matrículas para 83,0 mil no mesmo período. A rede privada manteve pouco mais de 147 mil estudantes. Na modalidade EAD, o estado teve crescimento, seguindo a tendência nacional. Foram 41,6 mil alunos em 2017 contra 33,6 mil em 2016 (uma ampliação de 23,8% no número de matrículas). Tanto a rede privada quanto a pública registraram expressivo aumento das matrículas EAD.

Apesar da queda de matrículas nos cursos presenciais, Per-

nambuco registrou aumento no número de ingressantes presenciais de 2016 para 2017: foram 73,7 mil contra 69,7 mil do ano anterior. Na rede privada, esse crescimento foi de 48,6 mil para 52,0 mil (7,0%). No EAD, a ampliação do número de ingressantes foi de 43,3%, com crescimento de 26,0% na rede privada. Já o número de concluintes aumentou de 36,7 mil para 37,2 mil, contando cursos presenciais e EAD.

Os cursos mais procurados no estado em 2017 são os mesmos de 2016, ainda que os dois primeiros colocados tenham perdido matrículas: Direito (caiu de 27,4 mil para 26,3 mil) e Administração (de 16,0 mil caiu para 14,2 mil). Na modalidade EAD, Pedagogia segue como o mais procurado, com 7,0 mil matrículas (contra 5,1 mil registradas em 2016). Além de ser o curso presencial com maior número de matrículas, Direito foi também o mais procurado na internet em janeiro de 2019.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 24,6%. No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 34,8%.

Estado de Pernambuco - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Agreste Pernambucano	71	32.682	19	14.300	19
Mata Pernambucana	43	15.035	14	3.209	10
Metropolitana de Recife	15	157.247	58	15.147	31
São Francisco Pernambucano	15	14.124	12	4.130	14
Sertão Pernambucano	41	11.142	15	4.797	14
Total - Estado PE	185	230.230	107	41.583	38

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

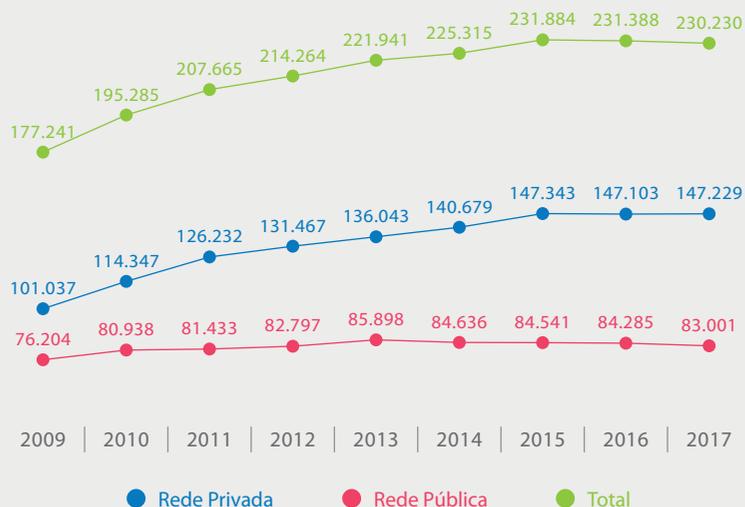
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado de Pernambuco obteve nos últimos nove anos um crescimento de 29,9% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. O aumento mais significativo foi do setor privado, que, no mesmo período, registrou aumento de 45,7% (saltou de 101,0 mil matrículas, em 2009, para 147,2 mil, em 2017). Entre 2016 e 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais ficou estável na rede privada, com pouco mais de 147 mil alunos, e teve uma pequena queda no setor público (de 84,3 mil caiu para 83,0 mil). Das cinco mesorregiões do estado, a Metropolitana de Recife apresenta 68,3% do total das matrículas em cursos presenciais (157,2 mil), representando 77,6% das matrículas da rede privada e 51,8%, da pública.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de PE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de PE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

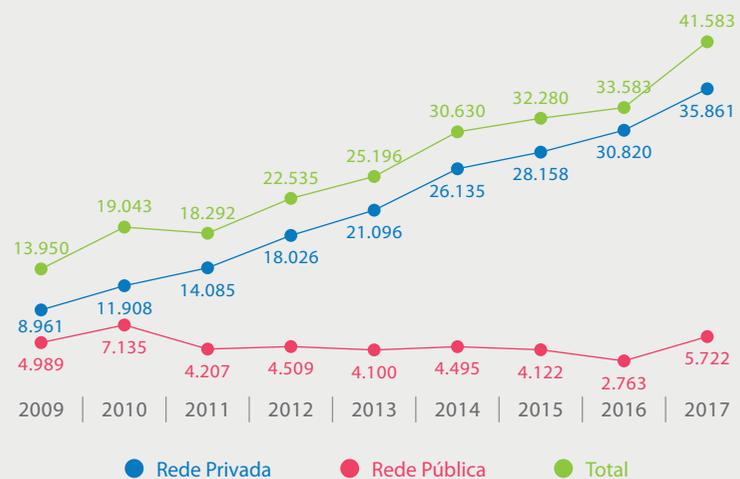
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Recife	114.273	42.974	157.247	68,3%
Agreste Pernambucano	18.981	13.701	32.682	14,2%
Mata Pernambucana	9.259	5.776	15.035	6,5%
São Francisco Pernambucano	2.237	11.887	14.124	6,1%
Sertão Pernambucano	2.479	8.663	11.142	4,8%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado de Pernambuco registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 198,1%, sendo um aumento de 300,2% na rede privada e de 14,7% na rede pública. No comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada registrou um crescimento de 16,4% nas matrículas, atingindo a marca de 35,8 mil matrículas, contra 30,8 mil do ano anterior. No mesmo período, a rede pública registrou crescimento de 107,1%, totalizando 5,7 mil matrículas, contra 2,8 mil em 2016. Das cinco mesorregiões do estado, a Metropolitana de Recife e Agreste Pernambucano possuem o maior número de matrículas: 36,4% e 34,4%, respectivamente.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de PE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de PE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Recife	14.488	659	15.147	36,4%
Agreste Pernambucano	11.854	2.446	14.300	34,4%
Sertão Pernambucano	3.900	897	4.797	11,5%
São Francisco Pernambucano	3.159	971	4.130	9,9%
Mata Pernambucana	2.460	749	3.209	7,7%

Ingressantes

Apesar da queda no número de matrículas registrada pelo estado, Pernambuco contabilizou um aumento no número de ingressantes, tanto no presencial quanto no EAD: foram 73,7 mil ingressantes presenciais em 2017 contra 69,7 mil em 2016 (acréscimo de 5,7%); e 28,2 mil ingressantes EAD contra 19,7 mil, levando em conta o mesmo período (43,3% de aumento). No presencial, esse aumento foi puxado pelos novos ingressantes da rede privada (52,0 mil contra 48,6 mil). No EAD, a rede pública registrou um crescimento de 365 para 3,9 mil no número de ingressantes.

Ingressantes - Estado de PE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

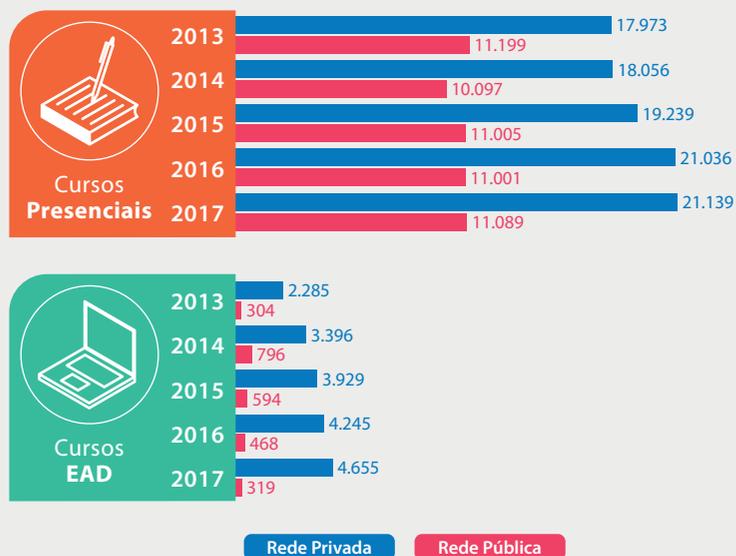


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado de Pernambuco apresentou acréscimo 0,5% na rede privada no período de 206 a 2017 (21,0 mil para 21,1 mil). Nos cursos a distância (EAD) o número total de concluintes na rede privada foi de 4,7 mil contra 4,2 mil no ano anterior, apontando crescimento de 9,7% nessa modalidade. No geral, o número de concluintes subiu de 36,7 mil para 37,2 mil (1,2%).

Concluintes - Estado de PE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado de Pernambuco em 2017, na rede privada, foram Direito (26,3 mil matrículas), Administração (14,2 mil) e Enfermagem (9,7 mil). Na modalidade de ensino a distância, o curso de Pedagogia liderou a procura, com mais de 7,0 mil

matrículas registradas (um aumento de 37,6% em comparação às matrículas do curso em 2016). A partir de uma análise feita em janeiro de 2019, o curso de Direito também se destacou como o curso mais procurado na internet, seguido dos cursos de Medicina e Administração.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado de PE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	26.257	6.984	3.756
Administração	14.174	5.084	2.359
Enfermagem	9.715	3.154	1.403
Ciências contábeis	7.596	2.730	1.111
Fisioterapia	7.477	2.829	644
Psicologia	7.316	2.540	884
Engenharia civil	6.371	1.547	576
Pedagogia	6.153	2.226	1.441
Nutrição	5.306	1.942	601
Farmácia	4.615	1.987	347

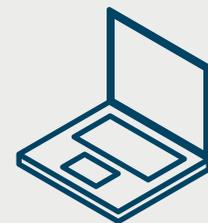


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado de PE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	7.006	4.702	510
Serviço social	4.779	2.158	843
Administração	4.109	2.314	637
Ciências contábeis	3.498	2.036	392
Formação de professor de educação física	2.608	1.228	550



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Administração
Enfermagem
Psicologia
Educação Física
Fisioterapia
Nutrição
Odontologia
Farmácia

Migração entre cursos

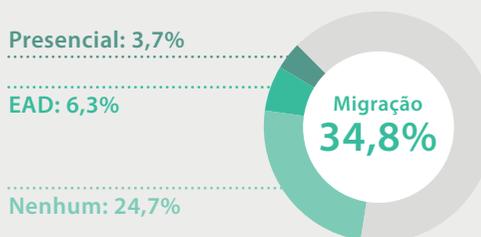
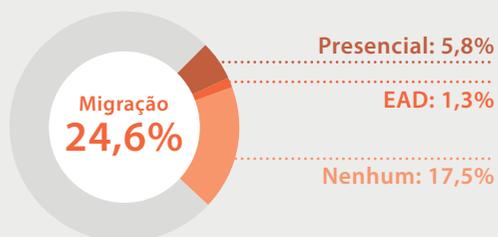
Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais em Pernambuco ficou em 24,6% (5,8% migraram para outro curso presencial, 1,3% para um curso EAD e 17,5% não aparecem matriculados em nenhum curso). Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 34,8% (3,7% migraram para um curso presencial, 6,3% para outro curso EAD e 24,7% não aparecem matriculados em nenhum curso). No comparativo das cinco mesorregiões, a São Francisco Pernambucano lidera a migração no EAD: 44,7%.

ra a porcentagem de migração anual dos cursos de educação superior na modalidade presencial, com 27,3%. A mesorregião Metropolitana de Recife lidera a migração no EAD: 44,7%.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

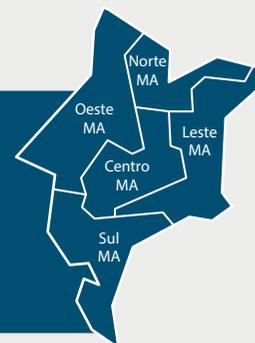
Migração - Estado de PE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
13,5%	1,7%	3,9%	19,1%	Sertão Pernambucano	27,6%	2,8%	4,8%	20,0%
19,5%	2,3%	5,5%	27,3%	São Francisco Pernambucano	31,4%	4,0%	5,8%	21,6%
15,7%	1,4%	4,6%	21,7%	Agreste Pernambucano	30,2%	2,3%	5,2%	22,7%
15,5%	1,1%	3,4%	20,0%	Mata Pernambucana	21,6%	2,6%	3,7%	15,3%
18,2%	1,2%	6,4%	25,7%	Metropolitana de Recife	44,7%	5,5%	8,4%	30,8%

Estado do Maranhão



O Maranhão tem uma população estimada de 7,0 milhões de habitantes e possui a menor taxa de escolarização líquida do país, apenas 10,6% dos jovens entre 18 e 24 anos do estado estão matriculados no ensino superior (a média nacional é de 17,8%). Formado por cinco mesorregiões e 217 municípios, o estado possui 45 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 31, cursos EAD.

Em 2017, o estado contabilizou 147,0 mil matrículas presenciais, um crescimento de 8,4% em relação a 2016 (que 135,7 mil matrículas). No mesmo período, o aumento das matrículas presenciais na rede privada foi de 8,5% (passou de 84,5 mil para 91,7 mil); na rede pública, o crescimento foi de 8,2% (passou de 51,2 mil para 55,3 mil). Na modalidade EAD, a expansão registrada de 2016 para 2017 foi de 46,5% (as matrículas saltaram de 17,9 mil para 26,2 mil): na rede privada, o aumento foi de 20,3%; na pública, 155,9%.

Seguindo a tendência de aumento das matrículas do estado, o número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos pre-

senciais na rede privada no Maranhão também teve crescimento: 12,1% nos cursos presenciais, que pularam de 31,6 mil para 35,4 mil de 2016 para 2017; e 30,4% nos cursos a distância (de 8,4 mil passaram para 10,9 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, na rede privada, chegou a 13,5 mil, sendo 11,7 mil em cursos presenciais e 1,8 mil em cursos EAD.

Com 16,8 mil alunos matriculados, Direito foi o curso mais procurado no Maranhão em 2017. Em 2016, o curso já estava no topo do ranking com 15,8 mil matrículas (registrou um crescimento de 6,5%). No EAD, Pedagogia segue como curso mais procurado contabilizando 3,6 mil matrículas (em 2016, foram 3,4 mil). Direito, Medicina e Administração lideraram a lista de cursos mais procurados na internet, de acordo com dados de janeiro de 2019.

Em relação à porcentagem de migração, que mede o número de alunos que transferiram de curso ou para outra modalidade, o Maranhão registrou, em 2017, 19,0% nos cursos presenciais e 31,3% na modalidade EAD.

Estado do Maranhão - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro Maranhense	42	6.889	9	3.281	11
Leste Maranhense	44	18.311	9	3.143	8
Norte Maranhense	60	97.971	26	12.475	27
Oeste Maranhense	52	21.359	10	5.397	19
Sul Maranhense	19	2.501	4	1.916	8
Total - Estado MA	217	147.031	45	26.212	31

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

De 2009 a 2017, o ensino superior no Estado do Maranhão obteve um crescimento de 90,1% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. No comparativo entre 2017 e 2016, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou crescimento de 8,4% (135,7 mil para 147,0 mil): na rede privada, o aumento foi de 8,5%; na rede pública, 8,2%. A mesorregião que mais concentra matrículas presenciais no estado é o Norte Maranhense, com 66,6% do total no estado: 71,8% das matrículas da rede privada estão na mesorregião.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do MA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do MA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

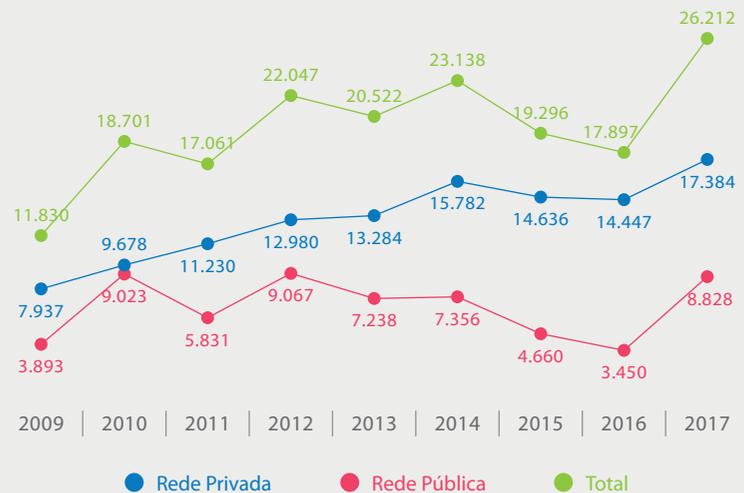
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Norte Maranhense	65.846	32.125	97.971	66,6%
Oeste Maranhense	11.472	9.887	21.359	14,5%
Leste Maranhense	9.548	8.763	18.311	12,5%
Centro Maranhense	3.134	3.755	6.889	4,7%
Sul Maranhense	1.706	795	2.501	1,7%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Maranhão registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 121,6%, sendo um aumento de 119,0% na rede privada e de 126,8% na rede pública. Em 2017, a rede privada voltou a crescer 20,3% depois de registrar uma leve queda em 2016 (1,3%); as matrículas saltaram de 14,4 mil para 17,4 mil. Depois da queda do número de matrículas em 2015 e 2016, a rede pública também contabilizou crescimento em 2017, saltando de 3,5 mil matrículas para 8,8 mil (155,9%). A mesorregião do Norte Maranhense é a que concentra o maior número de matrículas EAD do estado, 47,6% (na rede privada, esse percentual sobe para 54,7%).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do MA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do MA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Norte Maranhense	9.511	2.964	12.475	47,6%
Oeste Maranhense	3.662	1.735	5.397	20,6%
Centro Maranhense	2.134	1.147	3.281	12,5%
Leste Maranhense	1.624	1.519	3.143	12,0%
Sul Maranhense	453	1.463	1.916	7,3%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais no estado do Maranhão teve um acréscimo de 11,8% no período de 2016 a 2017 (saltou de 41,7 mil para 46,7 mil). O destaque de ingressantes aconteceu na rede privada, que pulou de 31,6 mil matrículas presenciais de ingressantes para 35,4 mil (crescimento de 12,1%). Já nos cursos a distância (EAD), vale destacar o número total de ingressantes na rede pública, que saltou de 70 para 6,8 mil. A rede privada também contabilizou aumento de 30,4% no número de ingressantes no EAD.

Ingressantes - Estado do MA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

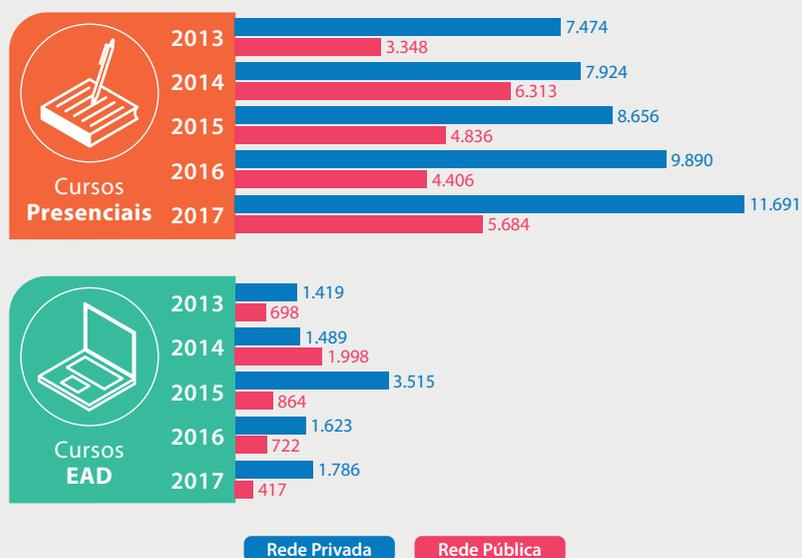


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Maranhão apresentou acréscimo de 18,2% na rede privada no período de 2016 a 2017 (saltou de 9,9 mil para 11,7 mil). A rede pública apresentou crescimento ainda maior de 29,0% (de 4,4 mil saltou para 5,7 mil). Nos cursos a distância (EAD) o número total de concluintes na rede privada registrou acréscimo de 10,0%. Já na rede pública, passou de 722 para 417, apontando queda de 42,2% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do MA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Maranhão em 2017, na rede privada, foram Direito (16,8 mil matrículas), Administração (8,5 mil) e Enfermagem (7,3 mil). Na modalidade de ensino a distância o curso de

Pedagogia liderou a procura, com mais de 3,6 mil matrículas registradas. Direito, Medicina e Administração foram os cursos mais procurados na internet no início de 2019, de acordo com dados do mês de janeiro.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do MA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	16.822	5.650	1.819
Administração	8.485	2.998	1.421
Enfermagem	7.251	2.722	912
Engenharia civil	6.232	2.374	513
Ciências contábeis	4.740	1.935	798
Pedagogia	4.363	1.046	1.244
Serviço social	3.586	1.361	559
Farmácia	3.522	1.608	323
Fisioterapia	3.274	1.503	124
Psicologia	3.235	1.578	385

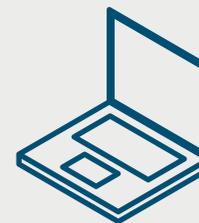


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do MA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	3.638	1.278	311
Administração	2.634	1.610	263
Serviço social	2.528	1.274	379
Ciências contábeis	2.077	1.258	203
Gestão de pessoal / Recursos humanos	757	524	147



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Administração
Psicologia
Enfermagem
Odontologia
Educação Física
Farmácia
Fisioterapia
Nutrição

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Maranhão ficou em 19,0% (um pouco acima do que no período anterior, 18,5%): 4,9% migraram para outro curso presencial, 1,1% para um curso EAD e 12,9% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 31,3% (4,0% migraram para um curso presencial, 6,0% para outro curso EAD e 21,3% não aparecem matriculados em nenhum curso). No comparativo das cinco mesorregiões, a Sul Maranhense lidera a

percentagem de migração anual dos cursos de educação superior presenciais, com 24,7; na modalidade de EAD, a mesorregião com maior taxa de migração é o Oeste Maranhense, com 35,4%.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

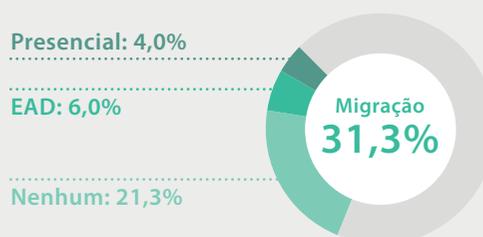
Migração - Estado do MA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
13,0%	1,0%	5,5%	19,5%	Norte Maranhense	32,5%	4,7%	6,7%	21,1%
14,6%	1,7%	4,6%	20,9%	Oeste Maranhense	35,4%	4,3%	6,2%	24,9%
9,4%	1,3%	2,8%	13,5%	Centro Maranhense	25,0%	2,9%	4,2%	17,9%
11,4%	1,1%	2,7%	15,3%	Leste Maranhense	28,0%	2,6%	5,2%	20,2%
17,2%	2,6%	4,9%	24,7%	Sul Maranhense	27,9%	2,9%	3,8%	21,1%

Estado da Paraíba



Com 4,0 milhões de habitantes, a Paraíba é um dos poucos estados do Nordeste que possui taxa líquida de escolarização maior do que a média nacional (17,8%), que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária: 18,5%. Dividido em quatro mesorregiões, o estado possui 223 municípios que são atendidos por 42 IES que ofertam cursos presenciais e 27 que possuem cursos EAD.

No comparativo entre 2016 e 2017, a Paraíba praticamente manteve o mesmo número de matrículas em cursos presenciais, de 136,3 mil caiu para 136,2 mil, uma queda de 0,1%. A mesorregião da Mata Paraibana é a que concentra maior número de estudantes presenciais, 52,7%. Diferente da maioria dos estados, a Paraíba mantém um equilíbrio no número de matrículas presenciais entre as redes privada e pública, 68,7 mil e 67,5 mil, respectivamente.

Na modalidade EAD, houve um aumento de 12,9% do número de matrículas, que saltaram de 17,3 mil para 19,5 mil. Seguindo a tendência nacional, a rede privada detém o maior número de matrículas na modalidade, 75,3%. As mesorregiões da Mata Paraibana e Agreste Paraibana são as que concentram o maior número de matrículas EAD: 38,1% e 37,0%, respectivamente.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado da Paraíba teve um crescimento de 5,9%, no período de 2016 a 2017 (38,6 mil para 40,9 mil). Os cursos a distância também registraram aumento de 55,4% no número de ingressantes no mesmo período (de 8,1 mil para 12,5 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, foi de 20,6 mil, sendo 18,3 mil em cursos presenciais e 2,3 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado foi o de Direito, com 13,2 mil matrículas. O curso de Serviço Social teve a maior procura em EAD, registrando mais de 2,8 mil alunos matriculados. Direito, Administração e Medicina foram os cursos mais buscados na internet no mês de janeiro de 2019.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, caiu em ambas as modalidades em relação a 2016: 23,4% no presencial (contra 25,8% do período anterior) e 38,6% (contra 44,9%) no EAD.

Estado da Paraíba - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Agreste Paraibano	66	42.941	12	7.211	15
Borborema	44	2.275	3	733	3
Mata Paraibana	30	71.744	28	7.424	25
Sertão Paraibano	83	19.208	8	4.133	9
Total - Estado PB	223	136.168	42	19.501	27

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

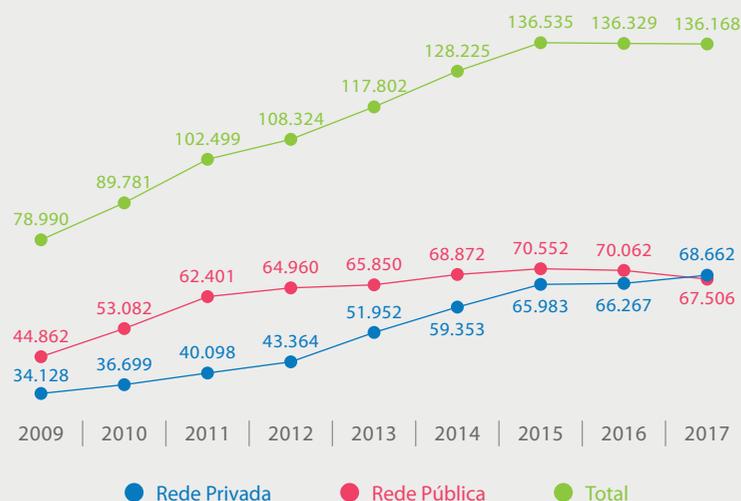
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado da Paraíba obteve nos últimos nove anos um crescimento de 72,4% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. Desde 2015, o estado mantém a média de 136 mil matrículas, com pouca variação. De 2016 para 2017, a rede privada registrou aumento de 3,6% nas matrículas presenciais, enquanto a rede pública caiu 3,6%. A mesorregião da Mata Paraibana apresenta 52,7% do total das matrículas em cursos presenciais, sendo que, na rede privada, essa representatividade é de 61,4%.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado da PB

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado da PB - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

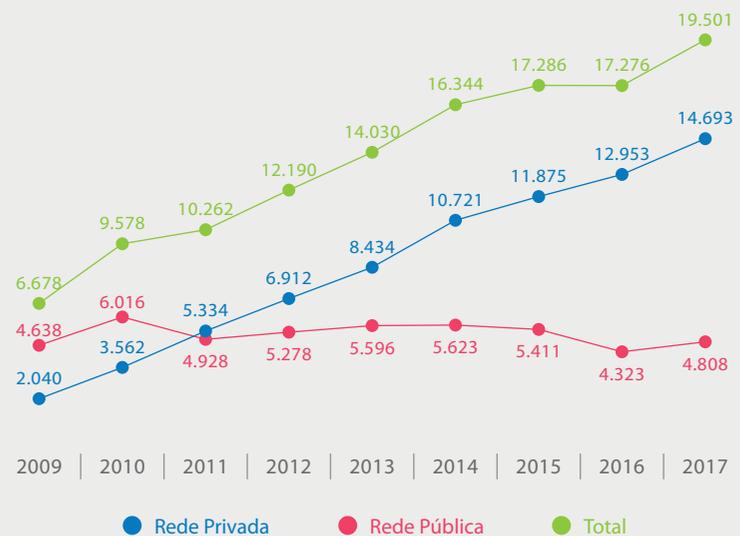
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Mata Paraibana	42.135	29.609	71.744	52,7%
Agreste Paraibano	15.877	27.064	42.941	31,5%
Sertão Paraibano	10.650	8.558	19.208	14,1%
Borborema		2.275	2.275	1,7%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no Estado da Paraíba registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 192,0%, sendo um aumento de 620,2% na rede privada e de 3,7% na rede pública. Em 2017, a rede privada registrou um crescimento de 13,4% nas matrículas, atingindo a marca de 14,7 mil matrículas, contra cerca de 13,0 mil do ano anterior. No mesmo período, depois de dois anos de queda, a rede pública registrou crescimento de 11,2%, totalizando 4,8 mil matrículas, contra 4,3 mil em 2016.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado da PB

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado da PB - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

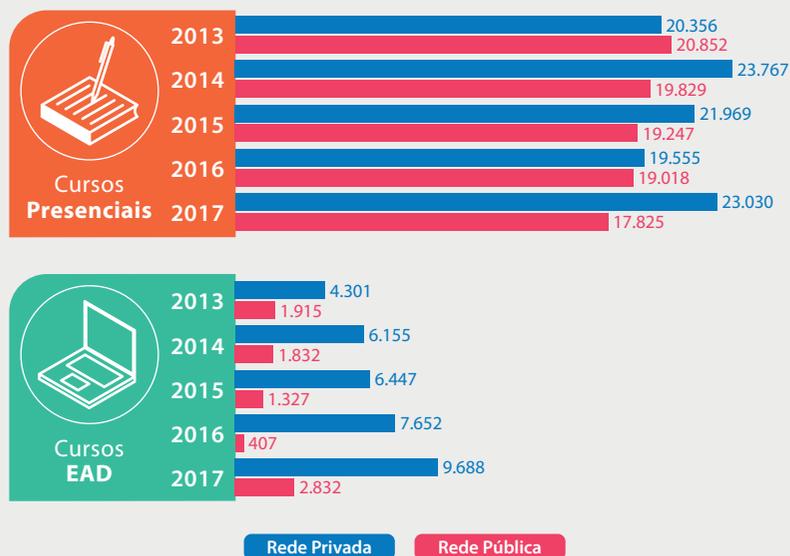
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Mata Paraibana	5.999	1.425	7.424	38,1%
Agreste Paraibano	5.591	1.620	7.211	37,0%
Sertão Paraibano	3.085	1.048	4.133	21,2%
Borborema	18	715	733	3,8%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais no estado da Paraíba registrou um acréscimo de 5,9% de 2016 para 2017, sendo que, na rede privada, o crescimento foi de 17,8% (de 19,6 mil para 23,0 mil). No mesmo período, a rede pública sofreu queda de ingressantes (de 19,0 mil para 17,8 mil). Já nos cursos a distância (EAD), vale ressaltar que o número total de ingressantes saltou de 8,1 mil para 12,5 mil (55,4%). Na rede privada, o crescimento apresentado foi de 26,6% no comparativo de 2016 a 2017 (de 7,7 mil para 9,7 mil). Na rede pública, o acréscimo no número de ingressantes foi ainda maior no mesmo período, passando de 407 para 2,8 mil.

Ingressantes - Estado da PB

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

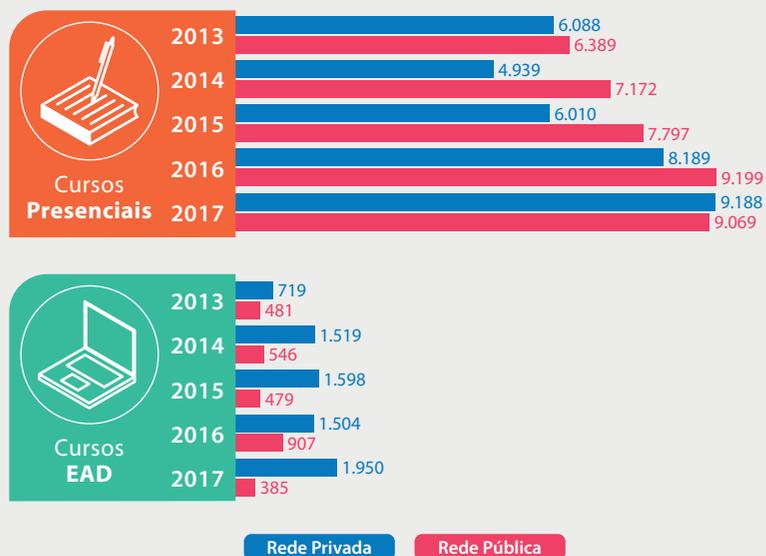


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado da Paraíba apresentou acréscimo de 5,0% no período de 2016 a 2017 (17,4 mil para 18,3 mil). Na rede privada, esse crescimento foi de 12,2%. Nos cursos a distância (EAD) o número total de concluintes na rede privada passou de 1,5 mil concluintes para 1,9 mil. Já na rede pública, caiu de 907 para 385 (queda de 57,6%).

Concluintes - Estado da PB

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Seguindo a tendência nacional, o curso de Direito também é o mais procurado na Paraíba, com 13,2 mil matrículas registradas em 2017. Enfermagem (6,6 mil) e Engenharia Civil (4,5 mil) são os próximos da lista. Na modalidade de ensino

a distância, o curso de Serviço Social liderou a procura por mais um ano com mais de 2,8 mil matrículas registradas. Direito, Administração e Medicina lideraram a procura na internet no mês de janeiro de 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado da PB - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	13.219	3.500	1.744
Enfermagem	6.648	1.998	1.109
Engenharia civil	4.454	1.424	288
Fisioterapia	4.448	1.296	449
Administração	4.401	1.357	748
Medicina	4.236	1.022	351
Psicologia	3.294	1.015	404
Nutrição	3.165	1.034	521
Arquitetura e urbanismo	2.971	886	217
Educação física	2.939	1.125	418



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado da PB - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Serviço social	2.828	1.089	482
Administração	2.330	1.217	289
Ciências contábeis	1.997	1.085	236
Formação de professor de educação física	1.262	637	218
Gestão de pessoal / Recursos humanos	1.098	625	253



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito	Enfermagem
Administração	Design
Medicina	História
Psicologia	Medicina Veterinária
Educação Física	Nutrição

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado da Paraíba ficou em 23,4%: 6,9% migraram para outro curso presencial, 1,5% para um curso EAD e 15,0% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 38,6%: 4,7% migraram para um curso presencial, 5,7% para outro curso EAD e 28,2% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo das quatro mesorregiões, a região de Borborema lidera a por-

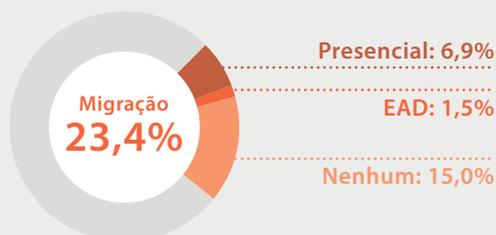
centagem de migração anual dos cursos de educação superior, registrando 28,3% na modalidade presencial, e 47,8% na modalidade EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

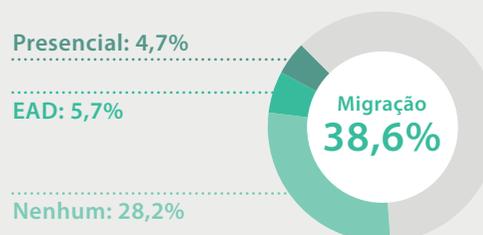
Migração - Estado da PB

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

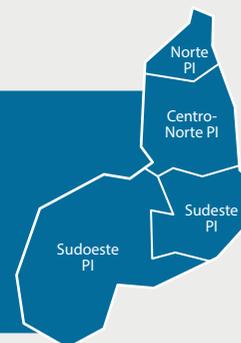


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
12,5%	1,6%	5,0%	19,1%	Sertão Paraibano	27,5%	2,7%	3,6%	21,2%
19,0%	2,4%	6,9%	28,3%	Borborema	47,8%	5,3%	4,9%	37,6%
14,2%	1,7%	7,0%	22,9%	Agreste Paraibano	36,0%	4,1%	4,4%	27,4%
16,1%	1,3%	7,4%	24,8%	Mata Paraibana	46,7%	6,4%	8,2%	32,2%

Estado do Piauí



O estado do Piauí tem uma população de 3,3 milhões de habitantes e uma taxa de escolarização líquida de 19,6% (acima da média nacional de 17,8%) que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. Dividido em quatro mesorregiões e composto por 224 municípios, o Piauí possui 45 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 23 que possuem modalidade EAD.

Em 2017, o estado computou um aumento de 2,5% nas matrículas presenciais, que passaram de 100,3 mil para 102,8 mil. Na rede privada, o crescimento de 2016 para 2017 foi de 6,6% (de 57,1 mil para 60,8 mil). Já a rede pública registrou perda de matrículas presenciais. Na modalidade EAD, o acréscimo de 2016 para 2017 foi de 29,0% (de 19,0 mil passou para 24,5 mil matrículas na modalidade). Na rede privada, esse acréscimo foi de 15,6%, mas o estado é um dos raros casos no Brasil que registra um maior número de matrículas EAD na rede pública: foram 13,7 mil matrículas na rede pública contra 10,8 mil na privada.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado do Piauí teve aumento de 17,3% na rede privada, no período de 2016 a 2017 (16,8 mil para 19,7 mil). Os cursos a distância registraram crescimento de 14,4% no número de ingressantes no mesmo período na rede privada (de 5,5 mil para 6,2 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, na rede privada, chegou a 9,9 mil, sendo 8,7 mil em cursos presenciais e 1,2 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado foi o de Direito, com 15,1 mil matrículas (contra 13,8 mil registrados em 2016). O curso de Serviço Social teve a maior procura em EAD, registrando 2,8 mil alunos matriculados. Medicina, Direito e Psicologia foram os cursos mais procurados em janeiro de 2019.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 19,8%. No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 27,3%, um aumento em relação à taxa registrada em 2016 (20,5%).

Estado do Piauí - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro-Norte Piauiense	64	72.060	33	11.590	19
Norte Piauiense	32	13.793	8	4.457	9
Sudeste Piauiense	66	6.915	4	4.771	5
Sudoeste Piauiense	62	9.983	9	3.688	10
Total - Estado PI	224	102.751	45	24.506	23

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Piauí obteve nos últimos nove anos um crescimento de 27,2% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. Na rede privada, esse aumento foi de 62,9%; já na rede pública, sofreu perda de 3,5% nas matrículas. Entre 2016 e 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou crescimento de 2,5% (100,3 mil para 102,8 mil). As matrículas nas IES privadas também registraram aumento de 6,6% (de 57,1 mil em 2016 para 60,8 mil em 2017). Já as IES públicas, ao contrário, apresentaram queda de 3,0% nas matrículas (43,2 mil em 2016 para 41,9 mil em 2017). Das quatro mesorregiões do estado, a Centro-Norte Piauiense apresenta 70,1% do total das matrículas em cursos presenciais (72,1 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do PI

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do PI - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

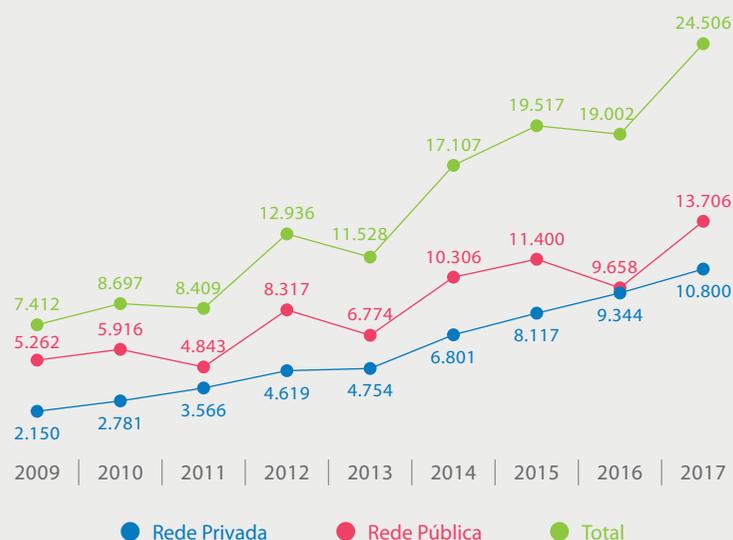
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro-Norte Piauiense	49.378	22.682	72.060	70,1%
Norte Piauiense	7.026	6.767	13.793	13,4%
Sudoeste Piauiense	2.652	7.331	9.983	9,7%
Sudeste Piauiense	1.793	5.122	6.915	6,7%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Piauí registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 230,6%, sendo um aumento de 402,3% na rede privada e de 160,5% na rede pública. A Paraíba mantém a particularidade de ser um dos poucos estados do Brasil com mais matrículas EAD na rede pública. Em 2017, as IES públicas registraram 13,7 mil matrículas (contra 9,7 mil em 2016). Na rede privada, o crescimento de 2016 para 2017 foi de 15,6% (de 9,3 mil para 10,8 mil matrículas). A mesorregião Centro-Norte Piauiense concentra a maioria das matrículas EAD do estado, 47,3%.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do PI

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do PI - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro-Norte Piauiense	7.359	4.231	11.590	47,3%
Sudeste Piauiense	739	4.032	4.771	19,5%
Norte Piauiense	1.485	2.972	4.457	18,2%
Sudoeste Piauiense	1.217	2.471	3.688	15,0%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Piauí teve um acréscimo de 17,3% no período de 2016 a 2017 (16,8 mil para 19,7 mil). No mesmo período, a rede pública apresentou decréscimo de 10,0% (11,8 mil para 10,6 mil). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada apresentou um crescimento de 14,4% no comparativo de 2016 a 2017. Na rede pública, o aumento de ingressantes foi bem mais significativo, passando de 17 em 2016 para 8,6 mil em 2017.

Ingressantes - Estado do PI

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

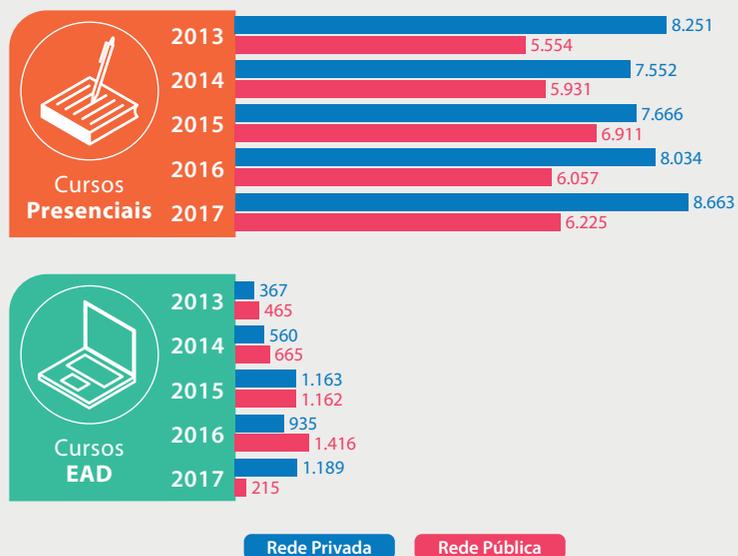


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Piauí apresentou acréscimo de 7,8% na rede privada no período de 2016 a 2017 (8,0 mil para 8,7 mil). A rede pública apresentou um pequeno aumento de 2,8% (6,1 mil para 6,2 mil). Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada registrou acréscimo de 27,2% (935 para 1,2 mil). Já na rede pública passou de 1,4 mil para apenas 215, apontando um decréscimo de 84,8% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do PI

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Piauí em 2017, na rede privada, foram Direito (15,1 mil matrículas), Enfermagem (5,7 mil) e Administração (4,2 mil). Na modalidade de ensino a distância o curso de

Serviço Social liderou a procura, com 2,8 mil matrículas registradas. Em janeiro de 2019, o curso de Medicina se destacou como o curso mais procurado na internet, seguido dos cursos de Direito e Psicologia.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do PI - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	15.143	4.277	2.179
Enfermagem	5.728	1.859	759
Administração	4.219	1.407	649
Engenharia civil	3.786	1.231	325
Pedagogia	3.391	1.021	632
Ciências contábeis	3.383	1.118	542
Fisioterapia	2.805	807	396
Psicologia	2.620	947	323
Farmácia	2.532	713	273
Serviço social	1.970	519	468



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do PI - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Serviço social	2.790	1.015	332
Ciências contábeis	1.655	895	114
Pedagogia	1.110	737	88
Administração	1.101	584	164
Formação de professor de educação física	837	559	119



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Medicina
Direito
Psicologia
Enfermagem
Administração

Educação Física
Nutrição
Turismo
Ciências Biológicas
Fisioterapia

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Piauí ficou em 19,8%: 4,8% migraram para outro curso presencial, 1,1% para um curso EAD e 13,9% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 27,3% (2,9% migraram para um curso presencial, 3,8% para outro curso EAD e 20,7% não aparecem matriculados em nenhum curso). No comparativo das quatro mesorregiões, a Centro-Norte Piauiense lidera a

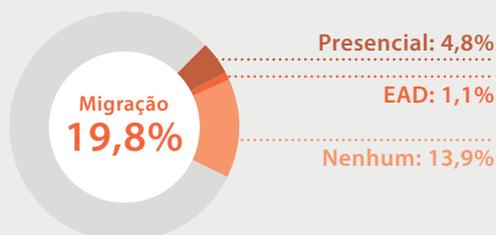
percentagem de migração anual dos cursos de educação superior na modalidade presencial, registrando 21,1% no presencial e 31,2% no EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

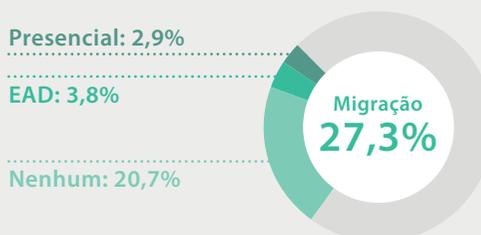
Migração - Estado do PI

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

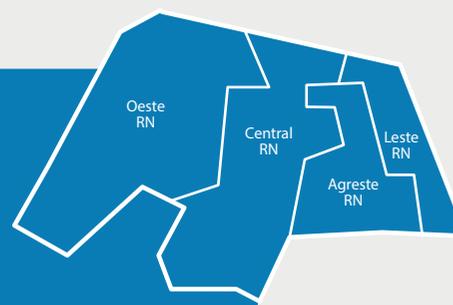


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
12,2%	1,4%	3,6%	17,1%	Norte Piauiense	22,8%	1,7%	3,2%	17,9%
14,9%	0,8%	5,5%	21,1%	Centro-Norte Piauiense	31,2%	3,7%	4,1%	23,5%
10,9%	1,7%	3,2%	15,8%	Sudoeste Piauiense	25,1%	2,5%	4,2%	18,4%
12,0%	1,8%	3,1%	16,9%	Sudeste Piauiense	21,4%	1,6%	3,4%	16,5%

Estado do Rio Grande do Norte



O estado do Rio Grande do Norte tem uma população de 3,5 milhões de habitantes e uma taxa de escolarização líquida de 14,5%, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por quatro mesorregiões (totalizando 167 municípios), sendo atendido por 28 IES que ofertam cursos presenciais e 26, EAD.

Em 2017, as matrículas dos cursos presenciais alcançaram a marca de 100,0 mil, representando uma queda de 5,3% em relação ao período anterior, que registrou 105,6 mil. Essa diminuição no número de matrículas presenciais foi um reflexo tanto da perda de estudantes nas redes privada e pública. No estado, as redes privadas e públicas possuem representatividade equilibrada em relação às matrículas presenciais: 51,7% e 48,3%, respectivamente.

Na modalidade EAD, o estado contabilizou aumento de matrículas de 2016 para 2017: elas foram de 13,0 mil para 16,5 mil, um crescimento de 26,2%. Esse crescimento foi mais expressivo na rede privada, de 10,6 mil alunos para 13,7 mil (29,3%). A mesor-

região do Leste Potiguar concentra a maior parte das matrículas EAD, representando 53,8% do total do estado.

Apesar da queda no número de matrículas presenciais, o estado do Rio Grande do Norte registrou crescimento de ingressantes (que iniciam o 1º ano), tanto nas redes privada quanto pública, saltando de 30,7 mil, em 2016, para 33,6 mil, em 2017 (9,3%). Na modalidade EAD, o acréscimo de alunos ingressantes foi ainda mais significativo, saltando de 6,6 mil para 12,8 mil (aumento de 79,7%). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, subiu nos cursos presenciais (de 15,7 mil foi para 16,0 mil) e caiu um pouco no EAD (de 2,2 mil foi para 2,1 mil).

O curso presencial mais procurado no estado foi o de Direito, com 9,0 mil matrículas. O curso de Administração teve a maior procura em EAD, registrando quase 2,0 mil alunos matriculados. Em janeiro de 2019, Direito, Medicina e Administração lideraram a lista dos cursos mais procurados na internet.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 28,8%, (contra 21,8%). No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 37,4% (contra 33,9% do período anterior).

Estado do Rio Grande do Norte - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Agreste Potiguar	43	1.235	3	1.298	3
Central Potiguar	37	4.742	6	2.939	9
Leste Potiguar	25	65.899	19	8.854	20
Oeste Potiguar	62	28.167	10	3.370	13
Total - Estado RN	167	100.043	28	16.461	26

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

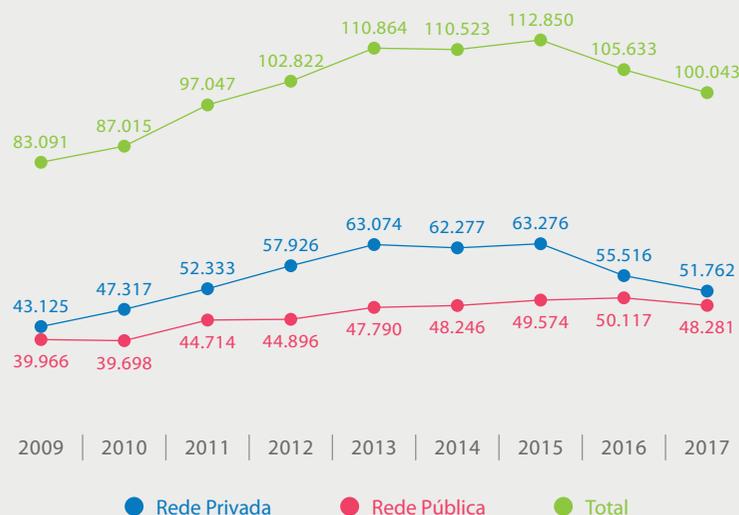
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

Em nove anos, de 2009 a 2017, o total de matrículas presenciais cresceu 20,4%, passando de 83,1 mil para 100,0 mil. Em 2017, as matrículas presenciais caíram pelo segundo ano consecutivo. Em 2015, eram 112,9 mil, em 2016, 105,6 mil e, em 2017, 100,0 mil, representando uma queda de 5,3% no último período, que verificou diminuição tanto das matrículas presenciais nas redes privada e pública. A mesorregião que tem maior representatividade nas matrículas presenciais é o Leste Potiguar, com 65,9% dos estudantes do estado.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do RN

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do RN - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

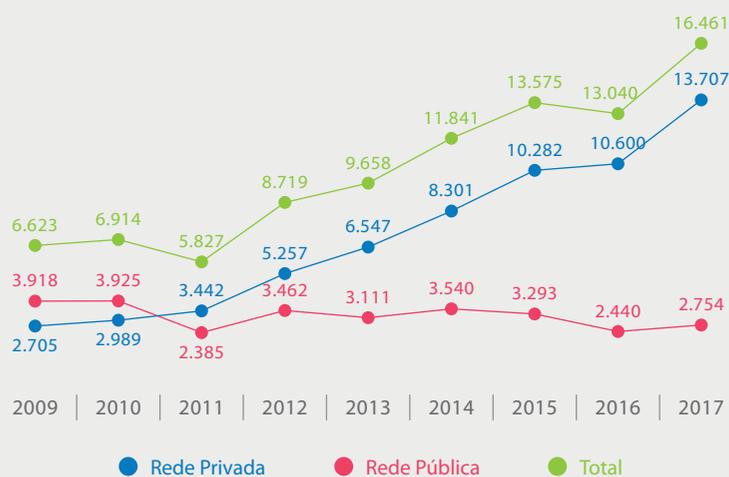
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Leste Potiguar	39.909	25.990	65.899	65,9%
Oeste Potiguar	11.297	16.870	28.167	28,2%
Central Potiguar	556	4.186	4.742	4,7%
Agreste Potiguar		1.235	1.235	1,2%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Rio Grande do Norte registraram de 2009 a 2016 um crescimento de 148,5%, sendo um aumento de 406,7% na rede privada e queda de 29,7% na rede pública. Em 2017, na rede privada houve crescimento de 29,3% nas matrículas, atingindo a marca de 13,7 mil matrículas, contra 10,6 mil do ano anterior. No mesmo período, a rede pública registrou acréscimo de 12,9%, totalizando 2,8 mil matrículas, contra 2,4 mil em 2016.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do RN

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do RN - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

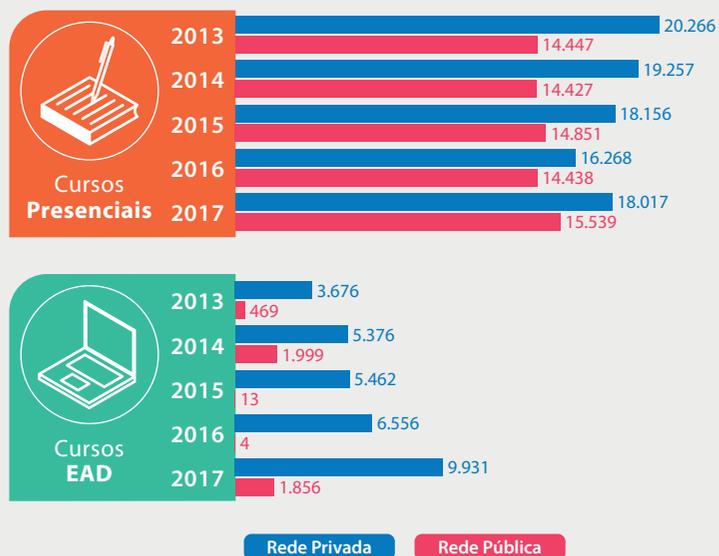
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Leste Potiguar	8.391	463	8.854	53,8%
Oeste Potiguar	2.630	740	3.370	20,5%
Central Potiguar	1.767	1.172	2.939	17,9%
Agreste Potiguar	919	379	1.298	7,9%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Rio Grande do Norte sofreu um acréscimo de 10,8% no período de 2016 a 2017 (16,3 mil para 18,0 mil). No mesmo período, a rede pública também apresentou crescimento de 7,6% (14,4 mil para 15,5 mil). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada apresentou um crescimento de 51,5% no comparativo de 2016 a 2017 (de 6,6 mil para 9,9 mil). Na rede pública, o número de ingressantes passou de apenas 4 em 2016 para 1,9 mil em 2017.

Ingressantes - Estado do RN

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

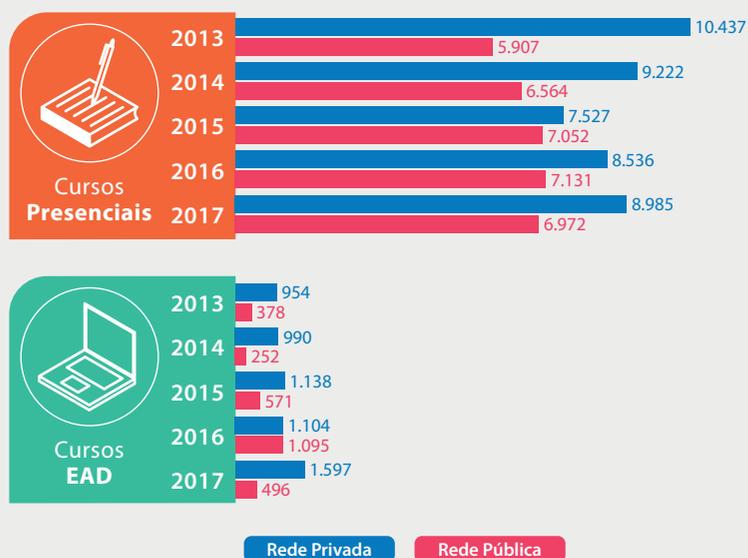


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Rio Grande do Norte apresentou acréscimo de 5,3% na rede privada no período de 2016 a 2017 (8,5 mil para 9,0 mil). A rede pública apresentou queda de 2,2%. Nos cursos a distância (EAD) o número total de concluintes na rede privada subiu de 1,1 mil para 1,6 mil concluintes (44,7%). Já na rede pública caiu de 1,1 mil para 496 (- 54,7%).

Concluintes - Estado do RN

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Rio Grande do Norte em 2017, na rede privada, foram Direito (9,0 mil matrículas), Administração (4,2 mil) e Enfermagem (4,0 mil). Na modalidade de ensino a distância o curso de Admi-

nistração liderou a procura, com aproximadamente 2,0 mil matrículas registradas. Direito, Medicina e Administração foram os cursos mais procurados na internet em janeiro de 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do RN - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	9.022	2.898	1.247
Enfermagem	4.174	1.243	645
Administração	4.016	1.532	850
Psicologia	3.574	1.134	435
Ciências contábeis	3.368	1.248	645
Engenharia civil	3.309	575	713
Fisioterapia	2.609	847	363
Educação física	2.257	861	393
Nutrição	1.931	585	366
Arquitetura e urbanismo	1.692	406	235



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do RN - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	1.956	1.114	210
Pedagogia	1.784	1.353	162
Ciências contábeis	1.587	927	113
Serviço social	1.457	729	216
Formação de professor de educação física	1.042	619	96



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Administração
Psicologia
Enfermagem

Odontologia
Farmácia
Teologia
Educação Física
Turismo

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Rio Grande do Norte ficou em 28,8% (8,2% migraram para outro curso presencial, 1,7% para um curso EAD e 18,9% não aparecem matriculados em nenhum curso). Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 37,4% (5,3% migraram para um curso presencial, 7,2% para outro curso EAD e 24,9% não aparecem matriculados em nenhum curso). No comparativo das quatro mesorregiões, o Oeste Potiguar lidera a porcentagem de migração anu-

al dos cursos de educação superior, registrando 29,3% na modalidade presencial. Já na modalidade de EAD, a mesorregião Leste Potiguar registrou a maior taxa, 43,7%.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

Migração - Estado do RN

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
18,4%	1,6%	9,3%	29,3%	Oeste Potiguar	33,9%	6,0%	6,8%	21,1%
15,5%	2,9%	9,0%	27,4%	Central Potiguar	28,7%	3,8%	7,9%	17,0%
11,7%	2,8%	5,4%	19,9%	Agreste Potiguar	17,6%	1,7%	3,9%	12,0%
19,5%	1,6%	7,8%	28,9%	Leste Potiguar	43,7%	5,9%	7,6%	30,3%

Estado de Alagoas



O estado de Alagoas tem uma população de 3,3 milhões de habitantes e uma taxa de escolarização líquida de 13,0%, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por três mesorregiões (totalizando 102 municípios) atendidas por 29 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 25 que ofertam EAD.

Em 2017, o estado registrou um pequeno crescimento das matrículas presenciais em relação a 2016. As matrículas passaram de 77,7 mil para 78,0 mil, sendo 46,9 mil na rede privada e 31,1 mil na rede pública. Na contramão do resto do país, o estado manteve-se estável em relação ao número de matrículas de ensino a distância, com 18,9 mil (sendo 88,1% concentradas na rede privada). O Leste Alagoano concentra o maior número de matrículas presenciais, com 63,2 mil alunos (81,0%), e EAD, com 10,8 mil alunos (57,1%).

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cur-

sos presenciais no estado de Alagoas teve um pequeno aumento de 7,7%: subiu de 22,9 mil, em 2016, para 24,7 mil, em 2017. Os cursos a distância também registraram crescimento de 7,7% no número de ingressantes no mesmo período (de 9,2 mil para 10,0 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, na rede privada, foi de 6,2 mil em cursos presenciais e 2,8 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado foi o de Direito, com 10,8 mil matrículas. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando aproximadamente 4,0 mil alunos matriculados. O curso de Direito também se destacou como o curso mais procurado na internet, de acordo com dados referentes ao mês de janeiro de 2019.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 23,4% (contra 19,8% em 2016). No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 30,9% (contra 22,8% em 2016).

Estado de Alagoas - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Agreste Alagoano	24	11.695	9	6.537	13
Leste Alagoano	52	63.204	22	10.781	24
Sertão Alagoano	26	3.111	4	1.573	8
Total - Estado AL	102	78.010	29	18.891	25

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

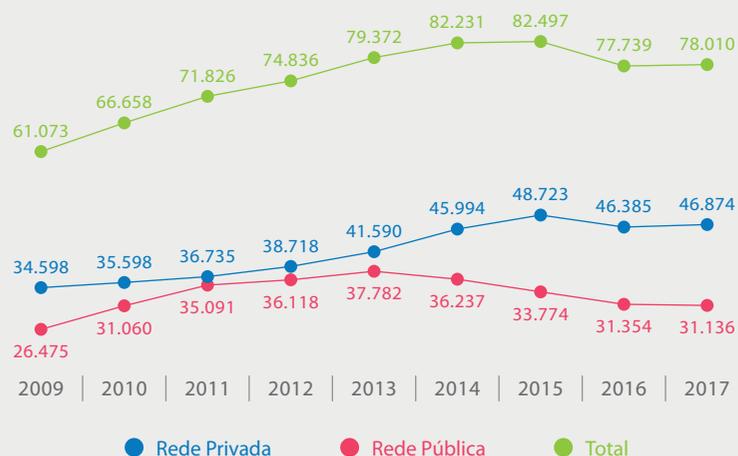
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado de Alagoas obteve nos últimos nove anos um crescimento de 27,7% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. Na rede privada, esse crescimento foi de 35,5%; já na rede pública, o aumento das matrículas foi de 17,6%. Já no comparativo de 2017 e 2016, o aumento no número de matrículas presenciais foi quase irrelevante, apenas 0,3%: na rede privada, o aumento foi de 1,1% no mesmo período; na rede pública, houve queda de 0,7%. O Leste Alagoano representa 81,0% das matrículas presenciais do estado: na rede privada, a mesorregião representa 90,1% das matrículas; na rede pública, 67,4%.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de AL

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de AL - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Leste Alagoano	42.214	20.990	63.204	81,0%
Agreste Alagoano	4.288	7.407	11.695	15,0%
Sertão Alagoano	372	2.739	3.111	4,0%

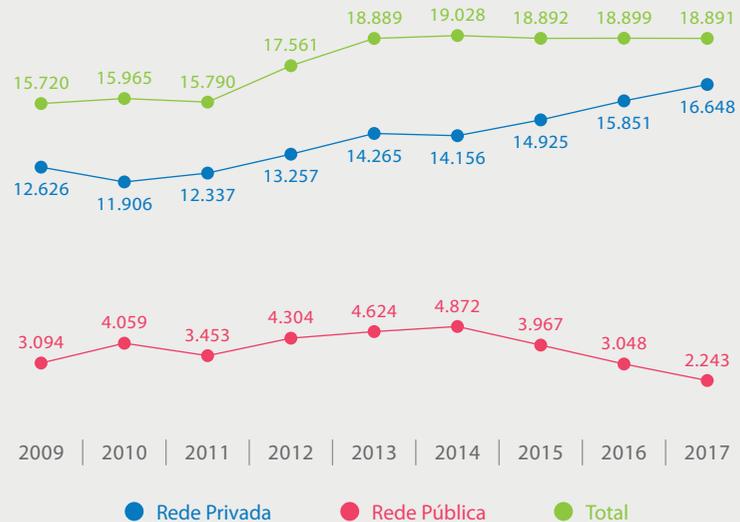
Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado de Alagoas registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 20,2%, sendo um aumento de 31,9% na rede privada e uma queda de 27,5% na rede pública. Em 2017, na rede privada houve um crescimento de 5,0% nas matrículas, que saltaram de 15,9 mil para 16,6 mil.

No mesmo período, a rede pública registrou decréscimo de 26,4%, totalizando 2,2 mil matrículas, contra 3,0 mil em 2016. O Leste Alagoano detém 57,1% das matrículas da modalidade no estado: 57,8% das matrículas da rede privada; e 51,3%, da rede pública.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de AL

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de AL - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

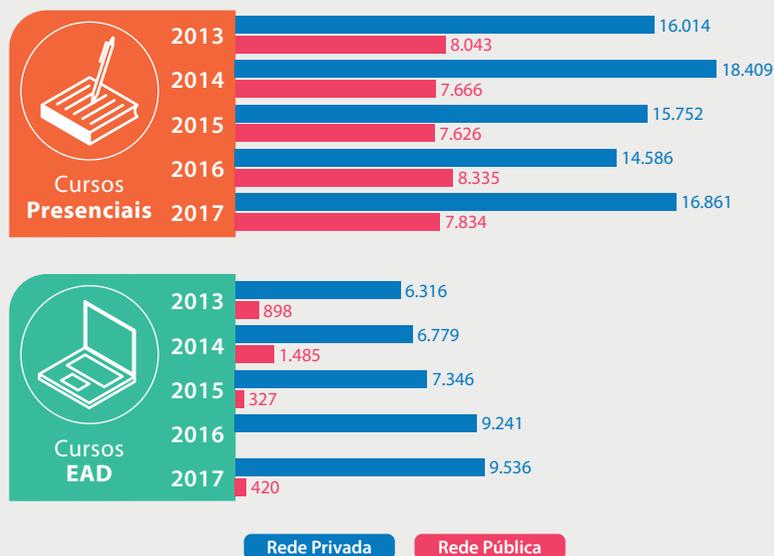
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Leste Alagoano	9.630	1.151	10.781	57,1%
Agreste Alagoano	5.867	670	6.537	34,6%
Sertão Alagoano	1.151	422	1.573	8,3%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais no estado de Alagoas teve um acréscimo de 7,7% no período de 2016 a 2017 (22,9 mil para 24,7 mil). Na rede privada, as matrículas passaram de 14,6 mil para 16,9 mil, no mesmo período (15,6%); na pública, houve decréscimo de 6,0% (de 8,3 mil passaram para 7,8 mil). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes passou de 9,2 mil para 10,0 mil (acrécimo de 7,7%). O destaque foi o número de ingressantes de EAD na rede pública, que não teve nenhum ingressante em 2016 e registrou 420 em 2017.

Ingressantes - Estado de AL

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

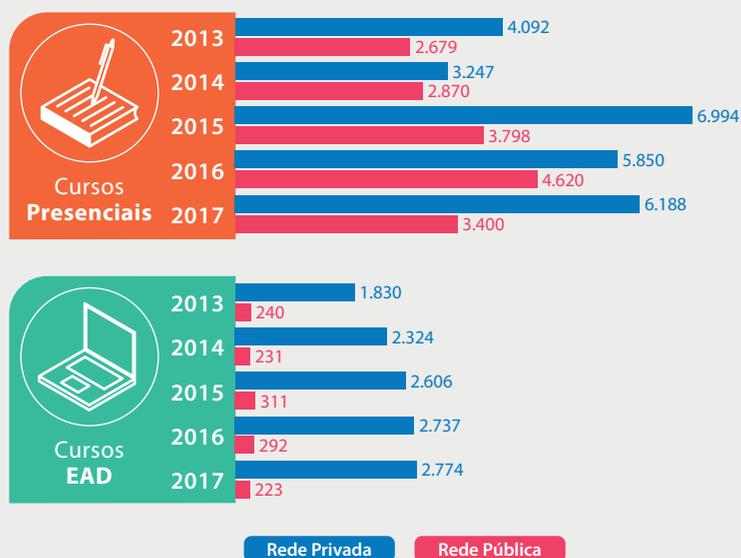


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado de Alagoas apresentou decréscimo de 8,4% de 2016 para 2017 (passou de 10,5 mil para 9,6 mil). Na rede privada, houve aumento de 5,9 mil concluintes para 6,2 mil (5,8%); na pública, decréscimo de 26,4% (de 4,6 mil para 3,4 mil). Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada registrou um pequeno acréscimo de 1,4% (de 2,7 mil para 2,8 mil), na rede pública passou de 292 concluintes para 223, apontando queda de 23,6% nessa modalidade.

Concluintes - Estado de AL

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado de Alagoas em 2017, na rede privada, foram Direito (10,8 mil matrículas), Enfermagem (4,9 mil) e Administração (3,4 mil), os mesmos listados em 2016. Na modalidade de ensino a distância, o curso de Pedagogia também

liderou a procura, com mais de 4,0 mil matrículas registradas (o curso registrou 3,7 mil matrículas EAD em 2016). Em janeiro de 2019, o curso de Direito também se destacou como o curso mais procurado na internet, seguido por Medicina e Administração.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado de AL - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	10.818	3.499	1.358
Enfermagem	4.887	1.410	767
Administração	3.405	1.321	455
Engenharia civil	3.282	845	447
Fisioterapia	2.616	1.000	305
Psicologia	2.474	927	294
Nutrição	2.001	731	253
Ciências contábeis	1.463	614	174
Pedagogia	1.442	693	251
Educação física	1.312	747	124

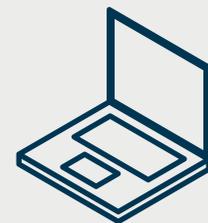


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado de AL - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	3.968	1.942	559
Administração	2.033	1.029	349
Serviço social	1.680	734	399
Ciências contábeis	1.614	831	183
Formação de professor de educação física	1.285	579	257



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Administração
Psicologia
Enfermagem
Educação Física
Letras
Nutrição
Pedagogia
Farmácia

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado de Alagoas ficou em 23,4% (contra 19,8% do ano anterior): 5,4% migraram para outro curso presencial, 1,1% para um curso EAD e 17,0% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 30,9%, maior que em 2016 (22,8%): 3,7% migraram para um curso presencial, 4,2% para outro curso EAD e 22,9% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo

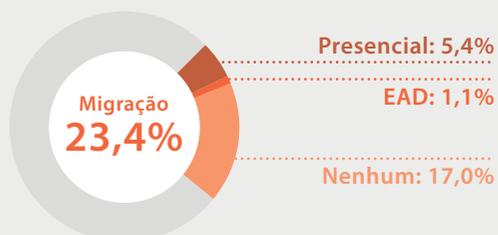
das três mesorregiões, a Leste Alagoano lidera a porcentagem de migração anual dos cursos de educação superior, registrando 24,6% na modalidade presencial e 35,7% na modalidade EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

Migração - Estado de AL

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
16,6%	1,0%	4,5%	22,1%	Sertão Alagoano	17,3%	1,6%	1,6%	14,1%
12,9%	1,4%	3,4%	17,7%	Agreste Alagoano	25,8%	2,8%	3,9%	19,1%
17,7%	1,0%	5,8%	24,6%	Leste Alagoano	35,7%	4,5%	4,8%	26,4%

Estado de Sergipe



O estado do Sergipe tem uma população estimada de 2,3 milhões de habitantes e uma taxa de escolarização líquida de 15,8%, percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por três mesorregiões (totalizando 75 municípios) e concentrou, em suas 18 instituições de ensino superior, no ano de 2017, 70,4 mil matrículas em cursos presenciais.

Esse número representa uma queda em relação às matrículas presenciais registradas em 2016 (72,0 mil), um decréscimo de 2,3%, com diminuição no número de matrículas tanto nas redes privada quanto pública. Na modalidade EAD, o estado também computou uma queda de 4,4%, passando de 13,5 mil para 12,9 mil matrículas distribuídas em 21 IES que ofertam a modalidade.

A partir desses números, conclui-se que o estado segue na contramão da tendência nacional de aumento no número de matrículas na modalidade EAD. Outra peculiaridade de Sergipe que é um dos poucos estados que possui mais IES que ofertam cursos EAD do que instituições que oferecem presenciais. A me-

sorregião do Leste Sergipano lidera as matrículas tanto presenciais quanto EAD.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado do Sergipe teve queda de 4,1%, no período de 2016 a 2017 (21,9 mil para 21,1 mil), com diminuição de 7,8% na rede privada (de 16,1 mil para 14,9 mil) e aumento de 6,3% na pública (de 5,8 mil para 6,2 mil). Os cursos a distância registraram crescimento de 1,8% no número de ingressantes no mesmo período (de 6,1 mil para 6,2 mil), sendo que a rede pública não contabilizou nenhum novo ingressante. O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, chegou em 11,2 mil, sendo 9,6 mil em cursos presenciais e 1,6 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado do Sergipe foi o de Direito, com 10,3 mil matrículas (contra 10,5 mil registradas em 2016). O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando 2,7 mil alunos matriculados. Os cursos de Direito, Medicina e Administração foram os mais procurados na internet, de acordo com dados de janeiro de 2019

Estado de Sergipe - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Agreste Sergipano	18	7.041	6	2.556	5
Leste Sergipano	42	62.806	14	9.324	21
Sertão Sergipano	15	522	3	1.040	3
Total - Estado SE	75	70.369	18	12.920	21

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

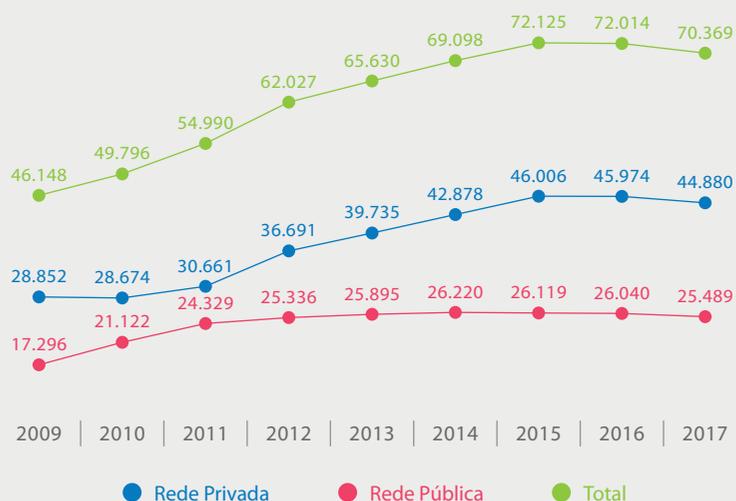
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Sergipe obteve nos últimos nove anos um crescimento de 52,5% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. O setor público apresentou um aumento de 47,4% e o privado, 55,6%. Entre 2016 a 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais caiu de 72,0 mil para 70,4 (44,9 mil em IES privadas e 25,5 mil nas públicas). Das três mesorregiões do estado, a Leste Sergipano apresenta 89,3% do total das matrículas em cursos presenciais (62,8 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de SE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

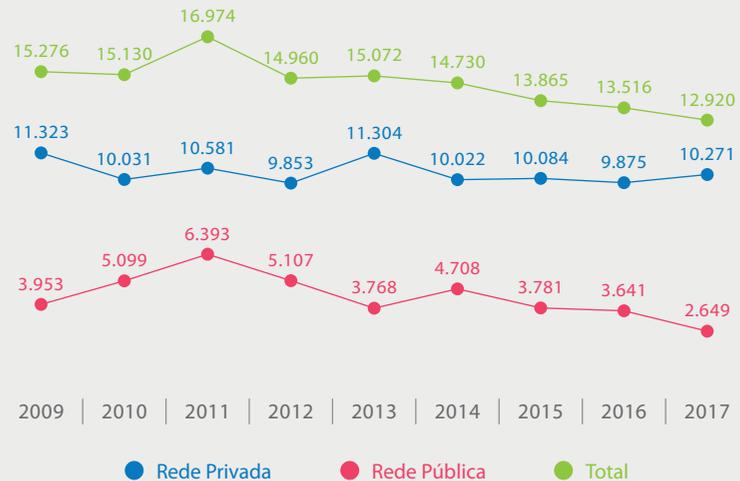
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Leste Sergipano	42.211	20.595	62.806	89,3%
Agreste Sergipano	2.627	4.414	7.041	10,0%
Sertão Sergipano	42	480	522	0,7%

Matrículas em Cursos EAD

Na contramão do resto do país, as matrículas em cursos a distância no estado do Sergipe registraram de 2009 a 2017 uma queda de 15,4%, sendo um decréscimo de 9,3% na rede privada e de 33,0% na rede pública. Em 2017, a rede privada registrou acréscimo de 4,0% nas matrículas, atingindo a marca de 10,3 mil matrículas, contra 9,9 mil do ano anterior. No mesmo período, a rede pública registrou decréscimo de 27,2%, totalizando 2,6 mil matrículas, contra 3,6 mil em 2016. Das três mesorregiões do estado, a Leste Sergipano concentra 72,2% das matrículas do estado, ou seja, 9,3 mil matrículas.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de SE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Leste Sergipano	7.879	1.445	9.324	72,2%
Agreste Sergipano	1.791	765	2.556	19,8%
Sertão Sergipano	601	439	1.040	8,0%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Sergipe teve um decréscimo de 7,8% no período de 2016 a 2017 (16,1 mil para 14,9 mil). No mesmo período, a rede pública também apresentou aumento de 6,3% (5,8 mil para 6,2 mil). Já nos cursos a distância (EAD), vale ressaltar que o número total de ingressantes na rede privada apresentou um crescimento de 21,9% no comparativo de 2016 a 2017 (de 5,1 mil para 6,2 mil). Em um caso bastante peculiar, a rede pública não registrou novos ingressantes em 2017.

Ingressantes - Estado de SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

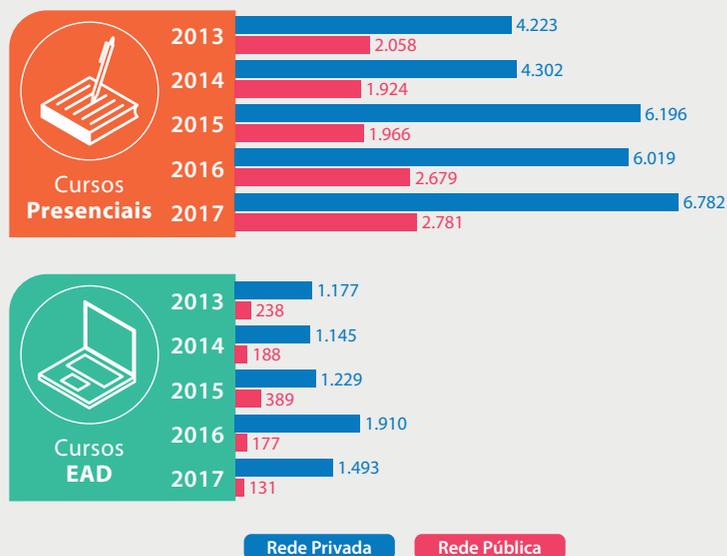


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Sergipe apresentou acréscimo de 12,7% na rede privada no período de 2016 a 2017 (6,0 mil para 6,8 mil). A rede pública apresentou crescimento menor de 3,8% (2,7 mil para 2,8 mil). Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada registrou decréscimo de 21,8% (1,9 mil para 1,5 mil). Na rede pública, caiu 26,0%, passando de 177 para 131.

Concluintes - Estado de SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Sergipe em 2017, na rede privada, foram Direito (10,3 mil matrículas), Enfermagem (5,2 mil) e Engenharia Civil (3,3 mil). Na modalidade de ensino a distância, o curso de Pedagogia liderou

a procura, com quase 2,7 mil matrículas registradas. Direito, Medicina e Administração ficaram no topo do ranking dos cursos mais procurados na internet no início de 2019.

REDE PRIVADA Cursos Presenciais - Estado de SE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	10.313	3.092	1.306
Enfermagem	5.245	1.749	714
Engenharia civil	3.292	881	512
Administração	2.527	895	462
Fisioterapia	1.931	707	165
Psicologia	1.919	660	209
Nutrição	1.914	546	325
Pedagogia	1.732	490	379
Educação física	1.712	985	264
Arquitetura e urbanismo	1.380	402	168



REDE PRIVADA Cursos EAD - Estado de SE - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	2.691	1.302	354
Administração	1.647	847	149
Serviço social	1.035	389	196
Gestão de pessoal / Recursos humanos	963	615	231
Ciências contábeis	717	511	70



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Administração
Farmácia
Psicologia
Pedagogia
Enfermagem
Fisioterapia
Turismo
Educação Física

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Sergipe caiu em relação ao período anterior (31,4%), ficando em 23,5%: 6,1% migraram para outro curso presencial, 1,1% para um curso EAD e 16,3% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 32,0%: 3,7% migraram para um curso presencial, 3,6% para outro curso EAD e 24,8% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo das três mesorregiões, a Sertão Sergipano lidera a porcenta-

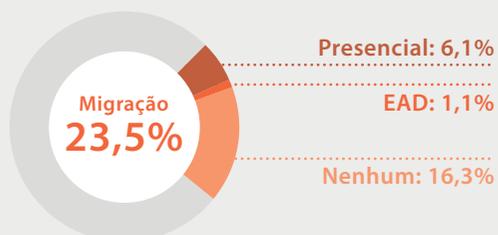
gem de migração anual dos cursos de educação superior na modalidade presencial, registrando 31,9%. Já na modalidade EAD, quem se destaca é a mesorregião Leste Sergipano, com 36,3% do total.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

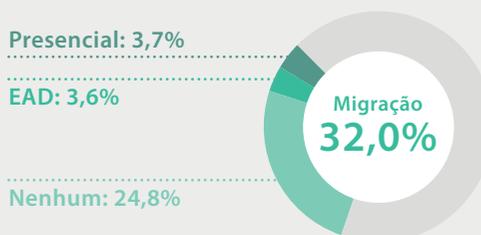
Migração - Estado de SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
24,5%	0,5%	6,9%	31,9%	Sertão Sergipano	23,5%	2,3%	1,0%	20,3%
10,8%	0,7%	3,2%	14,7%	Agreste Sergipano	22,6%	1,9%	1,5%	19,2%
16,8%	1,2%	6,4%	24,4%	Leste Sergipano	36,3%	4,5%	4,6%	27,2%

TRANSFORMAR LEADS EM MATRICULAS E MATRICULAS EM DIPLOMAS

CRM verticalizado para o mercado educacional, focado em oferecer as melhores soluções em captação, permanência e fidelização de alunos, através de um processo continuado de relacionamento, para instituições de ensino básico e superior de todo o país.



Aumento real de novas matrículas já no primeiro semestre

Conheça nossos casos de sucesso

crmeducacional.com

+55 31 2531-3161



CRM Educacional

REGIÃO Sul



Com cerca de 30 milhões de habitantes divididos em três estados, 23 mesorregiões e 1.191 municípios, a região Sul registrou pouco mais de 998 mil matrículas nos cursos presenciais em 2017, representando uma pequena queda de 1,1% em relação ao ano anterior (que teve 1,01 milhão de matrículas). Paraná e Rio Grande do Sul compartilharam a liderança da região com 382 mil matrículas cada. A região mantém-se em terceiro lugar em números de matrículas presenciais, com 15,3% do total do país, atrás da

região Sudeste (46,0%) e Nordeste (22,2%).

A região é a segunda em matrículas EAD (22,2% do total do país), registrando um aumento de 22,8% na modalidade: com 317 mil matrículas, em 2016, a região registrou 390 mil matrículas em 2017. O número de IES que oferecem a modalidade EAD também apresentou crescimento: de 80, em 2016, para 101 (26,3% de aumento). A região possui 404 IES que ofertam cursos presenciais, o número se manteve em relação ao ano anterior.

Região Sul – 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Estado	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Paraná	382.911	62.357	123.054	189	136.545	20.428	79.947	68
Rio Grande do Sul	382.665	49.605	117.800	124	127.685	18.301	75.206	56
Santa Catarina	232.897	33.355	77.182	93	125.699	18.592	63.942	41
Total - Sul	998.473	145.317	318.036	404	389.929	57.321	219.095	101

*Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos presenciais - 2017.

IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

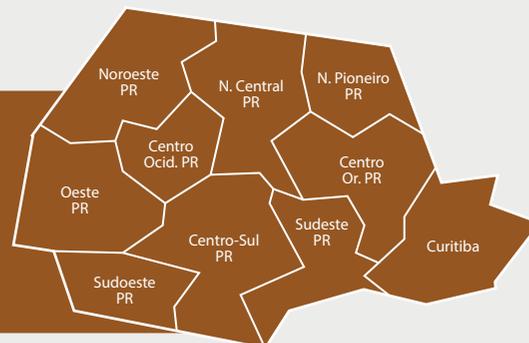
**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos EAD - 2017.

IES que oferecem cursos EAD - 2017.

O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada estado porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de um estado.

Estado do Paraná



Com 11 milhões de habitantes distribuídos em 10 mesorregiões e 399 municípios, o estado do Paraná é um dos que possui maior taxa de escolarização líquida do país, 24,4%. A taxa mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária.

Em 2017, foram registradas mais de 382,9 mil matrículas em 189 instituições de ensino que ofertam cursos presenciais. Esse número representa um pequeno decréscimo em relação a 2016, quando foram computadas 384,6 mil matrículas (0,5% de queda). Três regiões dominam esse número de matrículas: a Região Metropolitana de Curitiba (141,1 mil), Norte Central Paranaense (88,6 mil) e Oeste Paranaense (51,5 mil). Juntas, as três mesorregiões representam 73,5% do total de matrículas do estado. Desse número, 65,8% estão concentradas em IES privadas.

Em relação à modalidade EAD, o estado contabilizou 136,5 mil matrículas em 68 IES que ofertam cursos de ensino a distância. Houve um acréscimo de 20,1% em relação a 2016. A Região Metropolitana de Curitiba registrou 35,7% desse total, um aumento

de 21,8% em relação a 2016 (40 mil matrículas). 93,4% dessas matrículas são de IES da rede privada.

O Paraná registrou aumento no número de ingressantes em relação a 2016 nas duas modalidades: EAD e presencial. Entre os cursos presenciais, o aumento foi de 3,1%. No EAD, o crescimento foi maior: 23,9% (os cursos a distância da rede pública tiveram um acréscimo impressionante de 676,5%). O número de concluintes também cresceu em ambas as modalidades: 62,4 mil no presencial (61 mil em 2016) e 20,4 mil no EAD (16,3 mil em 2016).

Entre os cursos presenciais mais procurados do estado estão Direito, Administração e Engenharia Civil, seguindo a tendência do ano anterior no Paraná. A modalidade EAD também não registrou mudança entre os dois cursos mais procurados: Pedagogia e Administração. Direito, Medicina e Psicologia são os cursos mais buscados na internet.

O percentual de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, caiu em relação ao presencial (21,1% contra 23,7% em 2016) e aumentou no EAD (31,0% contra 26,4% em 2016).

Estado do Paraná - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro Ocidental Paranaense	25	8.367	7	4.752	10
Centro Oriental Paranaense	14	23.568	16	8.009	13
Centro-Sul Paranaense	29	17.074	10	5.249	12
Metropolitana de Curitiba	37	141.158	73	48.755	46
Noroeste Paranaense	61	13.666	11	8.180	15
Norte Central Paranaense	79	88.613	40	26.684	35
Norte Pioneiro Paranaense	46	11.371	11	8.265	14
Oeste Paranaense	50	51.493	33	15.978	31
Sudeste Paranaense	21	7.704	6	3.987	10
Sudoeste Paranaense	37	19.897	14	6.686	14
Total - Estado PR	399	382.911	189	136.545	68

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

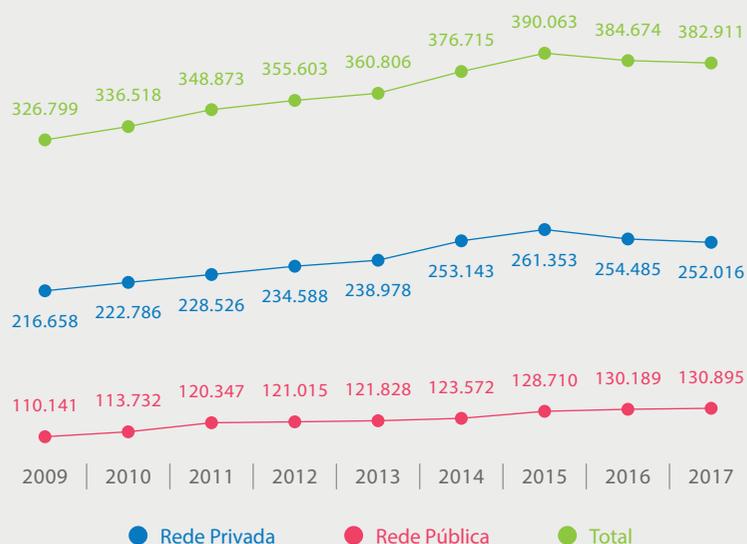
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

Nos últimos nove anos, o Paraná registrou um aumento de 17,2% no número de matrículas em cursos presenciais. A rede privada teve um crescimento de 16,3% no período, contra 18,8% das IES públicas. O estado registrou uma pequena queda no total de matrículas presenciais em relação a 2016: 0,5% (de 254,5 mil para 252,0 mil na rede privada e de 130,2 mil para 130,9 mil na pública). Do total de matrículas presenciais em 2017, 36,9% estão concentradas na Região Metropolitana de Curitiba (73,4% na rede privada e 26,6% na rede pública).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do PR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do PR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

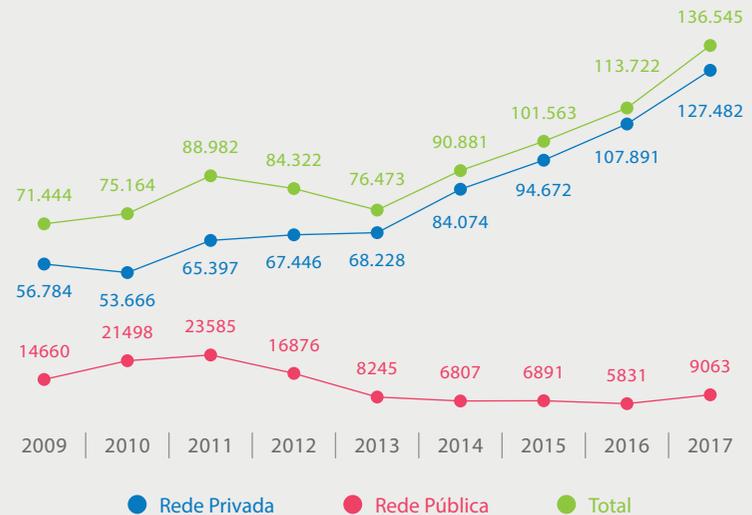
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Curitiba	103.643	37.515	141.158	36,9%
Norte Central Paranaense	57.852	30.761	88.613	23,1%
Oeste Paranaense	35.339	16.154	51.493	13,4%
Centro Oriental Paranaense	12.707	10.861	23.568	6,2%
Sudoeste Paranaense	11.507	8.390	19.897	5,2%
Centro-Sul Paranaense	9.116	7.958	17.074	4,5%
Noroeste Paranaense	9.816	3.850	13.666	3,6%
Norte Pioneiro Paranaense	3.800	7.571	11.371	3,0%
Centro Ocidental Paranaense	4.593	3.774	8.367	2,2%
Sudeste Paranaense	3.643	4.061	7.704	2,0%

Matrículas em Cursos EAD

O crescimento das matrículas EAD de 2009 a 2017 foi de 91,1%. A rede privada registrou aumento de 124,5%, já a rede pública teve queda no mesmo período: 38,2%. Em relação a 2016, tanto as IES privadas quanto as públicas registraram acréscimo no número de matrículas. A rede privada aumentou de 107,9 mil matrículas para 127,5 mil (18,2%). A rede pública teve crescimento de 5,8 mil para 9,1 mil (55,4%). A representatividade das IES privadas no total das matrículas EAD de 2017 é de 93,4%. Assim como na modalidade presencial, a Região Metropolitana de Curitiba concentra o maior número de matrículas no EAD: 35,7%.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do PR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do PR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Curitiba	47582	1173	48755	35,7%
Norte Central Paranaense	25196	1488	26684	19,5%
Oeste Paranaense	14510	1468	15978	11,7%
Norte Pioneiro Paranaense	7145	1120	8265	6,1%
Noroeste Paranaense	7107	1073	8180	6,0%
Centro Oriental Paranaense	7078	931	8009	5,9%
Sudoeste Paranaense	6301	385	6686	4,9%
Centro-Sul Paranaense	4935	314	5249	3,8%
Centro Ocidental Paranaense	4120	632	4752	3,5%
Sudeste Paranaense	3508	479	3987	2,9%

Ingressantes

Tanto a modalidade presencial quanto EAD registraram aumento no número de ingressantes em comparação ao ano de 2016. Entre os cursos presenciais, o crescimento foi de 3,1%, sendo a maior concentração de acréscimo na rede privada: de 82,3 mil para 85,5 mil (3,9%). No caso das IES públicas, as matrículas foram de 37,1 mil para 37,6 mil (1,3%). O salto na modalidade EAD foi bem maior: 23,9%, com destaque para a rede pública, que teve um crescimento de 676,5% no número de matrículas: de 617 pulou para 4,8 mil.

Ingressantes - Estado do PR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

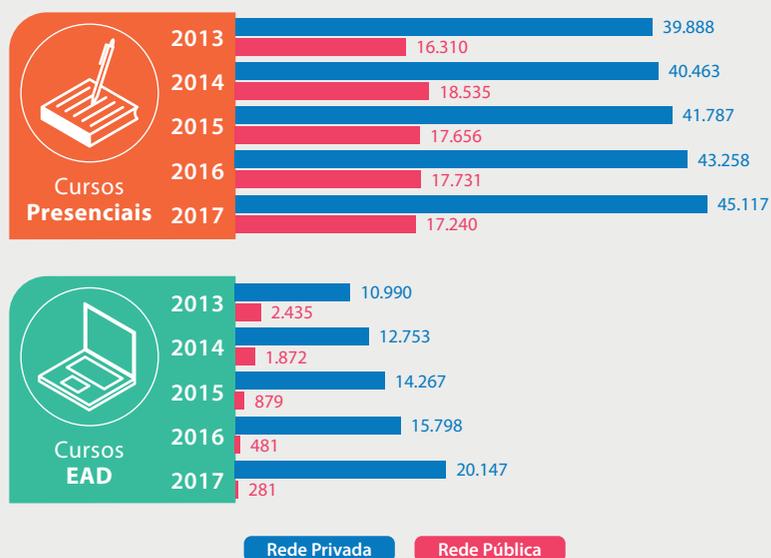


Concluintes

Apesar da queda na rede pública em ambas as modalidades, o número de concluintes também cresceu no Paraná: 62,4 mil no presencial (61 mil em 2016) e 20,4 mil no EAD (16,3 mil em 2016). Na rede privada, o número de concluintes nos cursos presenciais subiu de 43,2 mil para 45,1 mil (4,3%). No EAD, foram 20,1 mil concluintes contra 15,8 mil em 2016 (crescimento de 27,5%).

Concluintes - Estado do PR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

A preferência entre os cursos presenciais não mudou de 2016 para 2017 no Paraná. Direito, Administração e Engenharia Civil mantiveram os postos de cursos mais procurados e registraram 48,2 mil, 22,8 mil e 15,1 mil matrículas, respectivamente. Direito, inclusive, representa 19,1% das matrículas na rede privada do estado. Na moda-

lidade EAD, Pedagogia e Administração também continuam como líderes de matrículas no estado: 35,8 mil e 17,1 mil, respectivamente. Ambos os cursos verificaram aumento em relação a 2016: Pedagogia (18,9%) e Administração (27,7%). Direito, Medicina e Psicologia são os cursos mais buscados na internet.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do PR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	48.218	13.921	6.935
Administração	22.837	7.842	5.019
Engenharia civil	15.068	3.710	1.983
Psicologia	12.245	3.908	1.722
Ciências contábeis	11.700	4.227	2.569
Pedagogia	10.756	4.544	2.108
Arquitetura e urbanismo	9.620	2.514	1.256
Agronomia	8.778	2.685	1.004
Enfermagem	7.432	3.070	1.225
Educação física	6.564	2.778	1.546

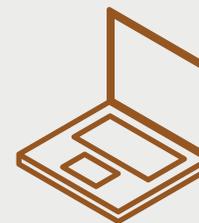


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do PR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	35.752	17.108	5.256
Administração	11.698	7.548	1.331
Empreendedorismo	8.695	5.444	2.056
Ciências contábeis	7.339	4.649	799
Gestão de pessoal / Recursos humanos	5.483	3.318	1.320



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Psicologia
Administração
Enfermagem
Nutrição
Educação Física
Farmácia
Fisioterapia
Pedagogia

Migração entre cursos

A taxa de migração em 2017 teve uma pequena queda em relação ao período anterior (2016) nos cursos presenciais: 21,1% contra 23,7%. Na modalidade EAD, houve um pequeno crescimento no estado: de 31,0% contra 26,4% em 2016. Nos cursos presenciais, a taxa de migração foi de 5,7% entre cursos presenciais; 2,0% para a modalidade EAD; e 13,4% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Nos cursos EAD, o percentual foi de 2,6% de estudantes que migraram para cursos presenciais; 5,9% que

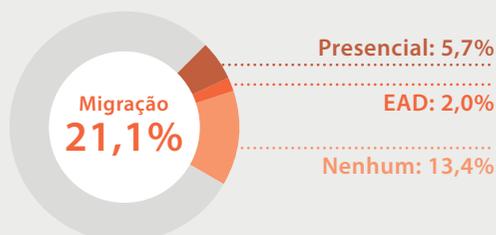
migraram para outro curso EAD; e 22,4% de alunos que não aparecem matriculados em 2017. A Região Metropolitana de Curitiba é a campeã de migrações com percentual total de 23,2% em cursos presenciais e de 34,8% em cursos EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

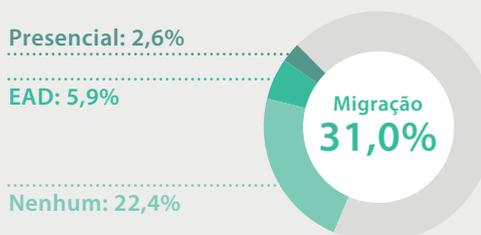
Migração - Estado do PR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

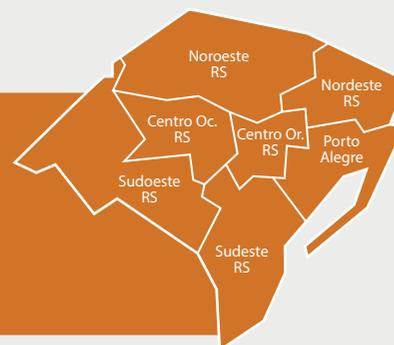


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
11,2%	2,6%	3,9%	17,7%	Noroeste Paranaense	30,0%	1,7%	6,2%	22,2%
12,4%	2,4%	5,0%	19,8%	Centro Ocidental Paranaense	28,5%	2,3%	4,7%	21,4%
12,5%	1,6%	5,8%	19,9%	Norte Central Paranaense	28,9%	2,5%	4,8%	21,7%
11,2%	2,1%	5,1%	18,4%	Norte Pioneiro Paranaense	22,9%	1,7%	4,7%	16,5%
13,5%	1,6%	4,7%	19,8%	Centro Oriental Paranaense	34,5%	3,2%	7,0%	24,3%
13,4%	2,3%	5,8%	21,6%	Oeste Paranaense	28,6%	2,6%	5,4%	20,6%
11,7%	2,1%	5,1%	18,9%	Sudoeste Paranaense	26,6%	2,2%	5,4%	19,0%
13,2%	2,1%	4,7%	20,1%	Centro-Sul Paranaense	33,0%	2,6%	5,3%	25,0%
12,2%	1,8%	4,1%	18,0%	Sudeste Paranaense	28,7%	2,1%	5,2%	21,4%
14,8%	2,2%	6,2%	23,2%	Metropolitana de Curitiba	34,8%	3,0%	7,1%	24,6%

Estado do Rio Grande do Sul



O estado do Rio Grande do Sul possui a pior taxa de escolarização líquida da região Sul, 22,5%. Ainda assim, ela é superior à média nacional de 17,8%. A taxa estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos que estão matriculados no ensino superior em relação à população da mesma faixa etária. Com 11 milhões de habitantes, o estado possui sete regiões e 497 municípios. Ao todo, o estado tem 124 IES que ofertam cursos presenciais e 56 que ofertam EAD.

Em 2017, o estado contabilizou 382,7 mil matrículas presenciais, contra 391,6 mil em 2016 (uma queda de 2,3%). Desse total, 72,6% estão concentradas na rede privada, contra 27,4% registradas na IES públicas. 45,6% dessas matrículas presenciais estão na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A modalidade EAD computou crescimento. Foram 127,7 mil matrículas registradas em 2017 contra 102,7 mil em 2016 (acréscimo de 24,3%). 95,4% dessas matrículas estão nas IES da rede priva-

da, contra apenas 4,6% na rede pública. A Região Metropolitana de Porto Alegre também é a que possui mais matrículas EAD no Rio Grande do Sul, um pouco mais da metade do estado: 50,6%.

O número de ingressantes na modalidade presencial caiu no estado em relação a 2016: foram 117,8 mil contra 122,7 no período anterior (queda de 4,0%). A rede privada sofreu uma maior diminuição no número de novas matrículas (4,1%), contra 3,7% nas IES públicas. Na modalidade EAD, houve aumento dos ingressantes tanto nas IES privadas quanto públicas: 29,8% para as primeiras e 244,0% para as últimas. O número de concluintes no estado também aumentou.

No caso dos cursos mais procurados, o Rio Grande do Sul também segue a tendência nacional. Direito, Administração e Psicologia são os cursos presenciais mais procurados. Na modalidade EAD, Pedagogia e Administração são os líderes na procura. Em comparação a 2016, a taxa de migração caiu para os cursos presenciais e EAD.

Estado do Rio Grande do Sul - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro Ocidental Rio-grandense	31	29.734	11	5.927	18
Centro Oriental Rio-grandense	54	22.296	8	7.790	16
Metropolitana de Porto Alegre	98	174.651	64	64.668	44
Nordeste Rio-grandense	54	39.042	17	9.594	22
Noroeste Rio-grandense	216	60.648	32	18.679	22
Sudeste Rio-grandense	25	40.180	11	10.288	23
Sudoeste Rio-grandense	19	16.114	6	10.739	18
Total - Estado RS	497	382.665	124	127.685	56

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

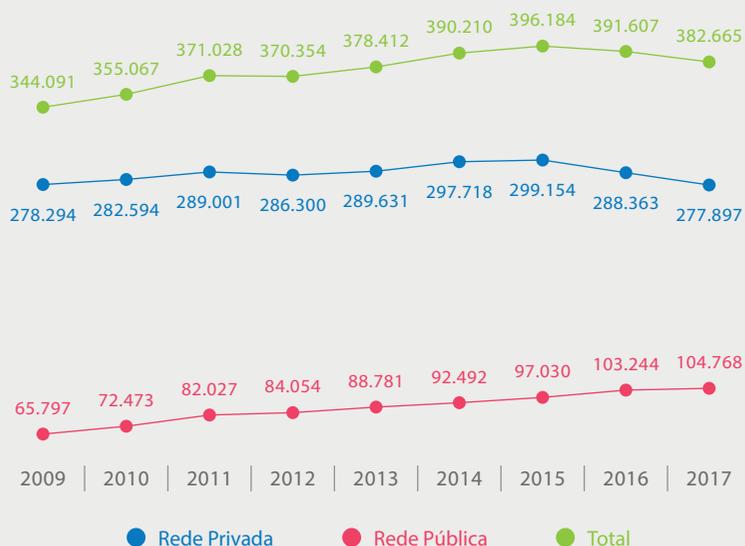
Nos últimos nove anos, o Rio Grande do Sul registrou um aumento de 11,2% no número de matrículas em cursos presenciais. Ao contrário da tendência nacional, a rede privada registrou queda no período, 0,1%. Já as IES públicas tiveram acréscimo de 59,2% no número de matrículas presenciais.

Em comparação a 2016, o estado registrou uma perda de 8,9 mil matrículas (queda 2,3%) em 2017. Nas IES privadas, o decréscimo foi de 10,5 mil matrículas (3,6%). Nas públicas, houve um crescimento de 1,5%: de 103,2 mil para 104,8 mil. A Região Metropolitana de Porto Alegre registrou, em 2017, 45,6% do total das matrículas presenciais do estado. Mesmo com perda de matrículas presenciais, a rede privada detém 72,6% do total.

MATRÍCULAS

Cursos Presenciais - Estado do RS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO

Cursos Presenciais - Estado do RS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Porto Alegre	138.795	35.856	174.651	45,6%
Noroeste Rio-grandense	51.204	9.444	60.648	15,8%
Sudeste Rio-grandense	12.191	27.989	40.180	10,5%
Nordeste Rio-grandense	36.801	2.241	39.042	10,2%
Centro Ocidental Rio-grandense	12.357	17.377	29.734	7,8%
Centro Oriental Rio-grandense	21.284	1.012	22.296	5,8%
Sudoeste Rio-grandense	5.265	10.849	16.114	4,2%

Matrículas em Cursos EAD

De 2009 a 2017, o estado do Rio Grande do Sul registrou um acréscimo de 99,0% no número de matrículas EAD. A rede pública teve diminuição das matrículas no mesmo período (24,0%), já as IES privadas computaram crescimento (115,7%). Em comparação a 2017, o número de matrículas nos cursos de ensino a distância obteve aumento de 24,3%: 23,1% de crescimento nas IES privadas e 57,2% nas públicas. Assim como na modalidade presencial, a Região Metropolitana de Porto Alegre detém um pouco mais da metade do maior número de matrículas no EAD: 50,6% (97,4% delas estão em IES privadas, com apenas 2,6% na rede pública).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do RS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do RS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Porto Alegre	62.996	1.672	64.668	50,6%
Noroeste Rio-grandense	17.631	1.048	18.679	14,6%
Sudoeste Rio-grandense	9.890	849	10.739	8,4%
Sudeste Rio-grandense	9.587	701	10.288	8,1%
Nordeste Rio-grandense	9.183	411	9.594	7,5%
Centro Oriental Rio-grandense	7.416	374	7.790	6,1%
Centro Ocidental Rio-grandense	5.150	777	5.927	4,6%

Ingressantes

O estado do Rio Grande do Sul registrou queda nas matrículas presenciais de ingressantes no comparativo entre 2017 e 2016: foram 117,8 mil contra 122,7 mil (menos 4,0%). Na rede privada, houve diminuição de 4,1% no mesmo período; nas IES públicas, a queda foi de 3,7%. No EAD, foram 75,2 mil novas matrículas de ingressantes em 2017 contra 56,1 mil em 2016, acréscimo de 34,2%: 29,8% de aumento na rede privada e 244,0% na rede pública.

Ingressantes - Estado do RS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

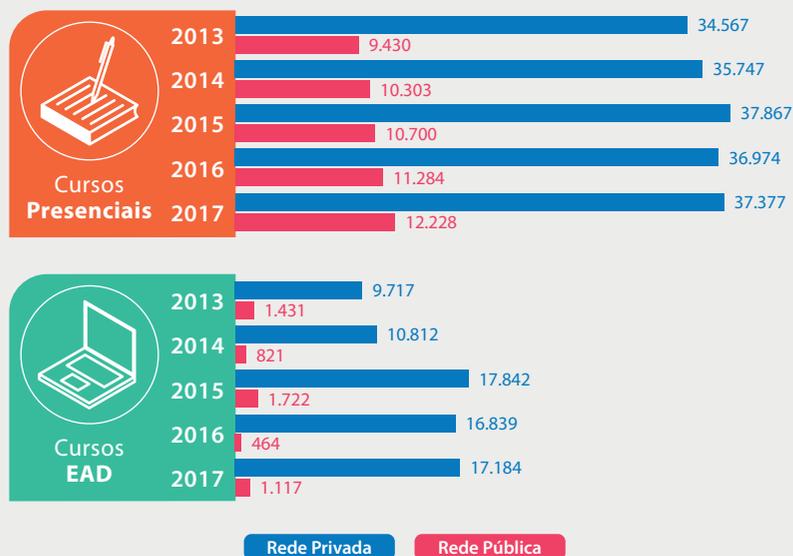


Concluintes

Em 2017, o Rio Grande do Sul registrou um total de 67,9 mil concluintes do ensino superior. Desse número, 49,6 mil estavam em cursos presenciais e 18,3 em EAD. O estado contabilizou aumento de concluintes em todos os âmbitos: 3,6% no total (foram 65,6 mil em 2016); 2,8% no presencial (48,3 mil em 2016); e 5,8% no EAD (17,3 mil em 2016).

Concluintes - Estado do RS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

O número de matrículas registradas em 2017 no curso presencial de Direito caiu no estado em relação a 2016. Foram 46,7 mil em 2017 contra 47,4 mil em 2016. Ainda assim, o curso é o mais procurado no Rio Grande do Sul. Administração, o segundo colocado, também computou queda no número de matrículas: 27,2 mil contra 31,2 mil em 2016. O terceiro colocado, Psicologia, teve um pequeno aumento:

15,7 mil contra 15,4 mil em 2016. Na modalidade EAD, Pedagogia, Administração e Empreendedorismo mantiveram a posição em relação a 2016. Os três cursos tiveram aumento no número de matrículas: 24,8 mil contra 20,4 mil (21,5%); 19,7 mil contra 17,9 mil (9,7%); e 10,2 mil contra 7,9 mil (29,7%), respectivamente. Entre os cursos mais buscados na internet estão Direito, Medicina e Psicologia.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do RS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	46.734	13.048	6.151
Administração	27.244	7.568	4.987
Psicologia	15.744	4.782	1.571
Ciências contábeis	11.764	3.090	2.166
Engenharia civil	11.652	2.823	1.156
Enfermagem	10.773	4.196	1.288
Arquitetura e urbanismo	10.411	2.527	1.055
Fisioterapia	8.179	2.903	820
Educação física	7.892	2.933	770
Engenharia mecânica	7.579	1.815	620



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do RS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	24.787	11.750	3.170
Administração	19.678	9.761	2.812
Empreendedorismo	10.230	6.633	1.753
Ciências contábeis	8.197	4.409	951
Gestão de pessoal / Recursos humanos	6.891	4.188	1.502



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Psicologia
Administração
Enfermagem
Educação Física
Farmácia
Fisioterapia
Nutrição
Odontologia

Migração entre cursos

A taxa de migração em 2017 teve uma pequena queda em relação ao período anterior (2016) nos cursos presenciais e EAD. Nos presenciais, ela foi de 26,1% para 25,7%; no EAD, de 29,5% caiu para 28,8%. Nos cursos presenciais, a taxa de migração foi de 7,2% entre cursos presenciais; 2,3% para a modalidade EAD; e 16,2% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Nos cursos EAD, o percentual foi de 3,0% de estudantes que migraram para cursos presenciais; 6,9% que migraram para outro curso EAD; e

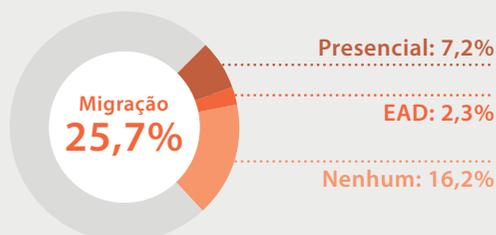
18,8% de alunos que não aparecem matriculados em 2017. As regiões Nordeste Rio-grandense e Sudoeste Rio-grandense são as campeãs de migrações no presencial e EAD, respectivamente, com percentual total de 31,5% e 31,7%.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

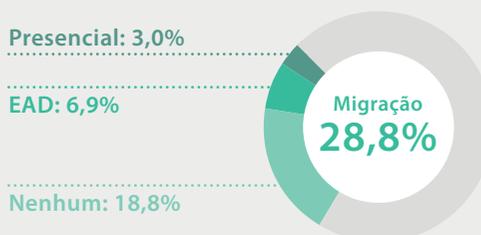
Migração - Estado do RS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

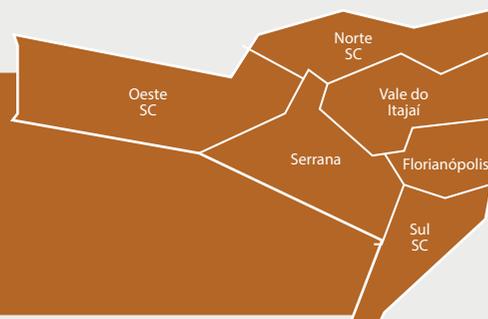


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
12,3%	1,8%	5,2%	19,3%	Noroeste Rio-grandense	23,1%	2,2%	4,7%	16,1%
20,1%	2,2%	9,2%	31,5%	Nordeste Rio-grandense	28,2%	3,0%	6,9%	18,2%
12,4%	1,2%	5,9%	19,5%	Centro Ocidental Rio-grandense	29,4%	3,5%	6,7%	19,2%
15,5%	2,3%	5,8%	23,5%	Centro Orienta Rio-grandense	24,2%	1,7%	5,6%	17,0%
18,4%	2,7%	8,1%	29,1%	Metropolitana de Porto Alegre	30,9%	3,4%	7,9%	19,6%
11,6%	2,6%	4,2%	18,4%	Sudoeste Rio-grandense	31,7%	2,7%	6,9%	22,1%
14,1%	2,0%	7,4%	23,4%	Sudeste Rio-grandense	27,6%	3,3%	6,5%	17,8%

Estado de Santa Catarina



O estado de Santa Catarina detém a vice-liderança (atrás apenas do Distrito Federal) de taxa de escolarização líquida do país: 28,0% (a taxa nacional é de 17,8%). A taxa estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação à população total da mesma faixa etária. O estado possui 7,1 milhões de habitantes distribuídos em seis mesorregiões e 295 municípios. Outros números gerais são: 93 IES que ofertam cursos presenciais e 41 que disponibilizam EAD.

Em 2017, Santa Catarina computou 232,9 mil matrículas presenciais, mantendo-se estável em relação a 2016. Na modalidade EAD, o estado registrou aumento nas matrículas, que saltaram de 101,1 mil para 125,7 mil (crescimento de 24,4%). As regiões de Grande Florianópolis e do Vale do Itajaí detêm o maior percentual de matrículas: a primeira na modalidade presencial, com 25,7% do total do estado; e a segunda no EAD, com 27,0%. No caso dos cursos presenciais, o estado é um dos que possui maior participa-

ção da rede pública no total de matrículas: 27,2%. No EAD, 96,8% das matrículas estão concentradas na rede de IES privadas.

Apesar de manter a estabilidade no número de matrículas presenciais, o estado contabilizou aumento nos ingressantes: de 75,9 mil subiu para 77,2 mil (1,6%). No EAD, o número de ingressantes saltou 25,2% (de 51,1 mil em 2016 foi para 63,9 mil em 2017). O aumento na rede pública foi de 388,6%. No caso dos concluintes, a rede privada observou crescimento tanto no presencial quanto no EAD; já a rede pública teve decréscimo em ambas as modalidades.

Direito, Administração e Engenharia Civil são os cursos presenciais mais procurados de Santa Catarina em 2017. Na modalidade EAD, Pedagogia, Empreendedorismo e Administração são os preferidos. Em relação à taxa de migração, o estado registrou decréscimo na taxa presencial (de 25,3% em 2016 foi para 24,3% em 2017) e um considerável aumento no EAD (de 18,2% foi para 25,2%).

Estado de Santa Catarina - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Grande Florianópolis	21	59.941	25	22.883	26
Norte Catarinense	26	38.517	26	20.822	21
Oeste Catarinense	118	38.673	23	21.458	25
Serrana	30	13.122	8	7.841	15
Sul Catarinense	46	31.707	13	18.763	15
Vale do Itajaí	54	50.937	22	33.932	23
Total - Estado SC	295	232.897	93	125.699	41

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

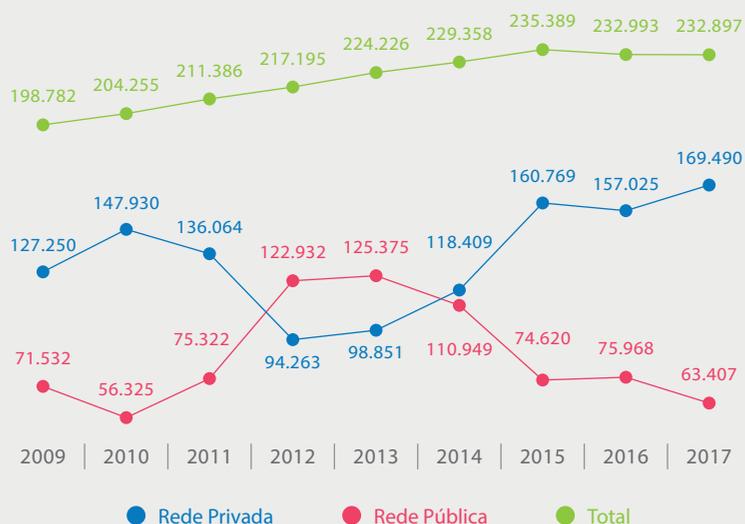
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

De 2009 a 2017, Santa Catarina registrou um aumento de 17,2% no número de matrículas presenciais, de 198,8 mil elas saltaram para 232,9 mil. O crescimento foi todo registrado na rede privada: de 127,3 mil, em 2009, foram para 169,5 mil. Já a rede pública teve queda no mesmo período: de 71,5 mil despencou para 63,4 mil matrículas (11,4%). No comparativo de 2017 e 2016, houve aumento nas matrículas presenciais das IES privadas: de 157,0 mil foram para 169,5 mil (7,9%) – o estado havia registrado queda de 2015 para 2016. Na rede pública, no mesmo período, o decréscimo foi de 16,5% (de 75,9 mil para 63,4 mil). A região da Grande Florianópolis concentra o maior número de matrículas do estado. Ao contrário da tendência de outros estados/regiões, a rede pública possui um maior número de matrículas: 32,5 mil contra 27,4 mil da rede privada.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de SC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de SC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Grande Florianópolis	27.421	32.520	59.941	25,7%
Vale do Itajaí	37.785	13.152	50.937	21,9%
Oeste Catarinense	33.356	5.317	38.673	16,6%
Norte Catarinense	31.685	6.832	38.517	16,5%
Sul Catarinense	28.832	2.875	31.707	13,6%
Serrana	10.411	2.711	13.122	5,6%

Matrículas em Cursos EAD

Na modalidade EAD, o estado computou aumento de 125,3% nas matrículas EAD, no período de 2009 a 2017. A rede pública teve pequena queda no número de alunos no período. Já a rede privada acumula toda a parcela de crescimento de Santa Catarina: 137,4%. De 2016 para 2017, o crescimento foi de 24,4%, de 101,1 mil pulou para 125,7 mil. A região do Vale do Itajaí possui o maior percentual de matrículas: 27,0% (33,9 mil matrículas, sendo 96,7% delas nas IES privadas). Grande Florianópolis tem a segunda maior concentração de matrículas: 22,9 mil (98,0% na rede privada e 2,0% na pública).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de SC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de SC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

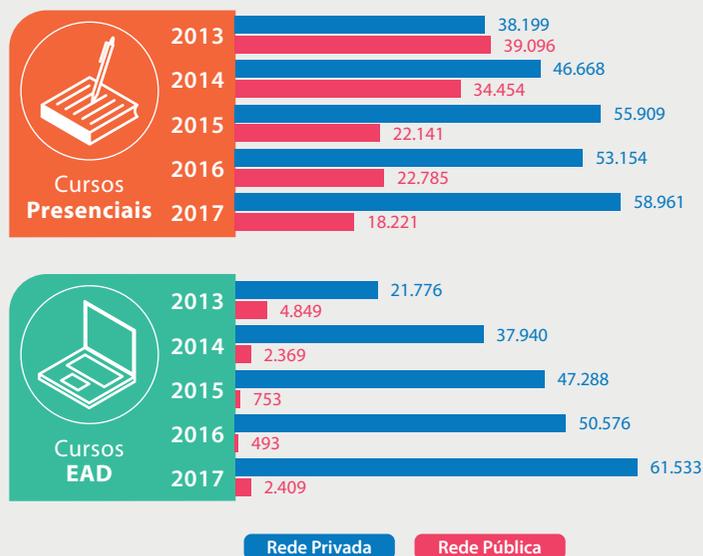
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Vale do Itajaí	32.818	1.114	33.932	27,0%
Grande Florianópolis	22.417	466	22.883	18,2%
Oeste Catarinense	20.854	604	21.458	17,1%
Norte Catarinense	20.332	490	20.822	16,6%
Sul Catarinense	17.620	1.143	18.763	14,9%
Serrana	7.633	208	7.841	6,2%

Ingressantes

Depois de registrar queda de 2015 para 2016, o número de matrículas presenciais no estado de Santa Catarina voltou a crescer no período de 2016 para 2017: de 75,9 mil foram para 77,2 mil. Apesar do aumento, a rede pública diminui o número de ingressantes em 20,0%. Na modalidade EAD, tanto a rede privada quanto a pública tiveram aumento no número de ingressantes: 21,7% nas privadas e 388,6% nas públicas.

Ingressantes - Estado de SC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Concluintes

O número de concluintes em Santa Catarina também subiu em relação a 2016. Nos cursos presenciais, foram 33,4 mil concluintes em 2017 contra 32,7 mil em 2016 (crescimento de 1,9%). No EAD, foram 18,6 mil em 2017 contra 16,2 mil em 2016 (14,9%). A rede pública registrou queda de concluintes tanto nas modalidades presenciais quanto EAD.

Concluintes - Estado de SC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

O curso de Direito foi o mais procurado pelos estudantes da rede privada de Santa Catarina em 2017, mantendo a liderança do ano anterior. O curso registrou, inclusive, aumento nas matrículas em comparação a 2016: foram 33,1 mil contra 28,9 mil (acréscimo de 14,4%). Administração e Engenharia Civil são outros dos cursos com maior número de

matrículas presenciais. No EAD, Pedagogia lidera a procura com 34 mil matrículas em 2017 (foram 29,3 mil em 2016). O curso tem mais matrículas que a soma dos segundo (Empreendedorismo), terceiro (Administração) e quarto (Ciências Contábeis) colocados. Direito, Medicina e Psicologia foram os cursos mais buscados na internet em 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado de SC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	33.071	10.546	4.360
Administração	14.854	4.802	2.894
Engenharia civil	11.748	3.056	1.611
Ciências contábeis	9.384	3.065	1.917
Psicologia	7.862	2.955	921
Arquitetura e urbanismo	7.061	2.121	741
Engenharia mecânica	5.089	1.669	468
Enfermagem	4.861	2.269	516
Educação física	4.387	2.102	685
Fisioterapia	4.250	1.678	422



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado de SC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	34.000	12.469	4.988
Empreendedorismo	13.041	6.872	2.655
Administração	12.378	6.082	1.591
Ciências contábeis	7.130	3.485	870
Formação de professor de educação física	6.048	2.695	776



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Psicologia
Administração
Enfermagem
Nutrição
Educação Física
Fisioterapia
Medicina Veterinária
Farmácia

Migração entre cursos

Santa Catarina registrou queda da taxa de migração nos cursos presenciais em 2017. Em 2016, a taxa era de 25,3% e caiu para 24,3%. Nos cursos presenciais, a taxa de migração foi de 6,7% entre cursos presenciais; 2,6% para a modalidade EAD; e 15,1% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Na modalidade EAD, o estado teve aumento na taxa: de 18,2% em 2016 foi para 25,2% em 2017. Nos cursos EAD, o percentual foi de 2,3% de estudantes que mi-

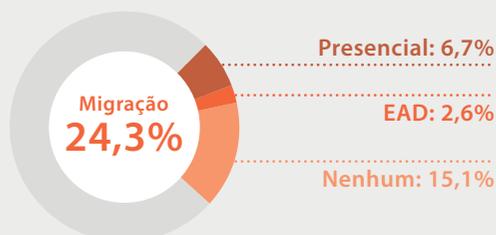
graram para cursos presenciais; 6,1% que migraram para outro curso EAD; e 16,8% de alunos que não aparecem matriculados em 2017.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

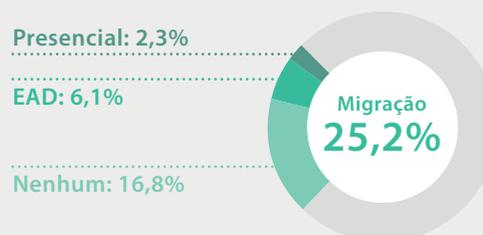
Migração - Estado de SC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
12,9%	2,5%	4,5%	19,8%	Oeste Catarinense	24,2%	2,4%	5,8%	16,0%
14,7%	3,4%	6,8%	24,9%	Norte Catarinense	30,8%	2,7%	7,5%	20,5%
12,5%	2,0%	5,5%	20,1%	Serrana	20,7%	1,7%	5,6%	13,4%
17,1%	3,1%	7,4%	27,6%	Vale do Itajaí	25,5%	1,9%	6,6%	17,0%
16,0%	1,9%	7,0%	25,0%	Grande Florianópolis	27,9%	3,0%	6,3%	18,7%
14,0%	2,1%	7,9%	24,0%	Sul Catarinense	18,1%	1,8%	4,0%	12,4%



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO



- Retenção de Alunos
- Melhor avaliação do MEC
- Receitas extras
- Redução de evasão
- Redução de inadimplência
- Aumento do interesse e engajamento dos Alunos e Professores
- Garantia de integridade da IES com Sistema Anti-Plágio



REGIÃO Centro- Oeste



Em 2017, foram pouco mais de 607 mil matrículas presenciais registradas nos três estados e no Distrito Federal, que formam a região Centro-Oeste. Dividida em 14 mesorregiões e 466 municípios, somando 16 milhões de habitantes, a região registrou um pequeno aumento no número de matrículas presenciais (cerca de 607 mil em 2016). A região manteve o mesmo número de IES que ofertam cursos presenciais: 241.

Em relação à modalidade EAD, a região apresentou um crescimento de 13,7% nas matrículas, que saltaram de 145 mil, em 2016, para 165 mil, em 2017. Houve aumento também no número de IES que ofertam esses tipos de cursos: de 45, em 2016, para 59, em 2017 (aumento de 31,1%).

A região Centro-Oeste é a quarta em número de matrículas totais no país, representando 9,3% dos estudantes no ensino superior.

Região Centro-Oeste – 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Estado	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Distrito Federal	182.279	29.710	62.786	64	41.055	6.410	28.564	37
Goiás	206.804	30.072	70.552	91	44.629	7.492	29.463	40
Mato Grosso	127.770	17.876	43.827	59	40.947	6.453	24.858	32
Mato Grosso do Sul	90.598	12.361	33.591	28	38.312	5.339	25.553	29
Total - Centro-Oeste	607.451	90.019	210.756	241	164.943	25.694	108.438	59

*Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos presenciais - 2017.

IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

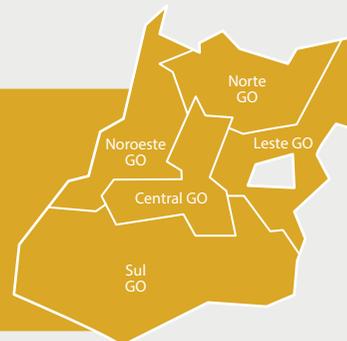
**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos EAD - 2017.

IES que oferecem cursos EAD - 2017.

O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada estado porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de um estado.

Estado de Goiás



Com uma população de 6,9 milhões de habitantes, Goiás possui cinco mesorregiões com 246 municípios. Ao todo, o estado tem 91 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 40, EAD. A taxa de escolarização líquida é um pouco maior do que a média nacional de 17,8%: 20,0% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados em cursos de ensino superior.

Goiás registrou um pequeno acréscimo nas matrículas presenciais no comparativo de 2016 para 2017: foram 206,8 mil matrículas em 2017 contra 204,4 mil de 2016 (1,2% de aumento). A mesorregião do Centro Goiano é a que possui maior número de IES com cursos presenciais (59) e matrículas 151,6 mil (representando 73,3% do estado). Com o mesmo número de municípios do Centro Goiano (82), o Sul Goiano possui 25 IES que concentram 39,5 mil matrículas presenciais (19,1% do total do estado).

Na modalidade EAD, o estado registrou em 2017 44,6 mil matrículas, um aumento de 13,3% em relação a 2016 (39,4 mil). Com 32 IES oferecendo cursos de ensino a distância, o Centro Goiano concentrou 19,1 mil das matrículas (42,7% do total do estado). O Sul Goiano e o Leste Goiano seguem quase empatados com 10,9 mil (24,4%) e 10,7 mil (24,0%).

O estado teve um pequeno aumento no número de ingressantes (alunos que entram no 1º semestre) nos cursos presenciais: foram 69,2 mil em 2016, já, em 2017, esse número subiu para 70,6 mil (2,0% de acréscimo). No EAD, esse aumento foi maior: 21,9 mil matrículas em 2016 e 29,5 mil em 2017 (34,4% de ampliação). O crescimento foi puxado, principalmente, pela explosão do número de matrículas nas IES públicas em comparação a 2016: aumento de 1,7 mil alunos. O número de concluintes (alunos que estão concluindo a formação) também registrou aumento em ambas as modalidades: presencial (2,3%) e EAD (5,4%).

Em relação aos cursos mais procurados, Goiás não foge da tendência dos outros estados e Direito, Engenharia Civil e Administração ocupam, respectivamente, os primeiros lugares no ranking dos presenciais. Na modalidade EAD, o estado também segue a tendência nacional e Pedagogia e Administração são os que registram mais matrículas. Direito, Medicina e Psicologia são os mais buscados na internet.

A taxa de migração no estado sofreu aumento nos cursos presenciais e EAD. Na modalidade presencial, ela foi de 20,3% em 2016 para 21,9% em 2017. No EAD, o salto foi maior: de 24,7% em 2016 para 30,1% em 2017.

Estado de Goiás - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro Goiano	82	151.579	59	19.052	32
Leste Goiano	32	9.743	12	10.731	19
Noroeste Goiano	23	2.405	4	687	6
Norte Goiano	27	3.575	4	3.267	13
Sul Goiano	82	39.502	25	10.892	20
Total - Estado GO	246	206.804	91	44.629	40

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

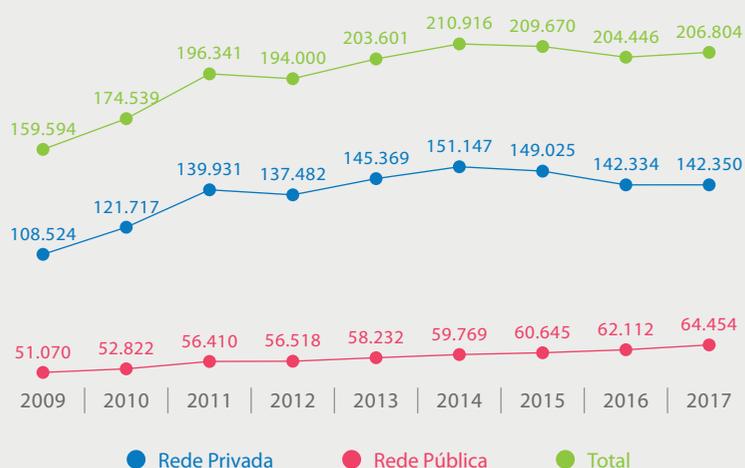
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

Goiás teve um aumento de 29,6% no número de matrículas presenciais entre os anos de 2009 e 2017. Nas IES da rede privada, esse crescimento foi de 31,2% no mesmo período. Nas IES da rede pública, o aumento registrado nos últimos nove anos foi de 26,2%. No comparativo entre 2017 e 2016, o crescimento foi menor tanto no geral e nas IES privadas quanto públicas: de 204,4 mil saltou para 206,8 mil em 2017 (1,2% de aumento), no total de matrículas; de 142,3 mil de 2016 manteve-se estável em 2017 na rede privada com um aumento quase insignificante de 16 matrículas; já na rede pública, as matrículas passaram de 62,1 mil para 64,5 mil (3,8% de aumento).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de GO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de GO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

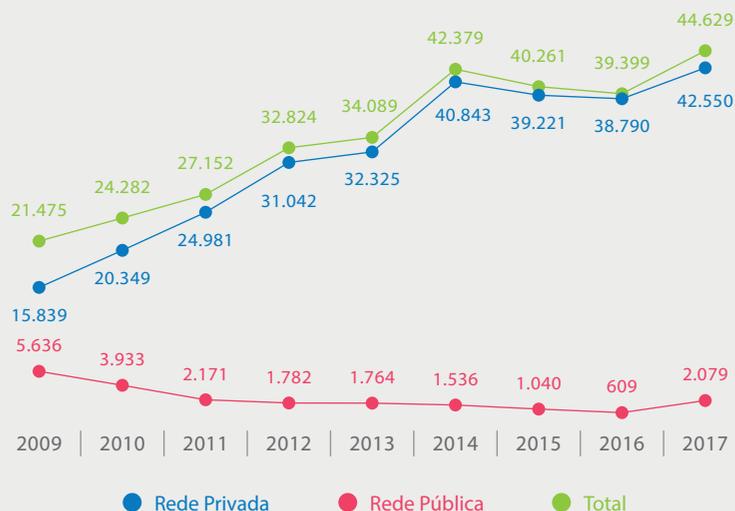
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro Goiano	119.919	31.660	151.579	73,3%
Sul Goiano	13.515	25.987	39.502	19,1%
Leste Goiano	7.196	2.547	9.743	4,7%
Norte Goiano	1.272	2.303	3.575	1,7%
Noroeste Goiano	448	1.957	2.405	1,2%

Matrículas em Cursos EAD

Nos últimos nove anos, o estado de Goiás teve aumento de 107,8% nas matrículas de EAD: de 21,5 mil em 2009 elas foram para 44,6 mil em 2017. A rede privada puxou esse crescimento com um acréscimo de 168,6% nas matrículas no mesmo período. Já as IES públicas registram queda nas matrículas durante esses nove anos: de 5,6 mil matrículas em 2009 para 2,1 mil em 2017 (decréscimo de 63,1%). Apesar dessa queda, as IES públicas recuperaram parte das matrículas no comparativo de 2017 com 2016: houve um salto de 609 matrículas para 2,1 mil (241,4% de aumento). O crescimento nas IES privadas em 2017 foi menor em relação a 2016: de 38,8 mil foram para 42,6 mil (9,7% de ampliação das matrículas).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de GO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de GO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

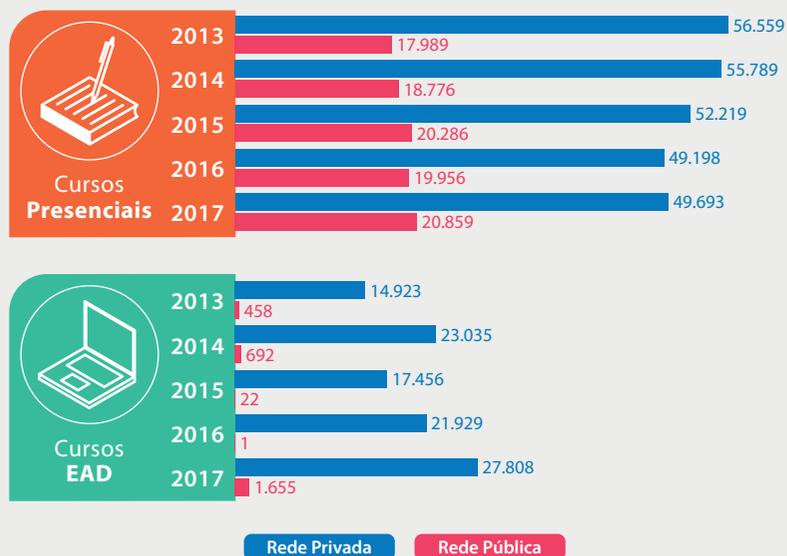
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro Goiano	18.544	508	19.052	42,7%
Sul Goiano	10.420	472	10.892	24,4%
Leste Goiano	10.195	536	10.731	24,0%
Norte Goiano	2.925	342	3.267	7,3%
Noroeste Goiano	466	221	687	1,5%

Ingressantes

Tanto as redes privada quanto pública registraram um pequeno aumento no número de ingressantes presenciais (alunos que entraram no 1º semestre) no comparativo de 2017 com 2016. Na rede privada, esse crescimento foi de 1,0% (de 49,2 mil em 2016 para 49,7 mil em 2017). Na rede pública, a ampliação foi de 4,5% (de 20,0 mil para 20,9 mil). No total de matrículas, o aumento de ingressantes foi de 2,0%: foram 69,2 mil em 2016 contra 70,6 mil em 2017. No EAD, esse número foi de 34,4% de ampliação, crescimento puxado, principalmente, pela expansão na rede pública: de apenas 1 ingressante em 2016 para 1,7 mil em 2017.

Ingressantes - Estado de GO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

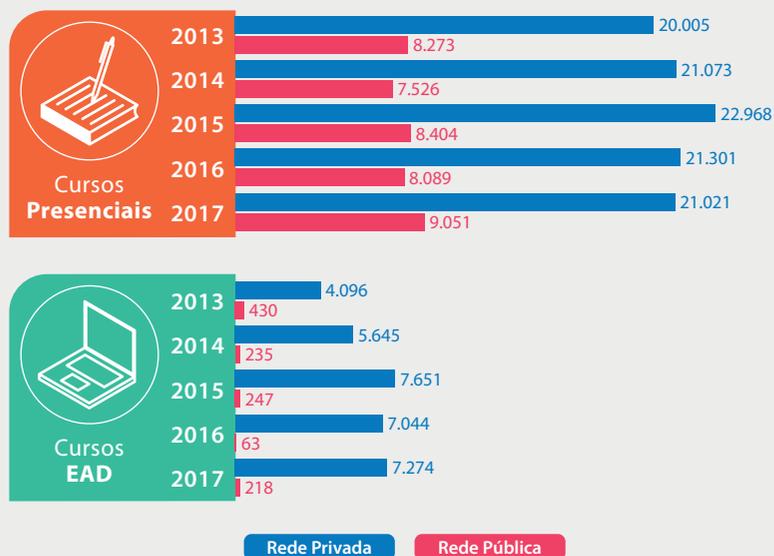


Concluintes

O estado de Goiás também registrou aumento no número de concluintes nos cursos presenciais (aqueles que estão se formando). Em 2016, foram 29,4 mil contra 30,1 mil em 2017 (2,3%). No EAD, o percentual de aumento dos concluintes foi um pouco maior: 5,4% (7,5 mil concluintes foram registrados em 2017; em 2016, esse número foi de 7,1 mil). Essa ampliação foi mais relevante na rede pública, que pulou de 63 concluintes em 2016 para 218 em 2017 (246,0% de ampliação).

Concluintes - Estado de GO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados na rede privada de Goiás em 2017 foram: Direito, em 1º lugar, com 33,3 mil matrículas; Engenharia Civil, em 2º, com 10,7 mil; e, com 10,2 mil na 3ª colocação, Administração. As matrículas em Direito cresceram de

2016 para 2017: de 32,5 mil para 33,3 mil (ampliação de 2,2%). No EAD, Pedagogia manteve a liderança com as mesmas 11,7 mil matrículas registradas em 2016. Na internet, Direito, Medicina e Psicologia são os cursos mais buscados pelos estudantes.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado de GO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	33.270	10.315	4.564
Engenharia civil	10.704	2.633	1.367
Administração	10.165	3.717	1.786
Ciências contábeis	7.655	2.758	1.383
Enfermagem	7.602	3.019	954
Farmácia	6.848	2.334	973
Pedagogia	6.527	2.244	1.351
Psicologia	6.514	2.260	800
Fisioterapia	4.655	2.032	459
Arquitetura e urbanismo	4.024	1.100	417



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado de GO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	11.684	5.175	2.449
Administração	5.625	3.130	896
Ciências contábeis	3.804	2.416	494
Gestão de pessoal / Recursos humanos	2.765	1.908	732
Serviço social	2.311	999	577



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Medicina
Psicologia
Administração
Educação Física

Enfermagem
Farmácia
Medicina Veterinária
Odontologia
Letras

Migração entre cursos

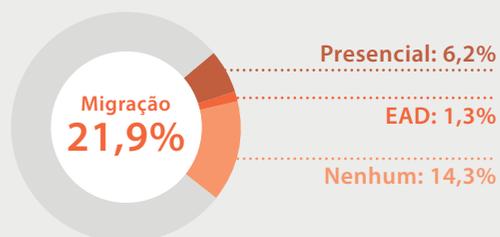
A taxa de migração de Goiás teve aumento tanto nas modalidades presencial quanto EAD. No presencial, o crescimento foi menor: de 20,3% para 21,9%, sendo 6,2% entre os próprios cursos presenciais; 1,3% para a modalidade EAD; e 14,3% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Nos cursos EAD, o percentual de migração teve aumento maior; de 24,7 para 30,1%: sendo 3,5% de estudantes que migraram para cursos presenciais; 5,2% que

migraram para outro curso EAD; e 21,4% de alunos que não aparecem matriculados em 2017. O Centro Goiano é a mesorregião que registra maior taxa de migração em ambas as modalidades.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

Migração - Estado de GO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
10,9%	0,8%	3,9%	15,6%	Noroeste Goiano	22,9%	3,5%	3,5%	15,9%
12,7%	1,8%	3,7%	18,2%	Norte Goiano	21,6%	2,5%	3,7%	15,5%
14,5%	1,2%	6,7%	22,4%	Centro Goiano	34,6%	4,4%	6,1%	24,1%
11,5%	2,6%	3,2%	17,3%	Leste Goiano	26,1%	2,8%	4,7%	18,6%
14,7%	1,4%	5,6%	21,7%	Sul Goiano	28,8%	2,7%	4,7%	21,4%

Distrito Federal

Distrito Federal

Com 2,9 milhões de habitantes, o Distrito Federal é o território brasileiro com maior taxa líquida de escolarização do país: 35,7% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados no ensino superior, contra 17,8% da média nacional. O território possui 64 IES que ofertam cursos presenciais, um aumento de 8,5% em relação a 2016. Juntas, elas registraram 182,3 mil matrículas, um pouco menos do que foi computado em 2016 (185,1 mil matrículas, queda de 1,5%). Desse total, as IES privadas representam 78,5% das matrículas, contra 21,5% da rede pública.

Na modalidade EAD, o Distrito Federal possui 37 IES que disponibilizam cursos de educação a distância (eram 27 em 2016, um crescimento de 27,0%). O aumento do número de IES se refletiu no próprio aumento do número de matrículas da modalidade: em 2016, foram 36,1 mil; em 2017, 41,1 mil (acréscimo de 13,7%). Mais uma vez, a rede privada concentra o maior número de matrículas: quase 100% delas estão nas IES privadas.

Em relação aos ingressantes, os cursos presenciais tiveram queda em 2017 na comparação com 2016: os números caíram de 65,4 mil para 62,8 mil (-3,9%). Houve diminuição de ingres-

santes tanto nas redes privada quanto pública. As matrículas de ingressantes EAD, no entanto, aumentaram: de 25,5 mil foram para 28,6 mil (12,0%). Esse crescimento foi registrado nas IES privadas (não houve novas matrículas de ingressantes EAD na rede pública). No caso dos concluintes, o Distrito Federal registrou aumento nas duas modalidades: 6,1% no presencial e 1,7% no EAD.

Seguindo a tendência nacional, Direito é o curso mais procurado no território, com um número de matrículas estável em relação a 2016, pouco mais de 30 mil. Enfermagem e Administração completam os outros lugares no pódio dos preferidos entre os estudantes do ensino superior no Distrito Federal. No EAD, o curso de Gestão Pessoal/Recursos Humanos segue como líder, com 5,9 mil matrículas.

A taxa de migração do Distrito Federal em 2017 é elevada em comparação à média nacional, mesmo tendo caído na comparação entre 2016 e 2017, de 32,7% para 28,5% no presencial; no ead, de 44,1% para 38,8%, o que representa uma queda de 13% no presencial e 11,9% no EAD, no mesmo período.

Distrito Federal - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Unidade da Federação	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
	Matrículas	IES	Matrículas	IES
Distrito Federal	182.279	64	41.055	37

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Matrículas em Cursos Presenciais

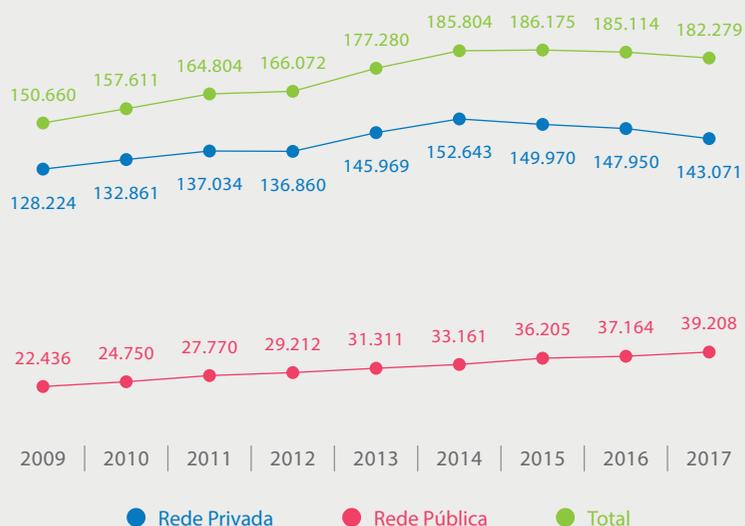
O Distrito Federal registrou um aumento de 21,0% de aumento das matrículas presenciais de 2009 para 2017. Na rede privada, esse aumento foi de 11,6%, já na pública foi de 74,8%, um percentual bem maior do que nos outros estados do país, cujo crescimento nas IES privadas é mais acentuado. Ainda assim, a rede privada de IES concentra a maior parte das matrículas presenciais: 78,5%.

No comparativo entre 2016 e 2017, houve queda nas matrículas totais (de 185,1 mil foram para 182,3 mil) e na rede privada (de 148 mil foram para 143,1 mil). Na rede pública, o crescimento foi de 5,5% (de 37,2 mil foram para 39,2 mil).

MATRÍCULAS

Cursos Presenciais - Distrito Federal

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS

Cursos Presenciais - Distrito Federal - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

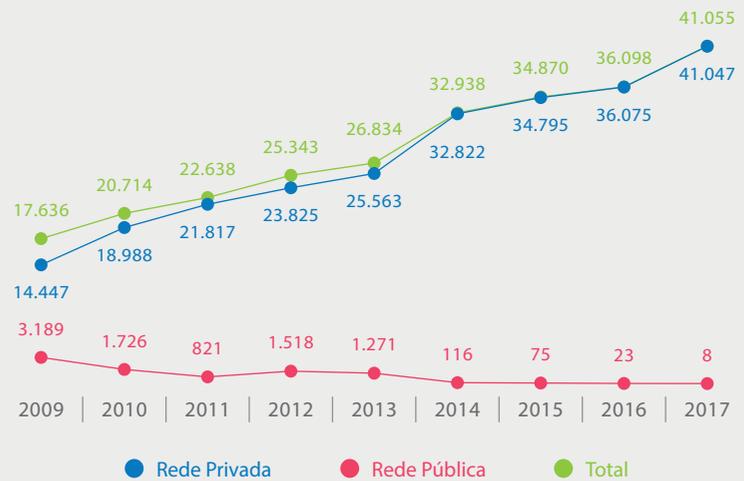
Unidade da Federação	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas
Distrito Federal	143.071	39.208	182.279	100%

Matrículas em Cursos EAD

Assim como a maioria dos estados, o território do Distrito Federal registrou um alto crescimento das matrículas EAD no período de 2009 a 2017: 132,8%. Na contramão do que vem sendo registrado, o território não só registrou queda nas matrículas EAD da rede pública, como esta praticamente se tornou irrelevante: de 3,2 mil alunos em 2009 passou a apenas 8 em 2017 (uma queda impressionante de 99,7%). No comparativo com 2016, 2017 apresentou aumento de 13,7% nas matrículas.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Distrito Federal

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS Cursos EAD - Distrito Federal - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

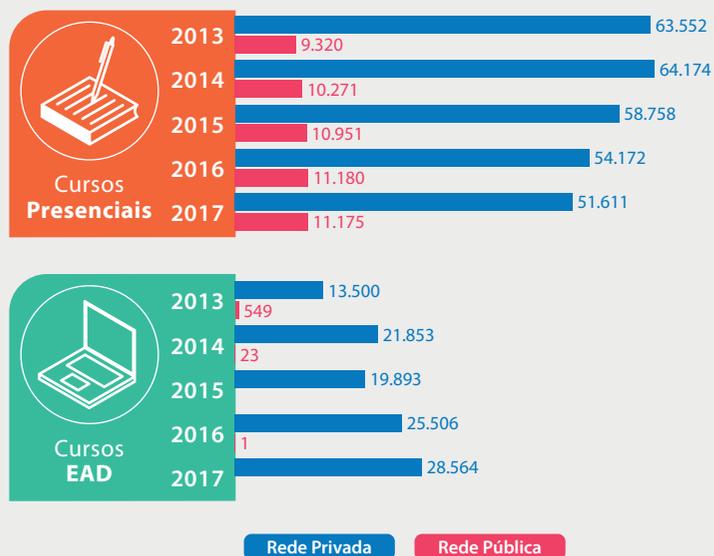
Unidade da Federação	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas
Distrito Federal	41.047	8	41.055	100%

Ingressantes

O Distrito Federal apresentou queda de 3,9% no número de ingressantes presenciais em 2017. Enquanto a rede pública manteve-se estável com 11,2 mil matrículas, a rede privada registrou queda de 54,2 mil para 51,6 mil (4,7%). No EAD, a rede privada concentrou o crescimento das matrículas, que de 25,5 mil foram para 28,6 mil (12,0%).

Ingressantes - Distrito Federal

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Concluintes

O Distrito Federal computou aumento no número de concluintes tanto nos cursos presenciais quanto no EAD. Em 2017, foram 36,1 mil no geral, contra 34,3 mil de 2016. Esse crescimento foi maior na modalidade presencial: 6,1% (no EAD foi de 1,7%); 6,1% tanto na rede privada como na pública. No caso do EAD, houve um acréscimo de 1,9% de concluintes na rede privada e decréscimo de 61,5% (de 13 concluintes para 5).

Concluintes - Distrito Federal

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Direito manteve a liderança entre os cursos presenciais de IES privadas no Distrito Federal. O curso computou 30,6 mil matrículas em 2017 (foram 30,5 mil em 2016), representando 21,4% do total de matrículas presenciais no território. Enfermagem também manteve em 2017 a mesma colocação do ano anterior: foram 11,4 mil matrículas (11,3 mil em 2016). Administração ocupa o terceiro lugar, mas re-

gistou queda em relação a 2016: 9,3 mil (10,8 mil em 2016, queda de 13,7%). No EAD, o curso de Gestão Pessoal/Recursos Humanos segue como líder, com 5,9 mil matrículas. Pedagogia, curso líder na maioria dos estados, ocupa a segunda colocação dos mais procurados no Distrito Federal, com 5,3 mil matrículas. Em 2019, os cursos mais buscados pelos internautas foram Direito, Medicina e Psicologia.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Distrito Federal - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	30.578	8.730	4.175
Enfermagem	11.446	4.111	1.631
Administração	9.322	3.068	2.005
Engenharia civil	7.820	1.916	1.206
Pedagogia	6.863	2.230	1.798
Psicologia	6.552	2.420	684
Ciências contábeis	4.788	1.900	858
Educação física	4.389	2.134	713
Arquitetura e urbanismo	4.347	1.174	547
Nutrição	3.910	1.619	455

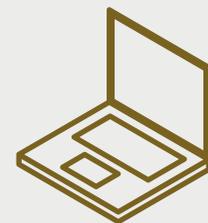


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Distrito Federal - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Gestão de pessoal / Recursos humanos	5.898	3.861	1.258
Pedagogia	5.254	2.937	822
Administração pública	4.633	3.238	1.004
Administração	3.405	2.097	455
Ciências contábeis	1.968	1.266	233



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Direito
- Medicina
- Psicologia
- Administração
- Enfermagem
- Gestão de Pessoas / RH
- Farmácia
- Educação Física
- Nutrição
- Fisioterapia

Migração entre cursos

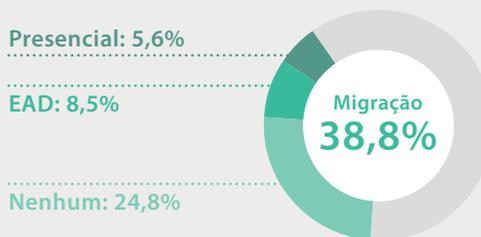
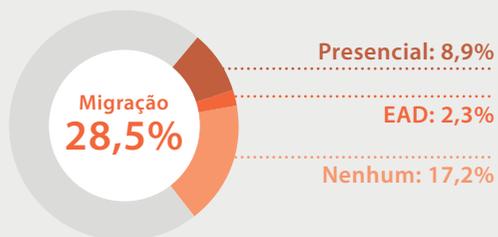
A taxa de migração do Distrito Federal é uma das maiores do país. Em 2017, a taxa presencial foi de 28,5%: 8,9% entre os próprios cursos presenciais; 2,3% para a modalidade EAD; e 17,2% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. Nos cursos EAD, o percentual de migração é ainda maior, 38,8%: 5,6% de estudantes que migraram para cur-

sos presenciais; 8,5% que migraram para outro curso EAD; e 24,8% de alunos que não aparecem matriculados em 2017..

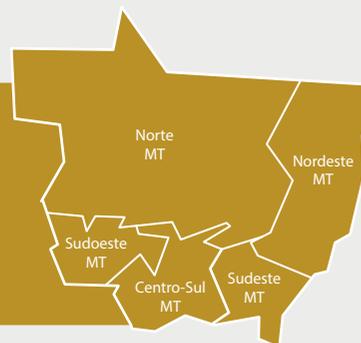
Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

Migração - Distrito Federal

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Estado do Mato Grosso



Com 3,4 milhões de habitantes, o Mato Grosso possui cinco mesorregiões e 141 municípios que concentram 59 instituições de ensino presenciais e 32 que ofertam cursos na modalidade de educação a distância. Com um total de 127,8 mil matrículas presenciais e 40,9 mil no EAD, o estado tem uma taxa de escolarização líquida de 23,4%, que estima o percentual de jovens entre 18 e 24 anos que estão no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária.

Em 2017, o estado registrou queda nas matrículas presenciais em relação ao período anterior. Foram 128,8 mil matrículas em 2016 contra 127,8 mil em 2017 (perda de 0,8%). A maioria delas está concentrada na mesorregião do Centro-Sul, com 61,8 mil matrículas presenciais (48,4% do total do estado). A rede privada também é responsável pela maioria das matrículas presenciais do Mato Grosso, com 84,9 mil matrículas (66,4%).

Já a modalidade EAD apresentou crescimento de 7,4%. As 38,1 mil matrículas em 2016 saltaram para 40,9 mil em 2017. O Norte Mato-grossense é a mesorregião que detém o maior número de matrículas a distância do estado, são 14,9 mil (36,5%).

Das 40,9 mil matrículas, 86,9% estão registradas nas instituições de ensino da rede privada.

O estado computou diminuição no número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) nos cursos presenciais. Foram 43,8 mil ingressantes em 2017 contra 44,1 mil em 2016 (queda de 0,6%). No EAD, houve acréscimo de 24,8% de novos alunos ingressantes no mesmo período: de 19,9 mil passaram a ser 24,9 mil. Em relação aos concluintes, o número teve um pequeno aumento nos cursos presenciais e queda no EAD.

Direito, Engenharia Civil e Ciências Contábeis são os cursos mais procurados na rede privada do Mato Grosso. O número de matrículas de Direito nas IES privadas manteve-se estável de 2016 para 2017: pouco mais de 21 mil alunos matriculados no curso. Pedagogia e Ciências Contábeis são os líderes de procura nas IES privadas que ofertam EAD.

O estado registrou aumento na taxa de migração presencial e EAD. Em 2017, 27,0% dos alunos presenciais migraram de curso (foram apenas 20,0% em 2016). No EAD, esse percentual é de 28,0% (contra 19,3% em 2016).

Estado do Mato Grosso - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro-Sul Mato-grossense	17	61.846	24	11.951	23
Nordeste Mato-grossense	25	6.665	6	4.072	9
Norte Mato-grossense	55	27.274	20	14.947	18
Sudeste Mato-grossense	22	21.347	11	5.842	19
Sudoeste Mato-grossense	22	10.638	9	4.135	13
Total - Estado MT	141	127.770	59	40.947	32

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

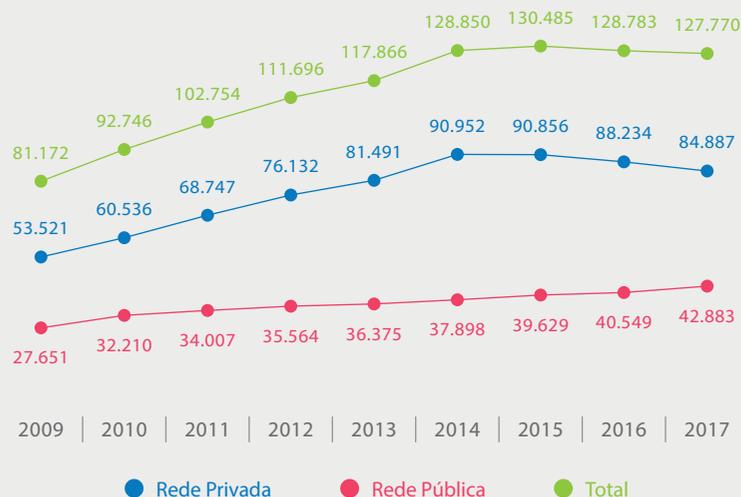
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

As 81,2 mil matrículas nos cursos presenciais no Mato Grosso em 2009 se transformaram em 127,8 mil em 2017, um acréscimo de 57,4%. As matrículas cresceram tanto nas redes privada quanto pública. Na primeira, a ampliação foi de 58,6%, já na segunda, 55,1%. No comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada se viu diante de uma diminuição de 3,8% no número de matrículas presenciais. No mesmo período, a rede pública cresceu 5,8%. Esse crescimento não foi suficiente, no entanto, para gerar aumento no total de matrículas (a queda foi de 0,8%). O Centro-Sul, com 61,8 mil matrículas presenciais, representa 48,4% do total do estado.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do MT

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do MT - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

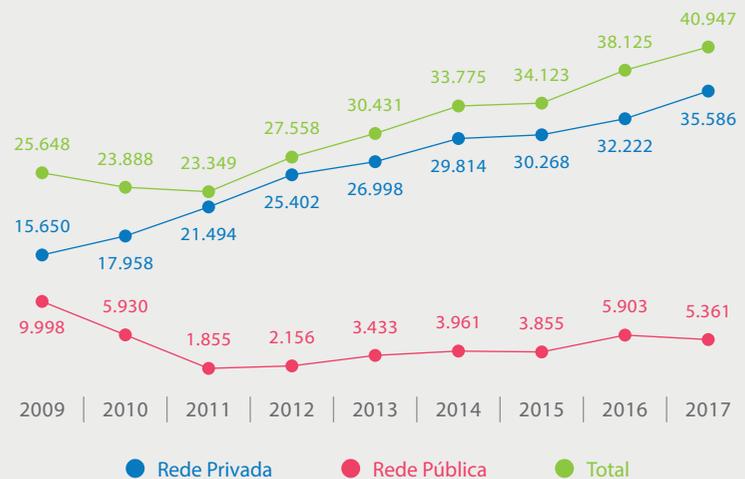
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro-Sul Mato-grossense	43.713	18.133	61.846	48,4%
Norte Mato-grossense	16.831	10.443	27.274	21,3%
Sudeste Mato-grossense	15.219	6.128	21.347	16,7%
Sudoeste Mato-grossense	5.415	5.223	10.638	8,3%
Nordeste Mato-grossense	3.709	2.956	6.665	5,2%

Matrículas em Cursos EAD

As 25,6 mil matrículas nos cursos EAD no Mato Grosso em 2009 se transformaram em 40,9 mil em 2017, um acréscimo de 59,6%. As matrículas EAD cresceram 127,4% na rede privada no mesmo período, mas apresentaram queda significativa de 46,4% na rede pública (as 10 mil matrículas de 2009 encolheram para 5,4 mil em 2017). A rede pública também apresentou decréscimo de matrículas no comparativo entre 2016 e 2017: foram 5,9 mil matrículas em 2016 e 5,4 mil em 2017, queda de 9,2%. Já a rede privada cresceu 10,4% (32,2 mil matrículas em 2016 contra 35,6 mil em 2017). O Norte Mato-grossense, com 14,9 mil matrículas EAD, representa 36,5% do total do estado.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do MT

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do MT - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Norte Mato-grossense	13.768	1.179	14.947	36,5%
Centro-Sul Mato-grossense	9.687	2.264	11.951	29,2%
Sudeste Mato-grossense	5.259	583	5.842	14,3%
Sudoeste Mato-grossense	3.453	682	4.135	10,1%
Nordeste Mato-grossense	3.419	653	4.072	9,9%

Ingressantes

A rede privada do Mato Grosso viu o número de ingressantes em cursos presenciais cair de 2016 (32,1 mil) para 2017 (31,7 mil), uma queda de 1,3%. No EAD, no entanto, as IES privadas registraram crescimento de matrículas de novos alunos no mesmo período: foram de 19,7 mil para 23,1 mil (17,0%). A rede pública cresceu em ambas as modalidades, presencial e EAD: a primeira registrou aumento de 1,3%; já o EAD saltou de 195 ingressantes para 1,8 mil.

Ingressantes - Estado do MT

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Concluintes

O número de concluintes nos cursos presenciais na rede privada manteve-se estável de 2016 para 2017, com 13,4 mil alunos se formando. Na rede pública, os cursos presenciais registraram 4,5 mil concluintes em 2017 (contra 4,3 mil em 2016). No EAD, houve queda de alunos se formando tanto nos cursos presenciais (3,3% - foram 6 mil em 2016 contra 5,8 mil em 2017) quanto no EAD (diminuição de 49,8% - foram 1,3 mil contra 671, no mesmo período).

Concluintes - Estado do MT

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Direito registrou 21,4 mil matrículas presenciais na rede privada do Mato Grosso em 2017, um pouco mais do que as 21,3 mil computadas no ano anterior. O curso segue assim líder de matrículas nas IES privadas, seguido por Engenharia Civil (6,3 mil alunos presenciais) e Ciências Contábeis (com 5,6 mil). Juntos, os três cursos contabilizam 33,3 mil matrículas,

ou 39,2% das 84,9 mil matrículas realizadas na rede privada. Na modalidade EAD, o curso mais procurado na rede privada é o de Pedagogia, com 8,5 mil matrículas em 2017, 4,8% de crescimento em relação às matrículas de 2016 (8,1 mil). Direito, Administração e Medicina são os cursos mais buscados na internet no estado.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do MT - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	21.440	7.388	2.667
Engenharia civil	6.270	1.920	643
Ciências contábeis	5.564	1.940	1.299
Psicologia	4.662	1.777	586
Administração	4.546	1.568	959
Enfermagem	4.361	1.768	534
Fisioterapia	3.876	1.732	331
Agronomia	3.653	1.699	364
Pedagogia	3.102	1.014	1.052
Arquitetura e urbanismo	2.861	891	317



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do MT - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	8.452	3.993	1.480
Ciências contábeis	4.932	2.699	645
Administração	3.841	2.204	570
Gestão de pessoal / Recursos humanos	2.336	1.624	571
Formação de professor de educação física	2.131	1.141	414



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito
Administração
Medicina
Psicologia
Agronomia
Economia
Educação Física
Fisioterapia
Nutrição
Arquitetura e Urbanismo

Migração entre cursos

O Mato Grosso viu a taxa de migração entre os cursos presenciais e EAD crescer de 2016 para 2017. Entre os cursos presenciais, ela foi de 20,0% para 27,0%. Desses 27,0%, 8,1% são de estudantes que migraram de cursos presenciais para outros presenciais; 2,1% que trocaram o presencial pela modalidade EAD; e 16,8% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso. A taxa de migração no EAD foi de 19,3% para 28,0%: 3,6% de estudantes que migra-

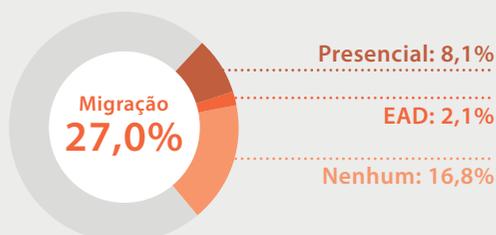
ram para cursos presenciais; 4,9% que migraram para outro curso EAD; e 19,5% de alunos que não aparecem matriculados em 2017.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

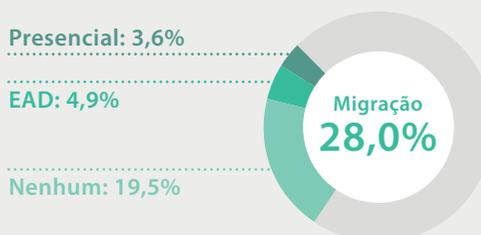
Migração - Estado do MT

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

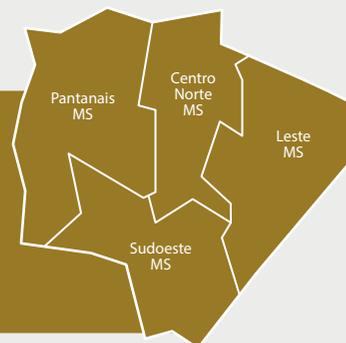


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
15,1%	2,1%	5,2%	22,4%	Norte Mato-grossense	26,3%	2,8%	4,8%	18,7%
10,4%	2,0%	4,0%	16,5%	Nordeste Mato-grossense	23,0%	3,2%	4,3%	15,5%
13,5%	2,2%	5,0%	20,7%	Sudoeste Mato-grossense	24,2%	3,2%	3,5%	17,4%
19,1%	1,9%	10,6%	31,5%	Centro-Sul Mato-grossense	32,1%	4,5%	5,6%	21,9%
15,6%	2,5%	7,0%	25,1%	Sudeste Mato-grossense	29,8%	3,9%	5,2%	20,8%

Estado do Mato Grosso do Sul



Com pouco mais de 2,7 milhões de habitantes, o Mato Grosso do Sul possui uma taxa de escolarização líquida de 21,1% (acima da média nacional de 17,8%). A taxa mede o percentual de jovens entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior em comparação ao total da população da mesma faixa etária. O estado é dividido em quatro mesorregiões formadas por 79 municípios que concentram 28 IES que possuem cursos presenciais e 29 IES que ofertam EAD.

Com a menor população da região Centro-Oeste (e uma das menores do país), o estado contabilizou 90,6 mil matrículas presenciais em 2017 (foram 88,4 mil em 2016 – aumento de 2,5%). A mesorregião Centro-Norte concentra o maior número desses alunos: 52,5 mil (58,0%). Na modalidade EAD, foram 38,3 mil matrículas em 2017 (contra 31,5 mil em 2016 – crescimento de 21,8%). O Centro-Norte também domina o número de matrículas EAD no estado com 16,9 mil, ainda que sua representatividade seja menor do que nas presenciais (44,0%).

Em relação ao número de ingressantes, estudantes que estão se matriculando no 1º semestre do ensino superior, o estado

registrou crescimento tanto no presencial quanto no EAD. No presencial, o aumento foi mais tímido: de 33,4 mil para 33,6 mil (apenas 0,7%), com crescimento de matrículas nas IES públicas e queda nas privadas. No EAD, esse aumento dos ingressantes foi maior: 30,8%, reflexo do acréscimo nas duas modalidades. O número de concluintes também contabilizou ampliação de 2016 para 2017: de 11,0 mil para 12,4 mil no presencial; e de 4,6 mil para 5,3 mil no EAD.

Apesar da queda em relação ao número de matrículas de 2016 para 2017 (de 12,6 mil para 12,4 mil), Direito é o curso mais procurado no estado, com mais que o dobro de matrículas que o segundo colocado (Engenharia Civil) na rede privada. No EAD, Pedagogia segue na liderança dos cursos com maior número de matrículas.

A taxa de migração do estado registrou queda entre os cursos presenciais: de 35,4% em 2016 para 31,6% em 2017. Já o EAD teve um aumento de mais de 10 pontos percentuais: de 22,2% para 33,0%.

Estado do Mato Grosso do Sul - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro-Norte de Mato Grosso do Sul	16	52.515	12	16.869	27
Leste de Mato Grosso do Sul	18	10.337	9	4.464	14
Pantanaís Sul Mato-grossense	7	4.382	4	3.718	11
Sudoeste de Mato Grosso do Sul	38	23.364	12	13.261	17
Total - Estado MS	79	90.598	28	38.312	29

* Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

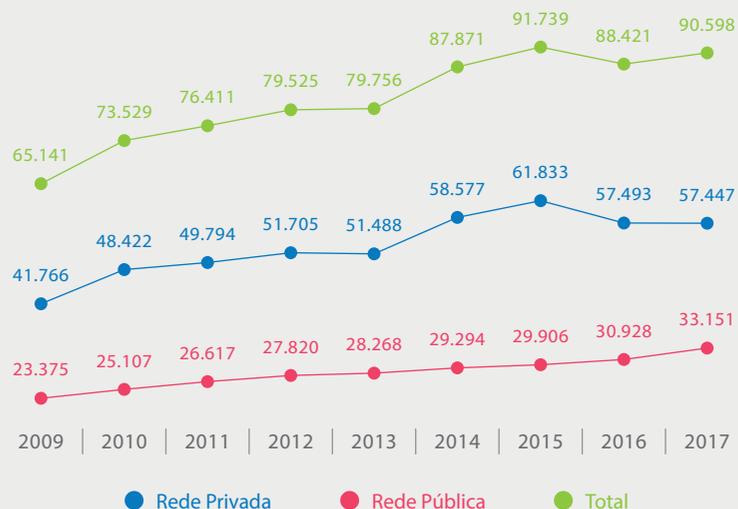
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O crescimento no número de matrículas presenciais no Mato Grosso do Sul de 2009 a 2017 foi de 39,1%, com um aumento de 65,1 mil matrículas para 90,6 mil. Essa ampliação foi registrada tanto nas redes privada (37,5%) quanto na pública (41,8%). No comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada manteve-se estável com pouco mais de 57 mil matrículas. Já as IES públicas obtiveram crescimento de 30,9 mil matrículas para 33,2 mil (7,2% de aumento). A mesorregião Centro-Norte concentra o maior número desses alunos: 52,5 mil (58,0%), com 77,5% delas na rede privada e 22,5% na pública.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do MS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do MS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro Norte de Mato Grosso do Sul	40.688	11.827	52.515	58,0%
Sudoeste de Mato Grosso do Sul	11.323	12.041	23.364	25,8%
Leste de Mato Grosso do Sul	4.987	5.350	10.337	11,4%
Pantaneais Sul Mato-grossense	449	3.933	4.382	4,8%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas EAD cresceram 70,3% entre 2009 e 2017. Ao longo desses nove anos, a rede privada computou um aumento de 72,4% (de 21,0 mil saltou para 36,1 mil matrículas). Na rede pública, o acréscimo foi de 42,2% (de 1,5 mil para 2,2 mil) no mesmo período. O estado também registrou crescimento no comparativo entre 2016 e 2017: no geral, foram de 31,5 mil matrículas para 38,3 mil (21,8%); nas IES privadas, a ampliação foi de 29,8 mil para 36,1 mil (21,3%); nas públicas, de 1,7 mil para 2,2 mil (30,7%). A mesorregião Centro-Norte concentra o maior número desses alunos: 16,7 mil (44,0%), com 96,0% delas na rede privada e 4,0% na pública.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do MS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do MS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro Norte de Mato Grosso do Sul	16.192	677	16.869	44,0%
Sudoeste de Mato Grosso do Sul	12.537	724	13.261	34,6%
Leste de Mato Grosso do Sul	4.093	371	4.464	11,7%
Pantaneais Sul Mato-grossense	3.313	405	3.718	9,7%

Ingressantes

O estado registrou um aumento insignificante no número de ingressantes nos cursos presenciais de 2016 para 2017, apenas 0,7% (de 33,4 mil para 33,6 mil). Ao contrário da tendência nacional, houve pequena queda nas matrículas das IES privadas e aumento nas públicas. No EAD, esse aumento dos ingressantes foi maior: 30,8%, reflexo do acréscimo nas duas modalidades (as IES privadas registraram um salto de 19,5 mil matrículas para 24,6 mil – 26,1% de acréscimo; já a rede pública pulou de 34 ingressantes para 974)

Ingressantes - Estado do MS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

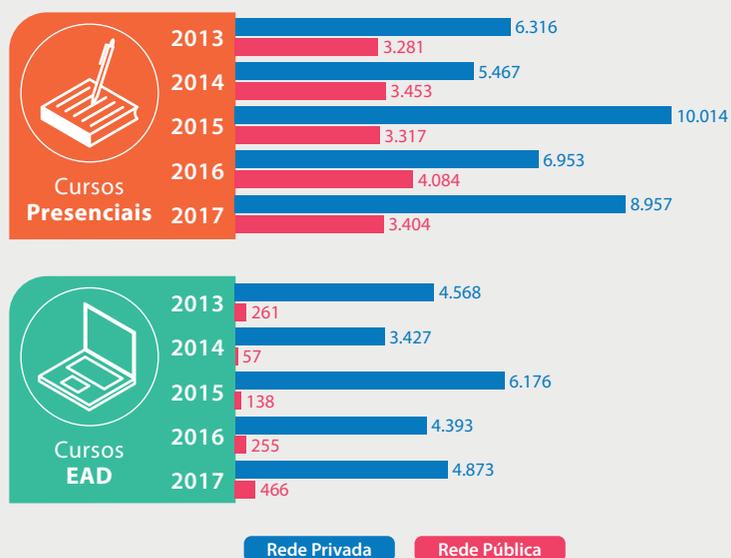


Concluintes

O Mato Grosso do Sul também viu o número de concluintes subir de 2016 para 2017. No presencial, o número foi de 11,0 mil para 12,4 mil no presencial (12,0%). Na rede pública, houve queda de concluintes (4,1 mil em 2016 para 3,4 mil em 2017). Na rede privada, foi registrado aumento (7,0 mil em 2016 para 9,0 mil em 2017). No EAD, o número de concluintes saltou de 4,6 mil para 5,3 mil no mesmo período (14,9% de crescimento).

Concluintes - Estado do MS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Direito é o curso presencial mais procurado na rede privada do Mato Grosso do Sul. Foram 12,4 mil matrículas em 2017. Engenharia Civil ficou em segundo lugar com 4,8 mil matrículas. Em terceiro, Enfermagem computou 3,5 mil matrículas em 2017. No EAD, Pedagogia teve 9,8 mil matrículas,

um pouco mais que o dobro do segundo curso mais procurado no estado, Administração, com 4,0 mil estudantes registrados na rede privada. Direito, Medicina e Administração foram os cursos mais procurados na internet, de acordo com dados do início de 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do MS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	12.384	4.065	1.842
Engenharia civil	4.781	1.363	574
Enfermagem	3.541	1.578	438
Arquitetura e urbanismo	3.117	822	419
Administração	3.041	1.252	693
Psicologia	2.447	958	276
Medicina veterinária	2.179	600	240
Fisioterapia	1.947	803	247
Pedagogia	1.941	813	402
Ciências contábeis	1.931	780	409

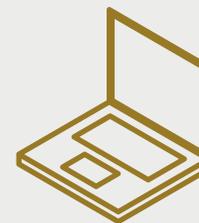


REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do MS - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	9.827	4.989	1.501
Administração	4.032	2.592	468
Formação de professor de educação física	3.100	1.639	317
Ciências contábeis	2.811	1.814	291
Gestão de pessoal / Recursos humanos	2.062	1.600	479



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



Direito	Agronomia
Medicina	Educação Física
Administração	Odontologia
Psicologia	Economia
Enfermagem	Farmácia

Migração entre cursos

A taxa de migração em 2017 teve uma pequena queda em relação ao período anterior (2016) nos cursos presenciais, de 35,4% para 31,6%. Nos cursos presenciais, a taxa de migração foi de 10,1% entre cursos presenciais; 3,7% para a modalidade EAD; e 17,8% para alunos que estavam matriculados em 2016 e agora, em 2017, não aparecem matriculados em nenhum curso.

No EAD, a taxa subiu de 22,2% para 33,0%. Nos cursos EAD, o percentual foi de 3,6% de estudantes que

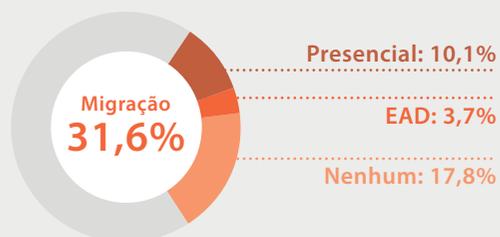
migraram para cursos presenciais; 7,7% que migraram para outro curso EAD; e 21,7% de alunos que não aparecem matriculados em 2017.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

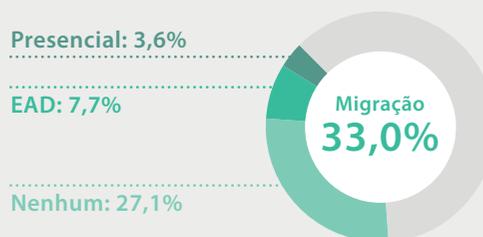
Migração - Estado do MS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
14,2%	3,6%	6,2%	23,9%	Pantaneais Sul Mato-grossense	30,4%	3,2%	6,7%	20,5%
18,0%	4,1%	13,1%	35,2%	Centro Norte de Mato Grosso do Sul	38,0%	4,7%	9,2%	24,1%
18,5%	1,7%	4,4%	24,6%	Leste de Mato Grosso do Sul	29,9%	2,8%	6,2%	20,9%
17,4%	3,7%	7,2%	28,3%	Sudoeste de Mato Grosso do Sul	28,8%	2,7%	6,5%	19,6%

REGIÃO Norte



A região Norte é a que possui o menor número de matrículas presenciais do país, representando 7,3% dos estudantes matriculados. São 473 mil matrículas presenciais em 166 IES distribuídas em sete estados, 20 mesorregiões e 450 municípios, com uma população de 18 milhões de habitantes. O número de matrículas presenciais se manteve estável em relação a 2016.

Na modalidade EAD, houve um aumento de 10,2% em relação a 2016, passando de 181 mil para 200 mil matrículas, representando 11,4% do total do país. A região registrou também um aumento do número de IES (44,4%) que ofertam a modalidade: de 36 para 52.

Os estados com maior número de matrículas, tanto presenciais quanto EAD, são Amazonas e Pará.

Região Norte – 2017

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

Estado	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Acre	25.350	4.052	6.897	11	11.296	2.037	6.168	16
Amapá	33.798	3.781	11.109	15	13.581	1.125	8.643	17
Amazonas	140.058	17.522	41.532	21	26.081	2.479	16.996	26
Pará	153.089	24.002	48.167	54	96.843	12.663	54.928	32
Rondônia	50.869	7.255	15.247	34	25.692	5.146	13.240	23
Roraima	17.769	1.967	5.726	7	8.233	961	5.225	15
Tocantins	52.828	6.309	15.407	24	18.335	3.132	10.752	22
Total - Norte	473.761	64.888	144.085	166	200.061	27.543	115.952	52

*Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos presenciais - 2017.

IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

**Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública

Matrículas, Concluintes e Ingressantes em cursos EAD - 2017.

IES que oferecem cursos EAD - 2017.

O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada estado porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de um estado.

Estado do Pará



O estado do Pará tem a maior população da região Norte, com 8,5 milhões de habitantes, e a segunda menor taxa de escolarização líquida do país, 11,8% (a média nacional é de 17,8%), que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por seis mesorregiões (totalizando 144 municípios) que concentram 153,1 mil matrículas presenciais, em suas 54 instituições de ensino superior, representando 2,3% das matrículas dessa modalidade do país. Em 2017, um aumento de 2,9% nas matrículas, atingindo a marca de 153,1 mil contra 148,7 mil do ano anterior. Esse crescimento foi todo concentrado na rede privada, que saltou de 77,6 mil para 82,9 mil matrículas.

Com 32 IES que oferecem ensino a distância, o estado do Pará registrou 96,8 mil matrículas em 2017, um crescimento de 14,1% em relação ao ano anterior. Na rede privada, entre 2016 e 2017, ocorreu um acréscimo de 13,4% nessa modalidade. Já na rede pública, esse acréscimo foi ainda maior, de 110,7% no mesmo período. Das seis mesorregiões do estado, apenas a Metropo-

litana de Belém registrou 44,4% do total de matrículas EAD.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado do Pará apresentou acréscimo de 13,2%, no período de 2016 a 2017 (de 42,6 mil para 48,2 mil), com maior aumento na rede privada, 20,1% (25,8 mil para 30,9 mil). Os cursos a distância registraram crescimento de 24,8% no número de ingressantes no mesmo período (de 44,0 mil para 54,9 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, chegou a 36,7 mil, sendo 24,0 mil em cursos presenciais e 12,7 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado do Pará foi Direito, com 17,3 mil matrículas. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando mais de 25,6 mil alunos matriculados. Direito, Medicina e Administração foram os cursos mais buscados na internet no início de 2019.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 21,3% e o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 32,4%.

Estado do Pará - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Baixo Amazonas	15	14.284	5	8.625	12
Marajó	16	1.733	3	3.942	6
Metropolitana de Belém	11	104.353	28	42.981	27
Nordeste Paraense	49	13.319	8	12.906	8
Sudeste Paraense	39	15.764	17	24.498	22
Sudoeste Paraense	14	3.636	8	3.891	9
Total - Estado PA	144	153.089	54	96.843	32

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

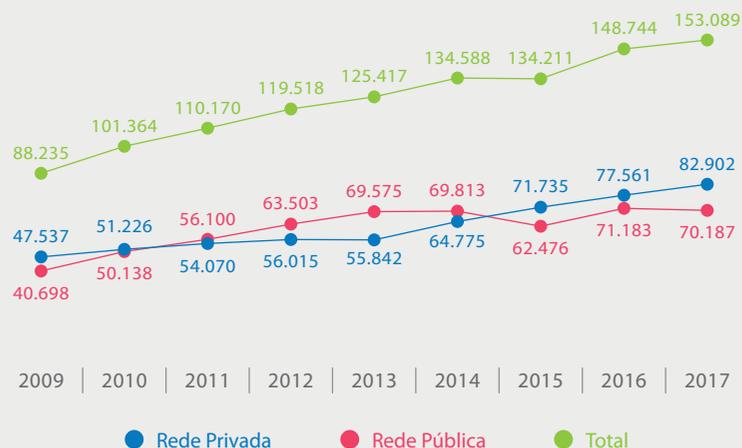
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Pará obteve nos últimos nove anos um crescimento de 73,5% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais, chegando aos 153,1 mil estudantes. No setor privado, o aumento no mesmo período foi de 74,4%; nas IES públicas, o crescimento foi de 72,5%. Entre 2016 a 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou crescimento de 2,9% (148,7 mil para 153,1 mil). As matrículas nas IES privadas também apresentaram acréscimo de 6,9% (de 77,6 mil em 2016 para 82,9 mil em 2017). Já as IES públicas registraram queda de 1,4% nas matrículas no mesmo período (71,2 mil para 70,2 mil em 2016). Das seis mesorregiões do estado, a Metropolitana de Belém apresenta 68,2% do total das matrículas em cursos presenciais (104,3 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do PA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do PA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Belém	64.782	39.571	104.353	68,2%
Sudeste Paraense	7.060	8.704	15.764	10,3%
Baixo Amazonas	7.234	7.050	14.284	9,3%
Nordeste Paraense	1.874	11.445	13.319	8,7%
Sudoeste Paraense	1.854	1.782	3.636	2,4%
Marajó	98	1.635	1.733	1,1%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Pará registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 206,7%, sendo um aumento de 301,5% na rede privada e queda de 82,6% na rede pública. Em 2017, na rede privada houve um acréscimo de 13,4% nas matrículas, atingindo a marca de 95,5 mil matrículas, contra cerca de 84,2 mil do ano anterior. No mesmo período, a rede pública registrou acréscimo de 110,7%, totalizando 1,4 mil matrículas (contra 642 de 2016). Das seis mesorregiões do estado, apenas uma apresentou cerca de 43,0 mil matrículas: a Metropolitana de Belém (44,4% do total do Pará).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do PA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do PA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

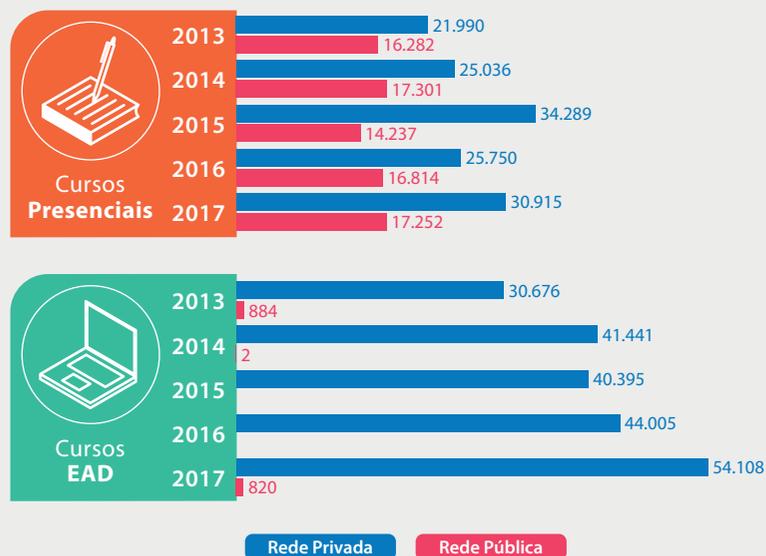
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Metropolitana de Belém	41.628	1.353	42.981	44,4%
Sudeste Paraense	24.498		24.498	25,3%
Nordeste Paraense	12.906		12.906	13,3%
Baixo Amazonas	8.625		8.625	8,9%
Marajó	3.942		3.942	4,1%
Sudoeste Paraense	3.891		3.891	4,0%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Pará apresentou crescimento de 20,1% no período de 2016 a 2017 (25,8 mil para 30,9 mil). No mesmo período, a rede pública também obteve aumento de 2,6% (16,8 mil em 2016 para 17,3 mil em 2017). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada chegou 54,1 mil, registrando crescimento de 23,0% no comparativo de 2016 a 2017.

Ingressantes - Estado do PA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Pará registrou acréscimo de 9,4% na rede privada no período de 2016 a 2017 (11,0 mil para 12,0 mil). A rede pública também apontou aumento de 1,5% (11,8 mil para 12,0 mil). Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada chegou 12,4 mil, registrando acréscimo de 33,9% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do PA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Pará em 2017, na rede privada, foram Direito (17,3 mil matrículas), Enfermagem (7,2 mil) e Administração (5,9 mil). Na modalidade de ensino a distância, o curso de Pe-

dagogia liderou a procura, com mais de 25,6 mil matrículas registradas, superando o curso presencial mais procurado. Direito, Medicina e Administração lideraram os cursos mais pesquisados na internet em janeiro de 2019.

REDE PRIVADA Cursos Presenciais - Estado do PA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

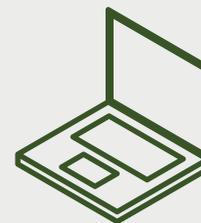
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	17.267	5.624	2.028
Enfermagem	7.187	2.744	941
Administração	5.783	2.125	1.073
Ciências contábeis	5.155	1.728	915
Engenharia civil	4.383	1.455	539
Pedagogia	3.936	1.850	806
Farmácia	3.844	1.776	382
Fisioterapia	2.248	799	206
Psicologia	2.086	800	261
Nutrição	2.034	831	186



REDE PRIVADA Cursos EAD - Estado do PA - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	25.616	12.820	3.545
Administração	12.975	6.453	1.564
Serviço social	11.143	4.425	1.452
Ciências contábeis	9.382	5.386	822
Formação de professor de educação física	8.529	3.486	1.697



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Direito
- Medicina
- Administração
- Psicologia
- Enfermagem
- Educação Física
- Farmácia
- Fisioterapia
- Odontologia
- Nutrição

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Pará ficou em 21,3%: 5,8% migraram para outro curso presencial, 1,3% para um curso EAD e 14,1% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 32,4%: 3,2% migraram para um curso presencial, 5,2% para outro curso EAD e 24,1% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo das seis mesorregiões, a Metropolitana de Belém lidera a porcentagem

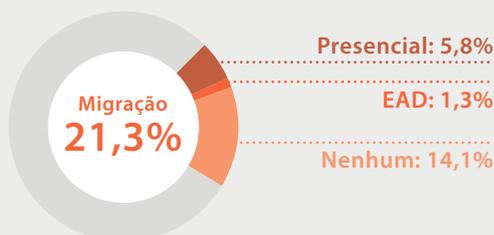
de migração anual dos cursos de educação superior, registrando 22,2% na modalidade presencial; o Baixo Amazonas detém maior taxa de migração no ensino EAD, 37,5%.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

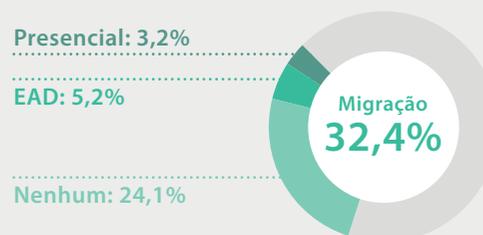
Migração - Estado do PA

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

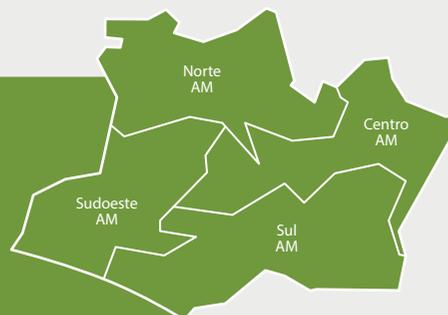


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
14,4%	1,2%	5,4%	21,0%	Baixo Amazonas	37,5%	3,3%	4,5%	29,8%
10,5%	1,7%	2,4%	14,5%	Marajó	22,6%	1,7%	5,3%	15,7%
14,6%	1,2%	6,4%	22,2%	Metropolitana de Belém	36,6%	3,9%	5,8%	26,9%
11,4%	1,2%	3,4%	16,0%	Nordeste Paraense	19,9%	2,0%	3,5%	14,4%
15,0%	1,3%	2,1%	18,4%	Sudoeste Paraense	36,1%	4,3%	7,4%	24,5%
13,3%	2,1%	5,8%	21,1%	Sudeste Paraense	29,1%	2,6%	4,6%	21,9%

Estado do Amazonas



Com uma população de 4,1 milhões de habitantes, a segunda maior da região Norte, o estado do Amazonas possui taxa de escolarização líquida de 15,0%, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por quatro mesorregiões (totalizando 62 municípios) e concentra, em suas 21 instituições de ensino superior, 2,1% das matrículas em cursos presenciais do país, ou seja, 140,1 mil estudantes. A mesorregião do Centro Amazonense detém 94,6% dessas matrículas. Em 2017, na rede privada houve um pequeno aumento nas matrículas, que passaram de 89,6 mil para 90,1 mil. Na rede pública, o decréscimo foi de 2,6%, totalizando 50,0 mil contra 51,3 mil de 2016.

Com 26 IES que oferecem ensino a distância, o estado do Amazonas registrou 26,1 mil matrículas em 2017. Na rede privada, entre 2016 e 2017, ocorreu um acréscimo de 28,7%, chegando a 24,4 mil matrículas. Na rede pública, o crescimento no mesmo período foi ainda mais expressivo, computando 1,7 mil matrículas (contra 765 de 2016). Das quatro mesorregiões do estado, a Cen-

tro Amazonense registrou 94,1% do total de matrículas EAD (24,5 mil matrículas).

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado do Amazonas apresentou queda de 5,6%, no período de 2016 a 2017 (44,0 mil para 41,5 mil). Os cursos a distância, no entanto, registraram crescimento de 44,5% no número de ingressantes no mesmo período (de 11,8 mil para 17,0 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, ultrapassou 20,0 mil, sendo 17,5 mil em cursos presenciais e 2,5 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado do Amazonas foi Direito, com 10,5 mil matrículas. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando mais de 4,7 mil alunos matriculados. Direito foi o curso mais pesquisado na internet, de acordo com dados do mês de janeiro de 2019. A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 19,7%. No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 37,1%.

Estado do Amazonas - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Centro Amazonense	30	132.543	21	24.544	26
Norte Amazonense	6	633	2	186	1
Sudoeste Amazonense	16	4.261	2	1.119	3
Sul Amazonense	10	2.621	2	232	4
Total - Estado AM	62	140.058	21	26.081	26

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

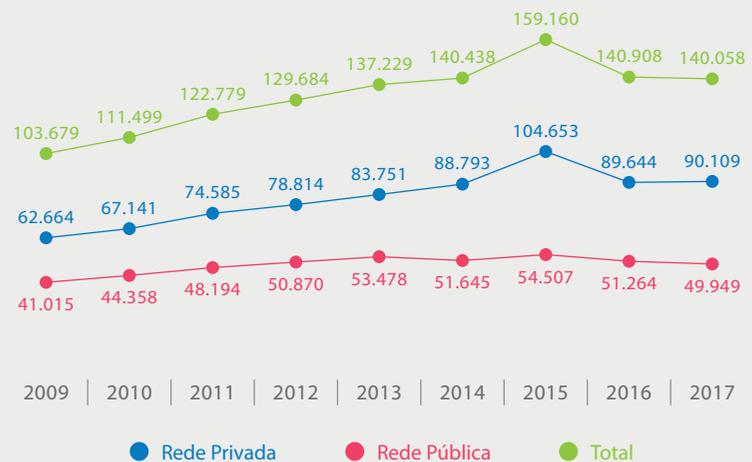
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Amazonas obteve nos últimos nove anos um crescimento de 35,1% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais, registrando um aumento de 43,8% na rede privada e de 21,8% na pública. Entre 2016 e 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou pequena queda de 0,6% (141,0 mil para 140,1 mil). As matrículas nas IES privadas tiveram um pequeno crescimento de 0,5% (de 89,6 em 2016 para 90,1 mil em 2017). As IES públicas, também computaram queda de 2,6% nas matrículas (51,3 mil em 2016 para 49,9 mil em 2017). Das quatro mesorregiões do estado, a Centro Amazonense apresenta 94,6% do total das matrículas em cursos presenciais (132,5 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do AM

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do AM - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro Amazonense	90.109	42.434	132.543	94,6%
Sudoeste Amazonense		4.261	4.261	3,0%
Sul Amazonense		2.621	2.621	1,9%
Norte Amazonense		633	633	0,5%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Amazonas registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 132,1%, sendo um aumento de 160,0% na rede privada e queda de 9,1% na rede pública. Em 2017, na rede privada houve um acréscimo de 28,7% nas matrículas, atingindo a marca de 24,4 mil matrículas, contra cerca de 19,0 mil do ano anterior. No mesmo período, a rede pública registrou acréscimo de 120,1%, totalizando 1,7 mil matrículas, contra 765 em 2016. Das quatro mesorregiões do estado, a Centro Amazonense detém a maioria das matrículas, representando 94,1% total do Amazonas.

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do AM

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do AM - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Centro Amazonense	22.860	1.684	24.544	94,1%
Sudoeste Amazonense	1.119		1.119	4,3%
Sul Amazonense	232		232	0,9%
Norte Amazonense	186		186	0,7%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Amazonas apresentou queda de 4,1% no período de 2016 a 2017 (33,2 mil para 31,9 mil). No mesmo período, o decréscimo na rede pública chegou a 10,0%. Já nos cursos a distância (EAD), no entanto, o número total de ingressantes na rede privada apresentou um aumento de 36,4% no comparativo de 2016 a 2017 (de 11,8 mil para 16,0 mil).

Ingressantes - Estado do AM

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

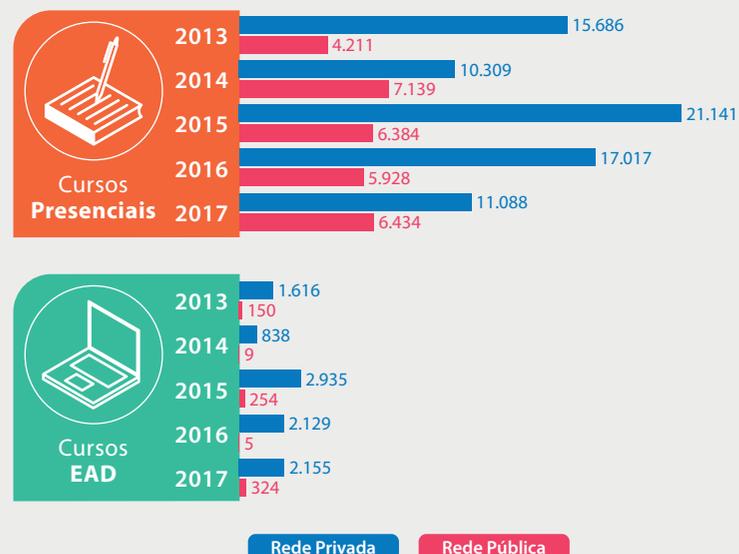


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Amazonas registrou queda de 34,8% na rede privada no período de 2016 a 2017 (17,0 mil para 11,1 mil). A rede pública apontou acréscimo de 8,5%. Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada chegou 2,2 mil, registrando aumento de 1,2% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do AM

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Amazonas em 2017, na rede privada, foram Direito (10,5 mil matrículas), Enfermagem (7,7 mil) e Administração (7,1 mil). Na modalidade de ensino a distância, o curso de Pedagogia liderou a procura, com mais de 4,7 mil matrículas registradas. Em janeiro de 2019, os cursos de Direito, Medicina e Administração lideraram a lista dos mais pesquisados na internet.

Em janeiro de 2019, os cursos de Direito, Medicina e Administração lideraram a lista dos mais pesquisados na internet.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do AM - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	10.468	3.411	1.055
Enfermagem	7.694	3.177	656
Administração	7.064	2.156	1.225
Engenharia civil	5.118	1.289	404
Ciências contábeis	4.016	1.257	775
Pedagogia	3.838	1.143	658
Psicologia	3.609	1.297	361
Formação de professor de educação física	3.095	798	559
Odontologia	2.869	736	352
Farmácia	2.536	1.046	228



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do AM - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	4.726	2.614	505
Administração	4.146	2.206	323
Gestão logística	2.416	1.456	286
Ciências contábeis	2.275	1.340	118
Gestão de pessoal / Recursos humanos	1.829	1.101	240



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Direito
- Medicina
- Administração
- Enfermagem
- Psicologia
- Educação Física
- Odontologia
- Farmácia
- Letras
- Medicina Veterinária

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Amazonas ficou em 19,7%: 6,0% migraram para outro curso presencial, 1,4% para um curso EAD e 12,3% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 37,1% (4,5% migraram para um curso presencial, 6,1% para outro curso EAD e 26,5% não aparecem matriculados em nenhum curso). No comparativo das quatro mesorregiões, a Centro Amazonense lidera

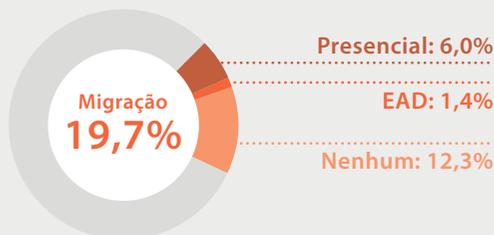
a porcentagem de migração anual dos cursos de educação superior presenciais, com 20,0%. No EAD, o Sudoeste Amazonense registrou 51,3% na modalidade EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

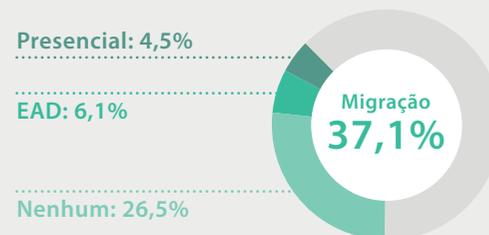
Migração - Estado do AM

Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

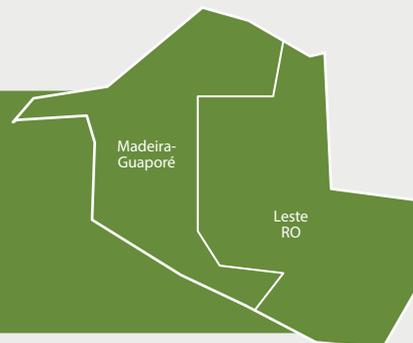


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
6,1%	0,3%	1,4%	7,9%	Norte Amazonense				
11,5%	1,0%	2,5%	15,1%	Sudoeste Amazonense	51,3%	8,0%	4,2%	39,1%
12,4%	1,4%	6,2%	20,0%	Centro Amazonense	36,7%	4,4%	6,1%	26,2%
11,2%	1,2%	2,0%	14,4%	Sul Amazonense				

Estado de Rondônia



O estado de Rondônia tem uma população de 1,8 milhão de habitantes e uma taxa de escolarização líquida de 18,3%, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por duas mesorregiões (totalizando 52 municípios) que concentram em suas 34 instituições de ensino superior 50,9 mil matrículas presenciais, ou seja, 0,8% do total da modalidade do país. Em 2017, a modalidade presencial registrou um aumento de 3,6% nas matrículas, registrando 50,9 mil contra 49,1 mil do ano anterior. Esse acréscimo foi puxado pela rede pública, que saltou de 10,8 mil matrículas para 12,5 mil.

Com 23 IES que oferecem ensino a distância, o estado de Rondônia registrou 25,7 mil matrículas em 2017, uma queda em relação as 26,6 mil contabilizadas em 2016. Tanto a rede privada quanto a pública computaram queda de 3,3% e 4,2%, respectivamente, no período. Das duas mesorregiões do estado, apenas a Leste Rondoniense registrou 64,7% do total de matrículas EAD (16,6 mil matrículas).

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos

presenciais no estado de Rondônia apresentou crescimento de 0,9% no período de 2016 a 2017 (15,1 mil para 15,2 mil), com crescimento nas redes privada e pública. Os cursos a distância também registraram aumento de 6,3% no número de ingressantes no mesmo período (de 12,5 mil para 13,2 mil), tudo concentrado na rede privada (a rede pública de Rondônia não registra novos integrantes EAD desde 2014). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, ultrapassou 12,4 mil, sendo 7,3 mil em cursos presenciais e 5,1 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no Estado de Rondônia foi Direito, com 7,4 mil matrículas. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando mais de 6,0 mil alunos matriculados. No primeiro mês de 2019, o curso de Direito também se destacou como o curso mais procurado na internet, seguido dos cursos de Medicina e Administração.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 19,0%. No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 23,8%, contra 13,5% registrados em 2016.

Estado de Rondônia - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Leste Rondoniense	42	25.021	22	16.618	15
Madeira-Guaporé	10	25.848	14	9.074	20
Total - Estado RO	52	50.869	34	25.692	23

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

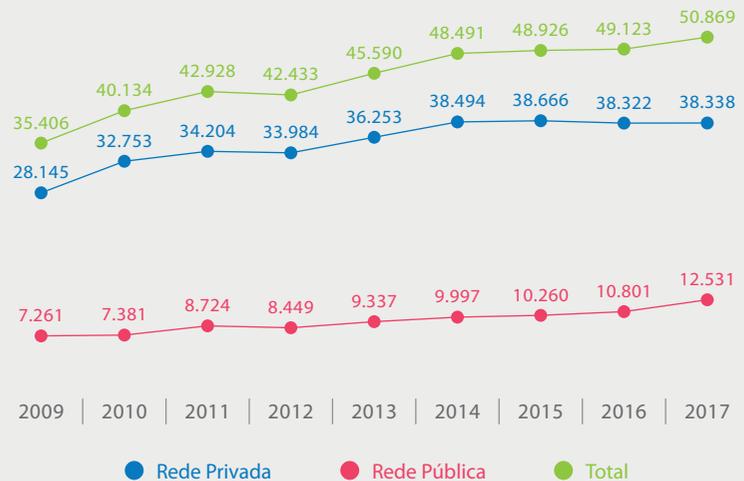
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado de Rondônia obteve nos últimos nove anos um crescimento de 43,7% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais: um aumento de 36,2% na rede privada e de 72,6% na rede pública. Entre 2016 a 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais subiu de 49,1 mil para 50,9 mil (3,6%). As matrículas nas IES privadas se mantiveram estáveis no mesmo período (38,3 mil). Já as IES públicas registraram aumento de 16,0% nas matrículas (10,8 mil para 12,5 mil). As duas mesorregiões do estado, a Madeira-Guaporé e o Leste Rondoniense, dividem de maneira equilibrada o número de matrículas presenciais.

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de RO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

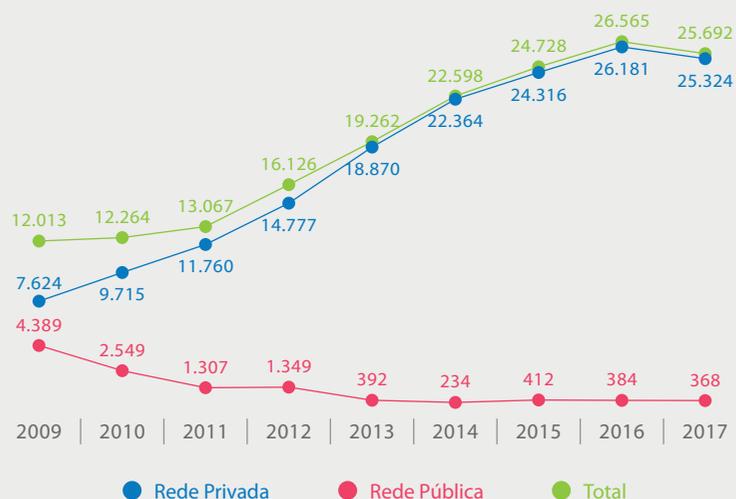
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Madeira-Guaporé	19.613	6.235	25.848	50,8%
Leste Rondoniense	18.725	6.296	25.021	49,2%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no Estado de Rondônia registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 113,9%, sendo aumento de 232,2% na rede privada e queda de 91,6% na rede pública. No comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada registrou decréscimo de 3,3% nas matrículas, atingindo a marca de 25,3 mil matrículas. No mesmo período, a rede pública também registrou queda de 4,2%, totalizando apenas 368 matrículas. Das duas mesorregiões do estado, a Leste Rondoniense se destaca com 64,7% das matrículas (16,6 mil).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de RO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

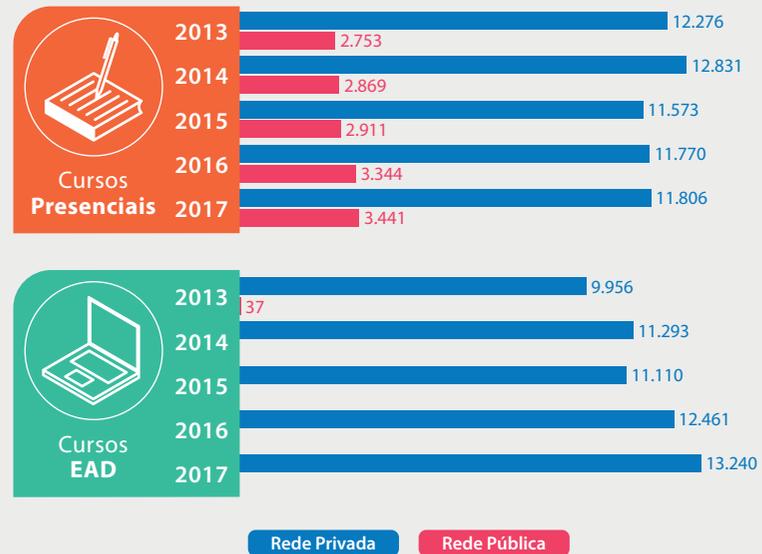
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Leste Rondoniense	16.422	196	16.618	64,7%
Madeira-Guaporé	8.902	172	9.074	35,3%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado de Rondônia manteve-se estável no período de 2016 a 2017, com 11,8 mil novas matrículas. No mesmo período, o aumento na rede pública foi de 2,9% (3,3 mil em 2016 para 3,4 mil em 2017). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada chegou a 13,2 mil, contra 12,5 mil do ano anterior, registrando também crescimento nessa modalidade. A rede pública não contabiliza novas ingressantes na modalidade EAD desde 2014.

Ingressantes - Estado de RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

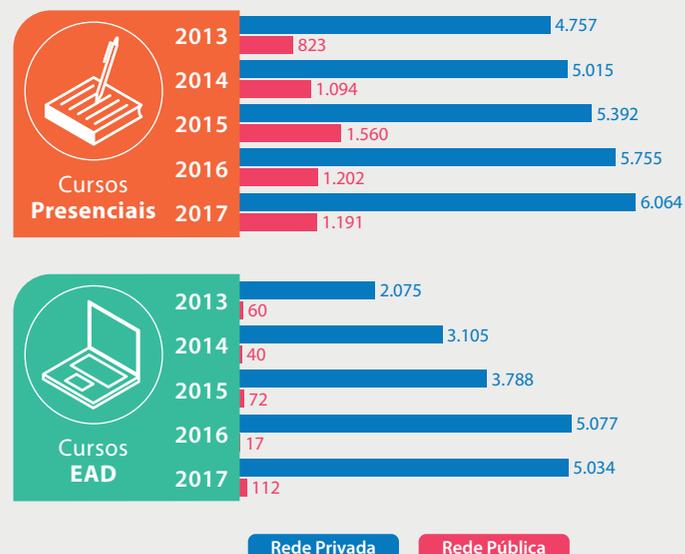


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado de Rondônia registrou acréscimo de 5,4% na rede privada no período de 2016 a 2017 (5,8 mil para 6,1 mil). A rede pública, no entanto, apontou queda de 0,9%. Nos cursos a distância (EAD) o número total de concluintes na rede privada chegou a 5,0 mil, registrando pequena queda de 0,8% nessa modalidade.

Concluintes - Estado de RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado de Rondônia em 2017, na rede privada, foram Direito (7,4 mil matrículas), Enfermagem (3,6 mil) e Engenharia Civil (2,7 mil). Na modalidade de

ensino a distância o curso de Pedagogia liderou a procura, com 6,0 mil matrículas registradas. Direito, Medicina e Administração dominaram a lista dos cursos mais pesquisados na internet em janeiro de 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado de RO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	7.356	1.988	1.250
Enfermagem	3.578	1.112	550
Engenharia civil	2.723	1.014	225
Ciências contábeis	2.541	863	469
Administração	2.298	714	488
Farmácia	1.874	408	311
Arquitetura e urbanismo	1.772	459	183
Psicologia	1.624	484	185
Medicina	1.554	420	183
Fisioterapia	1.435	437	209



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado de RO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	6.035	2.147	1.372
Ciências contábeis	3.775	1.783	602
Administração	2.774	1.370	442
Formação de professor de educação física	2.327	777	631
Serviço social	2.024	692	523



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Direito
- Medicina
- Administração
- Farmácia
- Psicologia
- Enfermagem
- Agronomia
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Educação Física

Migração entre cursos

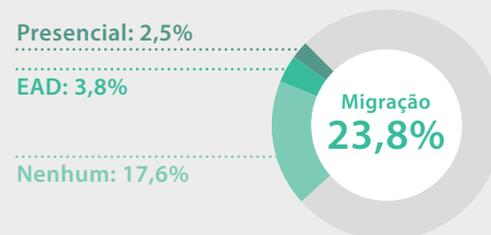
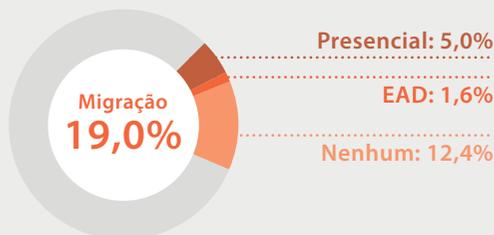
Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado de Rondônia ficou em 19,0%: 5,0% migraram para outro curso presencial, 1,6% para um curso EAD e 12,4% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 23,8%: 2,5% migraram para um curso presencial, 3,8% para outro curso EAD e 17,6% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo das duas mesorregiões, a Madeira-Guaporé lidera a porcen-

tagem de migração anual dos cursos de educação superior na modalidade EAD, registrando 31,7%, e nos cursos presenciais, com 19,6% do total.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

Migração - Estado de RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
13,0%	1,6%	5,1%	19,6%	Madeira-Guaporé	31,7%	3,2%	4,9%	23,7%
11,7%	1,7%	4,9%	18,2%	Leste Rondoniense	20,2%	2,2%	3,3%	14,8%

Estado do Tocantins



O estado do Tocantins tem uma população de 1,6 milhão de habitantes e a maior taxa de escolarização líquida da região Norte, 24,2%, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por duas mesorregiões (totalizando 139 municípios) que concentram 52,8 mil matrículas presenciais em suas 24 instituições de ensino superior, 0,8% das matrículas totais do país. Em 2017, o estado manteve estável o número de matrículas presenciais em relação ao período anterior com quase 53 mil matrículas. No mesmo período, a rede privada registrou crescimento, mas a rede pública, queda.

Com 22 IES que oferecem ensino a distância, o estado do Tocantins registrou 18,3 mil matrículas em 2017, computando uma queda em relação a 2016 (21,3 mil matrículas) Na rede privada, entre 2016 e 2017, ocorreu um acréscimo de 12,1%, apontando 15,8 mil matrículas. Já a rede pública, obteve uma queda de 64,9% na modalidade, contrariando a tendência nacional.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado do Tocantins apresentou decréscimo de 5,5%, no período de 2016 a 2017 (16,3 mil para 15,4 mil). Os cursos a distância registraram aumento de 18,5% no número de ingressantes no mesmo período (de 9,1 mil para 10,8 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, ultrapassou 9,4 mil, sendo 6,3 mil em cursos presenciais e 3,1 mil em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado do Tocantins foi Direito, com 8,0 mil matrículas. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando mais de 2,6 mil alunos matriculados. No primeiro mês de 2019, o curso de Direito também se destacou como o curso mais procurado na internet, seguido de Medicina e Enfermagem.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 22,1%. No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 47,5%.

Estado do Tocantins - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Ocidental do Tocantins	93	24.620	13	7.809	11
Oriental do Tocantins	46	28.208	14	10.526	21
Total - Estado TO	139	52.828	24	18.335	22

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

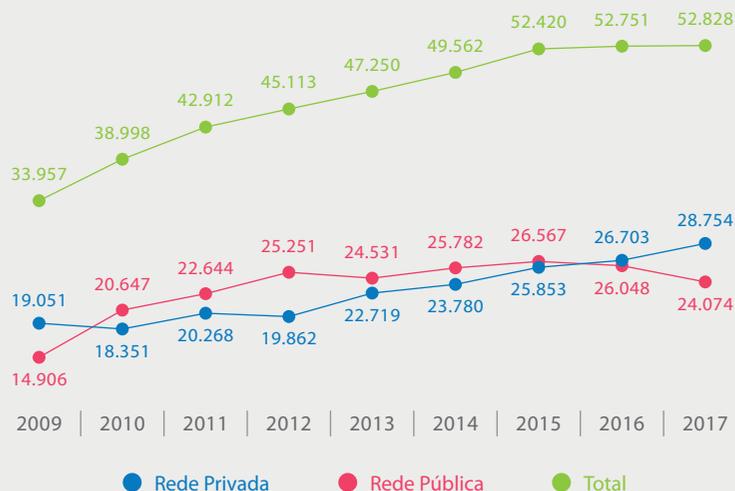
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Tocantins obteve nos últimos nove anos um crescimento de 55,6% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. No setor privado, esse aumento foi de 50,9%, no setor público, de 61,5%. Entre 2016 e 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais obteve crescimento de apenas 0,1% (ganhou 77 novas matrículas). As matrículas nas IES privadas apresentaram acréscimo de 7,7% no mesmo período. Já as IES públicas registraram queda de 7,6% nas matrículas. Das duas mesorregiões do estado, a Oriental de Tocantins apresenta 53,4% do total das matrículas em cursos presenciais (28,2 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do TO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do TO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Oriental do Tocantins	16.419	11.789	28.208	53,4%
Ocidental do Tocantins	12.335	12.285	24.620	46,6%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Tocantins registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 13,5%, sendo um aumento de 217,9% na rede privada e queda de 77,3% na rede pública. No comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada obteve crescimento de 12,1% nas matrículas, atingindo a marca de 15,8 mil matrículas. No mesmo período, a rede pública também registrou queda de 64,9%, caindo de 7,2 mil para 2,5 mil matrículas. Das duas mesorregiões do estado, a Oriental do Tocantins se destaca com 10,5 mil matrículas (57,4%).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do TO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do TO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

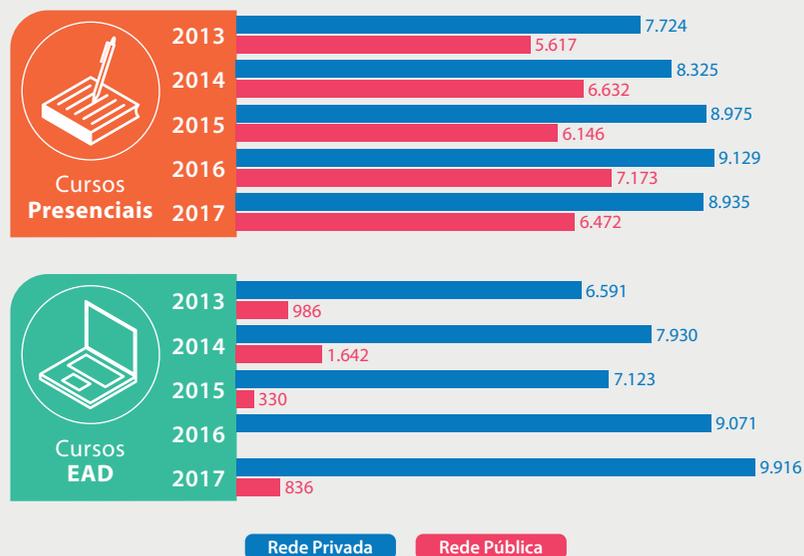
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Oriental do Tocantins	8.890	1.636	10.526	57,4%
Ocidental do Tocantins	6.902	907	7.809	42,6%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Tocantins apresentou queda de 2,1% no período de 2016 a 2017 (9,1 mil para 8,9 mil). No mesmo período, o decréscimo na rede pública chegou a 9,8% (7,1 mil em 2016 para 6,5 mil em 2017). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada chegou a 9,9 mil, registrando crescimento de 9,3% nessa modalidade.

Ingressantes - Estado do TO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

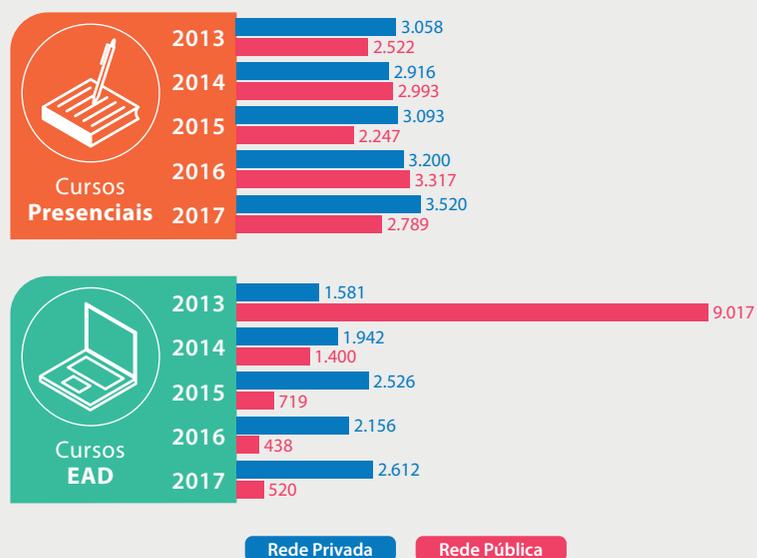


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Tocantins registrou acréscimo de 10,0% na rede privada no período de 2016 a 2017 (3,2 mil para 3,5 mil). A rede pública apontou queda de 15,9% (3,3 mil para 2,8 mil). Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada chegou a 2,6 mil, registrando aumento de 21,2% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do TO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Tocantins em 2017, na rede privada, foram Direito (8,0 mil matrículas), Engenharia Civil (2,6 mil) e Enfermagem (2,4 mil). Na modalidade de ensino a distância, o curso de Pedagogia liderou a procura, com

mais de 2,6 mil matrículas registradas (em 2016, Administração foi o mais procurado na modalidade). No primeiro mês de 2019, o curso de Direito também se destacou como o curso mais procurado na internet, seguido dos cursos de Medicina e Enfermagem.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do TO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	7.991	2.379	929
Engenharia civil	2.555	560	374
Enfermagem	2.416	856	320
Odontologia	1.690	432	226
Medicina	1.624	465	174
Administração	1.260	347	255
Ciências contábeis	1.245	353	207
Agronomia	1.136	481	97
Psicologia	1.090	462	73
Farmácia	757	337	52



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do TO - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	2.605	1.299	496
Administração	2.273	1.113	339
Ciências contábeis	2.076	1.071	299
Serviço social	1.247	610	231
Enfermagem	1.180	1.086	0



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Direito
- Medicina
- Enfermagem
- Administração
- Agronomia
- Educação Física
- Nutrição
- Psicologia
- Farmácia
- Odontologia

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Tocantins ficou em 22,1%: 5,4% migraram para outro curso presencial, 2,0% para um curso EAD e 14,7% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 47,5%: 2,9% migraram para um curso presencial, 4,4% para outro curso EAD e 40,1% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo das duas mesorregiões, a Oriental Tocantins lidera a porcen-

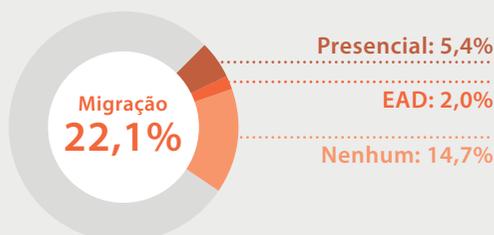
tagem de migração anual dos cursos de educação superior na modalidade presencial, registrando 27,5%, e 55,5% do total da modalidade EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

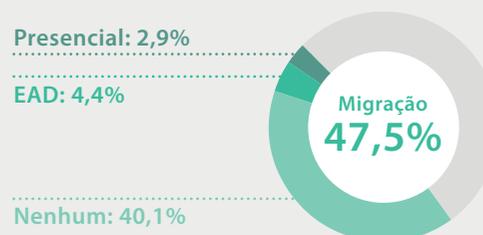
Migração - Estado do TO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais

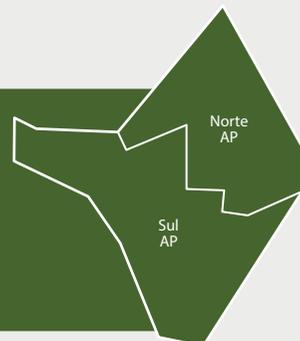


Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
10,1%	1,6%	3,6%	15,3%	Ocidental do Tocantins	28,8%	3,5%	4,6%	20,8%
18,3%	2,4%	6,8%	27,5%	Oriental do Tocantins	55,5%	2,7%	4,3%	48,4%

Estado do Amapá



Um dos estados brasileiros com menor população, o Amapá tem 829 mil habitantes que vivem distribuídos em duas mesorregiões e 16 municípios. A taxa de escolarização líquida do estado, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária, é de 22,0%, a segunda mais alta da região Norte e acima da média nacional de 17,8%. Com 15 IES que ofertam cursos presenciais, o estado computou, em 2017, 33,8 mil matrículas, que representam 0,5% das matrículas presenciais do país. No comparativo com 2016, o Amapá registrou queda de 5,5%, decréscimo verificado tanto nas redes privada quanto pública.

Seguindo a tendência nacional, a modalidade EAD cresceu, saltando de 10,5 mil matrículas, em 2016, para 13,6 mil, em 2017 (acréscimo de 29,3%). Esse aumento pode ser justificado pelo próprio crescimento do número de IES que ofertam a modalidade, que praticamente dobrou, passando de nove para 17. Vale destacar o crescimento da rede privada de 2016 para 2017, um acréscimo de 30,5%. Já na rede pública, o aumento foi mais tímido,

passando de 435 matrículas para 449, no mesmo período.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado do Amapá apresentou queda de 12,9%, no período de 2016 a 2017 (12,8 mil para 11,1 mil). Os cursos a distância também registraram aumento de 46,5% no número de ingressantes no mesmo período (de 5,9 mil para 8,6 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, registrou 4,9 mil, sendo 3,8 mil em cursos presenciais e 1,1 em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado do Amapá foi Direito, com 5,7 mil matrículas, em 2017. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando 4,0 mil alunos matriculados. Em janeiro de 2019, os cursos mais pesquisados na internet foram Medicina, Direito e Farmácia.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 25,4% (contra 34,0% registrados em 2016). No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância foi de 38,8%, aumentando em comparação a 2016 (34,8%).

Estado do Amapá - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Norte do Amapá	5	1.056	1	224	2
Sul do Amapá	11	32.742	15	13.357	17
Total - Estado AP	16	33.798	15	13.581	17

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

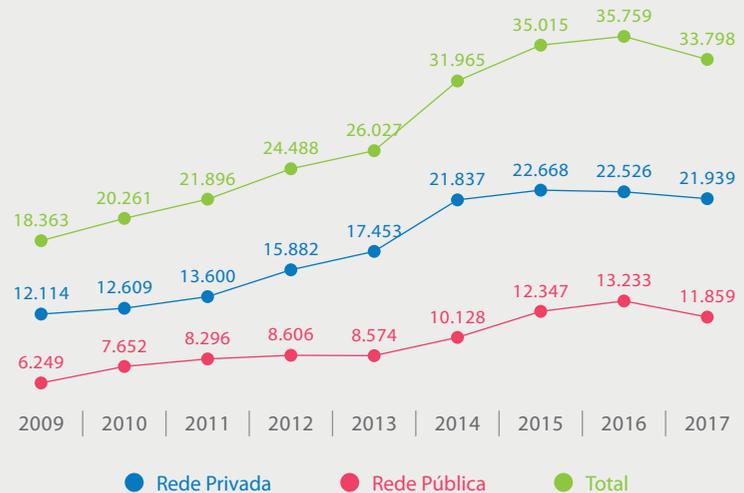
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Amapá obteve nos últimos nove anos um crescimento de 84,1% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais, sendo um aumento de 81,1% no setor privado e 89,8% no público. Entre 2016 e 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou decréscimo de 5,5% (35,8 mil para 33,8 mil). As matrículas nas IES privadas também apresentaram queda de 2,6% (de 22,5 mil para 21,9 mil). As IES públicas também registraram diminuição de 10,4% nas matrículas (13,2 mil para 11,9 mil). Das duas mesorregiões do estado, a Sul do Amapá apresenta 96,9% do total das matrículas em cursos presenciais (32,7 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do AP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do AP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Sul do Amapá	21.939	10.803	32.742	96,9%
Norte do Amapá		1.056	1.056	3,1%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Amapá registraram de 2009 a 2017 um crescimento de mais de 881%, sendo que, na rede privada, o número de matrículas passou de apenas 867, em 2009, para 13,1 mil, em 2017. Na rede pública, houve queda de 517 para 449, no mesmo período. Já no comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada registrou acréscimo de 30,5% nas matrículas, atingindo a marca de 13,1 mil matrículas. No mesmo período, a rede pública registrou crescimento de 3,2%, totalizando 449 matrículas. Das duas mesorregiões do estado, a Sul do Amapá concentra 98,4% do total de matrículas (13,4 mil).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do AP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do AP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

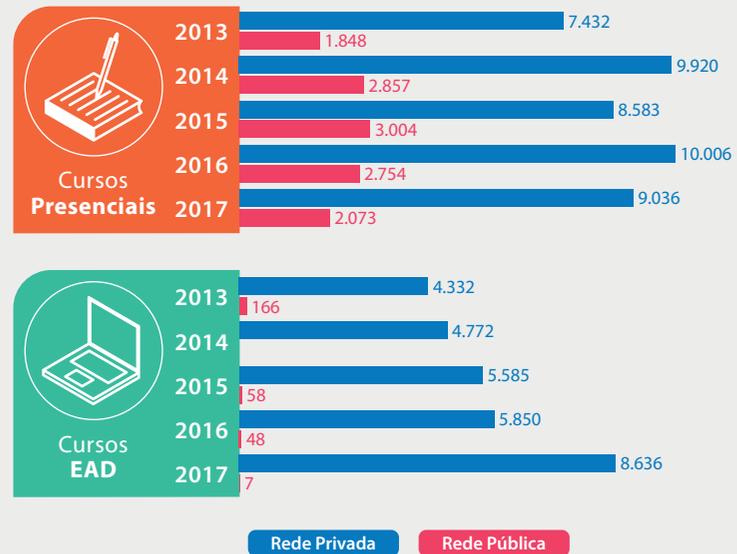
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Sul do Amapá	12.994	363	13.357	98,4%
Norte do Amapá	138	86	224	1,6%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Amapá apresentou decréscimo de 9,7% no período de 2016 a 2017 (10,0 mil para 9,0 mil). No mesmo período, a rede pública também registrou queda de 24,7% (2,8 mil, em 2016, para 2,1 mil, em 2017). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada chegou a 8,6 mil, contra 5,9 mil do ano anterior, registrando crescimento de 47,6% nessa modalidade.

Ingressantes - Estado do AP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

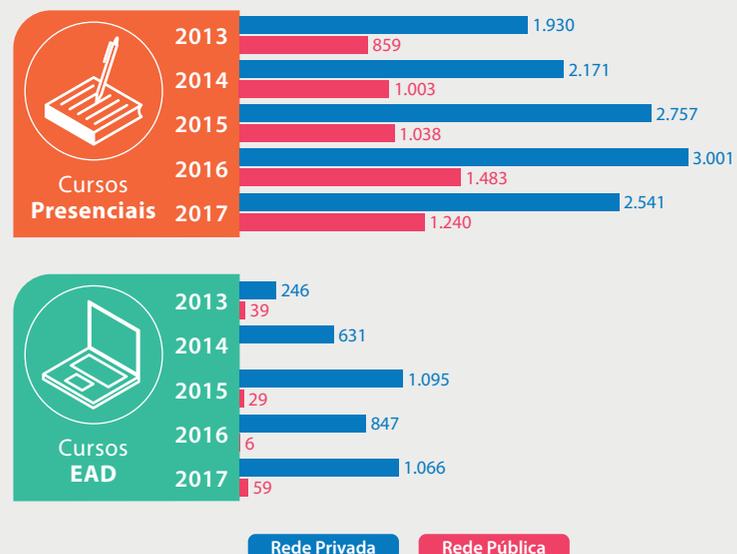


Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Amapá registrou diminuição de 15,3% na rede privada no período de 2016 a 2017 (3,0 mil para 2,5 mil). A rede pública também apontou queda de 16,4% (1,5 mil para 1,2 mil). Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada chegou a 1,0 mil, registrando aumento de 25,9% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do AP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado do Amapá em 2016, na rede privada foram Direito (5,7 mil matrículas), Enfermagem (2,3 mil) e Administração (1,6 mil). Na modali-

dade de ensino a distância, o curso de Pedagogia liderou a procura, com 4,0 mil matrículas registradas. Medicina foi o curso mais procurado na internet, de acordo com dados de janeiro de 2019.

REDE PRIVADA Cursos Presenciais - Estado do AP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	5.703	2.299	594
Enfermagem	2.264	910	158
Administração	1.599	688	196
Psicologia	1.326	394	89
Odontologia	1.080	210	106
Ciências contábeis	1.060	379	182
Fisioterapia	1.054	371	39
Arquitetura e urbanismo	1.016	233	94
Engenharia civil	723	435	0
Pedagogia	677	219	156



REDE PRIVADA Cursos EAD - Estado do AP - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	3.970	2.342	235
Serviço social	1.677	774	97
Gestão de pessoal / Recursos humanos	1.649	1.297	190
Administração	1.441	768	137
Ciências contábeis	746	465	41



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Medicina
- Direito
- Farmácia
- Medicina Veterinária
- Psicologia
- Administração
- Enfermagem
- Gestão de Pessoas / RH
- Pedagogia
- Educação Física

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Amapá ficou em 25,4%: 6,3% migraram para outro curso presencial, 2,8% para um curso EAD e 16,4% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 38,8%: 4,0% migraram para um curso presencial, 5,1% para outro curso EAD e 29,7% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo das duas mesorregiões, a Sul do Amapá lidera a porcentagem

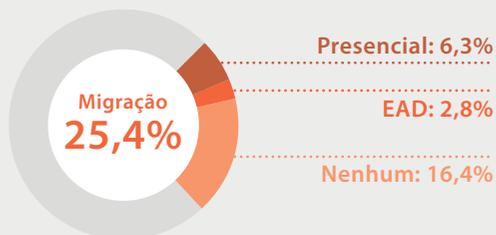
de migração anual dos cursos de educação superior na modalidade presencial, registrando 26,1% na modalidade presencial e 39,2% no EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

Migração - Estado do AP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
0,4%	0,1%	1,1%	1,6%	Norte do Amapá	21,9%	1,3%	2,1%	18,5%
16,8%	2,8%	6,4%	26,1%	Sul do Amapá	39,2%	4,0%	5,2%	30,0%

Estado do Acre



O Acre é um dos três estados brasileiros (todos concentrados na região Norte) que possuem uma população abaixo de um milhão de habitantes. No Acre, são 869 mil habitantes que se dividem em duas grandes mesorregiões e 22 municípios. Em 2017, a taxa de escolarização líquida do estado (que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária) ficou em 16,8%.

O número de matrículas presenciais no período caiu 4,0%, passando dos 26,4 mil para 25,4 mil estudantes matriculados em 11 IES que ofertam a modalidade. Essa queda ficou concentrada na rede privada, que registrou uma diminuição de 15,7 mil matrículas presenciais em 2016 para 14,3 mil em 2017 (decréscimo de 8,6%). Entre os cursos presenciais, o estado tem pouca representatividade em relação ao número nacional, apenas 0,4%.

O Acre possui 16 IES que ofertam cursos de ensino a distância. Juntas, elas concentraram, em 2017, 11,3 mil matrículas, contabilizando aumento de 5,0% em relação as 10,8 mil matrículas na modalidade em 2016. A mesorregião do Vale do Acre é a detentora do maior número de matrículas do estado tanto na modalidade presencial (89,9%) quanto EAD (73,6%). Entre os cursos EAD, o estado também tem pouca representatividade em relação ao número nacional, apenas 0,6%.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado do Acre apresentou decréscimo de 2,3%, com queda na rede privada (de 3,9 mil, em 2016, para 3,6 mil, em 2017) e crescimento na rede pública (de 3,1 mil para 3,3 mil, no mesmo período). Na modalidade EAD, houve crescimento de 2,2%, com destaque para a rede pública, que não teve ingressantes em 2016 e contabilizou 190 em 2017. O número de concluintes presenciais (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, aumento 5,5%. No EAD, o aumento foi de 14,6%.

Em 2017, o curso presencial mais procurado no estado do Acre foi Direito, com 2,0 mil matrículas. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando mais de 3,2 mil alunos matriculados, superando o número de matrículas do curso presencial mais concorrido. Em uma análise dos dados de janeiro de 2019, o curso de Administração ultrapassou o de Direito como o mais procurado na internet.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 20,9%, representando uma queda em relação a 2016 (25,4%). No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância também aumentou, passando de 18,2% para 28,0%.

Estado do Acre - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Vale do Acre	14	22.802	10	8.312	15
Vale do Juruá	8	2.548	3	2.984	8
Total - Estado AC	22	25.350	11	11.296	16

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado do Acre obteve nos últimos nove anos um crescimento de 49,5% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais. No mesmo período, o setor privado registrou acréscimo de 101,1% nas matrículas, já o público obteve aumento de 12,2%. Entre 2016 e 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou decréscimo (4,0%), passando dos 26,4 mil para 25,4 mil. As matrículas nas IES privadas também apresentaram diminuição de 8,6% (de 15,7 mil para 14,3). Já nas IES públicas, o acréscimo foi de 2,7% nas matrículas (10,7 mil para 11,0 mil). Das duas mesorregiões do estado, a Vale do Acre apresenta 89,9% do total das matrículas em cursos presenciais (22,8 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado do AC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado do AC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

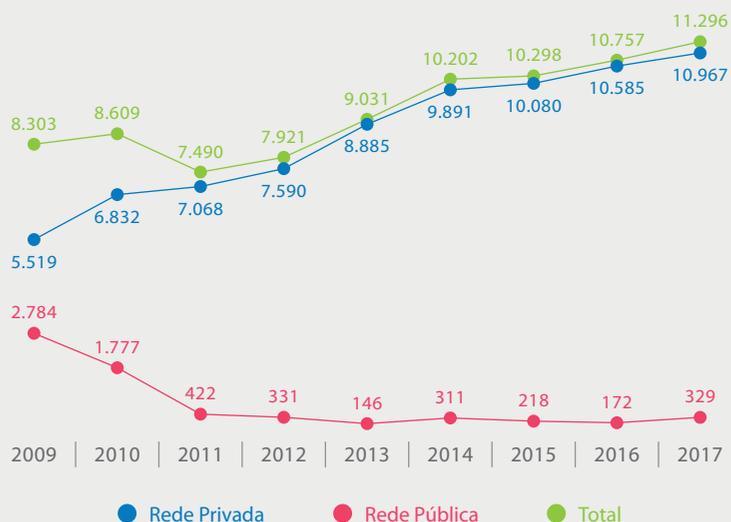
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Vale do Acre	14.203	8.599	22.802	89,9%
Vale do Juruá	124	2.424	2.548	10,1%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado do Acre registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 36,0%, sendo aumento de 98,7% na rede privada e queda de 88,2% na rede pública. No comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada registrou acréscimo de 3,6% nas matrículas, atingindo a marca de 11,0 mil matrículas. No mesmo período, a rede pública registrou crescimento de 91,3%, totalizando 329 matrículas. Das duas mesorregiões do estado, a Vale do Acre concentra 73,6% do total de matrículas (8,3 mil).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado do AC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado do AC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

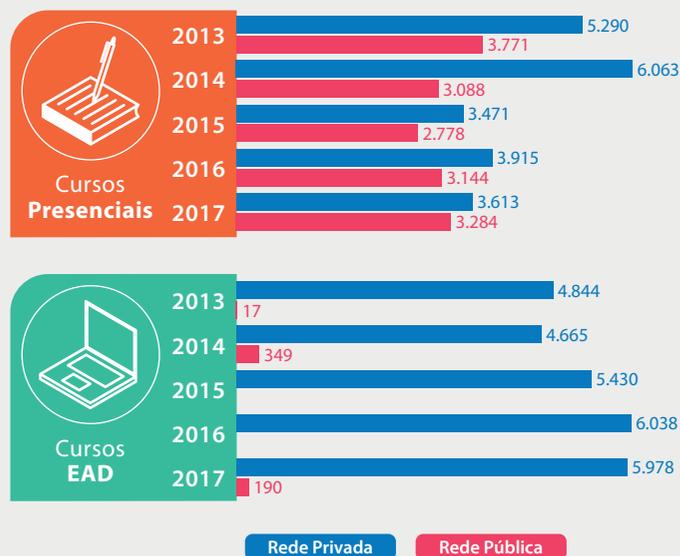
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Vale do Acre	8.056	256	8.312	73,6%
Vale do Juruá	2.911	73	2.984	26,4%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado do Acre apresentou queda de 7,7% no período de 2016 a 2017 (3,9 mil para 3,6 mil). No mesmo período, a rede pública registrou aumento de 4,5% (de 3,1 mil para 3,3 mil). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada chegou a 6,0 mil em 2017, mantendo-se estável em relação ao período anterior.

Ingressantes - Estado do AC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado do Acre registrou acréscimo de 11,0% na rede privada no período de 2016 a 2017 (de 2,5 mil para 2,7 mil). A rede pública apresentou queda de 4,5% no mesmo período (de 1,4 mil para 1,3 mil). Nos cursos a distância (EAD), o número total de concluintes na rede privada chegou a 2,0 mil, registrando crescimento de 13,2% nessa modalidade.

Concluintes - Estado do AC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

O curso presencial mais procurado pelos estudantes no estado do Acre em 2017, na rede privada, foi Direito, com 2,0 mil matrículas. Enfermagem (1,3 mil) e Psicologia (1,1 mil) são os segundo e terceiro colocados. Na modalidade de ensino a distância, o

curso de Pedagogia liderou a procura, com 3,2 mil matrículas registradas. Administração foi o curso mais procurado na internet, segundo dados referentes ao mês de janeiro de 2019.

REDE PRIVADA

Cursos Presenciais - Estado do AC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	2.031	593	367
Enfermagem	1.339	317	304
Psicologia	1.147	236	250
Administração	976	313	164
Ciências contábeis	950	245	191
Arquitetura e urbanismo	914	161	137
Odontologia	863	175	114
Biomedicina	860	110	199
Fisioterapia	774	77	113
Engenharia civil	721	294	0



REDE PRIVADA

Cursos EAD - Estado do AC - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	3.191	1.604	522
Administração	1.139	621	158
Formação de professor de educação física	1.064	296	277
Gestão de pessoal / Recursos humanos	835	556	184
Administração pública	797	487	233



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Administração
- Direito
- Medicina
- Gestão de Pessoas / RH
- Ciências Biológicas
- Psicologia
- Arquitetura e Urbanismo
- Astronomia
- Educação Física
- Enfermagem

Migração entre cursos

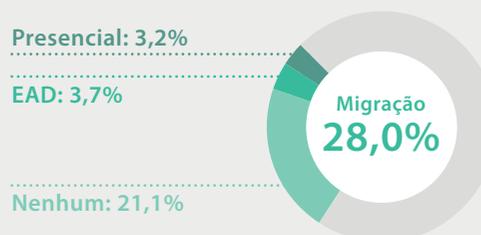
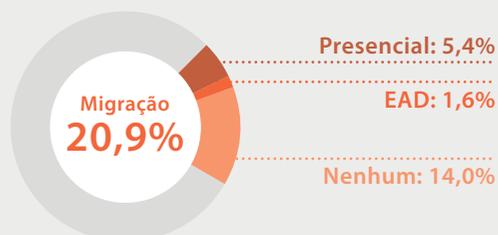
Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado do Acre ficou em 20,9% (5,4% migraram para outro curso presencial, 1,6% para um curso EAD e 14,0% não aparecem matriculados em nenhum curso). Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 28,0% (3,2% migraram para um curso presencial, 3,7% para outro curso EAD e 21,1% não aparecem matriculados em nenhum curso). No comparativo das duas mesorregiões, a Vale do Acre lidera a porcentagem

de migração anual dos cursos de educação superior, registrando 21,3% na modalidade presencial, e 30,5% na modalidade EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

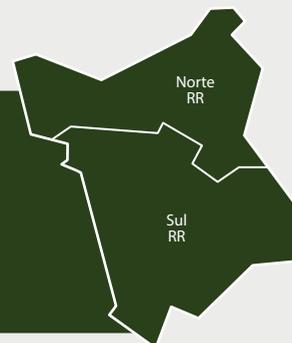
Migração - Estado do AC

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
10,9%	1,7%	4,9%	17,5%	Vale do Juruá	20,8%	2,5%	2,5%	15,9%
14,3%	1,5%	5,4%	21,3%	Vale do Acre	30,5%	3,5%	4,1%	23,0%

Estado de Roraima



Roraima é o estado brasileiro com a menor população, apenas 577 mil habitantes, e possui uma taxa de escolarização líquida de 18,2%, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária. O estado é formado por duas mesorregiões (totalizando 15 municípios) e possui sete instituições de ensino que concentram 17,8 mil matrículas presenciais (0,3% das matrículas em cursos presenciais do país). O estado registrou queda de 10,4% em relação a 2016. Em 2017, a rede privada teve queda de 8,1% nas matrículas, totalizando 8,8 mil de estudantes nos cursos presenciais. Uma peculiaridade do estado é ter mais matrículas na rede pública do que na privada. Na rede pública, também houve queda de 2016 para 2017 (de 10,2 mil para 8,9 mil).

Com 15 IES que oferecem ensino a distância, o Estado de Roraima registrou 8,2 mil matrículas em 2017. Na rede privada, entre 2016 e 2017, houve um crescimento de 2,5%, apontando 7,5 mil matrículas. Já na rede pública, foi registrado acréscimo de 66,6%.

Das duas mesorregiões do estado, a Norte de Roraima registrou 96,2% do total de matrículas EAD (7,9 mil matrículas).

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado de Roraima apresentou queda de 10,3%, no período de 2016 a 2017 (6,4 mil para 5,7 mil). Os cursos a distância registraram acréscimo de 23,1% no número de ingressantes no mesmo período (de 4,2 mil para 5,2 mil). O número de concluintes (que finalizam o último ano de um curso), em 2017, ultrapassou 2,9 mil, sendo 2,0 mil em cursos presenciais e 961 em cursos EAD.

O curso presencial mais procurado no estado de Roraima foi Direito, com 2,7 mil matrículas. O curso de Pedagogia teve a maior procura em EAD, registrando 1,6 mil alunos matriculados. Medicina, Administração e Direito lideraram o ranking dos cursos mais pesquisados na internet em janeiro de 2019.

A porcentagem de migração entre os cursos presenciais no estado, em 2017, chegou a 29,4%. No mesmo período, o percentual de migração dos cursos a distância chegou a 41,2%.

Estado de Roraima - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Norte de Roraima	8	17.582	7	7.920	15
Sul de Roraima	7	187	1	313	3
Total - Estado RR	15	17.769	7	8.233	15

* **Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**

Matrículas em cursos presenciais - 2017.
IES que oferecem cursos presenciais - 2017.

** **Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**

Matrículas em cursos EAD - 2017.
IES que oferecem cursos EAD - 2017.

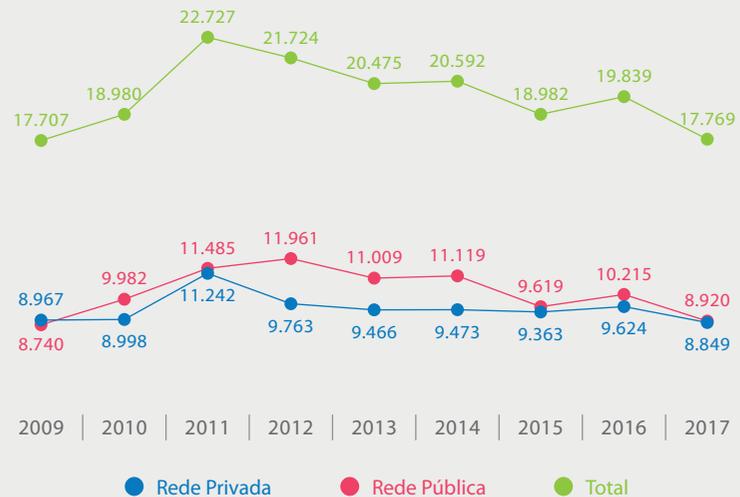
Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no estado de Roraima obteve nos últimos nove anos um crescimento de 0,4% em relação ao número de matrículas em cursos presenciais: na rede privada, houve queda de 1,3% no mesmo período; na rede pública, o aumento foi de 2,1%. Entre 2016 e 2017, o número total de matrículas em cursos presenciais apresentou decréscimo de 10,4% (19,8 mil para 17,8 mil). As matrículas nas IES privadas também apresentaram queda de 8,1% no mesmo período (de 9,6 mil para 8,8 mil). Já nas IES públicas a diminuição das matrículas ficou em 12,7% (10,2 mil para 8,9 mil). Das duas mesorregiões do estado, a Norte de Roraima apresenta 98,9% do total das matrículas em cursos presenciais (17,6 mil).

MATRÍCULAS Cursos Presenciais - Estado de RR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais - Estado de RR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

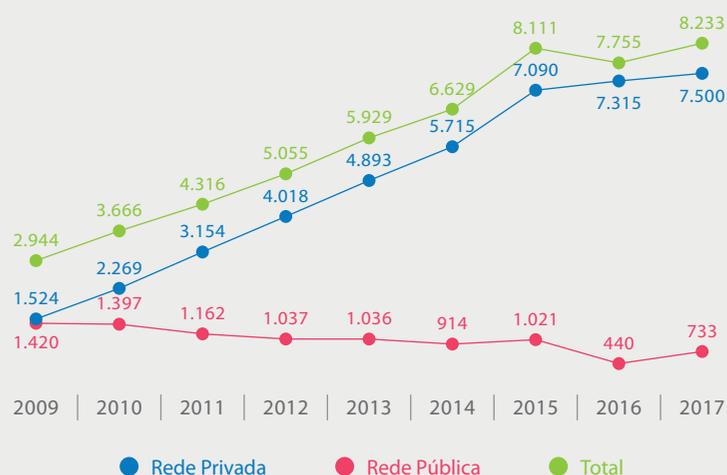
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Norte de Roraima	8.849	8.733	17.582	98,9%
Sul de Roraima		187	187	1,1%

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância no estado de Roraima registraram de 2009 a 2017 um crescimento de 179,7%, sendo aumento de 392,1% na rede privada e queda de 48,4% na rede pública. No comparativo entre 2016 e 2017, a rede privada registrou acréscimo de 2,5% nas matrículas, atingindo a marca de 7,5 mil matrículas. No mesmo período, a rede pública também registrou aumento de 66,6%, totalizando 733 matrículas. Das duas mesorregiões do estado, a Norte de Roraima concentra 96,2% do total de matrículas (7,9 mil).

MATRÍCULAS Cursos EAD - Estado de RR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos EAD - Estado de RR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

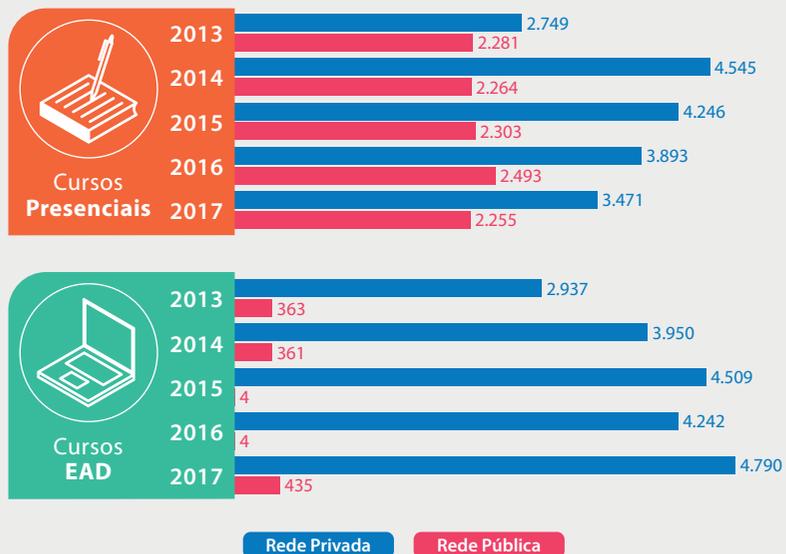
Mesorregião	Rede Privada	Rede Pública	Total	% Matrículas na Mesorregião em Relação ao Total UF
Norte de Roraima	7.482	438	7.920	96,2%
Sul de Roraima	18	295	313	3,8%

Ingressantes

O número de ingressantes em cursos presenciais da rede privada no estado de Roraima apresentou recuo de 10,8% no período de 2016 a 2017 (3,9 mil para 3,5 mil). No mesmo período, a rede pública registrou queda de 9,5% (2,5 mil em 2016 para 2,3 mil em 2017). Já nos cursos a distância (EAD), o número total de ingressantes na rede privada chegou a 4,8 mil, contra 4,2 mil do ano anterior, registrando crescimento de 12,9% nessa modalidade.

Ingressantes - Estado de RR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Concluintes

O número de concluintes em cursos presenciais no estado de Roraima registrou queda de 20,2% na rede privada no período de 2016 a 2017. A rede pública também apontou queda de 39,2% (1,5 mil para 923). Nos cursos a distância (EAD) o número total de concluintes na rede privada chegou a 925, registrando acréscimo de 10,3% nessa modalidade.

Concluintes - Estado de RR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



Cursos mais procurados

Os cursos presenciais mais procurados pelos estudantes no estado de Roraima, em 2017, na rede privada foram Direito (2,7 mil matrículas), Enfermagem (1,5 mil) e Engenharia Civil (596). Na modali-

dade de ensino a distância, o curso de Pedagogia liderou a procura, com 1,6 mil matrículas registradas. Medicina, Administração e Direito foram os cursos mais procurados na internet em janeiro de 2019.

REDE PRIVADA Cursos Presenciais - Estado de RR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

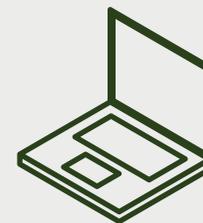
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	2.654	921	282
Enfermagem	1.450	848	88
Engenharia civil	596	212	0
Pedagogia	530	118	132
Ciências contábeis	513	95	120
Administração	473	140	88
Odontologia	335	75	39
Psicologia	288	79	37
Fisioterapia	274	78	17
Serviço social	251	33	53



REDE PRIVADA Cursos EAD - Estado de RR - 2017

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	1.563	632	233
Serviço social	1.017	316	72
Administração	692	428	80
Gestão de pessoal / Recursos humanos	670	407	125
Ciências contábeis	612	412	38



Cursos Mais Buscados na Internet

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Google



- Medicina
- Administração
- Direito
- Gestão de Pessoas / RH
- Psicologia
- Agronomia
- Arquitetura e Urbanismo
- Ciências Biológicas
- Enfermagem
- Gastronomia

Migração entre cursos

Entre os anos 2016 e 2017, a taxa de migração dos cursos presenciais no estado de Roraima ficou em 29,4%: 5,0% migraram para outro curso presencial, 2,8% para um curso EAD e 21,6% não aparecem matriculados em nenhum curso. Já a modalidade de ensino a distância registrou percentual de 41,2%: 3,8% migraram para um curso presencial, 6,3% para outro curso EAD e 31,2% não aparecem matriculados em nenhum curso. No comparativo das duas mesorregiões, a Norte de Roraima lidera a porcen-

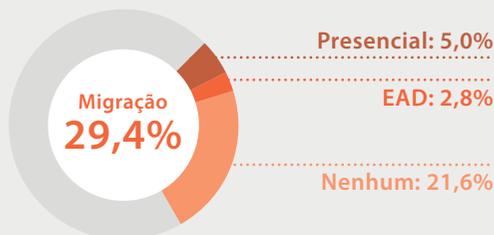
tagem de migração anual dos cursos de educação superior, registrando 29,9% na modalidade presencial, e 41,6% na modalidade EAD.

Obs: Taxa de migração é o percentual de alunos que estão matriculados no ano de 2017 em um curso diferente daquele em que estavam matriculados no ano de 2016 em relação ao total de alunos matriculados.

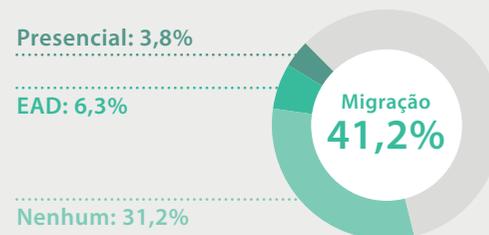
Migração - Estado de RR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais



Cursos EAD



Nenhum	EAD	Presencial	Migração Total	Mesorregião	Migração Total	Presencial	EAD	Nenhum
22,1%	2,8%	5,1%	29,9%	Norte de Roraima	41,6%	3,8%	6,4%	31,5%
11,4%	4,1%	2,4%	17,9%	Sul de Roraima	1,4%	1,4%	0,0%	0,0%

Diretoria do Semesp

Triênio 2017 – 2020

Hermes Ferreira Figueiredo

Presidente

Thiago Rodrigues Pêgas

1º Vice-Presidente

Valdir José Lanza

2º Vice-Presidente

Lúcia Maria Teixeira

3ª Vice-Presidente

Tânia Cristina Bassani Cecilio

1ª Diretora-Secretária

Ruy Guérios

2º Diretor-Secretário

Cecília B. Pires Tavares de Anderlini

1ª Diretora-Financeira

Marcos Vinicius Busoli Cascino

2º Diretor-Financeiro

João Otávio Bastos Junqueira

Diretor de Relações Institucionais

Elmara Lúcia De Oliveira Bonini

José Francisco Hintze Júnior

Diretores de Segmento Universidade

Zely Fernanda De Toledo Pennacchi Machado

Bruno Roberto Pereira De Toledo

Diretores de Segmento Centro Universitário

Raul Gustavo Porto Gennari

Irmã Tânia Conceição da Cruz

Diretores de Segmento Faculdade

Giácomo Pasetto Logatti

Paulo Pires Vila Verde

David José Hortenzi Vilela Braga

Membros Efetivos do Conselho Fiscal

Marcos Antonio de Lima

Iram Alves Dos Santos

Pd. Justino Scatolin

Membros Suplentes do Conselho Fiscal

Gabriel Mário Rodrigues

Membro Nato do Conselho da Presidência

Paulo Antonio Gomes Cardim

Membro Nato do Conselho da Presidência

Rodrigo Capelato

Diretor Executivo

Mapa do Ensino Superior no Brasil

Rodrigo Capelato

Produção

Kellen Cristina Morelli

Maurício Henrique Morelli

Estatística

Roseli Ramos

Fábio Freire

Texto e Edição

Icographics

Projeto Gráfico e Diagramação

2019

Coordenação Editorial:



Rua Bráulio Gomes, 25 - 2º andar - cj. 207 / 208

Tel.: (11) 3129-8927 / 3129-4232

Realização:



Rua Cipriano Barata, 2.431 – Ipiranga – São Paulo – SP
CEP: 04205-002 / Tel.: (11) 2069-4444 / semesp.org.br



A EXPERIÊNCIA ALIADA AO EMPENHO DE PESSOAS APAIXONADAS PELA **EDUCAÇÃO**

- ◇ 6 ASSESSORIAS ESPECIALIZADAS, COM PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS;
- ◇ MAIS DE 20 PUBLICAÇÕES E PESQUISAS INOVADORAS QUE AUXILIAM A GESTÃO DA IES;
- ◇ BANCO DE DADOS DISPONÍVEL PARA CONSULTAS E CRIAÇÃO DE PLANEJAMENTOS ESTRATÉGICOS;
- ◇ MAIS DE 100 CURSOS DE CAPACITAÇÃO POR ANO.

Os associados Semesp contam também com **ATUALIZAÇÕES E NOTÍCIAS DIÁRIAS**, dezenas de **EVENTOS EXCLUSIVOS, INSTRUÇÕES E APRENDIZADOS** do que há de mais atual no mundo em ensino superior.

 semesp.org.br

 [@semespoficial](https://www.instagram.com/semespoficial)

 [/videossemesp](https://www.youtube.com/videossemesp)

 [/semesp](https://www.facebook.com/semesp)

 [/semesp](https://www.linkedin.com/company/semesp)

SEMESP

40 ANOS

